Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 10.923

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O COVARDE ATTENTADO DA CONFEITARIA GLORIA, EM RECIFE

O corpo do dr. João Pessôa, o heroico presidente parahybano, será embarcado hoje, pela manhã, em Cabedello, no paquete "Rodrigues Alves", que o transportará ao Rio

Está officialmente desmentida a noticia de ter o sr. Getulio Vargas posto a Brigada Policial do Rio Grande do Sul á disposição — — — do governo federal — — —

Parte, hoje, da Parahyba o corpo de João Pessoa

Telegramma recebido, hontem, pela familia João Pessoa, informa que o corpo do presidente morto partirá, de Cabedello, hoje, pela manhã, a bordo do paquete "Rodrigues Alves", com destino a esta capital.

Essa, a informação dada ao "Correio da Manhã" pelo sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, filho mais velho do presidente João Pessoa, cuja familia se acha residindo nesta capital, á rua Paulino Fernandes, 83, em Botafogo.

Recife, 31 (A. A.) — Não obstante o coronel José Pessoa, irmão do presidente João Pessoa, haver declarado hoje, pelas columnas do "Diario da Tarde", que o corpo do presidente parahybano iria para o Rio de Janeiro em avião, conseguimos saber que o vapor nacional "Rodrigues Alves", que está em Cabedello, partirá, amanhã, ás 10 horas, para o Rio, conduzindo o corpo embalsamado daquelle chefe de Estado.

Recife, 31 (A. B.) — A Agencia do Lloyd Brasileiro informa que sómente amanhã ás 6 horas deve chegar a este porto o navio "Rodrigues Alves", que levará o corpo do presidente João Pessoa para Rio de Janeiro.

Durante a permanencia do corpo do presidente parahybano nesta capital projectam-se grandes homenagens de admiração por elementos pernambucanos.

Os estudantes das escolas superiores resolveram não comparecer ás aulas, em homenagem ao morto, embora se inicie amanhã o segundo periodo do anno lectivo.

As exequias de hoje na egreja da Candelaria

A viuva e filhos do presidente João Pessôa, fazem celebrar missa do setimo dia, hoje, ás 9 e meia horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Tambem, á mesma hora, e no mesmo templo, o coronel Aristarcho Pessôa mandará rezar missa por alma de seu irmão.

Outros officios funebres, ainda na Candelaria e tambem ás 9 e meia horas, serão mandados rezar, por parte do Supremo Tribunal Militar, de Domingos de Souza Leão Gonçalves e filhos, cunhado e sobrinhos do mallogrado presidente; o Estado da Parahyba, o senador Epitacio Pessôa, os amigos, Antonio Pessôa Filho, dr. Cunha e Mello e Luiz Mendes.

Homenagens em Recife

Recife, 31 (A. B.) — Estão projectadas grande homenagens por occasião do setimo dia do assassinio do presidente João Pessoa.

Na Matriz da Boa Vista serão celebradas exequias solennes mandadas rezar pelos jornaes "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde" e pelos partidos Democrata e Democratico e pela colonia parahybana. Associam-se a essas cerimonias os alumnos da Escola Superior do Commercio que terminam o curso este anno, as alumnas da Escola Normal, associações diversas e amigos do morto.

O commercio permanecerá fechado até o encerramento dos actos religiosos.

A Força Policial do Rio Grande não foi posta á disposição do governo federal

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — "A Federação" desmente a noticia ahi vehiculada, por uma agencia, segundo a qual o governo riograndense telegraphara ao governo federal pondo a disposição deste as forças da brigada militar do Estado. O desmentido da "Federação", feito em termos categoricos, não deixa duvida sobre o sem fundamento da noticia.

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — As noticias transmittidas pela agencia D.T.M., sobre a conferencia do presidente Getulio Vargas com o general Gil de Almada e offerecimento da Brigada Policia ao presidente da Republica, não passam de tramoias perrepistas.

O sr. Lindolfo Collor, hontem, na Camara, a proposito do telegramma de uma agencia sobre attitude emprestada ao sr. Getulio Vargas, que teria posto a Brigada Militar do Rio Grande do Sul á disposição do governo federal, declarou aos representantes da imprensa:

"O boato é de tal modo absurdo que nem carece de autorização especial para desmentil-o. O pensamento do Rio Grande do Sul a respeito do assassinio do presidente João Pessoa foi por mim enunciado da tribuna da Camara. Nós, pesando devidamente a significação das nossas palavras, responsabilizamos a politica federal e os seus dirigentes, e portanto, em primeiro logar, o presidente da Republica, que é o seu inspirador e o seu chefe, pela barbara e covarde eliminação do grande brasileiro.

Não falei apenas em meu nome: falei em nome do Partido Republicano Riograndense. As minhas palavras tiveram, acto continuo, o endosso do orgão official do meu partido. Os editoriaes d'"A Federação" exprimem, em outras palavras, o mesmo sentido que eu tracei ás nossas attitudes na sessão parlamentar de segunda-feira.

Eu não sei, nem indago se o governo federal já precisa ou virá a precisar do auxilio das policias estaduaes para defender-se no poder. Mas admittindo que precisasse, como comprehender que, espontaneamente, o governo do Rio Grande do Sul viesse collocar-se ao lado do governo federal, a quem os orgãos autorizados dos seus partidos politicos accusam de responsavel na guerra civil da Parahyba, no esbulho dos seus representantes, nas offensas á sua autonomia e no assassinio do presidente Pessoa.

Não percamos maiormente o nosso tempo em desmentir o que já por si mesmo está desmentido. Os boatos em questão valem por uma injuria á dignidade do Rio Grande. Desminto-os por fórma categorica e terminante. E' o que me cumpre declarar, no momento."

Em Pernambuco não houve luto official

Recife, 31 (DTM) — Os jornaes commentam o facto do governo de Pernambuco, á semelhança do que fizeram o governo federal e os governos de quasi todos os Estados da Federação, ainda não haver decretado luto official pela morte do presidente João Pessôa.

A "Federação" apoia as palavras do sr. Collor

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — Commentando a oração do deputado Lindolfo Collor sobre o assassinato do presidente João Pessoa, escreve a "Federação", orgão official do Partido Republicano Riograndense:

"O deputado Lindolfo Collor proferiu na Camara Federal notavel oração que, ainda uma vez, põe em relevo os seus meritos de parlamentar brilhante e a nobreza de sentimentos que é o traço marcante do seu caracter.

A palavra do representante riograndense, no momento *leader* da bancada, reflecte fielmente os sentimentos do povo gaúcho, que vibra na mesma revolta e tem provocado vehementes protestos que aqui se succedem, desde o momento em que foi conhecido o tremendo delicto. A sua palavra fala evidentemente por todos nós que, como Lindolfo Collor, dissemos que João Pessoa era, em synthese, o proprio caracter do nosso povo, a mais perfeita expressão da dignidade do Brasil, nesta hora em que á grandeza do nosso soffrimento tão cruelmente se justapõe a pequenez dos responsaveis pelos nossos destinos."

Transferidas a inauguração official dos melhoramentos e a recepção do Itamaraty

Estavam marcados para a proxima semana os actos de inauguração dos melhoramentos e reformas por que passaram, no actual governo, o palacio e as installações do Ministerio das Relações Exteriores, inclusive do novo edificio dos seus archivos e bibliotheca.

Realizar-se-ia, na quinta-feira, 7 do corrente, a inauguração official, e no sabbado, 9, o Itamaraty abriria, em recepção, aliás a primeira que o ministro offerece no presente quatriennio ao corpo diplomatico.

Occorrendo, porém, justamente naquelles dias a chegada dos despojos e em seguida os funeraes do pranteado presidente do Estado da Parahyba, dr. João Pessoa, ficaram transferidos os referidos actos para dias que serão opportunamente annunciados.

Uma Avenida João Pessoa na capital de Pernambuco

Recife, 31 (A. B.) — O Conselho Municipal de Recife, em homenagem ao presidente João Pessoa, deliberou fosse mudado o nome de Avenida Cachangá para Avenida João Pessoa.

O juiz Cunha Mello fará rezar missa

Recife, 31 (A. B.) — O juiz Cunha Mello mandará rezar missas na capella do Hospital do Centenario, em memoria do seu amigo o presidente João Pessoa.

A acção do sr. João Dantas na Parahyba

Maranhão, 31 (A. B.) — Os jornaes publicam traços biographicos de João Dantas, o assassinio do presidente João Pessoa.

O jornalista Americo Pinto, que escreve em uma folha local, conta ter sido testemunha de duas diligencias nas costas da Parahyba, commandadas por João Dantas que se havia encarregado espontaneamente de surprehender qualquer desembarque de armas e munições destinadas á defesa do governo parahybano.

Em uma dessas empreitadas, o sr. João Dantas tinha como companheiros o collector federal, filho do ex-senador Massa, um sargento do 22° batalhão de caçadores e quatro capangas armados de fusil.

"O filho do fallecido senador Massa, como diz o jornal maranhense, era um dos mais assiduos companheiros do sr. João Dantas."

O bacharel Dantas, prosegue esse jornal — era nos ultimos tempos a pessoa preferida para as commissões a r r i s c a d a s no sertão, commissões que se estendiam a mais das vezes ao sertão de pernambuco.

Um telegramma ao sr. Getulio Vargas

Porto Alegre, 29 (A. B.) — O presidente Getulio Vargas recebeu um despacho assignado por diversos moços que se dizem representantes da mocidade libertadora riograndense, confiando na dignidade da alta investidura do presidente do Estado, depositaria das tradições do povo do Rio Grande, para que tome uma attitude na hora presente.

Um meeting em Porto Alegre

Porto Alegre, 31 (A. B.) — Retardado — Reunidas, na praça publica, milhares de pessoas, falaram diversos oradores, entre os quaes o deputado João Carlos Machado, director da "Federação" que, em vibrantes palavras, recordou a figura do presidente João Pessoa.

Declarou ainda que o povo do Rio Grande do Sul deve confiar no seu governo que agirá, seguramente, com altivez e desassombro, que a ninguem pediria lições de dignidade e civismo.

Vivamente solicitado, veiu á sacada do Grande Hotel o sr. Flores da Cunha o qual, quasi aphonico, declarou que não poderia falar. Apenas desejava dizer á população que deve permanecer confiante na acção do governo do Estado.

Garantido o Arsenal de Guera de Porto Alegre

Porto Alegre, 31 (A. B.) — Hontem, á noite, por determinação superior em todo o quartelrão em que se acha localizado o Arsenal de Guerra, foram collocadas praças do Exercito, com armas embaladas.

O transito de pedestres não era permittido pela frente daquelle proprio nacional.

A Guarda Civil policia a cidade

Porto Alegre, 31 (A. B.) — O policiamento desta capital, feito pela Guarda-Civil, foi hontem reforçado até altas horas da noite, nada se verificando de anormal apezar de ter havido grande movimento nas ruas.

As opiniões do general Gil

Porto Alegre, 31 (DTM) — O "Estado do Rio Grande", orgão do Partido Libertador, procurou ouvir, hontem, o commandante da Região Militar, general Gil de Almada, sobre as noticias relativas á agitação no territorio gaucho.

O general Gil de Almada declarou ao jornalista que absolutamente nada occorrera de anormal mantendo-se as tropas federaes na mais completa ordem e perfeita disciplina, conscientes de sua missão.

O "Estado do Rio Grande" accrescenta, por sua vez, estar seguramente informado de que o governo riograndense não consentirá em manifestações de caracter violento, nesta capital ou no interior, partam de quem partir, permanecendo, por isso, a Brigada Militar de rigorosa promptidão.

O 7.° Batalhão de Caçadores do Exercito, que tem sua séde em Porto Alegre, e a Brigada Militar têm permanecido com as portas de seus respectivos quarteis fechadas.

Garantida a residencia do sr. Moraes Fernandes

Porto Alegre, 31 (DTM) — O governo mandou garantir a residencia do sr. Moraes Fernandes, nesta capital, que está sendo guardada por guardas-civis, como medida de prevenção.

Comicios no interior do Rio Grande

Porto Alegre, 31 (DTM) — Em muitas cidades do interior do Estado têm-se realizado, nos ultimos dias, comicios de protesto contra o assassinio do presidente João Pessoa, da Parahyba.

Essas manifestações têm corrido em perfeita ordem.

Luto em Santa Catharina e no Paraná

Florianopolis, 31 (DTM) — O sr. Bulcão Vianna, presidente do Estado, decretou luto official por tres dias, em homenagem á memoria do presidente da Parahyba, assassinado por João Duarte Dantas.

As repartições publicas hastearam, em funeral, a bandeira nacional.

Curityba, 31 (DTM) — Associando-se ás homenagens por todo o paiz rendidas á memoria do presidente João Pessoa, morto em Recife, o sr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, assignou decreto estabelecendo luto official por tres dias e ordenou que fosse hasteado o pavilhão nacional, á meia haste, nos edificios e repartições publicas.

O presidente do Estado tambem telegraphou á familia João Pessoa, transmittindo as expressões de pezar por tão grande perda.

Telegramma identico s. ex. passou no governo da Parahyba.

Chamados á policia de Pernambuco

Recife, 31 (DTM) — O dr. Lito de Azevedo, chefe de policia desta cidade, chamou hontem, á Chefatura, afim de ouvil-os sobre a noticia de um "complot" para o assassinio do presidente da Parahyba, os srs. Caio Lima Cavalcanti e Jarbas Peixoto, respectivamente, director e secretario dos jornaes "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde".

Os depoentes declararam que nada tinham a declarar.

O sr. Caio Lima Cavalcanti accrescentou que a policia se orientaria melhor ouvindo os adversarios do governo, a quem não deixaria de chamar os amigos do malogrado estadista, para delles arrancar um segredo de que não estão de posse.

Ultimo retrato do presidente João Pessoa, tirado dias antes de ser assassinado

O que o "Diario Nacional" escreve do sr. Getulio Vargas

S. Paulo, 31 (DTM) — O "Diario Nacional", orgão do Partido Democratico, de São Paulo, que apoiou, neste Estado, a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, ataca hoje este estadista, dizendo:

— "Emquanto o povo do Rio Grande do Sul exige que o governo tome uma attitude energica, o sr. Getulio Vargas continua sempre indeciso".

Do secretario da Fazenda da Parahyba ao sr. Antonio Carlos

Bello Horizonte, 31 (DTM) — O presidente Antonio Carlos recebeu do sr. Adhemar Vidal, secretario da Fazenda da Parahyba, o seguinte telegramma:

"Cumprindo solicitação de vossa ex. transmitti ao presidente do Estado e ao povo parahybano, as vibrantes expressões de solidariedade do governo de Minas, no momento doloroso para todos nós, em que perdemos o grande João Pessoa, victima de um "complot" de nossos adversarios politicos.

Agradeço as manifestações de pezar que v. ex. teve a bondade de communicar-me, aproveitando a occasião para affirmar que, nem de leve, será modificado o programma politico sustentado pelo nosso chefe e amigo, pranteadissimo, em defesa da ordem e da autonomia parahybanas. Estamos dispostos a todos os esforços e empenhos tendo sempre em vista o nobre exemplo do glorioso sacrificado.

Continuam as manifestações populares em honra ao egregio morto. Respeitosas saudações."

O sr. Antonio Carlos contrario a qualquer movimento fóra da lei

S. Paulo, 31 (DTM) — O dr. José Carlos de Macedo Soares acaba de regressar de Bello Horizonte, onde esteve, durante alguns dias, em visita ao seu amigo o presidente de Minas, dr. Antonio Carlos.

Em palestra com amigos intimos, o dr. Macedo Soares tem declarado que o presidente mineiro é contrario a qualquer solução fóra da lei contra a situação politica, entendendo que os liberaes devem combater, pela tribuna e pela imprensa, o governo federal, condemnando-o á face do paiz inteiro e expondo-lhe, como um castigo, os erros e as violencias.

O sr. Antonio Carlos, accrescentou o sr. Macedo Soares, não acredita, em absoluto, em qualquer movimento armado.

Um grande comicio em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 31 (Do correspondente) — O povo desta cidade realizou, hoje, um grande comicio de protexto ao assassinio do presidente João Pessoa, falando nessa occasião o dr. Luiz Góes.

A massa popular, terminado o comicio se dirigiu para o telegrapho, sendo que um grupo tinha mente, telegraphar ao presidente do Estado, intimando-o a uma attitude definitiva deante do attentado de que fôra victima o sr. João Pessôa, sendo impedido pela policia, sob a direcção do delegado Menelick de Carvalho.

A formação de culpa do assassino

Recife, 31 (A. A.) — Tiveram inicio hoje os trabalhos do inquerito sobre o assassinio do presidente João Pessoa, os quaes correm em segredo de justiça.

O desembargador João Paes, presidente da commissão judiciaria que fará o summario, designou hoje o bacharel Euclydes Pinto, escrivão no inquerito de formação de culpa o bacharel Euclydes Pinto, escrivão do quarto cartorio do crime.

As exequias mandadas celebrar pelo governo de Minas

Bello Horizonte, 31 (Do correspondente) — Hoje, ás 9 horas, celebram-se as exequias do presidente João Pessoa, por iniciativa official do governo de Minas.

Agitado ainda o interior da Parahyba

Recife, 31 (DTM) — As noticias que chegam do interior da Parahyba, affirmam que proseguem as depredações em varios municipios.

Na capital, porém, a ordem foi restabelecida, estando as residencias de muitos adversarios do governo do Estado guardadas por soldados do Exercito.

O deputado Flavio Ribeiro e alguns vultos de maior destaque da opposição permanecem no quartel do Exercito.

Cangaceiros que voltam a Princeza

Recife, 31 (DTM) — Communicam de Princeza que regressaram áquella cidade, a chamado do deputado José Pereira, os revoltosos, em numero de 335, que se haviam espalhado por varios municipios vizinhos, aonde praticaram as maiores depredações.

Uma garage incendiada em Areia

Recife, 31 (DTM) — Um telegramma de Areia informa que a agitação naquella cidade, consequente ao assassinio do presidente do Estado, continúa e que o povo, em represalia, incendiou a garage de propriedade de Sizenando da Cunha Lima.

Necrologios do sr. João Pessoa na assembléa do Ceará

Fortaleza, 31 (DTM) — Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa deste Estado, o *leader* do governo fez o necrologio do presidente da Parahyba, pondo em destaque as suas grandes virtudes civicas e o seu denodado patriotismo e grandes qualidades de administrador.

O deputado Paula Rodrigues exaltou tambem os meritos e o heroismo do dr. João Pessôa, que se destacava no momento politico actual por sua singular envergadura de homem publico, consciente de seus deveres.

O momento opportuno para atacar Princeza

Parahyba, 31 (DTM) — O commandante das forças de policia que combatem os revoltosos de Princeza, em telegramma recebido pelo secretario da Segurança Publica, declara que a morte do presidente João Pessôa ao invés de abater o animo dos soldados parahybanos, estimulou-os para a vingança, desejando, os mesmos, atacar, immediatamente, o reducto da gente do deputado José Pereira.

O sr. João Costa, pede instrucções ao governador do Estado, pois considera o momento opportuno para um ataque decisivo.

Morreu ao saber do assassinio do sr. João Pessoa

Fortaleza, 31 (DTM) — O guarda livros sr. Leoncio Lousada, pessoa muito conhecida aqui e amigo intimo do presidente João Pessôa, ao receber a noticia do assassinio daquelle estadista, caiu acommettido por uma syncope, em plena praça publica, sendo baldados os esforços da medicina para soccorrel-o.

O sr. Getulio Vargas não quer protesto

Porto Alegre, 29 (A. B.) (Retardado) — Continuam a circular nos meios politicos desta capital informes de toda especie.

Diz-se, entre outras coisas, que em telegramma enviado ao sr. Getulio Vargas, o sr. Borges de Medeiros declarou que qualquer movimento de protesto do Rio Grande, só mereceria a sympathia do Brasil inteiro.

Accrescenta-se, entretanto, que o sr. Getulio Vargas não quer de nenhuma fórma levar o povo a qualquer movimento de protesto.

A noticia em Roma

Roma, 31 (Havas) — A noticia do assassinio do presidente João Pessôa causou funda consternação no seio da colonia brasileira, unanime em lamentar e profligar o attentado. Durante horas, os brasileiros aqui residentes viveram na espectativa de pormenores do crime e informações sobre a sua repercussão na vida geral do paiz. As posteriores noticias de que, não obstante a sua gravidade, o acontecimento não lográra conturbal-a, produziram, pois, accentuada sensação de allivio.

Rio Grande em completa ordem

Porto Alegre, 31 (A. B.) — O "Estado do Rio Grande" entrevistou o chefe do Estado Maior da 3ª Região Militar, cuja séde é esta capital, o qual declarou que nada occorreu de anormal em todo o Estado, mantendo as tropas federaes a mais completa ordem e disciplina em todo o Estado.

O "Estado do Rio Grande" se diz tambem seguramente informado de que o governo do Estado não consentiria manifestações de caracter violento nesta capital, mantendo a milicia estadual em rigorosa promptidão.

O setimo B. de Caçadores tambem está de rigorosa promptidão, sendo que os portões do quartel se mantêm fechados tanto de dia, como á noite.

Identicas medidas foram determinadas para os quarteis da Brigada Militar.

Um telegramma do sr. Flores da Cunha

Porto Alegre, 31 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha enviou o seguinte telegramma ao sr. Antonio Azeredo:

"Deploro estivesse ausente do Senado na hora em que a figura do sr. João Pessoa recebeu o elogio da Camara a que pertenço e se estivesse presente juntaria á dos illustres oradores a minha humilde voz de protesto, em nome do Rio Grande e do meu partido, contra o acto barbaro, no epilogo da tragedia que creou para a grande victima as insignias do martyrio e da gloria."

O sr. Flores da Cunha partiu para Uruguayana.

O voto da Camara de Campinas

Campinas, 31 (A. B.) — Os vereadores opposicionistas, srs. Pedro Magalhães Junior, José Pires Netto e Belfort Mattos, compareceram hontem á Camara Municipal, realizando-se a sessão com a sua exclusiva presença. Falaram os srs. Pedro Magalhães e Pires Netto, que trataram do crime de Recife, lembrando traços da vida do presidente João Pessoa e accentuando o destaque alcançado pela sua personalidade no scenario da politica nacional, nestes ultimos mezes de vida politica.

A mesa decidiu enviar telegrammas de condolencias ao presidente Alvaro de Carvalho e á familia do presidente Pessoa, telegrammas esses assim redigidos:

"A Mesa da Camara Municipal de Campinas, constituida por vereadores democraticos, em virtude do não comparecimento de nenhum membro governista á reunião de hoje, dia designado á sessão ordinaria, resolveu apresentar a v. ex., sr. presidente pezames, protestando energicamente contra o traiçoeiro assassinio do illustre presidente João Pessoa, victima da politica de cangaço".

A' viuva do presidente parahybano foi transmittido o seguinte despacho:

"A Mesa da Camara Municipal de Campinas, constituida por vereadores democraticos, resolve apresentar a v. ex. sentidos pezames pelo doloroso golpe que acaba de ferir profundamente a illustre familia do grande brasileiro João Pessoa, victima da politica de cangaço".

Esses telegrammas estão assignados pelos tres vereadores já nomeados.

A homenagem do clero parahybano

Parahyba, 31 (A. B.) — O clero parahybano, em homenagem ao presidente João Pessoa, mandou rezar uma missa solenne de corpo presente na Cathedral Metropolitana.

O grande templo permaneceu o dia de hontem e a noite completamente cheio. O morto apresenta physionomia serena, não denotando alteração nos traços.

É ainda o nefando attentado de Recife que empolga os trabalhos da Camara

O sr. Cyrillo Junior faz a defesa do governo e o sr. José Bonifacio volta a attribuir ao presidente da Republica a responsabilidade de ter creado o ambiente propicio ao monstruoso crime

A sessão de hontem na Camara ainda se cingiu aos debates sobre o nefando attentado de que foi victima, em Recife, o presidente João Pessoa. A discussão correu, por vezes, bastante acalorada, verificando-se, mesmo, alguns incidentes, logo desfeitos pela intervenção de collegas...

Coube ao sr. Mauricio de Lacerda iniciar a série de discursos. Foi rapido. Leu, para que constasse dos Annaes, um telegramma do jornalista Caio de Lima Cavalcanti, director do "Diario da Manhã", de Recife, que se achava com o sr. João Pessoa, quando este foi assassinado e no qual narra os factos como se passaram. Este o referido despacho:

"Correspondentes tendenciosos procuram attenuar accusações, informando que, ante a violencia do gesto criminoso, impossivel o terem evitado as autoridades. Allegam estes que cercavam o dr. João Pessoa de todas as garantias. A verdade é que o criminoso se achava, ha dias, em Recife, confessando, no depoimento, que, tres horas antes do attentado, esperava o presidente em frente ao "Diario da Manhã". Entrando na Confeitaria Gloria, empunhando a arma, atirou de surpresa, no momento em que a victima palestrava commigo. Alvejou-a por detraz de Agamennon de Magalhães. Foi absolutamente impossivel aos amigos evitar o crime. O delegado Assumpção, o tenente Queiroz e Aguinaldo de Lacerda testemunharam que Agamennon, Alfredo Dias e eu auxiliamos a dominar o assassino. Outra infamia é dizer-se que nós abandonamos o corpo. Cercamol-o de todo o carinho e homenagens. Excepcionaes garantias foram dadas ao criminoso, emquanto que difficultaram as visitas ao Necroterio após o attentado, e até a manhã do dia seguinte. Os amigos estavam desarmados na occasião do crime. A "Provincia" confessa que foram destacados agentes para a garantia da vida do sr. João Pessoa. Abraços."

O SR. CYRILLO JUNIOR NA TRIBUNA

O sr. Cyrillo Junior, que se seguiu com a palavra, fez a defesa do governo. O representante paulista começa rendendo a homenagem de sua admiração ao presidente João Pessoa e declara que se sentiria diminuido se, com os seus sentimentos religiosos, não condemnasse o brutal attentado, que roubou a vida do chefe do executivo parahybano, "que á patria tanto amou". Depois de reaffirmar que o crime merece a repulsa de todos os homens de bem sem côr partidaria, o orador estranha que a minoria se aproveitasse da occasião tão dolorosa para extravasar a sua indignação, que classifica de inexplicavel, contra o presidente da Republica. Diz que o que se deseja é fazer uma obra de destruição contra o supremo chefe da nação e o sr. Bergamini aparteia:

— Que é o supremo responsavel.

O sr. Valois de Castro, em aparte, frisa que não é necessario ser grande psychologo para se ver que o esforço de todos aquelles, salvo muito poucos, obedece a um plano homicida, que poderá importar em grave ruina da nação. O sr. Mauricio de Lacerda:

— Não é a opinião de d. Adaucto, arcebispo da Parahyba, e portanto, mais padre do que v. excellencia.

Já a esse tempo, a minoria interrompe, a meúde, o orador. São verdadeiros discursos parallelos, que a Mesa procura, em vão, impedir...

A custo, o representante paulista consegue proferir algumas palavras em defesa do chefe da nação, que classifica de varão illustre e "uma convicção em marcha contra todas as tentativas demagogicas e dissolventes". Declara que vae demonstrar quão apressados foram os que lhe attribuiram a responsabilidade do attentado de Recife e, em seguida, procura justificar a conducta do "leader" da maioria, quando taxou de méramente pessoal o crime. E' que o sr. Cardoso de Almeida se baseava no depoimento do criminoso.

Insiste em affirmar que a minoria foi precipitada e desce a minucias doutrinarias para fazer crer que nada autoriza a considerar politico o barbaro assassinio.

A minoria o aparteia com insistencia. Os srs. Mauricio de Lacerda e Bergamini são os que mais interrompem o orador. Por sua vez, a maioria sae em soccorro do representante paulista. Fórma-se balburdia, ouvindo-se, em meio ao vozerio formidavel, a voz tonitroante do sr. Ariosto Pinto e a estridente do sr. Carvalhal Filho. Parecia um duetto desafinado...

O sr. Cyrillo Junior póde continuar. Reporta-se aos discursos do sr. Mauricio de Lacerda, refutando as suas asserções. O representante carioca flecha-o de apartes e os dialogos se eternizam. Em dado momento, ouve-se este aparte:

— A causa é tão ingrata, que a maioria abandonou o "leader". Este só teve a apoial-o a turma dos *scouts*...

O sr. Cardoso de Almeida esclarece uma parte de seu discurso, dando as razões por que classificara o crime como pessoal e os srs. Mauricio de Lacerda e Carvalhal Filho ensaiam novo duetto estridente e desafinado...

O sr. Mauricio de Lacerda indaga por que o depoimento do criminoso chegou primeiro a esta capital que os das testemunhas. O sr. Cyrillo fica de responder mais tarde e prosegue na explanação de sua these, que visa exculpar o governo federal da responsabilidade que lhe attribue a minoria. Para isso, o representante paulista faz longa divagação pelos sertões parahybanos, narrando os factos que precederam a luta de Princeza e os que a ella se seguiram, não se esquecendo de insistir na velha tecla: de que o sr. João Pessoa foi o causador do dissidio politico.

Os apartes avolumam-se. São continuos e incessantes. O representante paulista quasi não póde falar. E' em vão que elle, por vezes, appella para a generosidade de seus collegas. Estes attendem por instantes aos rogos, para logo explodirem em novo fogo de barragem...

E, assim, o orador, entre saraivada de apartes, propõe-se a justificar a conducta do governo federal recusando armas e munições ao governo da Parahyba, quando, em dado momento, classifica de insincero o presidente da Parahyba. O sr. Mauricio de Lacerda atalha:

— Registre-se. Defende José Pereira e chama a victima de insincera.

O sr. Ariosto Pinto apoia o aparte do representante carioca e o orador, um tanto irritado, frisa que não está defendendo José Pereira. Quer apenas demonstrar que a conducta presidencial foi legitima e constitucional. Lê, então, telegrammas do Conselho Municipal da Parahyba e, nessa occasião, os apartes augmentaram. Foi quando o sr. Carvalhal Filho se saiu com esta:

— O que nós padecemos é de liberdade excessiva!

O sr. Mauricio de Lacerda irritou-se e respondeu com energia:

— Esta é ainda a unica tribuna livre. Emquanto não nos tirarem daqui a bayoneta, continuaremos a protestar contra as violencias e as illegalidades do poder!

De outro lado, os srs. Bergamini e Eloy Chaves empenham-se em aspero dialogo. Discutem acaloradamente, emquanto o orador, na tribuna, vê escoar o tempo, sem poder articular palavra. Ficou assim com a palavra para depois das votações á ordem do dia.

FALA NOVAMENTE O SR. CYRILLO JUNIOR

Verificada a falta de numero e ao debater-se o orçamento da Guerra, o sr. Cyrillo Junior voltou á tribuna, para continuar as considerações encetadas no expediente. O orador declara que vae examinar constitucionalmente a questão da recusa de armas e munições ao governo da Parahyba. Primeiramente, deseja ler palavras da mensagem presidencial de 3 de maio, o que levou o sr. Mauricio de Lacerda a intervir:

— Vae ao Alcorão; ao direito constitucional dos musulmanos...

O representante paulista procede á leitura do referido trecho e diz que nelle foi abordado, com proficiencia, a complexa questão. O sr. Mauricio de Lacerda, mordaz, interrompe::

— Não faça injustiça ao seu espirito. A questão não é tão complexa assim. Tanto que o sr. Washington Luis sobre ella doutrinou...

Gargalhadas dominaram o recinto. O proprio orador riu. E, em seguida, declara que o presidente da Republica se recusou a immiscuir-se em negocios peculiares á Parahyba, porquanto só o poderia fazer mediante a requisição do art. 6° da Constituição. Os apartes succedem-se. O orador os deixa, em sua maioria, sem resposta e procura estudar a questão da recusa de licença para importar armas. Assevera que o presidente da Republica agiu de accordo com a tradição da politica brasileira. A minoria contesta. Ha tumulto. O barulho é formidavel. Todos gritam e gesticulam nervosamente. A Mesa tambem freme, com certa nervosidade, os tympanos. E a zueira é cada vez maior...

O sr. Cyrillo, passada a tempestade reporta-se á intervenção federal no Ceará e o sr. Mauricio de Lacerda atalha, incontinenti:

— Bem lembrado...

O sr. Moreira da Rocha comprehendendo o alcance do aparte, sorri...

Lendo a mensagem do ministro da Justiça de então, sr. Herculano de Freitas, o sr. Mauricio de Lacerda lembra que, nessa occasião, os paulistas se mostraram contrarios á sophisma governamental. O sr. Carvalhal Filho sae em defesa do orador e o representante carioca o emudece, esclarecendo:

— E o "leader" da bancada paulista era o sr. Galeão Carvalhal.

Antes mesmo do orador proseguir, o sr. Mauricio insiste:

— E' bem verdade que elle não tem culpa que o filho agora concorde com essa monstruosidade...

O sr. Cyrillo mostra que as bancadas mineira e riograndense, naquella época, esposaram a doutrina de que as forças federaes não podiam ser incorporadas á policia, afim de auxiliar lutas locaes, por dever a União conservar-se neutra.

Os apartes vêm de todos os lados e o sr. Muniz Sodré lembra que, quer na intervenção da Bahia, quer na do Ceará, não se tratava de recusa de armas e munições aos governos dos Estados.

O sr. Cyrillo assevera que vae demonstral-o e o sr. Muniz Sodré accrescenta:

— A these é esta: pode o executivo vedar a acquisição de armas pelos Estados?

O orador não responde. A minoria o concita a responder á interpellação do deputado bahiano e elle não attende ao appello. E passando a tratar da classificação do crime, declara que não póde ser politico, soccorrendo-se de palavras de Ruy Barbosa. O sr. Mauricio friza a incoherencia da maioria, pois que o sr. Estacio Coimbra, em seu telegramma, classifica justamente o crime de politico.

Os debates se alongam sobre esse assumpto e de novo se acaloram quando o orador procura defender o presidente da Republica. O sr. Mauricio de Lacerda lembra que o representante paulista está defendendo o assassino e censurando o sr. João Pessoa, que atrapalhava as negociatas das obras contra as seccas. Essas palavras do representante carioca provocaram grande tumulto. O sr. Carvalhal Filho grita nervosamente. O sr. Eloy Chaves vae nas suas pégadas. A minoria reage. E o vozerio se torna ensurdecedor. Em meio ao salseiro, sempre se ouviu este aparte do sr. Mauricio de Lacerda:

— A maioria defende os desforços pessoaes...

Os apartes chovem, cada qual mais aspero. O orador é o unico que se mantem em silencio. As duas facções enfrentam-se resolutas. O sr. Mauricio clama:

— A maioria accusa a victima e defende José Pereira.

A maioria protesta em altas vozes. A minoria sustenta o aparte e o sr. Ariosto Pinto brada:

— V. ex. defende o assassino!

— V. ex. está atacando um homem-symbolo, accrescenta o sr. Pinheiro Chagas.

A custo a Mesa consegue calma e ordem. O sr. Cyrillo prosegue, em defesa da obra politico-administrativa do sr. Washington Luis. O sr. Mauricio de Lacerda lembra a quéda do cambio e o sr. Armando Prado diz que essa quéda é producto da demagogia. O sr. Mauricio retruca energico:

— A demagogia ainda não matou ninguem; a truculencia já eliminou o presidente da Parahyba...

A maioria protesta. Nova balburdia. Novos gritos estridentes do sr. Carvalhal Filho. E o orador, continuando, pergunta para onde quer ir a minoria, o que levou o sr. Collor a responder:

— Para onde nos levar o povo brasileiro!

A minoria secunda as palavras do representante gaucho e o orador declara que o discurso do sr. Collor reflecte a paixão partidaria que o empolga. E, concluindo, o sr. Cyrillo assevera que tambem vae recorrer á literatura biblica e lá encontra estas palavras de Moysés: "O logar que pisas é sagrado; tira tuas sandalias." Logo o anathema de Caim, lembrado pelo sr. Collor, não attinge á Camara, nem o presidente da Republica.

A maioria applaudiu.

O PONTO DE VISTA DO "LEADER" MINEIRO

Succedeu-se na tribuna o senhor José Bonifacio. Respondendo ás ultimas palavras do sr. Cyrillo Junior, diz que a minoria sempre considerou essa casa como sagrada e deseja que ella o continue sendo. Outros, que não a minoria, é que faltaram aos deveres, para com ella, quando a conspurcaram, prostituiram e deprimiram. E, apontando para a bancada paulista, exclama: depois de tudo isso, ainda parte de lá a apologia a esta casa...

Declara que o discurso do senhor Cyrillo é o inicio da defesa do covarde assassino do presidente João Pessoa. Não acompanhará o representante paulista nesse terreno, porque elle fugiu inteiramente ao ponto focalizado pela opposição parlamentar. Mostra que o intuito do "leader" da maioria foi matar a questão no primeiro dia...

— Como já fez o governo na imprensa, esclarece o sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. José Bonifacio estranha a soffreguidão da maioria em querer o silencio sobre o barbaro attentado e, depois, salienta que a minoria não discutiu o caso da intervenção na Parahyba, materia que não se acha em debate, mas, sim, a questão da recusa de armamentos ao governo parahybano. Sustenta que, armar-se para assegurar a ordem do Estado e resguardar a sua autonomia, não era um direito, mas um dever do presidente parahybano.

(Continúa na 3.ª pagina)

Resposta a Luiz Carlos Prestes

O REGIMEN SOVIETICO DE PROLETARIOS — E SOLDADOS —

O sovietismo proletario não me merece o horror panico que parece inspirar á generalidade dos burguezes. Não o considero um monstro pavoroso de que se deva fugir, sob pena de contaminação irreparavel. Encerrando, embora, no seu extremismo desvairado, alguns dogmas que repillo — reconheço haver no âmago de seus doutrinadores politicos muita aspiração justa e alguns factores de organização bastante praticos.

Mas discordei e discordo da sua transplantação para o nosso meio, como a quer e preconiza o general Prestes.

Note-se que não combato, em these, a theoria marxista do Estado, de que o "sovietismo" russo actual é a primeira etapa, como regimen de transição entre o capitalismo e o socialismo. Limito-me a negar que o Brasil de nossos dias esteja em condições de avançar esse passo.

Eu penso que o regimen sovietico encerra em seu apparente simplismo democratico um mecanismo de execução talvez ainda mais delicado que o da nossa actual republica-presidencialismo. Elle repousa, inteiro, sobre a faculdade de escolha das massas proletarias urbanas e camponezas, e é evidente que essas massas não estão, entre nós, em condições de comprehendel-o e, muito menos ainda, de manejal-o.

A democracia proletaria deve ser sustentada, em primeira linha, pelo operariado urbano ou industrial e reforçada depois, pela arregimentação das massas camponezas. E' o que doutrinam todos os "leaders" marxistas. Ora, o proletariado industrial é entre nós insignificante, porque insignificante é a nossa industria, e a massa campesina ignorante, dispersa e sem iniciativa, é inapta para ajudal-o a executar o novo regimen. Logo, segundo todas as probabilidades, este teria de ser, como está sendo o actual presidencialismo, como o foi, na monarchia, o parlamentarismo — adulterado, corrompido e desmoralizado, desde o proprio berço.

A Russia, que, apezar do seu atrazo, em relação ás nações européas, estava, em 1917, em nivel industrial muito mais elevado que o Brasil de hoje, póde e deve servir de campo ás nossas conclusões. Vou dar a palavra a alguns communistas extremados, para que elles nos digam os embaraços quasi sobrehumanos, os recuos e fracassos que as theorias de Marx têm experimentado no seu contacto com as realidades da incultura russa.

Será uma realidade ali a democracia proletaria? Não. Apezar de na ultima eleição para renovação dos soviets (janeiro do anno passado) haverem comparecido ao escrutinio cerca de 60 milhões de eleitores, esses eleitores não escolheram livremente os seus mandatarios, mas apenas homologaram as indicações da burocracia partidaria. Argumentos? Eil-os:

> "Na maioria dos casos as candidaturas publicadas pelo comité da cellula passam. Aquelles a quem ellas poderiam descontentar, não se animam a entrar em luta com a organização do partido na empresa onde trabalham, porque sabem que um voto — mesmo puramente demonstrativo — lhes valeria ser mal *notados*, e isso, em tempo de falta de trabalho, póde apresentar varios inconvenientes. Nessas condições não apresentam (as eleições) senão um estricto minimo de incompatibilidade com o regimen burocratico."
>
> (P. Istrati, "Soviets 1929", 6ª ed. franceza, pag. 91.)
>
> "Quem não crê o que se affirma officialmente é considerado opposicionista. Os obreiros industriaes que se inclinam para o lado da opposição, têm de pagar suas opiniões com a falta de trabalho. Nenhum membro anonymo do partido póde dizer, em voz alta, o que pensa."
>
> (L. Trotski, "A Situação Real da Russia", ed. hespanhola, pag. 112.)

Não ha, assim, para a massa proletaria, liberdade de escolha, senão em theoria, exactamente como se dá no nosso Brasil republicano de politicos profissionaes...

O eleitorado proletario elegerá conscientemente os mandatarios que a burocracia lhe impõe? Não. A's vezes, como succede entre nós, nem lhes conhece os nomes. Provas? Aqui vão:

> "Como espantar-se, depois disso, que os obreiros ignorem, geralmente, até os nomes dos membros dos *soviets* que "elegeram" e que os "representam"? Como admirar-se disso, se, em Kokand (Turkestan) 75 % do soviet se "evaporou", como por encanto?! Haviam sido eleitos 440 membros do soviet; mas perderam-se as listas dos eleitos. Fez-se mister pedir pela imprensa a esses "eleitos" que se dessem a conhecer por si mesmos (naturalmente porque ninguem os conhecia). E apenas 169 responderam a esse appello."
>
> (P. Istrati, obra cit., pagina 96.)

E' evidente que, sob a vigencia de uma tal pantomima eleitoral, tem de ir parar aos postos de governo uma commandita de incapazes ou deshonestos. Só em 1928 vieram a publico tres casos escandalosissimos, em que governos e magistrados de provincias, depois de uma série vergonhosa de attentados, foram finalmente denunciados, processados e condemnados, por crimes de roubo, delapidação, assassinio e estupro. Esses casos foram estampados na "Pravda", orgão official bolchevista, e estão narrados no livro já citado de Panait Istrati, membro da esquerda communista.

Na Russia communista de hoje está succedendo, portanto, o que já succedeu com a nossa democracia republicana: — Uma insignificante minoria de "revolucionarios" intellectuaes e burocratas gananciosos vae usurpando á massa todos os direitos politicos que lhe confere o regimen, mas para o exercicio dos quaes ella não possue capacidade. Por ora, os idealistas revolucionarios, que ainda gozam influencia e prestigio, vão reprimindo esses abusos e retardando o abastardamento dos principios em que se assenta a constituição sovietica. Dentro em pouco, porém, elles serão eliminados, como já o foram de facto, Trotski, Zinoviev e Kamenev e como, pelo menos praticamente, o estão sendo agora Rykov, Boukharine e Tomski. Restarão, então, os aproveitadores, que desfigurarão, de vez, a escola moscovita russa...

A existencia actual da burocracia é um facto, como o provam estes excerptos:

> "O burocratismo vae tomando incremento em todas as espheras; mas o seu desenvolvimento é sobretudo ruinoso dentro do partido. O burocrata do partido considera "*que este deve ser orientado de cima para baixo, e essa attitude deve adoptar-se em todas as relações praticas e em todos os trabalhos do partido.*"
>
> (L. Trotski, obra cit., pagina 108.)
>
> "...Não é menos verdade que a burocracia não cessou de crescer e firmar-se, depois da morte de Lenine, e que ella tem alcançado, ultimamente, victorias innegaveis."
>
> (P. Istrati, obra cit. pagina 89.)
>
> "Não ha duvida que existem entre nós elementos de burocratismo, tanto no apparelho de Estado, como no das cooperativas, e no do partido. E' egualmente notorio que a luta contra os elementos burocraticos é indispensavel, e que essa tarefa se nos imporá emquanto exista o poder do Estado e emquanto o Estado exista entre nós. Lutar, porém, contra o burocratismo de Estado, até o ponto de alquebrar este apparelho, de minar sua autoridade, de ameaçar rompel-o, é trabalhar contrariamente ao leninismo, e esquecer que o nosso apparelho sovietico é um mecanismo superior a todos os apparelhos de Estado existentes."
>
> (I. V. Stalin, obra cit., pag. 169.)

E ella, apoiada na burguezia renascente, na pressão externa dos Estados capitalistas e, sobretudo, na inercia accommodaticia das massas ignorantes — acabará reduzindo o sovietismo russo a um marxismo deformado, por talvez que a democracia dos povos atrazados. E', pelo menos, o que nos deixa entrever esta affirmação de Trotski:

> "Nos sectores predominantes da maioria, sob a influencia de nossa ruptura com a Inglaterra e outras difficuldades tanto externas como internas, se estão incubando os seguintes prospectos: a) reconhecer as dividas; b) annullar mais ou menos o monopolio do commercio externo; c) executar, dentro do paiz, uma "manobra" no sentido da direita, isto é, ampliar um pouco a NEP... Em realidade isso não seria uma manobra, senão uma translação absoluta por parte do partido e do governo para a *NEP politica*, ou "neo-NEP", a volta, ao capitalismo."
>
> (L. Trotski, obra cit., pagina 153.)

São essas as realidades russas, no tocante á parte politica. A sua situação economico-financeira não é muito melhor que a politica. Demonstra-o claramente a angustia de recursos disponiveis, que tem levado Stalin a prometter o pagamento das dividas de guerra, desde que as nações capitalistas lhe concedam creditos, para poder impulsionar o desenvolvimento da industria.

A situação desta não é por sua vez lisonjeira, pois, conforme affirma Trotski:

> "o plano quinquennal prometteu aos camponezes, para 1931, apenas a *quantidade de anteguerra*, de productos industriaes *e por preços duas vezes e meia mais elevados.*"
>
> (L. Trotski, obra cit., pagina 78.)

A industria socializada, ao contrario do que se poderia esperar, tem, nessas condições, produzido pouco e caro. Ella tem sido, conforme narra P. Istrati (obra cit., pags. 47 e segs.) palco de desperdicios e incapacidades que só encontram similar, entre nós, na bacchanal das "Obras do nordeste", no quadriennit terremoto... O caso da usina metallurgica de Kertch, na Criméa, é typico.

O desenvolvimento da agricultura (quem o confessa é o proprio dictador da Russia, I. V. Stalin) é inferior ao das nações capitalistas. A participação da Russia no volume mundial de transacções, que era, segundo Trotski (obra cit., pag. 80), de 4,22 % em 1923, apenas attingiu 0,97 % (isto é uma quinta parte) em 1926.

Deduz-se dahi que, pelas condições intrinsecas da Russia ou em virtude da pressão externa dos paizes capitalistas, o governo sovietico não realizou grandes prestigios, no terreno economico-financeiro, como não os fez no terreno politico.

Tel-os-á realizado na esphera social? Até certo ponto... E' indiscutivel que os dirigentes sovieticos se têm interessado bastante pela melhoria do proletario russo, proporcionando-lhe vantagens materiaes e intellectuaes que elle desconhecera, nos tempos do imperio. Mas se compararmos essas vantagens com as que usufrue hoje o proletariado das nações capitalistas adeantadas, ellas se reduzirão a proporções mediocres.

Segundo Stalin (obra cit., paginas 160 e segs.) o salario mensal médio dos obreiros industriaes era, em 1927, de 22,14 rublos (cerca de 150$000) e apenas 5,4 % superior ao de antes da guerra.

A situação do proletariado rural é, porém, muito peor que a dos operarios urbanos. Ell-a pintada por Trotski:

> "O registro dos contratos de salarios — *são baixos, ás vezes, que significam em realidade a escravidão* — apenas foi concedido agora. Os salarios dos peões agricolas costumam ser inferiores ao minimo legal; e isso *occorre até nas terras pertencentes aos soviets*. A média dos salarios reaes não excede de 63 % do nivel de ante-guerra. *A jornada de trabalho raras vezes é inferior a dez horas e, na maioria dos casos é, de facto illimitada.* Os salarios se pagam com irregularidade e depois de demoras intoleraveis. Esta miseravel situação do lavrador assalariado não é sómente o resultado das difficuldades da construcção socialista em um paiz camponez atrazado..."
>
> (L. Trotski, obra cit., pagina 45.)

O numero dos sem-trabalho que, segundo Stalin (obra cit., pagina 159), era de 950.000 em 1925, elevou-se a 1.048.000 em 1927. E, segundo pensa Trotski (obra cit., pag. 47), attingiu, naquella data, cerca de 2 milhões...

Por outro lado, o poder sovietico que decepou, com um golpe, a alta burguezia russa, em 1917, não póde acabar com o numeroso exercito dos sem-teto, dos sem-pão, dos mendigos e dos desesperados, que a miseria se traduz, nas grandes cidades, como Moscou e Leningrado, pela média diaria de 10 suicidios... E não logrou tambem impedir, apezar de tudo isso, que se vá formando, de novo, á sombra das privações do proletariado, uma nova burguezia de commerciantes, de technicos e especialistas, e de burocratas. Não sou eu quem o diz, é um communista da esquerda:

> "Essas tres camadas da população vivem bem alojadas, bem vestidas e têm assegurado o seu futuro: frequentam os theatros, as estações de aguas, e as capitaes estrangeiras. Sua situação material é tão profundamente differente da do obreiro, da do empregado, e da do camponez pobre, que se podem considerar como representantes de uma pequena burguezia, *encerrando os germens de uma burguezia archi-burgueza.*"
>
> (P. Istrati, obra cit., pagina 169.)

Dispenso-me de commentar as realidades da dictadura proletaria russa — exhibidas através das citações de autores fidedignos e insuspeitos, que acabo de fazer.

Pergunto-me, porém, finalizando este artigo: — bastarão os factos acima apontados para condemnar, em si mesmo, o regimen dos conselhos de proletarios e soldados, que adoptou, em 1917, a Russia e que ora preconiza, para o Brasil, o general Prestes?

E respondo conscienciosamente: — não.

O governo da dictadura proletaria de Marx póde ser optimo e não duvido que, dentro de alguns decennios, esteja regendo, com verdadeira sabedoria, todas as nações adeantadas do planeta.

Elle não poderá, porém, governar com equilibrio e com justeza, — por isso mesmo que se funda sobre a vontade immediata das massas populares — os paizes como a Russia, onde essas camadas humanas jazem ainda numa quasi completa ignorancia.

Disse Engels, historiando a marcha da democracia social allemã, que o suffragio universal marcava a ultima etapa de aperfeiçoamento que o regimen capitalista podia proporcionar ao estado social vigente.

Eu penso que só os povos que venceram, conscientemente, essa etapa da democracia, deverão transpôr, sem receios, o portico da dictadura proletaria, que conduz ao socialismo de Marx.

E o Brasil, mais ainda que a Russia, está distanciado, talvez de meio seculo, dessa vanguarda da civilização. As suas massas proletarias e camponezas nem possuem capacidade intrinseca para eleger, com consciencia, mandatarios capazes de governal-as com sabedoria. Ellas são rigorosamente identicas ao eleitorado de semi-analphabetos, que, no Brasil republicano dos nossos dias, despacha villões e incapazes, para os conselhos, para os congressos e para as presidencias.

Por isso, eu — que nasci do povo e que amo o povo, mas que prefiro que me vistam a pelle de reaccionario, a que me infiltrem na alma o veneno da demagogia — tenho a coragem de dizer serenamente ao povo: — *Voto contra os conselhos de operarios, camponezes e soldados. Voto a favor da Republica criteriosamente democratica — organizada dentro das nossas realidades de povo em formação,* — em nome de todos: *dos burguezes, para que não explorem, dos proletarios, para que não sejam explorados.*

"Las Toscas" (Uruguay), meados de julho, 1930.

Juarez Tavora

Pingos & Respingos

Foi approvado pela commissão de Finanças da Camara um parecer favoravel á abertura de um credito de 3.000 contos para as Obras contra as Seccas.

Os Dantas da Parahyba escancararam as guélas; com os camaradas que elles têm na Inspectoria, será possivel a cavação de novos premios para açudes velhos.

* * *

Fracassou a pretendida concessão de um trecho da Quinta da Boa Vista á Irmandade da Candelaria.

Ainda bem; na situação de penuria em que vivemos era, ao contrario, a opulenta Irmandade quem devia, caridosamente, "passar algum" ao Thesouro.

* * *

Luiz Pellinca foi condemnado a 4 annos de prisão por ter dado um desfalque de duzentos contos na Inspectoria de Portos.

Que sorte! vae pagar um anno por parcella de 50 contos, elle que em mezes chamou aos peitos a bolada inteira!

Esse Pellinca nasceu "empellincado".

* * *

Annuncio de letras:

"Casal de edade precisa de sala e quarto sem moveis, com pensão de carnes brancas, em familia distincta e unicos hospedes, a 15 minutos do centro. Offertas na portaria deste jornal a J. M."

E' pôr demais na carta. Pensão de carnes "brancas", só mesmo em familia "des-tinta".

* * *

Assim que soube do assassinio do presidente João Pessoa, o Mello Vianna, deu o fóra, de Bello Horizonte, em automovel.

O "vice", homem modesto por natureza, não gosta de manifestações ruidosas; além disso ainda não está bem curado do *torticolis* de que foi atacado em Montes Claros, de tanto agradecer os applausos do povo mineiro.

* * *

Entre riograndenses do sul:

— Que me diz você da attitude do Getulio?

— Acho que por esse caminho, elle passará a assignar-se, prestes, "G. Julio", numa das pastas do futuro governo.

Cyrano & Cia.

Um telegramma do cardeal Leme ao vigario — geral —

Monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral desta archidiocese, recebeu, de Montecatini, um telegramma do cardeal Sebastião Leme, no qual sua eminencia annuncia a sua chegada áquella estação thermal italiana, accrescentando que se achava de perfeita saude.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 31 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	73,75
American Car and Foundry	49,50
American Locomotive	43,00
American Telephone and Telegraph	212,25
Armour Company of Illinois, classe "A"	5,00
Baldwin Locomotive Works (novas)	28,25
Chrysler Motors	29,50
Curtiss Wright Airplane Company	7,50
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	115,00
Electric Bond and Share	82,75
General Electric Company (novas)	70,62
General Motors (novas)	45,62
Goodyear Tires and Rubber Company	62,00
Guaranty Trust Company of New York	606,00
International Harvester Company (novas)	82,62
International Telephone and Telegraph	46,25
National City Bank of New York	129,50
Radio Victor Corporation	52,50
Standard Oil of California	62,75
Standard Oil of New Jersey	72,00
Studebaker Corporation	31,25
Texas Company	52,50
United Aircraft (communs)	60,62
United States Steel Corporation	165,25
Westinghouse Electric Manufacturing	146,25

NOVA YORK, 21 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	74,00
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	N/C
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	90,25
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	74,00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	N/C
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	99,00

NOVA YORK, 21 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	50,50
Baltimore and Ohio	105,00
Bethlehem Steel Corporation	81,12
Brazilian Traction	37,37
Chicago Milwaukee Saint Paul	14,62
Cities Services	28,50
Eastman Kodak	208,75
Gold Dust	40,12
International Nickel	23,37
New York Central Railroad	161,50
Pennsylvania Railroad	75,75
Royal Bank of Canadá	291,00
Standard Oil of New York	32,63
Vacuum Oil Company	86,60

VÃO PROSEGUIR OS TRABALHOS HYDROGRAPHICOS NA ILHA GRANDE

Cumprindo ulteriores determinações das altas autoridades navaes o couraçado "Floriano", que se encontra no dique "Guanabara" soffrendo reparos, partirá dentro de poucos dias para as enseadas da Ilha Grande, onde vae proseguir nos trabalhos hydrographicos naquella base de operações.

Cem menores para um patronato

Em carro reservado, ligado ao primeiro nocturno paulista, seguiu hontem, para Ouro Fino, uma turma de cem menores destinados ao Patronato Visconde de Mauá.

Acompanha-os o sr. Octavio Pacheco.

DE SÃO PAULO

A pendencia sobre os impostos mineiros

(*Da nossa succursal, em data de 30*).

Ha alguns mezes, pouco tempo antes de se processar a eleição presidencial da Republica, declarou-se um mal entendido entre os governos de São Paulo e Minas, girando em torno da cobrança dos impostos de exportação dos cafés mineiros que sáem pelo porto de Santos. Commettida, por um convenio, a arrecadação desse tributo ao governo de S. Paulo, entendeu o de Minas de, em dado momento, exigir a immediata entrega de importancias arrecadadas, das quaes o thesouro paulista era méro depositario. Houve recusa em satisfazer ao pedido do governo mineiro, com allegação de que cumpria uma verificação de contas. Trocaram-se notas entre os secretarios da Fazenda dos dois Estados, e houve reciproca exaltação, pois cada um delles se queria cheio de razão no ponto de vista em que se collocara.

Bastante influenciados os animos pela questão politica, então, em plena bulição, deu o assumpto margem a grande agitação de imprensa. De repente, desappareceu da ordem do dia, não mais se falando na questão dos impostos mineiros.

Apparece, agora, todavia, vehiculada por jornal insuspeito, a noticia de que a pendencia está perto de seu termo. Afim de ultimar as negociações com o governo paulista, encontra-se nesta capital o representante do governo mineiro, sr. Carvalho Mourão. E, no que se adeanta, o accordo em apreço é celebrado de maneira a pôr, definitivamente, termo ás divergencias entre Minas e São Paulo.

Reconhecera o governo mineiro a procedencia das razões apresentadas pelo governo paulista, cuja these, segundo todos estão lembrados, fôra a de que lhe era impossivel fazer uma restituição, porquanto os impostos pretendidos por Minas ainda não haviam sido cobrados pelo fisco paulista. A vencer a these contraria, haveria uma antecipação e não uma restituição.

Ao que informa a noticia a que nos reportamos, está desfeito o mal entendido surgido entre os dois governos estaduaes, devendo, concluir-se de maneira honrosa e airosa para ambas as partes o accordo que terminará a questão que, por instantes, pareceu collocar em perigo a cordialidade das relações entre São Paulo e Minas.

BAIXA DE ASPIRANTE DA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha, por acto de hontem, deferiu o requerimento em que Luiz Novaes, pae do aspirante do 1.º anno do Curso Superior da Escola Naval, Paulo Affonso Horta Novaes, pede seja concedida baixa de aspirante ao referido menor, desde que seja prévíamente indemnizada a Fazenda Nacional, das despesas feitas com o referido alumno.

MONTAGEM DE UM PHAROL AEREO - MARITIMO NOS PENEDOS DE S. PEDRO E S. PAULO

Por acto de hontem, o titular da Marinha solicitou ao ministro da Fazenda, a conta do orçamento vigente de seu Ministerio, o pagamento de 15:000$000 ao commandante do tender "Belmonte", capitão de fragata Alvaro Nogueira da Gama, afim de occorrer as despesas provenientes dos serviços urgentes com a montagem do pharol aereo-maritimo nos penedos São Pedro e São Paulo.

— Ainda por acto de hontem o ministro da Marinha designou sub-chefe de machinas daquelle navio, o capitão tenente — L M — Claudio Julião do Amaral em substituição ao official de egual patente, Henrique Augusto de Almeida Camillo, que fôra exonerado.

— O tender "Belmonte" que seguirá brevemente, no desempenho daquella commissão, fez, hontem, experiencias de machinas.

A questão ortographica

RESPOSTA DO PROFESSOR JULIO NOGUEIRA

O sr. Julio Nogueira, professor, philologo e educador, assim responde:

> 1º — Acha indispensavel a intervenção do Estado para fixação da ortographia da lingua portugueza falada no Brasil?

Sim. A intervenção do Estado virá prestigiar grandemente o trabalho que se fizer para a fixação da graphia da lingua. O governo francez, por meios de *arrêtés*, resolve todas as duvidas que se levantam nos dominios da lingua, inclusive as de graphia, que são as menos interessantes. Tão pouco interessantes

Professor Julio Nogueira

são que a escripta da lingua franceza está cheia de contrasensos, o que não a impede de ser a mais segura e uniforme. Um systema graphico obrigatorio nos exames, nos papeis officiaes de todo genero tem mais probabilidade de triumphar. Entendemos, entretanto, que a lei graphica não deve sair da orbita puramente official. Que os autores escrevam livremente os seus livros, que os jornaes adoptem o systema que entenderem. Se o official fôr bom, inspirado nas verdadeiras tendencias do nosso povo, este por si mesmo o adoptará, independente da pressão legal. A victoria será, então, definitiva.

> 2º — Nesse caso, qual deve ser o systema orthographico preferido:
>
> *a*) o da Academia Brasileira de Letras?
>
> *b*) a orthographia official portugueza?
>
> *c*) a orthographia mixta, usual com a fixação definitiva dos vocabulos de graphia duvidosa?

Nem o da Academia Brasileira de Letras nem o official portuguez, porque ambos contrariam os habitos do povo brasileiro, que sempre se mostrou infenso ás reformas graphicas radicaes, sejam as ditadas pela sciencia da linguagem, sejam as que se inspiram na conveniencia de facilitar a escripta da lingua.

A' reforma da nossa Academia não presidiram preoccupações de ordem theorica. A sua orientação é, de maneira geral, phonetica, mas não proscreveu de todo as letras insonoras, como os *hh* iniciaes; não resolveu o caso do *x*, além de outras concessões á tradição. Para os que desconhecem etymologias e leis phoneticas presta melhor concurso que a portugueza, que nada generalizou com prejuizo da lição theorica.

Mas o nosso povo tem uma psychologia simples. A's vezes a *facilidade* e a *simplicidade* lhe repugnam. Elle prefere a complexidade a que estava acostumado a ter de reaprender um systema inteiramente novo.

A reforma portugueza corrigiu erros, é certo, mas simplificou demasiadamente o caracter visual da lingua. Pondo de lado os indicios etymologicos a que todos estavamos acostumados, como fosse a transcripção grega que já nos viera através do latim; eliminando as consoantes duplas já fixadas pelo tempo na physionomia das palavras, ella desnudou a lingua escripta de fórma implacavel e o povo repelliu esse organismo estranho e artificial. O resultado foi que, apesar do caracter imperativo, a reforma ultramarina continúa a viver precariamente e ainda ha poucos dias um congresso reunido em Portugal pedia sua obrigatoriedade.

Para proval-o ainda melhor, cedemos a palavra a uma autoridade insuspeita, o sr. Julio Dantas:

> "Não há hoje uma escrita portuguesa; há várias escritas portuguesas, desde a cacografia dos fonéticos até á escrita complexa dos etimologistas rigorosos, transitando por várias formas intermédias mais ou menos simplificadas, uma das quais — a única que obedece a um sistema lógico de simplificação e de uniformização — é a aprovada, por portaria de 12 de setembro de 1911, para as escolas e publicações oficiais. Resolveu, porventura, esta notavel providência governativa, o problema da unidade ortográfica? Não o resolveu. A ortografia oficial foi decretada; mas não tem sido geralmente seguida; nem mesmo é rigorosamente observada por muitos daqueles que dizem adoptá-la. A despeito da alta competência dos filólogos, lexicógrafos e gramáticos seus autores, dignos da nossa admiração e do nosso reconhecimento, a reforma de 1911 (que não é, devo acentuá-lo, de iniciativa desta Academia) suscitou reparos, justos ou injustos, aquém e além Atlantico, pelo excessivo luxo diacrítico que dificulta a sua observancia integral, sobretudo na imprensa; pela imprecisão na grafia de determinadas flexões, designadamente as dos verbos; pela preconização de certas formas neográficas que repugnam ao sentimento geral; — e o certo é que, passados dezassete anos sôbre a sua promulgação, a anarquia gráfica subsiste, com prejuízo do prestígio e da expansão internacional da lingua portuguesa, cujo aprendizado se torna, por êsse facto, particularmente dificil para os estranjeiros."

Resta o systema chamado mixto ou usual, de que tanto zombam os altos iniciados na *sciencia da graphia*. E', incontestavelmente, o unico aceitavel. Nelle se resume a vida natural da linguagem, que vae acompanhando fielmente. Ora simples, ora complexo, reflecte muitas vezes as proprias alterações phoneticas por que passam as palavras. As suas modificações são lentas mas definitivas. Não foi precisa a acção de homens, como Gonçalves Vianna, ou de mulheres, como Carolina Michaelis, para que o povo retirasse um *b* de *abreviar*, um *p* de *aprender*, um *h* de *carta*, um *c* de *aceitar*, etc.

Se a lingua é comparavel a um organismo, conforme dizem os philologos, não se deve contrariar o seu desenvolvimento espontaneo? Os sons se modificam gradualmente; assim tambem se alteram a fórma das palavras, a construcção da phrase, a estructura oracional, a semantica, etc. Como, pois, querer, por um golpe mavortico, contrariando tradições, divergindo dos documentos linguisticos, subvertendo habitos inveterados, reformar a graphia, que é apenas a imagem, a sombra da lingua?

Assim, o que cumpre é corrigir os erros da escripta usual e adoptal-a de maneira definitiva. Isso não despertará a hostilidade do nosso povo, que, ha muito, anseia por essa medida.

Julio Nogueira

Vida Literaria

DUAS RECEPÇÕES ACADEMICAS: OS DISCURSOS DE POSSE DOS SRS. AFONSO TAUNAY E GUILHERME DE ALMEIDA.

I

Não obstante a minha qualidade de academico, e de meticuloso e paciente ledór de discursos proferidos na Academia Brazileira de Letras, eu ignoro, ainda, o rejimen a que obedece a escôlha do membro da instituição que deve dar as bôas-vindas ao recipiendário. Na Academia Franceza, que a nossa tem ou pretende ter por modêlo, o discurso de saudação é feito, ordinariamente, pelo academico que prezidia a sessão em que foi eleito aquele que vái ser recebido. A nossa não obedece, porém, praticamente, a nenhuma tradição. Rejimentalmente, a indicação deve ser feita pelo prezidente. Mas onde o criterio para a escôlha, de modo a haver academicos, fundadôres da caza, como os srs. Medeiros e Albuquerque e Coelho Netto, que já receberam trez companheiros novos, e outros, igualmente fundadores, como o sr. Silva Ramos, que ainda não receberam nenhum?

Esse fato denuncia, evidentemente, a existencia de uma politica interna, de que rezultam as indicações. E isso é, até certo ponto, explicavel e compreensivel. Constituindo o discurso de investidura proferido por um academico antigo o julgamento oficial da obra daquele que entra, tem-se permitido, parece, que este interfira para que seja indicado o que o faça mais simpaticamente, pelo maior o menor conhecimento do assunto, ou pela maior ou menor extensão da propria responsabilidade. Daí, a transformação dessas peças literarias em lejitimos panejiricos, em que não ha atritos de idéas nem conflitos de opiniões. Daí, ainda, não serem elas citadas como documento critico, e não assistirmos a espetáculos de intelijencia como fôram, por exemplo, a recepção de Alfred de Vigny por Molé e a de Pasteur por Ernest Renan. "Le resumé, ou, comme on disait autrefois, le bouquet spirituel de cette séance, — dizia este aquêle, — doit être que l'ardeur pour le bien ne tient á aucune opinion espéculative. Je vous ferai d'ailleurs ma confession: en politique et en philosophie, quand je me trouve en presence d'idées arretées, je suis toujours de l'avis de mon interlocuteur. En ces délicates matières, chacun á raison par quelque côté". Não obstante essa declaração amavel, o discurso de um é a critica intelijente e constante ás idéas enunciadas pelo outro.

A Academia Brazileira de Letras possuiu um chefe de secretaria, espécie de academico honorario, que trabalhou vivamente pela modificação do rejimen ainda hoje vigorante. Foi José Vicente de Azevedo Sobrinho, funcionario apaixonado pelas couzas da caza a que servia, e que a ela consagrou os seus ultimos anos de atividade e de vida. Entendia êle, no seu interesse pela dinamização das idéas, que os academicos deviam ser saudados pelos adversarios da sua candidatura, de modo a poderem estes uzar elegantemente, mas sem constranjimento, do mais amplo direito de critica e de ironia. Por isso mesmo, aos seus olhos, o padrão do discurso academico devia ser a oração que o Conde de Laet proferiu, em 7 de janeiro de 1911, ao receber o sr. Dantas Barreto, a qual foi, entretanto, como se sabe, dezautorizada posteriormente pela Academia e determinou providencias novas, estabelecendo que nenhuma peça oratoria devia ser lida em publico sem ter sofrido, previamente, a censura da meza.

A Academia Franceza obedece, como já se disse, nesse particular, á letra invizivel da tradição. A que principio, porém, obedece ou deveria obedecer a nossa? Sobre que baze se deve formar a tradição, inspiradora dos atos do futuro? O recipiendario é que deve sujerir ao prezidente o nome daquele que ha de recebe-lo, ou caberá a este oferecer-se, á revelia do recipiendário? Alheio á politica subterrânea da Academia, não sei como se vái processando a parte secreta da liturjia das recepções. Apóz a minha entrada para o cenáculo, em 1920, já fôram investidos, ali, na posse de cadeiras abandonadas por decretos da Morte, quinze novos academicos. Nunca, porém, me interessei por um candidato, ou fui convidado, ou dezejei sê-lo, para dar as bôas-vindas a um recem-eleito. Instado para isso estou certo, mesmo, que recuzaria sôfregamente o convite. A profissão de critico indispõe o escritor para o exercicio de comissões dessa ordem. O critico habitua-se a julgar, a examinar, a perquirir, e a ser, mais amigo da Verdade do que de Platão. E não é isso o que se requer para um discurso academico, nas condições em que os instituímos, o qual não é mais do que uma peça laudatoria, em que aquêle que recebe se põe sempre, a todo propozito, de rigorozo acôrdo com aquêle que vái ser recebido. Estabeleceu-se, em nome da cortezia, que se sacrifiquem, ai, as idéas aos deuzes da amabilidade.

E' aqui o logar, talvez, para um depoimento pessoal, destinado a servir á historia da Academia, quando alguem a fizer. Quando fui eleito em 1919 na vaga de Emilio de Menezes, eu não conhecia pessoalmente senão sete ou oito academicos. Jamais havia sido aprezentado a Rui Barboza, a Carlos de Laet, a Mario de Alencar, a Alfredo Pujol, a Domicio da Gama, a Lauro Muller, a Oliveira Lima ou aos srs. Magalhães de Azeredo, Aloizio de Castro, Clovis Bevilaqua, Ataulfo de Paiva, Rodrigo Otávio, Afonso Celso, Graça Aranha e Miguel Couto. Jamais havia, mesmo, comparecido a uma sessão publica ou particular da Academia, cujo interior só vim a conhecer uma semana apóz a minha eleição, quando ali compareci para agradecer aos que me haviam sufragado o nome obscuro e, especialmente, para ser aprezentado áquêles que me ainda não conhecíam. Com o afastamento da candidatura de Eduardo Ramos, a minha eleição, que reuniu vinte e sete votos, estava perfeitamente assegurada. Eu não havia, porém, até então, cojitado da solenidade da posse. Intimamente, dezejava que a saudação protocolar me fosse feita pelo sr. Coelho Netto. Ao seu prestijio literário no seio da Academia devia eu a minha vitória eleitoral. Era êle, ali, meu melhor senão unico amigo. Era um dos raros conhecedores da minha vida e um dos poucos que não ignoravam a intimidade das minhas letras. Foi, assim, motivo de pequena tristeza quando, chegando á sua caza, á noite, para agradecer-lhe o seu voto e o dos amigos que havia reunido em torno do meu nome, ouvi, dêle, esta noticia:

— Váis ser recebido pelo Murat.

— Pelo Luiz? E por que não por você? — indaguei.

— Eu dezejava muito, meu velho, — informou-me o romancista, — mas, terminada a apuração, o Luiz falou logo ao Laet.

Murat era uma das relações mais honrozas que eu possuia no cenáculo. Em carta sua, que ainda conservo, datada de um ano antes, perguntava-me êle com uma solicitude que não era do seu feitio: "Já começam os pedidos para a vaga aberta na Academia. Não és candidato? A minha auzencia do convivio da gente desta terra me deixa na ignorancia de muita couza. Não sei, pois, o que anda por ai. Meu voto é teu, como sabes. Por isso quero saber se és ou não". A' sua intranzijencia devia-se, ainda, o afastamento da candidatura de Eduardo Ramos, que havia obtido na inscrição anterior treze votos, contra dezesete, que me fôram dados. Mas não haviam entre nós, paralelamente a essa afeição pessoal, as afinidades literárias indispensaveis a uma obra literaria que reclamava, mais do que simpatia, o conhecimento mais perfeito do homem e a melhor compreensão da obra porventura realizada. Pediu-me êle notas, informações, e, mesmo, livros meus, que não possuia. Não lh'os dei, mais por escrupulo, por timidez, do que por outro motivo. E o rezultado foi o caráter que tomou o seu discurso, composto de dissertações sentenciozas, mas em que não aborda nem a figura nem a obra do recipiendario e, muito menos, a do academico a quem este substituía.

Em palestra, certa vez, com o sr. Afranio Peixoto, referiu-me este que tivera, como eu, e em igual circunstancia, a retribuição da sua injenuidade escrupuloza. Confiada a Araripe Junior a incumbencia de fazer-lhe a saudação rejimental, não se ocupára este, como devia, do companheiro que a instituição recebia. E concluiu:

— De modo que, nós ambos, ficamos privados em vida da maior recompensa a que aspiramos ao entrar para a Academia: a de sermos julgados, de corpo prezente, deante de um grande auditorio, por um espirito do nosso tempo. Agora, só nos resta a esperança de um julgamento póstumo: o que virá, fatalmente, no discurso do nosso sucessor.

E' esse o inconveniente maior, ou unico, a ameaçar aquêles que, eleitos para a Academia, não escolhem secretamente, por meio de um avizo discreto e imediato ao prezidente, o seu proprio juiz, na pessôa do seu melhor amigo ou de um academico afeito a esse genero de oratoria, em que Mario de Alencar e o sr. Coelho Netto se tornaram inexcediveis e se vái especializando nos ultimos tempos o sr. Aloizio de Castro. Os que procedem com essa prudencia estão, ainda assim, sujeitos a decepções maiores. O cazo de Ozorio Duque-Estrada constitúe uma lição aos mais temerários. Eleito para suceder a Silvio Romero em 1914, havia Ozorio Duque-Estrada pedido ao prezidente dezignasse para sauda-lo em nome da Academia o conselheiro Rui Barboza. Ele precizava, para ser levantado da terra, da mão de Anteu ou de Hercules. A dezignação foi feita mas o dezignado, que se surpreendera com ela, deixou que o candidato eleito se deziludisse melancolicamente, com a fadiga da espera. Transferida a missão, se me não trái a memoria, ao sr. Clovis Bevilaqua, deixou este que o prazo prescrevesse, e que a incumbencia fosse cometida, num terceiro recurso, a Luiz Murat. Este, porém, excuzou-se. E estava Ozorio Duque-Estrada, eleito, já, e não recebido, ha mais de um ano, quando apelou diretamente para o sr. Coelho Netto, que accedeu prontamente, dando-lhe então as bôas-vindas em uma oração majistral e que, na cordialidade de um aperto de mão, teria a significação de uma luva de ouro. A carta em que o academico preterido suplica ao romancista ilustre que o introduza no gremio para o qual o elejeram, é um dos mais curiozos documentos da nossa politica literaria, e entrará certamente para a historia anedotica das nossas letras quando, um dia, se tornar integralmente conhecida.

Esses epizódios em torno das orações academicas não são, todavia, previlejio nosso. Conta Chamfort que, ao ser recebido na Academia Franceza, foi o duque de Richelieu cercado pelos novos colegas, que louvavam vivamente o cunho literario do seu discurso.

— "Je vous remercie, messieurs, et je suis charmé de ce que vous me dites", — agradeceu o sobrinho-neto do cardeal.

E como quem tem em justa conta a honra que lhe é conferida:

— "Il ne me reste plus qu'a vous apprendre que mon discours est de Mr. Roy, e je lui ferai mon compliment de ce qu'il possède de bon ton de la cour".

Afirma, aliaz, Vitor Fournel que o duque era injusto nessa atribuição exclusiva. O "seu" discurso não era, integralmente, obra de Pierre-Charles Roy. Eleito o joven Richelieu para a Academia, correram nada menos de trez academicos, e dos mais eminentes — Fontenelle, Destouches e Capistron, — cada um com o trabalho feito, rezervando para o novo academico a simples importunação de recital-o. Com o auxilio de Roy, cortou êle uma parte de cada um, cozendo-os, em seguida, como poude, com a linha de uma otografia bizarra, escrevendo *crétien, antier, flambau*, conforme ainda se póde ver nos autografos conservados no arquivo da Academia Franceza. De igual delito é acuzado o proprio cardeal Dubois, que, sendo ministro dos Estranjeiros na rejencia do duque de Orleans, se fez elejer para a Academia como sucessor de Dedier. Dêle, escreve Moucheron: "Il n'était pas de l'Academie, il voulut en être et en fut. On aurait tort d'ailleurs de contester le droit qu'il pouvait avoir à en faire partie ou de l'accuser de se servir de plumes amies pour écrire ses discours". Recorrendo a estranhos para escrever o que pretendia dizer publicamente, conforme divulgavam as cançonetas do tempo, o cardeal-ministro escapava, pelo menos, á fatalidade a que se achava sujeito François Tallemant, seu colega da Academia, de cujo discurso, ao que informa perversamente Furetière, "um medico pediu cópia para aplicar na sua clinica contra as insónias".

Os ministros de Estado são, aliaz, vitima constante da maldade contemporanea toda a vez que se vem misturar, no recinto das academias, com a turba irrequieta dos homens de letras. E' Chateaubriand quem conta, êle proprio, nas *Mémoires d'outre-tombe*, que não obstante a sua dedicação aos Bourbons, Luiz XVIII, ao ouvir-lhe o nome, costumava dizer aos seus intimos:

— "Donnez-vous de garde de admettre jamais un poète dans vos affaires: il perdra tout. Ces gens-là ne sont bons à rien!"

"Ces gens-là" costumam pagar-se na sua caza na moeda em que são pagos na caza alheia. Poucas figuras tão rigorozamente academicas tem possuido a Academia Brazileira de Letras como Lauro Muller. Raramente se encontrarão, em nossa fauna politica ou literária, intelijencia tão ágil, estilo tão elegante, e cultura tão adequada ás justas necessidades do tempo. Se outros possuiam o segredo de mostrar tudo que sabiam, êle conhecia a arte de dissimular tudo o que não sabia. Os dois discursos que proferiu no exercicio do seu mandato academico, são modelares, na fórma, no dezenvolvimento e na substancia. Ninguem lhe perdoou, porém, fóra da Academia, a circunstancia de ter sido eleito quando ministro. O sr. Dantas Barreto purga ainda hoje esse pecado orijinal, como João Luiz Alves purgou o seu em vida; e purga-lo-á, certamente, o sr. Otavio Mangabeira quando tombar, de espirito dezencantado, nos braços flácidos desta nossa enganoza imortalidade.

Essa hostilidade aos politicos não é, todavia, patrimonio de nenhum paiz que tenha um governo desdobrado em ministros de Estado, e, ao alcance dos homens de cultura ou de prestijio nacional, uma Academia de Letras. Eu não conheço, por exemplo, peça literaria mais irritada, nos dominios academicos, do que o estudo critico em que o sr. René Doumic fulminou o discurso proferido pelo ministro Freycinet quando este entrou para a Academia Franceza na vaga de Emile Augier, e que se encontra no seu livro *De Scribe a Ibsen*. "Quando um politico é levado pelas necessidades da reprezentação oficial, — escreve, — a tomar a palavra em uma distribuição de premio ou em qualquer outra solenidade literaria ou artistica, dirije-se quazi sempre a um secretario que alinha certo numero de frazes banáis e corrétas. Esse uzo ainda não está em vigor entre os academicos. Sob o pretexto de que se faz parte dos quarenta escritores que reprezentam a literatura na França, põe-se uma espécie de coquetaria em ser cada um 'o autor do seu discurso'. E investe: "Esse escrupulo de um amor-proprio inoportuno póde ter, entretanto, dezagradaveis consequencias. A aventura do sr. Freycinet, ainda agora, ficará como uma demonstração memoravel. Eu não direi que o seu discurso seja o pedaço de eloquencia mais ridiculo que tenha sido produzido na Academia: pois se trata de materia em que é perigozo afirmar: é possivel que haja precedentes. O que é certo, porém, é que esse discurso ficará famozo nos anáis academicos. Pois, se já era de mau gosto exprimir-se um recipiendario em uma forma tão mizeravel e em um tão mau estilo não se podia traçar do academico precedente um retrato menos parecido". O sr. René Doumic mostra-se, mesmo, dezhumano e brutal na arremetida. "Eu sei perfeitamente, — continúa, — que o sr. Freycinet não foi eleito a titulo de escritor. Sua eleição foi um negocio de ordem puramente politica, e que, por isso, escapa á nossa apreciação de simples literatos. Deu-se uma cadeira ao ministro em exercicio como se dá uma pensão ou um "bureau" de tabaco aos ministros que deixam o logar... Havia, não obstante, um meio de sair do embaraço. Imajinái que êle tivesse reduzido o seu discurso a estas frazes curtas, claras e sêcas: "Senhores, eu não tenho maiores iluzões do que vós sobre o meu direito de fazer parte da Academia. Eu diria que o meu logar não é aqui se a prezença de alguns dos nossos confrades não me confortasse. O elojio que eu poderia fazer de Emile Augier careceria provavelmente de autoridade. Permiti, pois, que eu deixe a palavra ao vosso diretôr. Tanto mais quando eu tenho pressa. Estão á minha espera no Senado". "Essas frazes — continúa o futuro secretário perpetuo da Academia, — essas palavras teriam dezencadeado os aplauzos. Mas o sr. Freycinet entendeu de fazer um discurso. Este era de extensão média, mas pareceu interminavel. O sr. Freycinet lê tão mal quanto escreve, com uma voz sem timbre, e entonação ainda mais monotona. Si não o vaiaram como um mediocre atôr de provincia, é que o publico da Academia quiz dar uma prova — não de induljencia, pois que a sua atitude era bastante significativa, — mas da sua extrema polidez".

Essa polidez em relação aos discursos academicos não a revelou, porém, sempre, esse publico da Academia a que se referia o sr. René Doumic. Em 1785 era recebido ali não sei se Morellet ou se o cardeal Maury, saudado em nome da companhia pelo padre Gaillard, historiador hoje completa e merecidamente olvidado. De repente, corta o ar um assobio e a váia rebenta. O orador era de tal maneira monotono e fatigante que a assistencia se sentiu com o direito de interrompe-lo violentamente, num protesto da intelijencia anónima contra a ignorancia oficial. Prezidia a sessão, nesse dia, o abade Boismont — Nicolas Thyrel de Boismont, — o qual, com um pequeno gesto, reclamou a atenção do auditorio.

— "Senhores, — disse, então, Boismont, polidamente, — a Academia não convida o publico para as suas sessões como um juiz, mas como testemunha. O publico não tem que mostrar a sua dezaprovação senão pelo silencio".

E assim se passou a compreender, até hoje.

Essas considerações e divagações todas, destinadas menos a esmaltar do que a suavizar o assunto, têm por objéto unicamente assinalar a revolução silencioza, mas profunda, que se vem operando na Academia Brazileira de Letras, na provincia dos discursos de posse. No prefacio que escrevi em 1928 para a *Antolojia da Academia Brazileira de Letras* eu rejistava, já, alarmantes modificações neses dominios. "Este volume — escrevia eu, então; — este volume constitúe o indice, mesmo, da opressão progressiva do espirito literario na Academia. A' medida que se fôr afastando, ao manuzea-la, do ponto de partida, irá o leitor observando, nela, com as providenciáis excepções, a queda no estilo, a incerteza no gôsto, a superficialidade na cultura, o abandono, em suma, do modêlo academico".

E foi esse abandono que se consumou, finalmente, não sei se para maior gloria das letras, mas com evidente prejuizo da tradição da caza, com os discursos de posse dos srs. Afonso Taunay e Guilherme de Almeida, sucessores, ali, respectivamente, de Luiz Murat e Amadeu Amaral.

HUMBERTO DE CAMPOS

(*) A segunda parte deste estudo será publicada na proxima quarta-feira.

Uma viagem de cordialidade

Chegou hontem, á tarde, o aeroplano da Pilot Radio Tube Corp. dos Estados Unidos

O FAMOSO CAPITÃO LEWIS YANCEY FALA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Chegou, hontem, ás 4,30 horas da tarde, aterrando no Campo dos Affonsos, o aeroplano da poderosa empreza de radio-technica Pilot Radio & Tube Corp. dos Estados Unidos, que está realizando um vôo de cordialidade aos paizes hispano-americanos e ao Brasil.

Este notavel vôo teve inicio a 14 de maio deste anno, em Nova

Capitão Lewis Yancey

York, vindo como tripulantes: Emile N. Burgin, piloto; Lewis A. Yancey, navegador, e Zeh Bouck, radio-engenheiro.

Até agora o aeroplano percorreu: Washington, Jacksonville, Havana, Merida, Yucatan, Vera Cruz, Mexico City, San Jeronymo, Guatemala, Managua, Canal Zone, Talara e Lima, no Perú; Arica, Antofagasta, Quinteros e Santiago, no Chile; Mercedes, Mendoza e Buenos Aires, na Argentina; Porto Alegre, Florianopolis e Rio de Janeiro, no Brasil, de onde seguirá para Pernambuco, Natal, São Luiz do Maranhão e Belém.

Os illustres raidmen foram recebidos pelas autoridades competentes, amigos e directores da "Radiocultura".

O AVIADOR YANCEY FALA AO "CORREIO DA MANHÃ"

O aviador Lewis Yancey é ainda moço. Magro, alto, tem uma physionomia sympathica. Fala com desembaraço. E' dessas pessoas communicativas, que encantam logo ao primeiro contacto.

O aviador norte-americano, de passagem por Buenos Aires, fez ali algumas experiencias muito curiosas, conseguindo falar pelo radio-telephone com o chefe do serviço technico de radio, em Sydney, Australia, em pleno vôo, com ligações feitas por intermedio das estações de Madrid e Rugby.

O "Correio da Manhã" teve, hontem, á noite, a opportunidade de conversar por alguns instantes com o capitão Yancey. Elle nos disse que se demorará nesta capital de tres a quatro dias, emquanto se faz no seu apparelho alguns reparos necessarios. Infelizmente, porém, não poderá realizar aqui as mesmas experiencias que fez em Buenos Aires, isso pela premencia do tempo. O capitão Yancey está realmente com pressa de chegar a Nova York, e fal-o-á, como dissemos acima, dentro de tres ou quatro dias.

— E as suas impressões do Rio?

O capitão Yancey sorriu:

— Admiravel. A melhor possivel. Acho o Rio a mais bella cidade que eu tenho visto; visto por cima e de baixo.

UM ALMOÇO A YANCEY

A Standard Oil Company offerece, hoje, no Jockey-Club, ás 12,30, um almoço, sob o patrocinio da imprensa carioca, ao famoso aviador norte-americano.

NA CAMARA

Discutiu-se muito, mas não se votou nenhum projecto da ordem do dia

Toda a sessão de hontem, na Camara, foi tomada, a bem dizer, com os debates em torno do barbaro assassinio do presidente João Pessôa. Sobre a acta, falou o sr. Mauricio de Lacerda. Leu um telegramma do jornalista Caio de Lima Cavalcanti contestando affirmativas de uma agencia sobre a conducta dos amigos que se achavam com o sr. João Pessôa, por occasião do seu assassinio.

O sr. Cyrillo Junior foi o orador do expediente. Faz a defesa do governo no tocante ao attentado de que foi victima o sr. João Pessôa. O representante paulista não pôde concluir.

A' ordem do dia, havia numero. Votaram-se algumas redacções finaes. Mas, logo no primeiro projecto, fixando as forças de terra para 1931, faltou quorum, em virtude de verificação requerida pelo sr. Bergamini.

Discutindo-se o orçamento da Guerra, em 2º turno, falaram os srs. Cyrillo Junior, José Bonifacio e Lindolfo Collor, que discorreram sobre o projecto do presidente parahybano.

Encerradas, a seguir, as discussões, levantou-se a sessão.

COISAS DA CENTRAL QUE A CAMARA QUER SABER

O sr. Adolpho Bergamini apresentou dois requerimentos de informações, indagando do governo: quanto ascenderam as despesas da construcção da cabine electrica de São Diogo, na Central do Brasil; se precedeu a essa construcção concorrencia publica; por que verba foi ou vae ser paga a despesa; qual o pessoal que recebeu diarias por conta dessa construcção, e respectivamente, o valor e duração dessas diarias; qual a firma constructora, data do contrato e se este foi publicado e registrado no Tribunal de Contas; a quanto montam as despesas com a duplicação da Linha Auxiliar na Estrada de Ferro Central do Brasil, entre Alfredo Maia e Galdino Rocha (antiga estação de São Matheus) e kilometragem construida; por que verbas foram custeadas as construcções de predios para residencia de engenheiros da Central, levantados nas estações de São Christovão, Triagem e São Francisco Xavier, preço de cada um, data do contrato de construcção, firma contratante e se precedeu concorrencia publica.

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se a commissão de Justiça. O sr. Cyrillo Junior emittiu parecer favoravel no projecto que regula os direitos autoraes, sendo o mesmo assignado.

O sr. Raul Machado manifestou-se contrario á indicação do sr. Mauricio de Lacerda, referente á emissão de titulos pelos Estados e Municipios, por consideral-a inconstitucional. O parecer foi apresentado pelo relator e assignado.

O sr. Faria Souto leu seu voto sobre o projecto abrindo o credito de 3.500 contos para indemnizar os antigos proprietarios das famosas terras do Acre. Foi a imprimir para estudos.

O projecto dos concentristas, reformando a lei eleitoral foi distribuido ao sr. Cyrillo Junior.

DESIGNAÇÃO DE SERVENTE PARA O SANATORIO NAVAL DE NOVA FRIBURGO

Por acto de hontem, o ministro da Marinha autorizou o director geral de Saude a admittir como servente do Sanatorio Naval de Nova Friburgo, o cidadão Juvenario Corrêa da Silva.

LINDBERG VAE FALAR PELO RADIO

Seu discurso será irradiado para a America do Sul

Nova York, 31 (Associated Press) — O primeiro discurso de Lindberg, transmittido pela radiotelephonia, será irradiado para a America do Sul, pelos studios da Columbia Broadcasting, a 8 de agosto. Antecipa-se que no mesmo elle se baterá pela convocação de uma Conferencia Internacional de Aviação, pela Liga das Nações.

O discurso será pronunciado no mesmo dia duas vezes, a primeira, irradiada para a Europa, a segunda para a America do Sul, começando ás 3 horas da noite.

O OURO QUE EMIGRA PARA SUPPRIR A DEFICIENCIA DE CAMBIAES

A remessa de hontem, pelo "Alcantara"

O governo continua a fazer remessa de ouro existente na Caixa de Estabilização para supprir a deficiencia das cambiaes necessarias ás liquidações de negocios a que estamos obrigados.

Hontem, effectuou-se o quinto e maior embarque de ouro do mez que finda, somando ...... 15.454:142$800 a quantia remettida, pelo "Alcantara", para Londres, por varios bancos que funccionam no paiz.

As remessas assim se distribuiram:

Pelo Banco Commercial do Estado de S. Paulo, 20 caixotes, marca B. C., contendo 100.000 libras ouro, pesando 880 kilos, no valor de 4.400:000$000;

Pelo Banco Allemão Transatlantico, 8 caixotes com 44.000 libras ouro; 1 caixote com 24.000 dollares; 1 caixote com 1.874 libras ouro e 46.000 marcos ouro, tudo pesando 570 kilos, com a marca B. A. T. e no valor de 2.881:128$000;

Pelo Banco Hollandez da America do Sul, 20 caixotes, marca L.B., contendo 100.000 libras ouro, pesando 850 kilos, no valor de 4.068:013$800;

Pelo Canadian Bank of Commerce, 9 caixotes, marca C. B. C., contendo 44.000 libras ouro, pesando 400 kilos, no valor de réis 1.936:000$000;

Pelo Banco Boavista, 5 caixotes, marca M. B., contendo 30.000 libras ouro, pesando 290 kilos, no valor de 1.320:000$000.

Resumindo:

B. E. S. Paulo	5.940:000$000
B. Hollandez	4.068:013$800
B. Allemão	2.881:128$000
Canadense	1.936:000$000
B. Boa Vista	1.320:000$000
Total	15.545:142$800

O MONTANTE DO OURO EXPORTADO NO MEZ DE JULHO

Addicionando-se a grande partida de dinheiro da cifra acima enumerada ás quantias já remettidas para Nova York, de 1 a 23 do mesmo mez de julho, perfazemos um total de 37.486:278$532, assim discriminado:

De 1 a 23 de jul.	21.941:135$732
Emb. de hoje	15.545:142$800
Total	37.486:278$532

A media diaria da sahida do ouro é, pois, de cerca de 1.200 contos.

UM INCENDIO NA REGIÃO DE MESSINA

Messina, 31 (U. P.) — Um incendio destruiu parte dos pinheiraes de Castellaccio, onde perderam a vida dois homens, depois de [illegible] horas de luta ás chammas.

O QUE HOUVE NO SENADO

Foi votada toda a ordem do dia

Na sessão do Senado, hontem, o unico orador foi o sr. Bayma, que justificou um requerimento pedindo que a casa se congratulasse com a sua congenere do Perú, pela passagem do centenario daquella nação amiga.

No expediente, foi lido um telegramma de Mussolini agradecendo os votos de sentimento do Senado pela catastrophe italiana.

Passando-se á ordem do dia, além de outras materias em 2º turno, foram approvadas as seguintes, em ultima discussão: emendas da Camara ao projecto do Senado, que autoriza a auxiliar com 60:000$000 a commemoração do cincoentenario do Club de Engenharia; véto do prefeito á resolução do Conselho que reorganiza a Sub-Directoria de Estradas de Rodagem, fixando o pessoal do seu escriptorio e o quadro effectivo dos operarios, mensalistas e diaristas, de accordo com o art. 2º, paragrapho 1º, do decreto n. 1.323, de 1 de maio de 1919; parecer da Commissão de Constituição e Justiça, opinando pela remessa á Camara dos Deputados, da mensagem do sr. presidente da Republica, n. 8, de 1930, submettendo ao Senado o anteprojecto de lei que reforma a de n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, dispondo sobre as Caixas de Aposentadorias e Pensões; projecto do Senado, que autoriza a creação de postos de expurgo de cereaes e dá outras providencias; véto do Prefeito á resolução do Conselho Municipal, autorizando a isentar de todos os impostos e taxas municipaes o terreno doado pelo Governo Federal para nelle ser construida a séde da Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada; projecto do Senado, autorizando o governo a vender estampilhas de sello de papel e vendas mercantis aos funccionarios civis ou militares, federaes, aposentados ou reformados, para serem revendidas pelos preços nas mesmas taxas; emendas da Camara dos Deputados, ao projecto do Senado, que concede ao soldado Jesuino Pinto de Mesquita uma pensão de 300$000; proposição da Camara, que prorroga o saldo do credito especial aberto pelo decreto n. 18.328, de 1928, para pagar serviços executados no edificio do Supremo Tribunal Federal; e rejeitou o véto do prefeito, n. 19, de 1929, á resolução do Conselho Municipal que autoriza a aposentar com todos os proventos do cargo, o 1º official da Directoria de Estatistica e Archivo da Prefeitura, Antonio Corrêa Paes.

COMMISSÃO DE ATTRIBUIÇÕES PRIVATIVAS

Esteve reunida a commissão de Attribuições Privativas.

O sr. Aristides Rocha, que havia pedido vista do parecer do sr. Lopes, contrario ao véto do prefeito opposto á resolução do Conselho que mandava reintegrar o medico escolar Octavio Milanez, apresentou o seguinte voto em separado, que ficou sendo o parecer, visto ter sido subscripto pela maioria da commissão:

"O dr. Octavio Milanez, preparador da cadeira de Historia Natural da Escola Normal, foi nomeado para o logar de medico escolar em 19 de julho de 1919. Pelo decreto municipal n. 1.388, de 31 de julho do mesmo anno, foi essa nomeação declarada sem effeito.

O Conselho Municipal votou uma resolução *declarando reintegrado* no cargo alludido o dr. Octavio Milanez e *autorizando o prefeito a abrir os necessarios creditos*, revogadas as disposições em contrario. A commissão, sob o fundamento de não haver o funccionario provado haver assumido o exercicio do cargo [illegible], opinou pela approvação do véto.

Por occasião da discussão requereu o senador Paulo de Frontin a volta do parecer á Commissão para que esta conhecesse o documento exhibido pela parte, [illegible] a sua nomeação e posse. Deante desse documento, o relator modificou o seu parecer anterior, opinando pela rejeição do véto, sob o fundamento de que o funccionario publico, nomeado para cargo effectivo não póde ser dispensado senão em virtude de condemnação a perda do mesmo cargo em processo administrativo ou judicial.

Discordo, *data venia*, do parecer do relator, por muitos motivos.

O Poder Judiciario, por provocação de diversos interessados, que pleiteavam a ineficacia do decr. n. 1.388, de 31 de julho de 1919, julgou o mesmo dentro das attribuições do prefeito declarando de nullidade os actos, tornando sem effeito as nomeações feitas pelo seu antecessor. A Côrte de Appellação, em accordãos unanimes, manteve pelo Supremo Tribunal, assim resolveu.

Não é acceitavel a doutrina de que o funccionario administrativo, nomeado para cargo effectivo, uma vez empossado, não possa ser demittido ou tornada sem effeito a sua nomeação.

Em nosso direito a *demissibilidade* é a regra e a *indemissibilidade* constitue excepção. Sómente depois de 10 annos de exercicio é que o funccionario administrativo se acha assegurado do direito de não ser demittido senão em virtude de processo administrativo ou judiciario, condemnando-o a perda do cargo.

Por outro lado, o Conselho Municipal não tem competencia para, por si, [illegible] *rever, revogar e alterar qualquer deliberação de caracter municipal quanto a nomeações de funccionarios*. O funccionario que se julgue ferido em seus direitos por ter sido tornada sem effeito a sua nomeação, póde recorrer ao Legislativo e ao Judiciario, cujo funccionamento é de sua competencia, e restaurar as relações do direito porventura violadas.

E tambem de salientar que a resolução mandando reintegrar e abrir os necessarios creditos, determina, implicitamente o pagamento dos vencimentos desde a época da sua demissão, isto é, desde 1919. Assim, se naquella época o medico escolar tinha direito aos vencimentos annuaes, é claro que a resolução do Conselho mandando abrir os necessarios creditos, que é de réis, o que é um absurdo, desde que nesse cargo não se exigem pagamentos que não foram [illegible]. Por que o Conselho não approvou isso? A resolução que abre os necessarios creditos, ou pretende isso [illegible] na hypothese, não ordena o pagamento dos vencimentos atrazados, e nem os devia ordenar.

Reintegrar quer dizer restabelecer na posse, tornar a dar posse, investir de novo em algum cargo, tornar a ser investido. (AULETE, *Diccionario*)."

Por todos esses motivos, a maioria da commissão opinou pela approvação do véto do prefeito, rejeitando o parecer do sr. Lopes Gonçalves.

A commissão assignou, mais, os seguintes pareceres: favoravel ao "véto" á resolução do Conselho Municipal, que autoriza a abrir os creditos que menciona, solicitados pelas mensagens ns. 648 e 650, de 1928, e 666 e 671, de 1929, e dá outras providencias; favoravel ao "véto" á resolução do Conselho Municipal, que substitue pela de guarda a denominação do servente da Secretaria do Conselho Municipal e dá outras providencias; favoravel ao "véto" á resolução do Conselho Municipal que crea, na Secretaria do mesmo Conselho o cargo de encarregado dos autographos das resoluções do Conselho Municipal e dá outras providencias; favoravel ao "véto" á resolução do Conselho Municipal, que declara sem effeito a dispensa das substitutas effectivas dos districtos que menciona; contrario ao "véto" á resolução do Conselho Municipal, que autoriza a jubilar, nas condições que estabelece, a adjunta de 2ª classe, d. Marianna da Silva Pereira da Fonseca e dá outras providencias.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Reuniu-se a commissão de Marinha e Guerra, que assignou um parecer pedindo informações ao governo sobre o projecto do senhor Lauro Sodré augmentando os vencimentos dos militares.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose realiza amanhã a collecta da "Flor do Ipê"

— A DISTRIBUIÇÃO DE ROUPAS E ALIMENTOS NO POSTO N. 1 —

Aspectos da distribuição de hontem na Cruzada

No posto n. 1 da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, á rua Paulo de Frontin n. 75, realizou-se, das 7 horas da manhã ás 3 da tarde, a distribuição semanal de roupas e alimentos, que é feita sempre ás quintas-feiras.

Essa distribuição, que é restricta, como é natural, aos tuberculosos pobres, munidos de cartões visados pela Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, teve significação particular, porque se realizou em presença de um grupo de alumnas da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, numa visita ao posto. Essas alumnas, acompanhadas da instructora, d. Zaira Cintra Vidal, demoraram-se longo tempo assistindo á distribuição, e a impressão que levaram da visita foi a melhor possivel.

A Cruzada, que foi fundada a 1 de julho de 1920, já distribuiu aos pobres 112.890 soccorros em roupas e alimentos aos tuberculosos pobres do Rio de Janeiro, no valor de 521:269$600. Construiu, em Nogueira, Petropolis, um Sanatorio Infantil, tendo gasto a quantia de 462:394$000.

Em dez annos de sua existencia, essa util instituição já despendeu cerca de 1.000 contos, portanto, em beneficio dos pobres attingidos pela peste branca.

A Cruzada, amanhã, appellará para a nunca desmentida generosidade do povo carioca, fazendo a collecta da Flôr do Ipê, cujo producto será destinado á compra de mobiliario e installações para o sanatorio.

Calheiros e seu conjunto typico musical

Está despertando interesse a festa que Calheiros e seu conjunto typico musical realizarão no Lyrico, na tarde de amanhã.

Fazem parte desse afinado conjunto, além de Dora Brasil, os seguintes musicistas: João Paraiso, Pery Cunha, João Frazão, Rubem Bergmann e Salomão Suissa.

A festa que se annuncia promette revestir-se de excepcional brilho, pois, além do conjunto que por si só representa um successo, varios artistas de renome abrilhantarão o programma.

Assim é que emprestarão o seu concurso, Paulo e Violeta Ferraz, Victoria Régia, Edith Falcão, Luiza Fonseca, Benicio Barbosa, Jacy Pereira, eximio violinista, além da grande orchestra do theatro Recreio, que gentilmente tomará parte nessa vesperal.

O 3º Congresso da União Postal Pan-Americana

Madrid, 31 (Associated Press) — O Ministerio do governo annuncia que possivelmente será em maio do anno proximo a celebração, nesta capital, do Terceiro Congresso da União Postal Pan-Americana.

Falleceu o superior dos franciscanos da Parahyba

Parahyba, 31 (A. B.) — Falleceu nesta capital Frei Martinho, superior da Ordem dos Franciscanos da Parahyba, muito estimado em todo o Estado.

Frei Martinho viajava continuamente pelo interior, prégando e arrecadando esmolas para a construcção do convento e da egreja do Rosario.

O enterro de frei Martinho foi concorrido por innumeros fieis, tendo sido seu corpo dado á sepultura no mesmo local onde será erigido o altar mór daquella egreja.

Conferencias agricolas

O dr. A. Caminha Filho, director da Estação Geral de Experimentação, de Campos, fará hoje, ás 4 ½ uma conferencia na Sociedade Nacional de Agricultura sobre a experimentação agricola, nas Indias neerlandezas, e cultura da canna de assucar e a cultura assucareira em Java.

A BORDO DO "ALCANTARA"

Em visita ao Rio chegou uma jornalista franceza, que realizou conferencias nas capitaes argentina, uruguaya e chilena

O embaixador da Inglaterra no Chile e o campeão de xadrez da Argentina

Em demanda de Southampton passou, hontem, pelo Rio o "Alcantara", procedente de Buenos Aires, com regular numero de passageiros, a maioria dos quaes com destino áquelle porto inglez.

Conduziu para esta capital o grande transatlantico da Mala Real Ingleza a jornalista e aviadora franceza mlle. Raymonde Latour, de quem já tratamos longamente, quando por aqui passou, ha poucos mezes atraz.

No barco francez que, então a transportava ao Prata, a jornalista e aviadora franceza falou-nos, dando-nos as suas impressões de chegada, bem como nos informando dos propositos da sua viagem á America do Sul e da missão jornalistica que trazia.

Mlle. Latour disse-nos até que era seu proposito vir do Prata para esta capital em avião. Isto não lhe foi possivel por motivos diversos, tendo a nossa collega parisiense preferido o conforto de um grande transatlantico.

A jornalista franceza vem de visitar a Argentina, o Uruguay e o Chile, em cujas capitaes realizou algumas conferencias que, diga-se de passagem, interessaram muito ás senhoras, pois ella discorreu sobre a psychologia da moda, illustrando-a com figurinos, e sobre "As mulheres nas letras francezas, depois do seculo XIII".

Dos paizes em que esteve, mlle. Latour enviou interessantes correspondencias para "L'Intransigeant", "Le Petit Journal", "Paris Midi", "La Revue de la Femme" e "Candide", e tambem para algumas revistas parisienses.

Mlle. Raymonde Latour veiu bem impressionada de tudo quanto foi lhe dado ver na sua viagem ás republicas do Prata e ao paiz andino e quer, agora, conhecer o Rio e S. Paulo e entrar em contacto directo com os brasileiros, cujas qualidades ella enaltece.

A nossa collega franceza, que aqui se desempenhará de egual missão jornalistica e fará, tambem, algumas conferencias, deseja conhecer não sómente os nossos centros de maior progresso e actividade, como Rio e São Paulo, mas tambem o interior do paiz, tanto assim que é muito provavel que, attendendo á convite que lhe foi feito, quando vinha para a America do Sul, passará um mez ou pouco mais do que isso numa das maiores fazendas de Jahu', em São Paulo.

A jornalista e aviadora franceza Mlle. Raymonde Latour

Viaja no "Alcantara" o sr.

Sr. Isaias Pleci, campeão de xadrez da Argentina

Isaias Pleci, campeão de xadrez da Argentina e que obteve esse titulo depois de vencer Roberto Grau.

O sr. Pleci, acquiescendo ao convite do organizador do torneio de xadrez que se realizará em Liége, sr. Fischer, vae tomar parte no mesmo, ao qual concorreram os maiores enxadristas.

Esse torneio terá logar por occasião dos festejos commemorativos daquella cidade belga, a 18 de agosto proximo. Ao vencedor, será dado um premio de 6 mil francos.

São tambem passageiros do grande transatlantico da Mala Real Ingleza os srs.: Carlos Noel, ex-prefeito de Buenos Aires; Sir Archibald Clark Kerr, embaixador da Inglaterra no Chile e que vae ao seu paiz em férias, e major general Philip Nasch.

Aqui desembarcaram, além de outros, os srs. Luiz Dunhan, ex-presidente da Sociedade Rural Argentina, e Juan Carlos Blanco, diplomata uruguayo.

PARA AMORTIZAR OS SERVIÇOS DE JUROS E RESGATE DE APOLICES

O prefeito pede ao Conselho varios creditos num total de 11.932 contos de réis

O prefeito dirigiu hontem ao Conselho Municipal a seguinte mensagem:

"Para pagamento de juros de emprestimos de 40.000:000$000, de 1930, cujo coupon n. 1 deve vencer em setembro vindouro, torna-se necessaria a autorização legislativa para a abertura de um credito especial de 730:000$000 (setecentos e trinta contos de réis) e, bem assim, para occorrer ao resgate dos titulos nas condições do art. 7º do decreto n. 3.264, de 16 de abril de 1930, me habilite o Conselho Municipal com o credito de 1.000:000$000 (mil contos de réis).

Outrosim, sendo a dotação orçamentaria vigente destinada ao pagamento de juros do emprestimo de 1931 (decreto n. 1.550, de 30 de abril de 1920), insufficiente para attender ao pagamento respectivo, preciso se torna o reforço da mesma com o credito de 202:412$000 (duzentos e dois contos, quatrocentos e doze mil réis) e, para que se possa effectuar o resgate de apolices do referido decreto 1.550, de 1920, e do de n. 1.999, de 1924, seja aberto, para cada um, o credito especial de 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis).

Esta ultima providencia, como sabeis, visa apenas a regularização da escripta da Prefeitura, permittindo que se pratiquem todas as formalidades necessarias á amortização e consequente incineração dos titulos que, na fórma da respectiva legislação, estão sendo recebidos em pagamento dos terrenos oriundos do desmonte do morro do Castello.

Solicitando, como solicito, do Conselho Municipal, a decretação dos referidos creditos, não vos preciso encarecer, srs. Intendentes, a necessidade da urgencia dos mesmos, dados os fins especiaes a que se destinam."

A Suissa festeja hoje a data da sua fundação

Mais um anno de existencia conta hoje a Confederação Helvetica, nação digna do respeito universal pelos empolgantes feitos, desde quando foi fundada, e isto em 1291, por uma unica guerra, que durou seculos e deu a liberdade ao seu povo heroico.

Bemquista e consagrada no universo inteiro, é a Suissa um exemplo de trabalho, de ordem. Adeantada nas suas industrias, uma das mais importantes do mundo, especialmente a de machinaria, electricidade, e tecidos, ordeira e pacifica, como nenhum outro povo, segue uma trilha rigorosa em prol da humanidade. Dispõe de leis que visam amparar as classes trabalhadoras do paiz, as leis operarias que tanto agradam patrões e operarios, as leis philantropicas que soccorrem os necessitados de qualquer nacionalidade e innumeras outras leis sociaes que elevam cada vez mais o espirito superior dos suissos e dos seus dirigentes.

O ensino lá é obrigatorio e gratuito para os seus habitantes, não havendo analphabetos no seu territorio.

Pequena como é, a Suissa cresce moralmente a dá lições a outros povos como uma nação se conduz com dignidade sem as grosseiras attitudes guerreiras.

Temos convicção que na alma brasileira a data de hoje será de viva satisfação, porque ella marca a fundação, em 1291, daquelle paiz amigo.

A colonia suissa nesta capital, para festejar condignamente o 1º de agosto, dará recepção e baile, na Casa Suissa, á rua Candido Mendes n. 45.

Lampeão no interior de Sergipe

Sergipe, 31 (Do correspondente) — Acha-se no interior do Estado o grupo de Lampeão, saqueando varias localidades. Ao encalço seguiu um contingente policial. A população está apprehensiva.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se, hontem, ás altas autoridades navaes, o capitão de mar e guerra, Henrique Aristides Guilhem, commandante chefe da flotilha de contra-torpedeiros, e os commandantes das respectivas unidades.

O attentado de Recife

(Continuação da 1ª pagina)

Pergunta como conceber que um Estado tenha a faculdade de organizar sua policia, se ao mesmo tempo não tiver a de adquirir o armamento necessario para ella.

Assegura que as autoridades estaduaes precisam, agora mais do que nunca, armar as suas policias para defesa da autonomia estadual, enfrentando os máos presidentes da Republica que investem contra essa autonomia.

O "leader" mineiro rebate as affirmativas do representante paulista quanto aos telegrammas da Associação Commercial da Parahyba. Diz que essa agremiação foi apenas contraria á intervenção. Não se manifestou contraria á importação de armas pelo governo.

Registra-se um aparte do sr. Collor, que frisa a incoherencia da maioria: o sr. Cardoso de Almeida considera completamente esgotado o caso da Parahyba e o sr. Cyrillo Junior declara que muita coisa ainda ha a ventilar.

O sr. Cardoso de Almeida esclarece o seu pensamento e o sr. José Bonifacio accentua que era dever do sr. João Pessoa defender a autonomia do Estado. E foi isso que elle fez, até a morte, apezar da luta que teve de sustentar contra o governo federal.

Passando a tratar do attentado, declara que a responsabilidade do presidente da Republica advem do facto de haver elle criado o ambiente propicio ao delicto. Surgem apartes dos srs. Cardoso de Almeida e Belisario de Souza, accrescentando o orador que a maioria não se cansa de elogiar o sr. José Pereira... Novos apartes e a scisão da politica parahybana por instantes vem á baila.

O orador lê um artigo do "Estado de São Paulo" e assevera que a protecção e as referencias dos "leaders" do governo a José Pereira constituiam um estimulo aos cangaceiros de Princeza e serviram para a creação do ambiente que trucidou o presidente parahybano. Observa que não deseja entrar no exame da these referente á classificação do delicto: se é politico ou commum. Escapa a questão á alçada do executivo e do legislativo. E' da competencia privativa do Judiciario. Estranha, por isso, que o presidente da Republica classificasse de crime politico o caso de Montes Claros...

Depois, o orador enaltece a personalidade do sr. João Pessoa e diz que o paiz está convencido de que o sr. Washington Luis tem grande responsabilidade em sua morte. A maioria protesta e verifica-se ligeiro incidente entre os srs. Ariosto Pinto e Machado Coelho. Este traz á baila a morte de Souza Filho. Aquelle estranha a conducta do representante carioca, dizendo que elle prestou declarações contrarias á verdade. Entre ambos ha forte bate-boca. Os collegas intervêm e os animos serenam.

O sr. José Bonifacio, proseguindo, ainda allude ao trancamento dos Telegraphos e ao fechamento do Radio Cruzeiro, sempre aparteado pela maioria, para concluir num rogo á providencia para que não desampare o Brasil, ante os actos de prepotencia dos governantes.

UM ESCLARECIMENTO DO SR. COLLOR

Por fim, occupou rapidamente a tribuna o sr. Lindolfo Collor. Diz que não ouviu a primeira parte do discurso do sr. Cyrillo Junior. Soube, entretanto, que elle insistira numa versão, já varias vezes contestada: que o governo Bernardes recusara armas para a Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

Os srs. Cardoso de Almeida e Belisario de Souza aparteiam, com o fim de esclarecer o pensamento do representante paulista, então ausente, e o sr. Collor conclue dizendo que o Rio Grande do Sul, naquella época, não encontrou difficuldades para armar a sua policia.

Vem ahi uma companhia do 19º B. C.

Parahyba, 31 (Do correspondente) — Telegrapham de São Salvador da Bahia, que embarcou hontem paar esta capital uma companhia de guerra do 19º batalhão de caçadores, aquartelado naquella capital.

Comicio em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 31 (Do correspondente) — Realizou-se, hontem, nesta cidade um comicio popular, na rua Halfeld, para protestar contra o nefando crime de Recife, em que foi victimado o presidente da Parahyba, dr. João Pessôa.

Falaram varios oradores, que verberaram, em linguagem violenta, os crimes da politicagem do nordeste, atacando-se o governo federal.

O comicio dissolveu-se na mais completa ordem.

Um telegramma do director geral dos Telegraphos

Bahia, 31 (A. A.) — O "Imparcial" publica o seguinte, em negrita:

"Hontem, ás 11 horas da noite, o dr. Dagoberto de Menezes, chefe do districto telegraphico, recebeu do director geral dos Telegraphos, dr. Mario Bello, um aviso solicitando que divulgasse reinar em todo o territorio do paiz absoluta ordem, nada tendo occorrido, a não serem os factos já do dominio publico, desenrolados na Parahyba, em consequencia do assassinio do presidente João Pessôa, no Recife."

Na Camara dos deputados da Bahia

Bahia, 31 (A. B.) — O sr. Berbert de Castro, "leader" do governo na Camara Estadual, justificou a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados da Bahia, rendendo homenagem ao dr. João Pessoa, digno presidente da Parahyba, insere em acta da sessão, um voto de profundo pezar pelo assassinio daquelle illustre brasileiro e envia pezames á excellentissima familia e ao governador daquelle Estado, levantando em seguida a sessão."

Essa moção foi unanimemente approvada.

Prepara-se o itinerario do cortejo

Parahyba, 31 (A. B.) — Prepara-se o itinerario do cortejo que levará o corpo do presidente João Pessoa para Recife. Os populares estão collocando crépes e bandeiras negras ao longo das ruas, onde já se encontram numerosos signaes de luto.

Continuam as manifestações de pezar

Parahyba, 31 (A. B.) — Proseguem as manifestações de pezar de todas as corporações do Estado e da multidão.

Sóbem a elevado numero os livros postos na cathedral para receber assignaturas.

O governo recebeu até agora perto de 3.0[illegible] telegrammas, procedentes de todos os pontos do paiz. Na capital não ha mais flores e os fabricantes de corôas estão completamente assoberbados. Já se recorreu ao commercio de Recife.

A ordem está sendo mantida a custo na Parahyba

Parahyba, 31 (A. B.) — A população continúa exaltada. A, muito custo, as autoridades têm conseguido manter a ordem. Para isso invocam a presença na cidade, do corpo do presidente João Pessoa. Teme-se assim que uma vez ausente este, recomecem os disturbios, entretanto, desde já chegam contingentes de policia procedentes do sertão, correndo a noticia de que foram chamados para a capital, 300 homens.

Os soldados chegam em trajos de campanha, sujos, barbas longas, as cartucheiras cheias, trazendo todos lenços negros ao pescoço.

Hontem, até o anoitecer, chegaram tres caminhões conduzindo soldados, alguns dos quaes enfermos, que foram recolhidos ao hospital da Santa Casa.

O pezar dos sentenciados de Campina Grande

Parahyba, 31 (A. B.) — Entre os innumeros telegrammas e cartas de pezames recebidos pelo governo, a "União" destaca a seguinte carta subscripta pelos sentenciados recolhidos á cadeia publica de Campina Grande:

"E' com profundo sentimento que deploramos a perda que acaba de experimentar a Parahyba, com o assassinio covarde de que foi victima o presidente João Pessoa.

A' familia de s. ex. os presos de Campina Grande enviam sinceros pezames com lagrimas nos olhos.

Deus te dê o céo, amigo dos encarcerados, já que com a vida não pudestes vencer os invejosos que te arrebataram a existencia."

Mais forças do exercito para a Parahyba

Bahia, 31 (A. B.) — Procedente de Aracaju' chegou a este porto uma companhia do 28º Batalhão de Caçadores.

Uma companhia de guerra do 19º Batalhão de Caçadores partiu com destino á Parahyba, a bordo do "Campos Salles", sob o commando do capitão Tulio Paes Leme.

O PROJECTO CONSTITUCIONAL DE PORTUGAL

Como o "Seculo" a elle se refere

Lisboa, 31 (Associated Press) — Todos os jornaes commentam favoravelmente o projecto de reforma constitucional elaborado pelo governo. O "Seculo" diz que a reforma teria sido completa, se o direito de reunião e a liberdade de imprensa fossem restaurados, mas reconhece que foram dados passos consideraveis no sentido da volta do regimen normal, concluindo, o "Seculo" condemna em termos candentes os esforços da opposição para derrubar a dictadura por meios violentos.

Incendio numa perfumaria em S. Paulo

São Paulo, 31 (A. A.) — Hontem, á noite, manifestou-se incendio na Perfumaria Olivy Limitada, á rua dr. Arnaldo, 13. O fogo ao que parece, teve origem nos depositos de perfumarias situado nos fundos do predio e dali propagou-se com intensidade a outras dependencias, devido á natureza combustivel dos materiaes existentes no estabelecimento.

Os bombeiros e a policia compareceram ao local, iniciando o combate ás chammas.

A autoridade policial ouviu o sr. José Oury, socio da firma. O capital da firma é de 100:000$000 e está segurado por 70:000$000 na Companhia Anglo Brasileira e 60:000$000 na Companhia Internacional.

Os prejuizos são avultados, não se podendo por emquanto avaliar a quanto ascendem.

Foi aberto inquerito.

DIVERSOS PAGAMENTOS NA MARINHA

O ministro da Marinha, por acto de hontem, solicitou ao presidente do Tribunal de Contas os seguintes pagamentos: 42:094$680 a Moreno Borlido & Cia. e Souza Baptista & Cia.; 2:328$000 á S. A. de Construcções Navaes; 2:070$ a P. Kastrup & Cia. Ltda.; 7:500$ aos Estaleiros Fluminenses Limitada; 129$800 a Marques Couto & Cia.; 8:403$200 a Ferraz & Cia. Ltda., Companhia Sul Mineira de Electricidade, Mayrink Veiga & Cia. e Souza Sampaio & Cia. Ltd.; 27:912$400 e 20:027$600 á Imprensa Naval; 224$000 á The Leopoldina Company Limited; réis 11:641$500 a Luiz Pestana & Cia. e 94:167$428 a Azevedo Alves e Rodrigues & Cia. Ltda.

E' POSSIVEL UMA ALLIANÇA MILITAR ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O MEXICO

Suggestões de um relatorio do ministro Almazan

Mexico, 31 (U. P.) — O secretario das communicações, sr. Almazan, submetteu á apreciação do presidente Ortiz Rubio um relatorio da sua excursão pela região noroeste do Mexico, no qual o ministro manifesta a opinião de que, no caso dos Estados Unidos se empenharem em guerra com terceiros, o Mexico deverá alliar-se aos Estados Unidos.

VISITA AO MINISTRO DA MARINHA

Esteve, hontem, no Ministerio da Marinha, em visita ao almirante Pinto da Luz, o general Gomes Ribeiro, commandante da 1ª Brigada de Infantaria, que agradeceu o comparecimento daquelle titular ao enterro de sua esposa, d. Maria Eulalia Gomes Ribeiro.

O NOVO SECRETARIO COMMERCIAL INGLEZ NO BRASIL

Londres, 31 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que o sr. T. J. Yomax, vice-consul britannico em Bogotá, foi nomeado secretario commercial no Brasil e que o sr. J. T. Anderson, consul em Maracaibo, foi designado para exercer o mesmo cargo na Colombia. Essas nomeações estão sendo feitas de accordo com a informação dada pelo governo a 3 de março, na Camara dos Communs, de que pretendia crear oito cargos novos no serviço estrangeiro.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior: Anno ... 60$000; Semestre ... 35$000; Mensal ... 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) ... 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... [illegible]

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) ... 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... 45$000

Numero avulso ... 200 rs.
Idem atrasado ... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES: Director, 2-1558. Redacção, 2-5693. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correiomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-2306

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco de Oliveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basto de Paris e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Justiniano de Rezende.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Electica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que são cobradores autorizados deste jornal os srs. Avelino Neves e Antonio Magalhães, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

DEODORO

A 2 de agosto de 1865, nomeado major do Exercito Brasileiro, Deodoro começa propriamente a sua carreira de soldado destinado a guardar, para o seu paiz, os mais puros e gloriosos destinos. Iniciadas as hostilidades do Imperio contra as forças uruguayas de Aguirre e repellida a mediação de Solano Lopez, Deodoro recebe o commando do 2º corpo de Voluntarios da Patria e avança da Argentina para o Paraguay. Desde, então, lutou sempre, até o ultimo momento da guerra.

Militar de profissão, é certo que o seu baptismo de fogo foi em territorio nacional. Em dezembro de 1848, simples cadete de 1ª classe, teve ordens de seguir para Pernambuco, onde dirigiu uma bateria que dizimava os bravos de Nunes Machado. O futuro proclamador da Republica ainda não distinguia, nos horizontes escuros da politica do throno, o ponto que lhe serviria de rumo. O que havia era uma resistencia de facções heterogeneas e regionaes ao mando supremo do partido conservador, que entrava a abdicar, pelo commodismo ou pela submissão de alguns dos seus leaders, das prerogativas que tinha, nas mãos do principe, [illegible] aos seus interesses pessoaes e subalternos no jogo. A reacção da Côrte é que deu a esse movimento o caracter democratico e republicano, reaccendendo-se nas fogueiras daquelle velho enthusiasmo que animara outrora o ideal de Frei Caneca, "a encarnação mais viva do espirito revolucionario do seculo", segundo Sylvio Romero.

Deodoro entrevinha os amotinados. A Republica não estava, apezar de tudo, na sua imaginação. Morto Nunes Machado, liquidada a rebellião, o episodio anti-liberal apagára-se da memoria do joven vencedor. Regressou ao sul. As margens do rio da Prata, com os seus anceios e os seus desesperos, as suas intrigas e os seus sacrificios, fagulhas do caudilhismo [illegible] Deodoro o caminho da immortalidade. Serviu sob o commando de Mitre, de Osorio, de Caxias e do conde d'Eu. Foi sempre o mesmo: intelligente, corajoso, habil, leal, honrado e patriota. A's virtudes que lhe formavam o caracter de aço, invariavelmente [illegible], alliava a de um coração que era um abysmo de bondade. Depois de ter tomado parte em varias batalhas, irrompendo pelas charnecas paraguayas como um leão indomavel, cabe-lhe, como sentinella avançada das preliminares da paz que deveria ser assignada, occupar e defender Curupaity, posição arriscada, que não requeria, apenas, bravura, mas egualmente a firmeza e o tacto de um soldado que tambem fosse um diplomata.

Costuma-se dizer que Deodoro veiu das margens do Prata, vencedor do caudilhismo, imbuido de ideaes republicanos. Não parece que fosse assim [illegible]. Os caudilhos, que elle combateu, podiam ter, como tyrannos audaciosos, lances epicos. Mas, não tinham [illegible] para que devessem seduzir a um homem como o Proclamador, que era, a um só tempo, generoso, leal e honesto, patriota e [illegible], tudo isso ao mesmo tempo e no mesmo homem.

Commandante das armas no Rio Grande do Sul e presidente daquella provincia, a essa época, Deodoro não era republicano. Liberal, sim, por indole, por temperamento e por educação. [illegible] aos abusos do poder. A Monarchia caminhava para o seu ultimo declinio. Agonizava lentamente, roida de ambições, de intrigas [illegible] injustiças, perseguições e humilhações. Deodoro associava-se [illegible] protestos. Permittiu [illegible]. Mais tarde, ferido elle mesmo nos seus brios, protesta altiva e energicamente. Quartel-mestre do Exercito, não mede conveniencias e insiste por um regimen melhor de egualdade e fraternidade. Como não se habituara a pedir favores, reclamava direitos. E' despachado, mais por castigo, para Matto Grosso, incumbido de uma commissão que, no fundo, era um exilio disfarçado. Disciplinado, obedece. O Imperio, entretanto, aos seus olhos, não era, já agora, senão uma machina de compressão, contra a qual todo patriota digno tinha a obrigação de revoltar-se. Assim, prevaleceu nelle, com as injustiças, o espirito da classe duramente offendido. E elle, sem querer, talvez, conduzido no bojo dos acontecimentos, se fez abolicionista e republicano, isto é, abolicionista com Nabuco, cuja [illegible] por Pernambuco lhe inspirou os mais vivos applausos e republicano com Ruy Barbosa, cujos artigos no *Diario de Noticias* inflammavam tambem no seu peito o amor pela Federação. A louvar-se no que viu e ouviu durante as campanhas do rio da Prata, não seria jámais o proclamador da Republica Brasileira. O que lhe deu o mais elevado papel na fundação do regimen, decidindo da sorte das instituições, foi a necessidade de acabar com a falta de justiça e de liberdade de opinião [illegible] de coisas que caracterizavam os derradeiros annos do Imperio dos Bragança indigenas.

M. Paulo Filho

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 31 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca e elevada de dia. Ventos: variaveis, com predominancia dos quadrantes do norte.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca e elevada de dia.

Estado do Sul — Tempo: bom, até Santa Catharina, [illegible] instavel no Rio Grande do Sul, com chuvas e trovoadas. Ventos: de norte a leste até Santa Catharina e sujeitos a rajadas no Rio Grande do Sul.

Nota — Devido á falta quasi absoluta de informações meteorologicas da Argentina, as previsões hoje formuladas não offerecem o mesmo grão de probabilidades de acerto que as habituaes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 17 horas do dia 30 ás 15 horas do dia 31) — O tempo decorreu bom, com céo limpo, todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30º3 e minima 16º7, e a temperatura extrema observada no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29º9 e minima 20º1, respectivamente ás 14 horas e 45 minutos e 8 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante norte, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 30 ás 9 horas do dia 31):

Zona norte — Nas 24 horas o tempo foi instavel, com chuvas. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto, tendo chovido em Garanhuns e Maceió. A temperatura decresceu. Os ventos foram variaveis e frescos, tendo havido rajadas frescas em pontos esparsos. Dos Estados do Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba não recebemos os telegrammas [illegible].

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, salvo em Theophilo Ottoni, onde choveu. A's 9 horas de hoje o tempo era bom [illegible]. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos predominaram de sudeste, frescos, [illegible] onde foram registradas rajadas frescas.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi bom, salvo no Rio Grande do Sul, onde foi instavel, tendo chovido e trovejado em Bagé. A's 9 horas de hoje o tempo era bom, com nevoeiro, em varios pontos. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, salvo em Santa Catharina, onde predominou calmaria, e em Santa Maria, onde sopraram rajadas frescas.

Nota — O serviço telegraphico [illegible].

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rede meteorologica até ás 11 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 31) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 30) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio Itajahy-Assú (dia 31) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 30) — Estacionarias em Obidos e baixando no resto do curso.

A condemnação do mil réis...

Mandam-nos dizer, de Nova York, com grande novidade, que o governo brasileiro vae abandonar a defesa do mil réis, e que, ao ser empossado o sr. Julio Prestes, futuro presidente da Republica, já se entendera com os banqueiros do Brasil no mesmo sentido.

Abandonar a defesa do mil réis? Mas ha muito tempo o Banco do Brasil não faz outra coisa. Assim, no conhecimento de todos os brasileiros já penetrou essa grande e lamentavel verdade, segundo a qual, depois de impôr á nação os maiores sacrificios, teve o sr. Washington Luis que entregar o mil réis á sua sorte. Os bancos estrangeiros [illegible] agindo livremente, vendendo cambio pelo preço que lhe permittem as condições do mercado financeiro; o Banco do Brasil retrae-se ostensivamente desse mesmo mercado, e, já nem se quer mantem as taxas da estabilização para as proprias [illegible].

Deante desses factos, que todos os brasileiros infelizmente conhecem, só da Lua e nunca de Nova York ou de Londres, poderia provir o telegramma [illegible] Julio Prestes [illegible] seu amigo Washington [illegible] a abandonar a estabilização. [illegible]

O "Arlanza" e a sua carga...

O paquete inglez "Arlanza" chegou hontem ao porto do Recife com a sua carga preciosa — o sr. Julio Prestes, que vem de viagem... E porque vinha o futuro occupante do Cattete, para governar o paiz [illegible] sr. Washington Luis, a policia pernambucana [illegible] culposa ou dolosa, ao assassino do presidente da Parahyba, teve opportunidade para fazer [illegible]. Essa providencia [illegible] repercussão [illegible] um navio estrangeiro, cheio de estrangeiros. Por ella fica-se sabendo, para dizer lá fóra, que no Brasil os figurões que mandam ou vão mandar têm o direito de crear embaraços e até prejuizos a particulares, para que fiquem tranquillos, só têm medo, ou para tranquillizar alguem que por sua causa se tome de pavores.

E afinal essa medida de tão ridicula precaução tem, e não póde deixar de ter, o seu cunho especial, ligada como está aos cuidados dos dominadores de Pernambuco, depois que o sr. Dantas [illegible] lhes communicou indirectamente que ia matar o dr. João Pessôa no Recife, e o matou livremente. Impedindo o "Arlanza" por temer o povo que assista ao crime da Confeitaria A Gloria, os beleguins do Leão do Norte [illegible] parecem querer dividir com o presidente eleito [illegible] a responsabilidade que lhes cabe, como ao governo federal, na tragedia de sabbado ultimo.

Não queremos penetrar nos segredos do alto mundo situacionista do paiz, e esse segredo talvez seja a explicação da escandalosa medida. Mas temos o direito e o dever de estranhar que, tão solicita em guardar o quasi presidente itinerante, [illegible] as autoridades recifenses dias antes permittissem, com a sua desidia, já agora mais do que nunca inexplicavel, o assassinio de um presidente de Estado.

E' por isto que se diz que quando o sr. Estacio Coimbra vae a Barreiros, nunca póde ser culpado das negligencias ou das violencias dos seus mandatarios. E hontem o sr. Estacio não foi a Barreiros...

Açambarcando funcções

Questão visceralmente ligada á vida commercial do Brasil, ao mecanismo do seu intercambio e em absoluta affinidade com o movimento da balança internacional, o café passou a ser uma curiosa modalidade da funcção administrativa regional.

Quem dirige a execução do convenio cafeeiro é o governo paulista, já sem necessidade de mascarar a sua actuação, collocando o Instituto á frente das medidas que se relacionam com a defesa do producto. Com o tempo, com a evolução dos negocios, com a responsabilidade ostensiva do Estado perante os compromissos contraidos no exterior, sob o pretexto [illegible] de financiar o café, o Instituto vae perdendo a autonomia com que nascera, esbulhando a lavoura dessa mesma autonomia.

Não se podem [illegible] conselhos aos technicos, aos homens instruidos [illegible] dos negocios e pela experiencia adquirida no longo tirocinio, em trato quotidiano com um commercio especializado. Esses, conhecedores dos segredos do mercado, em permanente contacto com as praças de consumo [illegible] seriam valiosos collaboradores do plano que objectiva defender, quanto possivel, no concurso de preferencia mundial, a nossa principal mercadoria de exportação. O governo de São Paulo, secundado pelo federal, açambarcou todas as prerogativas e nem sequer dá aos pactuarios do convenio cafeeiro a confiança de lhes ouvir as suggestões e os conselhos. Convencido da sua infallibilidade de dirigente de um problema de tal monta, o referido governo concentra em sua sapiencia economica toda a responsabilidade da solução [illegible]: a lavoura, posta á margem, o commercio, colhido de surpresa, por varias resoluções disparatadas, e [illegible] os avultados interesses dos Estados productores.

O governo de São Paulo, como já alguem fez notar, "exerce o interesse de comprador, como o protector do café, por effeito de suas funcções politicas. Separadamente, cada uma dessas funcções exige attitudes differentes: unidas, complicam a posição do governo e absorvem boa somma de isenção de animo que a delicadeza do assumpto requer".

O que se constata é um prejudicial açambarcamento de funcções, pelo governo do Estado, em relação á questão do café.

Solicitude da Central

A Central do Brasil, a julgar pelas suas tarifas, não tem o menor interesse em favorecer o publico que della se serve. Para proval-o bastam os seguintes itens:

1.º — O preço da passagem de Entre-Rios á capital, pela Central, custa quasi o dobro do preço da Leopoldina;

2.º — Os bilhetes de passeio da Leopoldina valem tres dias e os da Central apenas da manhã até á noite do mesmo dia;

3.º — A Leopoldina fornece trens de passeio aos sabbados e segundas-feiras... e a Central apenas aos domingos;

4.º — As [illegible] kilometricas da Leopoldina são muito mais baratas do que as da Central.

Essas differenças apparentes demonstram como a estrada de ferro official do governo procura acautelar os interesses do publico [illegible]. Parece até que é a nossa principal via ferrea, destinada a competir com a Leopoldina, e que [illegible] estrangeira, tornando-a preferida pelo publico.

Docentes sem concurso

Não podia ser outra a attitude assumida, no Conselho Nacional do Ensino, pelo sr. Cardoso de Mello Netto, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, [illegible] de nomear cathedraticos em estabelecimentos officiaes de instrucção, secundaria ou superior, independentemente de concurso, [illegible] a cumplicidade do Congresso Nacional, effectivar professores interinos do Collegio Pedro II.

Trata-se de uma questão que ha tempos vem sendo debatida [illegible] varias vezes, este jornal, chamando para ella a attenção do presidente da Republica. O que se pretende, para beneficiar afilhados politicos, é mais um golpe na moralidade que deve presidir ao ensino. Além da louvavel attitude do professor Cardoso de Mello Netto, foi apresentada ao Conselho uma indicação, fazendo sentir ao governo a necessidade de promover o concurso, que a lei determina, para preenchimento das cadeiras vagas no mais importante instituto de ensino secundario official do paiz.

Veremos como resolverá o governo esse caso.

A policia e os crimes

A policia ultimou, com o exito que era para desejar, as diligencias a que se entregava, ha varias semanas, para desvendar o tragico mysterio do *crime do omnibus*. Temos censurado, com a insistencia que a situação reclama, a impunidade em que ficam criminosos que operam no perimetro urbano, com uma audacia que só póde resultar da certeza na falta de astucia dos encarregados das investigações policiaes.

Para não lembrarmos outros casos sérios, que deviam despertar o esforço da policia, multiplicando-lhe a actividade, ahi está, já esquecido por ella, esse barbaro crime da rua da Candelaria. A autoridade encarregada de desvendar a tragedia, entregando á justiça seu covarde protagonista, perdeu precioso tempo em deter e a interrogar quantos individuos desclassificados tiveram relações com a victima, nos ultimos tempos, vendo-se, [illegible], nada mais conseguindo.

E o estrangulador de Haroldo de Alencar certamente segula de perto, a rir, na sombra, os passos desencontrados da policia, até vel-a desanimada de o agarrar.

[illegible] do omnibus foram mais felizes as autoridades que fracassaram, lamentavelmente, no outro. Os factos vão demonstrando, cada vez mais, que o nosso apparelho de pesquisas e investigações policiaes está a pedir remodelações technicas que o aperfeiçoem, e isso só será possivel quando a policia civil merecer melhor attenção, da parte dos que a podem e devem organizar, de accordo com a multiplicidade de suas funcções.

Marte caloteado

As unidades do Exercito que se acham em Bello Horizonte, ha 4 mezes, não foram reembolsadas das diarias a que fazem jús. São [illegible] da capital mineira.

Não precisamos realçar os prejuizos de todos os militares que, no cumprimento de deveres, se acham afastados dos seus lares, ausencia ainda aggravada com [illegible]. Do mesmo modo, não têm tambem recebido as ajudas de custo os sargentos.

Não lobrigamos os motivos determinantes desta morosidade burocratica, para não acreditarmos em um flagrante menosprezo pelos que se acham sem conforto, dormindo em carros de trem, soffrendo os rigores climatericos, e, em serviço da legalidade, a qual exige muitas vezes, o sacrificio da vida de officiaes, inferiores e praças. Principalmente, sabendo-se que, em Minas, o governo federal [illegible] milhares e milhares de contos de réis para outros destinos.

Os "destroyers" da Camara

O sr. Carvalhal Filho, um dos *destroyers* da flotilha da Camara, [illegible] o sr. Mauricio de Lacerda, disse em um aparte que o mal do Brasil é excesso de liberdade.

A phrase não é nova. Outros reaccionarios, mais intelligentes, mas egualmente bajuladores do poder, já a proferiram algumas vezes, tendo-a [illegible], como o sr. Carvalhal Filho não teve, o cuidado de explicar que liberdade é essa tão excessiva.

A do povo, certamente, não é. Esta, os tyrannizadores do paiz já a restringiram tanto, que em São Paulo, terra do [illegible], jornalistas são [illegible] pela policia mais selvagemente, que ninguem póde sequer procurar saber a sorte que as victimas tiveram.

Liberdade demais... Liberdade demais é a dos [illegible] em abusar da paciencia do povo, com os seus desmandos, as suas illegalidades e os seus crimes, e não haver [illegible] responsabilidade [illegible].

O CASO DO CITY BANK EM PARIS

Ainda não foi pedida a extradição de Villanueva

Madrid, 31 (U. P.) — As autoridades da secretaria de Estado insistem em dizer que não foi formulado pedido formal para a extradição do sr. Villanueva, [illegible]. Deste modo, ellas dizem que não é possivel antecipar qualquer attitude da Hespanha no caso.

Entretanto, extra-officialmente [illegible] caso [illegible] de extradição [illegible] mais provavel será o governo conceder a extradição quando ella fôr pedida.

ULTIMATO DE ESTHETICA

A noticia de que o governo está demolindo as ultimas habitações do morro da Favella deveria ser recebida por todos com satisfação, caso essa pobre gente impiedosamente despejada encontrasse aonde ir, um tecto amigo para descansar. Infelizmente, porém, o governo, tão interessado em poupar aos estrangeiros o espectaculo triste da miseria carioca, nada tem feito para substituir as habitações, ora condemnadas, por outras onde os desafortunados possam abrigar a sua desdita.

Muitas administrações, de passagem pelos postos de commando, têm cuidado vagamente desse importante problema. Algumas dellas deixaram mesmo construcções de pedra e cal iniciadas, para servirem de habitação aos operarios, aos funccionarios publicos, áquelles em summa que precisassem da protecção do Estado para conquistar um tecto. Essas investidas, porém, não lograram jámais solucionar o assumpto. A esses governos seguiam-se outros que não se julgavam obrigados a assumir a responsabilidade de seus compromissos. Realmente as circumstancias em que se deu a maioria desses emprehendimentos, os quaes visavam antes enriquecer amigos do poder do que propriamente beneficiar o pobre, não eram de natureza a conquistar proselytos... O facto, porém, é que essas obras não tiveram nenhuma continuidade, e dahi existirem hoje verdadeiras cidades em construcção ha cerca de vinte annos, e que não foram terminadas, apezar do dinheiro nellas enterrado. Para exemplificar, basta o caso da Villa Proletaria Marechal Hermes, entre as estações Bento Ribeiro e Deodoro, e que parece antes uma cidadezinha em ruinas, prestes a desafiar a curiosidade e a sagacidade de algum archeologo por acaso perdido nestas paragens.

Póde-se admittir que os governos hajam interrompido, por motivos economicos ou pela necessidade de pôr ordem e moralidade na administração, aquellas obras; mas o que parece inadmissivel é que em vinte annos não surgisse uma iniciativa official no sentido de valorizar a riqueza ali accumulada e ao mesmo tempo construir as casas de que carece o pobre para a sua moradia. De todos os lados surgem reclamações em torno do problema da habitação do pobre: uns condemnando o que por ahi existe como attentado contra a esthetica e a hygiene da cidade; outros para reclamar, em nome das pessoas que labutam e fenecem no trabalho, uma melhoria de suas condições. Os hygienistas nacionaes mais de uma vez se têm pronunciado sobre o thema, mas até este momento ninguem viu qualquer providencia governamental capaz de orientar a solução de caso tão angustioso. Todos estão lembrados do que foi, não ha muitos annos, a conferencia de propaganda que Ruy Barbosa fez no theatro Lyrico sobre a questão social. Ahi, o saudoso tribuno ventilou a situação do operariado, vivendo em mansardas, em habitações collectivas sem hygiene e sem moralidade. A promiscuidade dos costumes e das doenças foi então invocada como uma contingencia aviltante para o pobre que não tem onde viver. Pois até hoje, embora as reclamações continuassem em torno do problema premente, não houve governo que cogitasse de resolvel-o! Os poderes publicos, quando muito, em assomos de esthesia urbana, resolvem varrer essas favellas, só lhes faltando fazer como Nero, que mandou tocar fogo nos bairros pobres de Roma, que não agradavam a sua contemplação de estheta. Para recolher a população assim tão dolorosamente despejada, porém, não se conhecem providencias! O Estado tem por encerrada a sua missão, desde que derrubou esses casebres...

Cooperativas agricolas

Realizou-se na primeira quinzena do mez que hontem terminou, no municipio paulista de Tambahú, uma grande reunião dos lavradores do municipio, com o fim de fundar a Sociedade Cooperativa dos Lavradores. Os productores da importante zona cafeeira julgaram ser esse o recurso unico, não sómente para melhorar a situação precaria da quasi totalidade dos lavradores, como principalmente para marcar o inicio de uma nova phase economica para a classe.

Já se tem dito que o cooperativismo será a solução definitiva de um problema que tem sido attenuado com palliativos, de allivio transitorio e que mais frequentemente aggravam as condições economicas, para as quaes se busca remedio de effeito immediato. Desamparado em suas difficuldades financeiras, sem credito, impossibilitado de libertar-se de suas safras, o lavrador deverá recorrer ao processo da ajuda mutua, fundando e desenvolvendo as cooperativas de producção.

Direitos militares

No Imperio, após a séria questão Cunha Mattos, ficou decidido pelo judiciario que os cidadãos que prestavam, nas fileiras, os seus serviços á nação, nem por isso soffriam qualquer *captis-diminutio* nos seus direitos, podendo exprimir livremente, pela imprensa, as suas opiniões.

Ora, actualmente, com a concepção dos dominadores, nem tudo mudou.

Vimos, ha pouco tempo, um major do exercito ser preso por trinta dias porque, em um artigo, se aventurou a criticar doutrinariamente a parte financeira da mensagem do presidente da Republica.

Depois, um major reformado, tendo se atrevido a accusar pelos jornaes o sr. Sezefredo dos Passos, viu-se pegado nas malhas da lei de imprensa, e o ministro da Guerra usou de todo o seu poder para leval-o á cadeia.

Foi esse processo que, em grão de recurso, o Supremo Tribunal julgou agora, annullando-o, em vista das irregularidades demonstradas pelo advogado do accusado.

Porque a parte accusadora era o ministro da Guerra, fez-se o processo passando-se por cima de tudo, e o militar em apreço teria ficado, mesmo, condemnado, se não tivesse tido a idéa de appellar para o Supremo.

Para prevenir desastres

Quando o intendente Leitão da Cunha apresentou, no Conselho, louvavel indicação, visando um regulamento para pedestres, mostramos a felicidade da iniciativa e a imperiosa necessidade da medida, já em pratica em grandes cidades da Europa e da America. Temos pedido, frequentemente, rigor para os conductores de automoveis, quer sejam profissionaes, quer amadores, culpados de abusos de velocidade no perimetro urbano.

Mais uma razão para reconhecermos que, em grande numero de casos, não são os automoveis que atropelam, são os transeuntes imprudentes ou temerarios que se fazem atropelar. Ainda hontem, no cruzamento da rua Ouvidor com Uruguayana, tivemos opportunidade de assistir a um quasi desastre. Se este se consummasse, não se poderia, de modo algum, responsabilizar o *chauffeur*.

O signal estava para a passagem de vehiculos e dois pedestres, imprudentemente, quando se approximava um automovel de praça, cruzaram a rua, ficando na imminencia de ser apanhados pelo carro. Se houvesse o regulamento, estabelecendo a infracção de pedestres que desattendem aos signaes, os dois cavalheiros não se mostrariam tão perigosamente afoitos. Em situações como essa, que culpa caberia ao *chauffeur*?

Tribunal de Contas

Em nossa edição de 20 do corrente, chamavamos a attenção do presidente do Tribunal de Contas para o facto de um auditor desse Tribunal, o dr. Alfredo Thomé Torres, na qualidade de socio de Brenno & Cia., ter o seu nome no pedido de concordata preventiva da alludida firma, passivo de mais de quatro mil contos.

Deferido o pedido, pela relação dos maiores credores, vê-se a firma A. Torres & Cia. Ltda., com um credito de 500:000$000. O auditor não será tambem socio de A. Torres & Cia. Ltda.?

O presidente do Tribunal de Contas não faria mal em examinar essas coisas. Como auditor, o negociante póde funccionar egualmente como juiz do apparelho de fiscalização que é o dito Tribunal, votando até em casos de fornecimentos feitos pela sua casa commercial ao governo...

Um véto que dá trabalho

A commissão de Attribuições Privativas do Senado, por maioria de um voto, rejeitou, hontem, o parecer do sr. Lopes Gonçalves contrario ao véto do prefeito, opposto á resolução do Conselho que mandava reintegrar o medico escolar dr. Octavio Milanez.

Primitivamente, o senador sergipano foi favoravel ao acto do governador da cidade.

Tendo o sr. Frontin conseguido que o parecer voltasse á commissão, o interessado apresentou um documento que levou o sr. Lopes a modificar o seu juizo sobre a questão, passando a opinar pela rejeição do véto.

O sr. Aristides Rocha, pedindo vista dos papeis, elaborou um voto em separado que afinal ficou transformado em parecer, pelo facto de ter conseguido a maioria de suffragios da commissão.

Em consequencia, o véto do prefeito foi mantido e o plenario, como de costume, rectificará a resolução daquelle orgão, ficando livre a Prefeitura, desse modo, do pagamento da elevada quantia que o beneficiado pela resolução do Conselho certamente pleitearia.

Quando o sr. Lopes apresentou o seu parecer, tivemos opportunidade de commental-o; hontem, a commissão sustentou o ponto de vista em que nos collocámos.

Os direitos autoraes

Ha mais de dois annos, estava archivado, na commissão de Justiça da Camara, o projecto do sr. Pessoa de Queiroz, regulando a propriedade literaria. A proposição consubstancia ás bases votadas pela conferencia de Roma, á qual o Brasil compareceu e a cujas conclusões deu a sua assignatura. Se assim acontece com uma iniciativa que diz de perto com o nome do paiz, por isso que se refere á palavra empenhada pelo governo num convenio internacional, imagine-se o que se não dará com as que, embora de importancia manifesta, se apresentam com o endosso da assignatura individual do deputado!...

Hontem, procurando defender o governo, o sr. Cyrillo Junior atacou a minoria por não collaborar nos trabalhos parlamentares, ao invés de dissentir por systema dos actos do governo. Por coincidencia interessante, coube ao representante paulista emittir parecer sobre o projecto do deputado pernambucano e que, ha tanto tempo, dormia na pasta da commissão. Ao proceder á sua leitura, após o seu discurso em plenario, o sr. Cyrillo devia, intimamente, estar se penitenciando da injustiça que commettera aos seus collegas da minoria, accusando-os de fugir a collaborar nos trabalhos do Congresso...

No mundo politico

Impressões da Camara

O sr. Cyrillo Junior fez, hontem, a defesa do governo. O representante paulista não tem andado feliz na tribuna. Orador traquejado, só lhe tem caido nas mãos causas ingratas. Ainda hontem, nesse particular, não foi mais feliz. Defender o governo, no caso da Parahyba e depois do sr. Roberto Moreira, não é coisa muito facil...

Essa difficuldade, o proprio deputado paulista comprehendeu. Tanto assim que habilmente, procurou ladear a questão, fugindo ao assedio dos apartes e contornando, com esquivas, a interpellação incisiva do sr. Moniz Sodré. A these, muito bem lembrada pelo representante bahiano, consiste em saber-se se é facultado ao executivo federal vedar aos Estados adquirir armas e munições.

O sr. Cyrillo, entretanto, por mais que a minoria o procurasse attrair para o ponto principal, não se deixou enredar e foi até ao fim sem responder á interpellação do sr. Moniz Sodré...

Embora o discurso do deputado paulista constitua um conjunto de sophismas, é innegavel que elle, desta vez, já se mostrou mais senhor da situação. Nem parecia o mesmo que impugnou, ha tempos, a indicação do sr. Bergamini sobre a responsabilidade da junta apuradora de Minas. Mais á vontade, apezar da má causa que lhe deram, o sr. Cyrillo construiu, com habilidade o seu castello de cartas... Elle não tem culpa que o material que lhe forneceram não resista ao primeiro embate de uma critica serena e desapaixonada. Fez o que póde e o que lhe era possivel.

Para ter-se uma noção exacta de quanto é ingrata a causa, basta dizer que toda a turma de apartistas da maioria foi movimentada, afim de conter a distancia os impetos da minoria e dar folga ao orador para alinhavar suas considerações. Em consequencia, deram-se varios choques entre os da primeira linha, os da avanguarda. Assim, os senhores Mauricio de Lacerda e Bergamini tiveram que sustentar, por vezes, violentos dialogos com os srs. Carvalhal Filho e Eloy Chaves e o sr. Ariosto Pinto entrou em aspero duello oratorio com o sr. Machado Coelho...

Notou-se apenas, desta vez, uma defecção no team apartista: a dos concentristas. Estes permaneceram, esquecidos, e mudos, no seu recanto...

... e do Senado

No dia 23 foi commemorado o centenario da independencia do Perú. Só hontem, porém, o sr. Bayma se lembrou de pedir que o Senado telegraphasse áquelle paiz amigo, dando-lhe parabens pela data.

Convenhamos que a idéa foi um pouco tardia e até parece que proveiu de certas queixas...

Realmente, quando foi do centenario da Constituição uruguaya, o senador catharinense não se esqueceu, no dia exacto da ephemeride, do seu classico requerimento de congratulações. Deveria ter feito a mesma coisa com o Perú. Não o fazendo, praticou uma falta, coisa que não se justifica num presidente, mesmo transitorio, da commissão de Diplomacia da mais alta Camara legislativa da nação.

Dia do pagamento do subsidio, hontem houve numero bastante, no Senado, para as votações das materias constantes da ordem do dia daquella casa do Congresso.

O sr. Mello Vianna estava um pouco apressado e já ia dizer que não havia *quorum*, quando o sr. Frontin appareceu, trazendo pelo braço varios dos seus collegas, que andavam a passear pelos corredores.

Graças a essa providencia do senador carioca, as materias em discussão naquella casa puderam ser votadas, todas de accordo com os pareceres das respectivas commissões.

A commissão de Attribuições Privativas ficou alarmada, hontem, com a declaração do sr. Aristides Rocha, segundo a qual a divida da Prefeitura do Districto Federal, quanto aos emprestimos externos e ao funccionalismo, attinge a cerca de 800 mil contos de réis.

Mais alarmada ficaria, entretanto, se o sr. Rocha houvesse declinado a cifra geral do passivo, inclusive fornecimentos, obras, etc.

Isso, aliás, era o que o senador amazonense deveria ter feito, porque assim aquella commissão não mais rejeitaria vétos do prefeito oppostos a resoluções do Conselho augmentando escandalosamente as despesas municipaes...

Entre os srs. Borges e Getulio

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — Está sendo aqui muito commentada a noticia, em circulação nos meios politicos, de que o sr. Borges de Medeiros recusou-se a vir agora conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

Queriam "enterrar" o sr. Washington

Porto Alegre, 31 (DTM) — O chefe de policia desta capital prohibiu o "enterro" symbolico do sr. Washington Luis, que um grupo de populares havia marcado para a tarde de hontem.

A referida autoridade fez saber que puniria com a prisão os manifestantes.

Não se installou o Congresso

Bello Horizonte, 31 (Do correspondente) — O Congresso do Estado não se installou hoje por falta de numero.

Os srs. Affonso Penna e Djalma P. Chagas

Bello Horizonte, 31 (Do correspondente) — Os srs. Affonso Penna e Djalma P. Chagas chegaram hoje aqui, sendo bem recebidos.

O senador Olegario Maciel e uma visita de cortezia

O senador Olegario Maciel, presidente eleito de Minas Geraes, esteve antehontem, é verdade, como dissemos, no gabinete do presidente do Senado, mas retribuindo a visita de cortezia que este lhe havia feito.

O senador Olegario Maciel se fez acompanhar do sr. Washington Pires, deputado por Minas.

Campos e o sr. Manoel Duarte

O presidente Manuel Duarte recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Campos* — Levamos ao conhecimento de v. ex. que na sala da sessão da Camara Municipal se reuniu hoje o directorio politico deste municipio, composto dos srs. Alvaro Neves, Antonio Pereira Nunes, Americo Vianna, Antonio Pereira Amares e Antonio Peçanha Junior. Por proposta do dr. Antonio Pereira Nunes foi acclamado presidente o dr. Alvaro Neves, que, após haver agradecido a sua eleição para essa alta funcção, designou o dr. Americo Vianna para secretario. Propoz, a seguir, o dr. Alvaro Neves, que o directorio, na sua primeira reunião, votasse uma moção de apoio e solidariedade politica com o presidente Manuel Duarte, como preclaro chefe politico fluminense e supremo gestor da administração do Estado, sendo unanimemente approvada. O directorio tomou ainda providencias no sentido de comparecimento do maior numero de eleitores, afim de suffragar a chapa do partido no proximo pleito. Atenciosas saudações. — *Alvaro Neves*, presidente; *Antonio Pereira Nunes, Americo Vianna, Antonio Pereira Amares* e *Antonio Peçanha Junior.*"

O sr. Lago vem ahi

São Salvador, 31 (A. A.) — A bordo do "Arlanza" segue amanhã para o Rio o senador Pedro Lago, futuro governador do Estado.

A data das eleições bahianas

São Salvador, 31 (A. B.) — Nos circulos officiaes informam estar assentadas as eleições governamentaes para 7 de setembro, verificando-se o reconhecimento do senador Pedro Lago 60 dias depois.

O sr. Simões Filho tambem vem ahi

São Salvador, 31 (A. A.) — A bordo do "Arlanza" segue amanhã para o Rio o deputado Simões Filho, *leader* da bancada bahiana.

Politicos no Cattete

Estiveram hontem com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, os senadores Antonio Azeredo e Arnolfo Azevedo, e o deputado Cardoso de Almeida.

Foi consultar o oraculo...

Porto Alegre, 31 (A. B.) — Seguiu hoje para Irapuázinho o deputado estadual João Carlos Machado, director da "Federação", que deverá voltar ainda hoje.

Acredita-se que o sr. João Machado conversará com o sr. Borges de Medeiros a respeito da situação actual, creada pelo assassinio do presidente João Pessoa.

O conhecido jornalista e homem politico teria ido á estancia do sr. Borges de Medeiros afim de pol-o ao par da verdadeira situação, que, aliás, é vista nos circulos governistas com perfeita serenidade.

O sr. Flores da Cunha foi a Uruguayana

Porto Alegre, 31 (A. B.) — O senador Flores da Cunha partiu pelo trem da manhã para Uruguayana, onde vae a negocios particulares.

O sr. Flores deve demorar-se muito pouco tempo naquella cidade da fronteira, regressando depois a esta capital.

O sr. João Simplicio não vae a Irapuazinho

Porto Alegre, 31 (A. B.) — Não tem nenhum fundamento a noticia de que o sr. João Simplicio tenha ido a Irapuázinho conferenciar com o sr. Borges de Medeiros.

O actual secretario da Fazenda encontra-se nesta capital. Ha dois dias o sr. Simplicio deixou o leito, que guardava em consequencia de molestia pouco grave.

O sr. Roberto Moreira

Pelo nocturno de luxo chega hoje ao Rio o deputado Roberto Moreira, que ha varios dias se achava em São Paulo.

LE DANTEC

Uma das figuras mais empolgantes que a França produziu nestes ultimos cincoenta annos foi, certamente, Felix Le Dantec. Bretão, como Renan e Ribot, tinha a intrepidez caracteristica de sua gente, que nelle se exprimia como uma ancia incontestavel da conquista intellectual. Nesse biologista, sempre preoccupado em construir uma sciencia da vida sem um traço sequer de metaphysica, havia, entretanto, um grande espirito metaphysico. Não na accepção estreita e pejorativa que dão a esse termo alguns positivoides graphomanos indigenas, que vivem a "arrazar" o transformismo, a relatividade, a psychanalyse e *otras cositas mds*, "saturadas" de metaphysica. Mas no sentido que lhe dá Emile Meyerson, o maior epistemologo de nosso tempo, cuja grande obra sobre a explicação na sciencia se apresenta como um prolegomeno da metaphysica futura.

Intelligencia vigorosa e essencialmente geometrica, junta a uma concentração profunda de toda a sua attenção, de toda a sua energia, de toda a sua vida num unico sentido, na procura de um só ideal, Felix Le Dantec apparece-nos como uma dessas formidaveis figuras de monomanos que Stephan Zweig encontrou no mundo balzaqueano. Esse bretão *frondeur* e irreverente foi um heroe balzaqueano da conquista scientifica. Rapaz ainda, elle que se dizia atheu, como era bretão ou louro, isto é por uma questão de organização sob a influencia de mestres como Tannery, tornou-se um grande apaixonado das mathematicas. Mais tarde o seu espirito insaciavel havia de fazer da biologia o seu campo predilecto de acção, mas o seu espirito ficou sempre fundamentalmente mathematico. Falando de Lamarck elle dizia que a fecundidade de sua obra era devida sobretudo ao seu espirito de *physico*. Da mesma fórma poderiamos dizer que a grandeza e ao mesmo tempo a unilateralidade de sua obra se devem ao geometrismo puro de sua intelligencia.

Qual um Napoleão especulativo, quiz submetter o universo ás suas leis. A sua grande ambição foi construir a mecanica universal, unificar o macro e o microcosmo, o organico e o inorganico, o pensamento e a materia, sob as leis rigidas de seu imperio mecanista. Combateu furiosamente todos os *erros* mysticos que devemos ás "influencias ancestraes"; investiu implacavel contra o "erro individualista"; reduziu a consciencia a simples epiphenomeno, povoando ao mesmo tempo o universo de fragmentos e esboços de consciencia, tornada epiphenomeno universal; mostrou a necessidade scientifica do atheismo; emprehendeu mesmo a construcção de uma "sciencia da vida", puramente objectiva e deductiva.

Néo-lamarckista apaixonado, comprehendeu melhor do que qualquer outro a grandeza verdadeiramente prodigiosa da obra de Lamarck que, á maneira daquelle velho mercador romano, elle dizia não ser peixe para todos os paladares. Tendo procurado accentuar sempre o dynamismo fundamental da vida universal, ninguem mais do que elle lutou contra todas as concepções estaticas do mundo. A vida, dizia elle, é uma *historia*, isto é uma successão infinita de acontecimentos, em que cada individuo é uma simples *série*, uma historia parcial. Elevado pelo seu espirito geometrico, chegou a exprimir algebricamente a evolução do individuo-historia.

Numa obrazinha que é um primor de senso critico "La révolution philosophique et la science", Jules Saguet, que caracteriza a revolução philosophica actual pelo "détrônement de la substance par l'histoire", mostra o accordo fundamental do pensamento de Le Dantec, Einstein e Bergson, na maneira de encarar o universo. Todos tres accentuam o dynamismo fundamental que se manifesta sob o aspecto de *historia, duração* ou *continuum de acontecimentos*. Certo, como ainda affirma Saguet, Le Dantec, que sempre considerou a "evolução creadora", coisa puramente mystica, e Bergson nunca se puderam entender, mas ao lado de suas divergencias profundas, ha esse accordo basico; que só não é mais evidente por falarem elles *linguagens* differentes. Aliás o proprio Le Dantec gostava de repetir que a linguagem, cheia de erros ancestraes por assim dizer crystallizados em termos abstractos, era uma das maiores causas da permanencia de velhos erros, já objectivamente reduzidos a zero pela sciencia.

Não é nosso objectivo tentar um exame da obra formidavel de Le Dantec, não sómente por faltar-nos a competencia, como pela sua vastidão e complexidade exigir annos de trabalho e analyse. O que pretendemos foi apenas fixar o perfil intellectual e a directriz profunda de um dos espiritos mais poderosos da França contemporanea. E uma das coisas que mais nos impressionam na obra de Le Dantec é a unilateralidade espantosa a que foi levado, como todos os grandes espiritos monoideistas. Tendo combatido a erronea noção estatica de *individuo*, achou que seria impossivel a existencia de uma sociologia scientifica, que tendo como unica base possivel, — affirmava — a noção falsa de *individuo*, não poderia ser jámais objectiva.

Como Balzac, morreu Le Dantec com menos de 50 annos, esgotado pela sua gigantesca tentativa de creação da mecanica universal. Cheio de pessimismo, convencido de que os homens serão sempre escravos dos erros ancestraes, como a vertical absoluta resistentes a todas demonstrações, achava inutil tambem qualquer reforma da sociedade que elle dizia ter o egoismo por base e a hypocrisia por cúpula.

Urbano Berquó

A chegada do sr. Julio Prestes a Pernambuco

Recife, 31 (A. B.) — Telegraphamos ás 13 horas. Após a atracação do "Arlanza", que está sendo esperado ás 14 horas, o sr. Julio Prestes descerá, almoçando na intimidade no palacio do governo.

As autoridades partem para o porto afim de receber o presidente eleito da Republica.

Por medida de precaução foram prohibidas as visitas ao navio, cuja entrada será vedada a qualquer pessoa que não pertença ao mundo official.

O presidente Julio Prestes receberá os comprimentos das associações de classe e instituições, mas a recepção no palacio não terá nenhum caracter festivo.

A A ssociação Commercial será representada pela sua directoria.

Recife, 31 (A. B.) — O "Arlanza" chegou atrazado, atracando sómente ás 15 horas, quando era esperado uma hora antes. Apezar do luto que domina Recife, nota-se desusado movimento, principalmente á praça Rio Branco, ás ruas Nova e do Imperador.

Afim de assegurar a ordem a policia tomou severas medidas, fazendo patrulhar as avenidas e ruas na proxximidades do palacio e guarnecer a entrada das pontes Buarque de Macedo, Santa Izabel e Mauricio de Nassau, estabelecido um cordão de isolamento em todo o percurso, desde o armazem n. 2, das Docas, até o Campo das Princezas.

Bordo do Arlanza (Radio-via Olinda (A. A.) — O "Arlanza" tem embandeirado em arco, em todos os portos nos quaes vem tocando, por trazer a bordo o presidente eleito do Brasil, sr. Julio Prestes.

Hoje, porém, á chegada em Recife, essa homenagem não se verificará, por pedido expresso do sr. Julio Prestes ao commandante do vapor, como signal de pezar pela morte do presidente do Estado da Parahyba, sr. João Pessoa.

O principe de Galles partiu de Bruxellas em avião

Bruxellas, 31 (Havas) — O principe de Galles seguiu hoje de avião para Letouquet.

Uma noticia de interesse geral

ALEXANDRE EDER & COMPANHIA, proprietarios do FRIGORIFICO SANTO AMARO — SÃO PAULO, communicam ao PUBLICO EM GERAL que, annexo ao MATADOURO MODELO DE IGUASSU', acabam de inaugurar sua filial — MODERNISSIMA FABRICA DE FRIOS, SALSICHAS, PREZUNTOS, E TODOS OS PRODUCTOS DERIVADOS DE CARNES "VACUN - SUINO", em cuja escrupulosa fabricação empregam a mais fina materia prima, productos GARANTIDOS já por que são diariamente INSPECCIONADOS PELA COMMISSÃO MEDICA OFFICIAL, mas ainda por serem transportados tambem diariamente por carros rapidos apropriados, para cujas vendas por atacado e a varejo INAUGURAM AMANHÃ seu escriptorio e DEPOSITO GERAL, á RUA MARECHAL FLORIANO N. 211 (em frente á Light), assim como para facilidade do PUBLICO, inaugurarão, ainda DENTRO DE POUCOS DIAS, seus primeiros "ENTREPOSTOS", já em organização, pela ordem seguinte:

N.º 1 — MADUREIRA (Mercado Municipal).

N.º 2 — RUA COPACABANA, 577.

N.º 3 — RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 431.

PARA REVENDEDORES — VENDAS PELA TABELLA DE ATACADO. (16138)

O DIA POLICIAL

Completamente esclarecido o attentado da Avenida Atlantica

Foram presos o autor da injecção, o motorista que dirigia o auto e um cumplice

ANTES DESSE CRIME FOI TENTADO OUTRO, QUE CONSISTIA EM ENVENENAR A COMIDA DE MARCIO

Para o envenenamento um premio de 10:000$ e um de 20:000$ para a injecção — se um ou outro surtisse effeito —

Antonio Angelo de Carvalho, Vilano Barcellos e Oscar da Silva Lisbôa

Estão finalmente concluidas as diligencias da policia para apurar devidamente a trama urdida para tirar a vida de Marcio Jardim, cujo autor material tentou de todas as formas levar a bom termo seus desejos de vingança contra a pessoa do funccionario do Lar Brasileiro, porque este conseguiu cair nas boas braças de Maria Esther, amante de Paulo Dunizot.

Já noticiámos, detalhadamente, o serviço desenvolvido pelo capitalista, organizando uma verdadeira quadrilha, a principio para seguir os passos de Marcio e depois com o fim premeditado de lhe tirar a vida, usando-se para isso de meios os mais terriveis e que só não foram praticados os dois primeiros porque os individuos encarregados de tal missão tão infame, conscientes de que iam commetter um crime innominavel e — esse o ponto principal — não querendo perder a opportunidade de ganhar dinheiro, que era distribuido a rodo, se cumprissem as ordens recebidas, protelaram sempre a execução dos crimes planejados pelo cerebro doentio de Denizot, salvando assim a vida de Mario Jardim, que durante quatro mezes, sem que elle o soubesse, esteve em perigo permanente.

Esse homem, sequioso de vingança, teve sob suas ordens cerca de dez pessoas, todas recebendo pingues gratificações, com o direito ainda de gastar o que fosse preciso para que o serviço não soffresse interrupção.

Por um simples caso de amor, um homem, tido como destemido, procurou covardemente fazer desapparecer o seu rival, quando devia fazel-o frente a frente, se é que tinha esse direito.

EMPREITADO PARA ENVENENAR A COMIDA

Antes da prisão de Oscar da Silva Lisbôa, tido a principio como o individuo que applicára a injecção em Marcio dentro do omnibus da Viação Excelsior, eram conhecidas sómente o attentado ultimo e o em que fôra comprado o automovel Buick 2.296, entregue ao motorista Felix Antonio Berreillo, com ordem de, quando possivel, atiral-o sobre Marcio Jardim.

Preso, porém, Lisbôa, na madrugada de hontem, á rua Barão de Bom Retiro nº 226, a policia teve conhecimento de um segundo crime premeditado contra Marcio, revelando assim os instinctos de que se achava possuido Paulo Henrique Denizot.

Sua idéa foi sempre a de desviar qualquer suspeita sobre sua pessoa, procurando com cuidado um meio de eliminar o rival de forma que sua morte pudesse se verificar como consequencia de um desastre ou de uma intoxicação.

E para consummar o crime elle foi procurar Oscar da Silva Lisbôa que não podia recusar-se a servil-o, pois delle dependia, devendo-lhe finezas.

Lisbôa em 1928 fôra admittido como empregado de Denizot, no trapiche da rua Quatro, no Caes do Porto.

Depois de algum tempo de trabalho Lisbôa enfermou, acommettido de hydro-pneumo-thorax, sendo obrigado a afastar-se do emprego.

No decorrer da molestia Denizot não só adeantou dinheiro para as despesas necessarias como pagava integralmente os ordenados de Lisbôa.

Ao cabo de alguns mezes, Lisbôa sentiu-se mais forte e de quando em quando apparecia no [illegible]

Denizot uma tarde declarou-lhe que precisava falar-lhe e em seguida o poz ao corrente do que desejava que elle fizesse.

Um cavalheiro de nome Marcio Jardim, funccionario do Lar Brasileiro, almoçava em uma pensão da rua Buenos Aires n. 177, explorada por Dario de Almeida, e Lisbôa devia fazer ali suas refeições, levando amigos sem se preoccupar com as despesas.

Para que Lisbôa se apresentasse com decencia no traje, ordenou que elle mandasse fazer tres ternos de casemira, dando-lhe o dinheiro necessario para pagar as roupas encommendadas.

Depois disto, uma tarde, levou Lisbôa para o largo de S. Francisco, esquina da rua do Ouvidor e quando Marcio passou Denizot indicou-lhe o homem que fazia as refeições na pensão que elle indicára.

Só, então, Lisbôa soube o papel que ia desempenhar.

De posse de um veneno, fornecido por Denizot, devia esperar uma opportunidade para collocal-o no prato de Marcio e Lisbôa começou a agir.

DEZ CONTOS DE PREMIO PARA ENVENENAR MARCIO

Após receber as instrucções necessarias para a sinistra empreitada, Lisbôa teve de Denizot a promessa de que uma vez concluido o serviço teria 10:000$000, como premio da missão que fôra incumbido.

Effectivamente Lisbôa passou a comer na mesma pensão de Marcio, mas ou por medo ou por conveniencia, para que a coisa fosse rendendo, pois o dinheiro andava á vontade, nunca poz a droga que recebera das mãos de Denizot na comida de Marcio e ao fim de varios dias foi ao encontro do patrão e lhe disse que não tinha coragem para commetter o crime.

Denizot perguntou-lhe, então, se não conhecia alguem que tivesse disposição para despejar o remedio.

Lisbôa chamou seus companheiros Guilherme Dutra e os dois passaram a frequentar junto a pensão referida, sem que, entretanto, cumprissem o barbaro crime idealizado por Denizot.

"DIGA QUE O SOGRO DE MARCIO TEM INTERESSE NISSO"

Denizot, querendo sempre ficar de lado de fóra, architetava tudo de forma que sua pessoa ficasse longe de cogitações.

Chamou Lisbôa, e lhe recommendou que dissesse a Dutra que o sr. Eugenio Cunha, sogro de Marcio, se interessava muito pela morte do genro.

De modo que se Dutra commettesse o crime e viesse a ser descoberto, diria ás autoridades que assim procedera por ordem do sr. Eugenio Cunha e este senhor se veria em palpos de aranha para provar sua innocencia, em consequencia de se achar Marcio desquitado de sua esposa que é filha delle.

Mas nem Lisbôa nem Dutra quizeram collocar o veneno no prato de Marcio e Denizot vendo frustrados seus planos iniciou então os estudos sorologicos no escriptorio que montou á rua General Camara, em nome de "Carvalhinho"".

FALA O HOMEM QUE DEU A INJECÇÃO

Henrique Alves dos Santos, conhecido por "Bahiano" é fornecedor do trapiche, dando comida para o pessoal que ali trabalha.

Denizot mandou que Lisbôa falasse com "Bahiano" a respeito do serviço que tinha a fazer, mas recommendando que não dissesse a "Bahiano" ser elle, Denizot, quem propunha o negocio.

Tudo disposto "Bahiano" deu inicio ao trabalho, recebendo uma seringa para injecção e dois vidros contendo um liquido pardacento.

"ACAMPANANDO" O HOMEM QUE DEVIA MORRER

Antes de dar inicio ao trabalho para que fôra contratado "Bahiano" teve entendimento com o motorista do auto de praça nº 9.232, Henriques Areias Cruzeiro, morador á rua Conselheiro Zacharias nº 71 e este acceitou o negocio que lhe era proposto.

Henrique Alves dos Santos, vulgo "Bahiano", encarregado da injecção

Emquanto isto se passava Denizot seguia para Mambucaba, deixando Lisbôa encarregado do serviço a quem garantiu que nada aconteceria.

Na primeira noite em que "Bahiano" foi esperar Marcio, este saiu do Lar Brasileiro, ás 9 1|2 horas da noite, e tomando o omnibus da Viação Excelsior nº 209, linha Mauá-Egrejinha, seguiu para sua casa, vindo "Bahiano" encontrar-se com Lisbôa, que se achava no auto 9.232, parado á rua Treze de Maio.

Mais tres dias assim fizeram e ao quinto "Bahiano" viu Marcio [illegible] trando para o vehiculo saiu este em perseguição ao omnibus em que viajava Marcio.

Na avenida Beira Mar, esquina da rua Dois de Dezembro elles alcançaram Marcio e acompanharam o vehiculo que ia na frente, verificando que o visado estava sentado do lado esquerdo.

Em Copacabana, quando o vehiculo parou em um ponto que lhe pareceu propicio, "Bahiano" saltou, emquanto o auto fazia manobra para seguir em sentido contrario ao do omnibus, e indo por traz deu a injecção com toda força.

Como a agulha fosse cortada por Denizot para entrar rapidamente na carne de Marcio, com a pancada o fundo da seringa partiu-se, derramando-se o liquido por sobre a roupa de Marcio.

Ganharia por esse serviço, se Marcio morresse, 20:000$000

"MANDE SEGUNDA REMESSA DE PEIXE"

Denizot antes de embarcar deu 2:000$000 a Lisbôa, forneceu-lhe uma calça de boiadeiro e chapeu, dizendo-lhe que se corresse perigo sua permanencia aqui tratasse de fugir e que logo que fizesse o serviço escrevesse para elle dizendo: "Mande segunda remessa de peixe.

E deixou um bilhete escripto nestes termos:

"Procurar João Lopes em Areias. Vae para a fazenda de Pedro Hilario, serra da Lapa, comprar gado de Eugenio Junqueira."

Assigna-se Edmundo.

Pedro Rodrigues, Caixa postal nº 1.542, Rio de Janeiro.

Essa caixa, segundo apurou a policia, pertence a Denizot.

A ACÇÃO DA POLICIA

Torna-se necessario por em relevo a acção do dr. Lino Martins, delegado a quem foi avocado o inquerito, do commissario Sylvio Terra, chefe da secção de Segurança Pessoal e do investigador Gustavo da Côrte, chefe da secção de Defraudações, que foram incansaveis nas diligencias, a que procederam incessantemente durante quinze dias, passando noites seguidas sem repouso.

Grande tambem foi a collaboração dos investigadores Aurelio Lobão, Abilio Ramos, Manoel Amorim e Lourival Montenegro, auxiliares do commissario Terra, que se expuzeram a serios perigos, fazendo diligencias pela madrugada em logares ermos e distantes.

AGGREDIDO A GARRAFA

Apresentando ferida contusa na região occipito-frontal e escoriações no ante-braço direito, foi soccorrido, hontem, á noite, na Assistencia do Meyer, o carpinteiro Manoel Trindade Filho, branco, solteiro, brasileiro, de 24 annos, residente á rua Conselheiro Galvão n. 170, em Madureira.

Manoel soffreu esses ferimentos devido a ter sido victima de uma aggressão á garrafa.

Sobre esse facto a policia do 23º districto tomou conhecimento.

A TENTATIVA DE ASSASSINIO DA RUA OITO DE DEZEMBRO

A policia prosegue em diligencias

A policia do 18º districto ainda se encontra ás voltas com a tentativa de assassino de que foi victima na noite de 29 do mez findo, no interior da sala de sua propria residencia, á rua Oito de Dezembro n. 90, o negociante Edgard Ferreira.

Dessa estupida e covarde scena de sangue, demos detalhada noticia em nossa edição de ante-hontem.

O criminoso, Antonio do Valle, fôra levado á pratica do crime, por insinuações de um terceiro, com quem mantinha, a victima, transacções commerciaes.

O caso, porém, ainda não está completamente elucidado, correndo versões varias.

O dr. Silva Araujo, delegado do 18º districto, a cuja jurisdicção está affecta a occorrencia, envida esforços para esclarecer o attentado.

O criminoso preso em flagrante, negou a autoria do crime.

Hontem, porém, habilmente interrogado, o criminoso confessou o delicto, bem como os motivos que o levaram a praticaI-o. Disse que fôra tratado para eliminar o negociante Edgard Ferreira, por João Ferreira Chaves que teria tido uma questão judicial com a victima, questão que se prendia á demaches de uma hypotheca.

Desde essa occasião tornaram-se inimigos o credor e o devedor.

Ainda em seu depoimento, declara o criminoso que fôra insistentemente procurado por Ferreira Chaves, que, depois de lhe propor a eliminação do negociante, lhe promettera dar a metade da quantia que devia ao mesmo a importancia da hypotheca, no total de 25:000$000.

A' noite de 29 ultimo resolveu levar a effeito o attentado.

Foi á casa da victima e, em plena sala de visitas, sem que Edgard presentisse, sacou de um punhal, ferindo-o.

Em virtude do depoimento do [illegible] lhe fizera o criminoso, dizendo que não passavam de simples invenções de Antonio do Valle. O inquerito prosegue.

A VICTIMA AINDA ESTA' INTERNADA NO H. P. S.

O commerciante Edgard Ferreira ainda se encontra em tratamento no Hospital do Prompto Soccorro, onde fôra internado na noite em que o punhal do criminoso Antonio Valle o victimou.

AGGREDIU A ESPOSA A SOCCOS

A guarda do Palacio do Cattete soccorreu a victima, tendo o aggressor fugido

Já vae para cinco annos que o antigo commerciante, hoje capitalista, Antonio Gonçalves Meirelles, de nacionalidade portugueza, acha-se separado de sua esposa.

Incompatibilidade de temperamentos e varias outras circumstancias que não vêm ao caso, determinaram o afastamento de Anna Meirelles, a esposa, do lar outrora feliz. Ella foi residir á rua do Cattete n. 53, emquanto elle se installava em luxuoso apartamento da rua Ferreira Vianna n. 56.

A separação, no entanto, não tinha caracter definitivo e radical. Frequentemente os esposos se encontravam, afim de regularizarem certos negocios do casal, havendo, não raro, no decorrer das combinações, profundas divergencias, que quasi sempre findavam em aggressão pessoal.

Por esse motivo, o capitalista Meirelles viu-se envolvido em mais de um processo, movidos contra si pela esposa, processos esses que ainda correm na delegacia do 6º districto.

Hontem, ás primeiras horas da noite, a desventurada senhora, tendo necessidade de falar com o marido, foi esperal-o á porta do apartamento existente na esquina das ruas Ferreira Vianna e Cattete.

A discussão, que então, se travou entre ambos assumiu enormes proporções, tendo o marido, a certa altura, aggredido violentamente a esposa, a soccos, derrubando-a ao sólo e fugindo em seguida.

Sobresaltada, a victima correu até ao corpo da guarda do palacio do Cattete, a cujo commandante pediu auxilio. Verificando que a mulher se achava ferida no rosto e no thorax, o official solicitou para ella os soccorros da Assistencia, não demorando em partir para o local uma ambulancia que a removeu para o posto central.

Convenientemente medicada, Anna Meirelles, que é de nacionalidade portugueza e conta 39 annos de edade, retirou-se em direcção a delegacia do 6º districto, ahi apresentando queixa ao commissario Amador.

Tomando conhecimento do facto, as autoridades policiaes intimaram Antonio Meirelles a comparecer á delegacia para prestar declarações, ao mesmo tempo que providenciaram para ser mandada a victima a exame de corpo de delicto.

O caminhão 1.459 quasi matou o menor

Na rua da Gloria, em frente ao n. 90, o auto-transporte 1459, colheu o menor João de 11 annos, filho de Elias Neddi Mansur, morador á rua Hermenegildo de Barros n. 77.

A victima soffreu, além de escoriações generalizadas, fractura da coxa direita e ferimentos na cabeça. Uma ambulancia soccorreu o menor prestando-lhe curativos de urgencia. João foi, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave. A policia do 13º districto procura o chauffeur que se evadiu.

EXPLOSÃO DE UM BARRIL DE ALCOOL

Ficou bastante queimado um caixeiro do armazem

Hontem, cerca de 4 horas da tarde, verificou-se um lamentavel accidente no armazem São Domingos, da firma Ambrosio da Silva, á rua Marquez de Valença n. 136.

Num compartimento dos fundos, o caixeiro Affonso da Cunha Ferreira Leite engarrafava alcool de um barril, quando aconteceu o liquido se inflammar, dando-se a explosão do vasilhame.

As chammas communicaram-se ás vestes do caixeiro, que saiu a correr gritando por soccorro. Accudido pelo patrão, que apagou com jactos dagua o fogo, Affonso recebeu, assim mesmo, graves queimaduras nos braços, no thorax e nas pernas.

A victima foi conduzida ao Posto Central de Assistencia, e dahi, após os necessarios curativos, removida para um hospital.

Afim de debellar o incendio que se iniciava no compartimento em que teve logar a explosão, compareceram ao local os Bombeiros da estação de São Christovão, os quaes, a baldes dagua se desobrigaram satisfatoriamente da incumbencia.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do facto.

MORREU SUBITAMENTE

Com guia das autoridades do 8º districto, foi removido, hontem, para o necroterio da Saude Publica, o cadaver de José Ressurreição, portuguez, de 48 annos, trabalhador.

A morte foi subita na sua residencia.

Caiu, ao embarcar em um omnibus

Quando tentava embarcar em um auto omnibus da linha "C. Naval-Mourisco", na praia de Botafogo, levou uma quéda, soffrendo fractura da perna esquerda, o zelador da União dos Escoteiros do Brasil, Alvaro Oliveira Soares, de 40 annos de edade.

Soffreu elle esse accidente quando segurava no balaustre do vehiculo, o qual se achava solto, dando isso logar á quéda que o victimou.

Alvaro, depois de medicado no posto central da Assistencia, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro, onde se acha no quarto n. 6, ás expensas do deputado federal Mozart Lago, que é presidente da associação da qual é zelador a victima.

Caiu de um bonde, na rua Voluntarios da Patria

Hontem, quando viajava em um bonde, pela rua Voluntarios da Patria, levou uma quéda, soffrendo fractura da clavicula esquerda e um ferimento na cabeça, com suspeita de fractura da base, o menor Americo, de 13 annos, filho de d. Amelia Barbosa, moradora no predio n. 60 da travessa João Affonso.

A victima, que recebeu os primeiros curativos no posto da Assistencia de Copacabana, foi a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Morreu fulminado por um fio electrico

Hontem, á noite, na baixada fluminense, entre as estações de Amorim e Bomsuccesso, foi colhido, accidentalmente, por um fio electrico, o nacional Luiz Campos Pires, pardo, de 35 annos e de domicilio ignorado.

O infeliz homem teve morte instantanea, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 22º districto policial.

A explosão de ante-hontem na fabrica de sub-productos da Companhia do Gaz

O sepultamento das victimas e as providencias da Light

I — O apparelho Foumite que ainda ante-hontem serviu na fabrica de gaz. II — Uma das avenidas de entrada da Fabrica, vendo-se indicadas pelas setas tres caixas de registro para incendios. III — Uma das caixas equipadas com mangueiras e machados

Após á necropsia, foram dados á sepultura, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, os corpos de Antonio Duarte e Miguel Pinto Sampaio, victimados na explosão verificada, ante-hontem, á noite, na Fabrica de Sub-productos da Companhia do Gaz. Os pobres operarios achavam-se em serviço, naquella dependencia do chamado Novo Gazometro, em São Christovão, quando foram surprehendidos com a explosão do alambique, explosão que poz, em panico, os moradores daquelle bairro.

A proposito da explosão e suas consequencias, a Light forneceu, hontem, á imprensa, para tranquillidade do publico, a seguinte nota:

— "Não é possivel haver a explosão de um gazometro — diz a communicação que recebemos do Departamento de Publicidade da Light — pois só fórma um producto explosivo quando misturado com o ar atmospherico na proporção de 8 partes para 1 de gaz. A pressão do gaz dentro do gazometro, sendo maior que a pressão atmospherica impede que o ar penetre no interior do deposito e, assim, havendo fogo em torno do gazometro poder-se-á verificar a combustão do gaz que delle se escapar, mas nunca uma explosão. Mais ainda, os gazometros estando sempre ao ar livre e sendo o gaz de illuminação mais leve do que o ar, qualquer gaz que se escape elevar-se-á perdendo-se na atmosphera e assim não haverá absolutamente perigo de explosão.

Convem ainda tornar publico que a fabrica do gaz está protegida contra o fogo com um apparelhamento moderno.

Ao se dar a explosão de um alambique na fabrica de São Christovão, do que resultou um incendio, foi posta á prova essa organização, pois quando os bombeiros chegaram, 5 minutos após a explosão, já encontraram em actividade os empregados da Companhia que se serviam do apparelhamento de que dispõem.

Foram previstas todas as necessidades para o abastecimento da agua em caso de incendio existindo uma torre de 30 metros de altura com um tanque que contem 200.000 litros de agua em ligação directa com toda a rêde e com a pressão necessaria ao funccionamento immediato de todas as mangueiras. Conte-se ainda a reserva existente no tanque de resfriamento de condensadores la Estação de Emergencia, onde existem permanentemente em deposito cerca de 3.000.000 de m3 de agua e mais ainda a agua dos encanamentos da cidade sempre ao dispôr dos bombeiros.

Bem localisada, possue a fabrica do gaz a sua casa das bombas, onde existem duas bombas, uma electrica e outra a vapor, dando uma pressão de 60 metros e [illegible] 3.000.000 de litros."

As desavenças conjugaes

Abandonada pelo marido, alvejou-o a tiros

Em consequencia de uma desavença com seu marido, da qual resultou elle abandonar o lar, uma senhora, desesperada, foi esperal-o á saida da repartição em que trabalha e o alvejou seguidamente seis mezes.

São casados ha seis annos o 3º sargento motorista do Arsenal de Marinha, Octaviano José dos Santos e Bellarmina Guedes dos Santos, residindo ambos á rua Jacy n. 55, estação da Penha, onde — a historia de sempre — a vida nos primeiros annos correu cheia de encantos e felicidades.

Mas Octaviano tem viva sua progenitora, Maria Clemencia, e entre sogra e nora, no fim de certo tempo, havia uma animosidade bem accentuada e não poucas vezes fortes doestos foram trocados, porque a mãe de Octaviano intervinha na vida do casal, querendo tirar á nora o direito que ella adquirira sobre o esposo.

Elle, varias vezes, se viu em difficil situação para resolver os casos que surgiram, não querendo desgostar nem a uma nem a outra.

A tal ponto, porém, chegou a rixa entre sua mãe e sua mulher que o sargento se viu na contingencia de usar de alguma severidade para pôr um paradeiro áquelle estado de coisas.

Esses casos, porém, nunca têm solução.

Acontece que a mãe de Octaviano adoeceu e o sargento, como é natural, comprava-lhe os remedios necessarios. Sua mulher soube disso e se oppoz a que elle continuasse a fornecer medicamentos para a sogra, por isso que ella era muito má e não merecia que se tivesse pena della.

O sargento, vendo que a mulher, doente, se tornava dia a dia mais exigente e ciumenta, hontem pela manhã, ao sair de casa, depois de forte discussão, disse á esposa que não mais voltaria e que ia morar com sua mãe, á rua Barão de São Felix n. 200.

Bellarmina muniu-se de um revolver e veiu para a cidade, onde foi se postar na rua Primeiro de Março, esquina de Conselheiro Saraiva, defronte, portanto, do portão do Arsenal de Marinha e por onde devia sair seu marido.

Effectivamente, cerca de 5 horas, Octaviano saiu em companhia de um collega, quando Bellarmina veiu ao seu encontro e inopinadamente defechou varios tiros contra elle.

Procurando esquivar-se da aggressão, o sargento virou-lhe as costas, recebendo dois ferimentos penetrantes naquella região, caindo banhado em sangue.

Uma praça do corpo auxiliar da Policia Militar prendeu a criminosa em flagrante, que foi acommettida de forte crise nervosa.

Uma ambulancia da Assistencia levou ambos para o posto, onde foram medicados.

O sargento, cujo estado inspira cuidados, foi internado no Prompto Soccorro e depois removido para o Hospital de Marinha.

A criminosa, vigiada por dois policiaes, permanecia no posto por não estar ainda refeita do mal de que foi victima.

Na delegacia do 1º districto foi aberto inquerito a respeito.

Internada no H. P. S. em consequencia de uma quéda

Em sua residencia, no Engenho de Dentro, á rua Dionysio Fernandes n. 37, levou, hontem, uma quéda, soffrendo fractura da coxa direita, a viuva Virginia Sampaio, de 60 annos de edade.

A infeliz senhora foi internada no Hospital do Prompto Soccorro, depois de haver recebido os primeiros curativos no posto da Assistencia do Meyer.

Victima de quéda, foi soccorrido na Assistencia

Hontem, á noite, quando tentava tomar um trem, na estação de Engenho de Dentro, levou uma quéda, soffrendo contusão na região mallar direita e escoriações, o empregado no commercio Bernardino dos Santos, de 32 annos, casado, portuguez, morador á rua Luiz Pinto n. 31.

A victima recebeu soccorros no posto da Assistencia do Meyer, retirando-se, depois, para seu domicilio.

AGGREDIDO NO MANGUE

Quando ceava no Café S. Jorge, á rua Julio do Carmo, Honorina Carneiro, de 22 annos de edade, moradora, á rua Carmo Netto n. 198, foi aggredida a soccos, por alguem, que ella diz não conhecer, recebendo ferimentos no rosto. A Assistencia medicou-a.

Falleceu uma das victimas do ultimo conflicto no Mangue

No Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento, falleceu, hontem, o operario Avelino Ribeiro, ferido a bala por occasião de um conflicto verificado no Mangue, caso já noticiado por nós. O criminoso, Manoel Moreira, andando á procura de um tal "Gallego Mergulhador", com quem, dias antes, se desaviera, penetrou, embriagado, no Café Sabor, á rua Benedicto Hyppolito esquina de Maurity, e, sacando de um revolver, entrou a fazer disparos. Dois dos projectis foram, respectivamente, alcançar, o violinista Herminio Conceição e o operario hontem fallecido em consequencia dos ferimentos recebidos áquella noite.

O violinista, depois de medicado, retirou-se. Avelino, internado no Hospital Prompto Soccorro, não resistiu aos soffrimentos, vindo a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Manoel, que responde por crimes de tentativa de morte e homicidio, já foi recolhido á Casa de Detenção.

FACTOS DE NICTHEROY

ATROPELOU E FUGIU

O menor Labbil, de 5 annos, filho de Salim Labbil, morador á rua José Bonifacio n. 210, hontem, á tarde, quando atravessava a referida rua foi atropelado por uma bicycleta licenciada sob n. 404. Labbil soffreu escoriação no nariz, frontal e cabeça. A pequenina victima foi medicada pharmacia Couto, que fica proximo á sua residencia. O cyclista desastrado fugiu.

O pae da victima foi á delegacia da 1ª circumscripção policial e relatou a occorrencia ao commissario de dia, Ary Mascarenhas que prometteu providencias.

Dois advogados se engalfinham e são denunciados

Ao juiz da 2ª vara criminal foram denunciados, hontem, Thiago Guimarães e Francisco Corrêa de Mello, que em 19 de julho ultimo travaram luta corporal perante o juiz da 8ª pretoria civel.

DELICTO DESCLASSIFICADO

O juiz da 6ª vara criminal desclassificou para ferimentos leves o crime attribuido a Francellino Reis, denunciado por tentativa de morte.

ULTIMA HORA

A VIAGEM DO "R 100"

COM TEMPO FAVORAVEL E VENTO DE PÔPA, O DIRIGIVEL VAE MARCHANDO RUMO — AO CANADA' —

Montreal, 31 (U. P.) — O dirigivel R-100 radiographou dizendo que a cobertura da cauda do apparelho não está direita. Não deu detalhes sobre a natureza da difficuldade surgida. Acredita-se que provavelmente o dirigivel só marrará amanhã pela manhã.

Montreal, 31 (U. P.) — O R-100 passou sobre Quebec ás 5,25 da tarde, tempo do leste, acompanhando o rio na direcção de Montreal.

Pouco depois de haver voado sobre aquella cidade, o dirigivel soffreu um desarranjo, sendo forçado a parar os motores presumidamente para effectuar reparos, o que determinou um ligeiro atrazo na viagem.

Montreal, 31 (U. P.) — O "R 100", ajudado por um tempo favoravel e um vento de pôpa bastante forte, está-se approximando da costa norte-americana. Seguindo provavelmente o curso do rio St. Lawrence, elle deverá chegar mais cedo do que se esperava ao aeroporto de St. Hubert, perto desta cidade.

Completaram-se os preparativos para a amarração do dirigivel naquelle aeroporto, sendo posto á disposição das autoridades da aviação um destacamento da policia montada canadense, para regular o transito e collocação do povo e evitar difficuldades na descida da aeronave.

Montreal, 31 (U. P.) — O aeroporto de St. Hubert recebeu um radio-telegramma de Belle Isle, ao largo da Terra Nova, dizendo que o "R 100" passara por ali á 1.30 da madrugada, hora de Greenwich.

Montreal, 31 (U. P.) — O paquete "Duchess of York" informou ás autoridades do aerodromo de Saint Hubert de que o dirigivel "R 100" havia passado ás 12.25, hora do leste, pelo referido navio, a uma distancia de 750 milhas de Montreal. O dirigivel, desde as ultimas quatro horas, vinha desenvolvendo uma velocidade media de cincoenta milhas.

Montreal, 31 (U. P.) — A estação local de signaes, informa que o dirigivel britannico "R 100" passou sobre o Cabo Magdalaine, Quebec, ás 8 horas, continuando viagem sem nenhuma difficuldade.

Montreal, 31 (U. P.) — Communicam do Aeroporto de St. Hubert, que o dirigivel "R 100" continúa a voar, seguindo o curso do rio Saint Lawrence com uma velocidade de 34 1|2 milhas sobre a terra.

Montreal, 31 (Havas) — O dirigivel "R 100" acha-se á vista de Quebec. Segundo informação transmittida de bordo uma das gondolas encontra-se com ligeira avaria o que obriga a aeronave a reduzir a velocidade. De accordo com a mesma informação, o "R 100" chegará sómente amanhã a Montreal.

Londres, 31 (Havas) — O "R 100" emittiu de bordo, ao meio dia, um radio annunciando que é provavel não chegue a Montreal antes de uma hora (Greenwich) de sexta-feira.

Por outro lado, telegramma de Quebec informa que o "R 100" passou á tarde sobre Mark, distante 400 kilometros daquella cidade.

OS VERMELHOS DA CHINA TRABALHAM POR CONTA DA RUSSIA

Como se deu á tomada de Chang-sha

Hankow, 31 (Associated Press) — A captura de Chang-sha pelas tropas vermelhas, domingo ultimo, foi uma completa surpresa. Sabbado pela manhã, a situação era normal. Ao meio dia, a Asiatic Petroleum Company foi informada de que um grande corpo de communistas se approximava de Chang-sha. O consul britannico sr. Harding, avisou os cidadãos britannicos de que se concentrassem em uma ilha no meio do rio, na qual está situado um estabelecimento estrangeiro, e que isto fosse feito antes do escurecer.

As tropas do governo não haviam sido pagas e não mereciam confiança. Domingo á noite, ouviram-se tiros de fusil em Chang-sha. As tropas do governo foram vistas abandonando a cidade indigena, e as noticias que logo circularam diziam que os nacionalistas haviam deixado aos vermelhos fusis e munições.

Os estrangeiros embarcaram em lanchas que estavam ancoradas nas vizinhanças das canhoneiras "Aphis", "Teal", "Palos", e "Futami".

Foram vistos incendios pela manhã de domingo, incendios que se espalharam por toda a cidade segunda-feira á noite.

Entrementes, os missionarios solitarios que chegavam em botes ou outros meios de transporte.

Terça-feira pela manhã, a canhoneira "Aphis" foi forçada a descer o rio cinco milhas, até as installações da Asiatic Petroleum, e dahi para Hankow, o que se deu no mesmo dia á noite, ficando a "Teal" e a "Palos" a vigiar os acontecimentos em Chang-sha.

As canhoneiras "Gnat" e "Aphis" partiram para Chang-sha esta manhã. Affirma-se que a direcção dos communistas em Shanghai proclamou o levante geral dos vermelhos nas provincias de Hupeh, Huan e King-si, com o proposito de tomar Hankow amanhã.

Com esse proposito, os vermelhos estão fazendo saltar as pontes de estrada de ferro da linha entre Peking e Hankow, de vinte a quarenta milhas ao norte de Hankow.

Cincoenta mil vermelhos da China central foram providos de 45.000 fusis, canhões de campanha, aeroplanos e radio-telegraphia, sendo de accrescentar que varios importantes agentes do Soviet, chegaram recentemente a Shanghai.

A commemoração de Santo Ignacio de Loyola

Roma, 31 (Associated Press) — Santo Ignacio de Loyola, fundador da famosa ordem conhecida como Companhia de Jesus, foi rememorado hoje, nesta capital, na egreja Gesu, a principal dos jesuitas, o na de Santo Ignacio.

Foi a maior commemoração feita pelos membros da famosa organização mundial desde a canonização dos grandes jesuitas, os oito martyres norte-americanos e o cardeal Bellarmino, na egreja de São Pedro, na mais de um mez. Todos os membros da ordem que se acham actualmente nesta capital, vindos de todas as nações, assistiram á commemoração.

Cortezão e soldado da Hespanha, nos primeiros tempos da sua vida, Santo Ignacio, em 1522 se converteu de maneira notavel, o que se deu, diz-se, devido á apparição da Virgem Santissima com o seu filho nos braços. Embora ferido gravemente em batalha, passando mal de saude e em pobreza, o santo perseverou na sua intenção de preparar-se para ser padre, fundando depois a sua notavel Companhia de Jesus. Dezeseis annos depois, morria em Roma, a 31 de julho de 1556, tendo visto seus companheiros empenhados na luta contra reformadora, levando o Evangelho á India e ao Japão. Sua canonização occorreu em 1622, pelo Papa Gregorio XV.

Seu tumulo, na egreja de Gesu, foi hoje coberto de flores.

ÉCOS DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Como a municipalidade de Montevidéo vae premiar os campeões

Montevidéo, 31 (A. A.) — Vae ser apresentado ao Conselho Departamental um projecto destinando varios terrenos municipaes em lotes de duzentos metros, para neles serem construidas casas destinadas aos jogadores que constituiram a representação uruguaya no campeonato mundial de football, vencedora do grande certamen.

O novo bairro, em que serão erguidas essas construcções, receberá a denominação de "Bairro Olympico".

Montevidéo, 31 (A. A.) — A proposito das versões correntes, segundo as quaes a Associação Argentina pretende suspender a realização de quesquer jogos entre seus clubs e os uruguayos, entrevistamos diversos directores dos principaes clubs desta capital afim de verificarmos qual a repercussão desses boatos nos meios sportivos uruguayos.

O sr. Usera e Bermudez, directores do Nacional F. C. e Gardill, do Penarol, affirmaram que nada ha que possa permittir semelhante resolução por parte da entidade argentina, uma vez que a partida final do campeonato mundial foi disputada dentro da mais absoluta normalidade, e os factos desagradaveis anteriores a esse encontro tiveram, opportunamente, as devidas explicações e satisfações dadas pelas autoridades competentes, aos sportistas argentinos.

O terremoto no sul da Italia

Roma, 31 (U. P.) — Lista dos mortos de Villanova: Fedele Maraia, Filomena Tutela, Luigi Cicconi, Rosario Silano, Giuseppe Ciccone, Michele Ciccone, Lorenzo Marra, Geremia Tanzetta, Giovanni Gerolimini, Francesco Jorizzo, Filomena Colantuono, Desiderio Jorizzo, Fedele Borrazza, Michele Ardanese, Mariannina Jorizzo, Generoso Ciccone, Rosolino Colantuono, Rosina Albanese, Giovanni Ciccone, Carmine Ciccone, Maria Irene, Michele Marco, Agnese Jarrovino, Maria Demasi, Carmela Gerolomini, Michele Jorizzo, Erminio Moscaritola, Filomena Armazza, Ambrogio Romeo, Caporale Moscariello, Beniamino Pellecchia, Roberto Rossi, Oddolo Moscaritola, Raffaele Maraja, Gelsomina Silano, Rosolino Cotillo, Carmine Chilla, Raffaele Maraja, Giovanni Ciccone, Michele Colantuno, Antonio Colantuno, Alfredo Moschella, Rocco Colantuno, Raffaele Jorizzo, Generoso Pedalino, Marialibera Colantuono, Francesco Daroazza.

Roma, 31 (U. P.) — Lista dos mortos de Monte Calvo: Giuseppina Caraffa, Giuseppina Gruosso, Michele Maraffa, Rosario Pappano, Teresa Mangialetto, Michele Pavotti, Vittorio Forte, Agnese Fonzone, Gaetano Scoppettone, Ettore Tedesco, Alfredo Sorrento, Felice Caccese, Marzia Fusco, Giuseppe Doto, Angela Doto, Nicola Fonzone, Agnese Fonzone, Genoveffa Devito, Leonardo Corputo, Vittorio Corputo, Filomena Barra, Errico Barra, Violante Barra, Pasquale Demarco, Maria Virgilio, Marco Antonio Decillis, Francesco Chiutolo, Maria Senape, Rosaria Marra, Giuseppe Giannitta, Angelo Carlone, Luigia Matteucci, Francesco Grassa, Venturino Nocera, Fedele Delillo, Pompilio Miano, Arcangelo Lucasala, Michele Taroni, Pompilia Grasso, Nicolina Grasso, Francesco Grasso, Teresa Vitale, Grazia Spontone, Giuseppina Ruccio, Libera Devito, Romolo Daddone, Erminia Santosuosso, Fele Demarco, Michele Santosuosss, Lucia Contagell, Oreste Destasio.

Roma, 31 (U. P.) — Lista de mortos em Aquilonia: Maria Comuniello, Nicolino Tartaglia, Nicola Migione, Filomena Cassucci, Mariamichela Cappolo, Raffaele Giannattei, Michele Tartaglia, Gerardo Pantapelli, Maria Michele, Pompeo Devito, Antonietta Devito, Luigi Devito, Giuseppe Devito, Gabriele Valentino, Nicola Devito, Mariagiuseppa Luccia, Antonio Cassucci, Maria Tartaglia, Antonio Calo, Pasquale Cassucci, Michele Mesce, Caetano Panza, Gilarda Mesce, Raffaele Pastore, Gennaro Antoniello, Angelo Janucci, Mariamichela Tartaglia, Giovanni Di Bennedetto, Maria Antoniello, Mario Lucarona, Gilardo Morzullo, Raffaele Cassucci, Angelina Cassucci, Giuseppe Ruggiero, Maria Di Pietro, Antonio Tartaglia, Vito di Prenta, Michele Mesce, Raffaele Argentiero, Nicola Coppola e Vito Mesce.

Quatro corpos retirados dos escombros hoje ainda não foram identificados.

Benevento, 31 (U. P.) — O senhor Venazio Vari, director do Observatorio Meteorologico e Geodynamico desta cidade, declarou hoje á imprensa que o terremoto não foi de natureza vulcanica mas tectonica, derivado do effeito da corrosão das aguas e gazes do sub-solo e dos desmoronamentos da terra subterraneos.

BRASIL-INGLATERRA

Virá ao Rio uma missão commercial de Sheffield

Sheffield, Inglaterra, 31 (Associated Press) — Deverá partir em agosto proximo, com destino para o Rio de Janeiro, seu primeiro ponto de escala, a missão commercial que percorrerá a America do Sul, chefiada pelo sr. A. K. Wilson, que será acompanhado pelo presidente da Junior Chamber of Commerce, sr. C. R. Hodgson.

O objectivo dessa missão é aproveitar o ambiente favoravel que a missão d'Abernon preparou, demonstrando que Sheffield está seriamente disposta a augmentar o seu commercio com os paizes sul-americanos, procurando conhecer os meios e modos de o conseguir.

Auxiliada pelo governo britannico, a missão visitará o Brasil, o Uruguay, a Argentina, o Chile e o Perú, não devendo regressar antes de novembro.

Preso o redactor-chefe de "L' Humanité"

Paris, 31 (U. P.) — A policia prendeu o sr. Florimond Bonte, redactor chefe do jornal communista "L'Humanité" que se acredita ser o autor do manifesto lançado ao proletariado incitando-o a tomar parte nas demonstrações subversivas projectadas para amanhã. Do interior do paiz estão chegando reforços militares afim de patrulhar a capital e evitar a alteração da ordem. Já se acham a caminho de Paris 2.000 praças da guarda movel e com caminhões do exercito.

O novo ministro da Colombia no Brasil

Genova, 31 (U. P.) — A bordo do "Giulio Cesare" partiu para o Rio de Janeiro o sr. Luiz Tanco de Argaez, novo ministro da Colombia no Brasil.

O governo francez e as manifestações operarias

Paris, 31 (U. P.) — O governo tomou energicas providencias no sentido de evitar que as demonstrações de amanhã possam degenerar em sérios conflictos. Nos pontos estrategicos da cidade foram collocadas forças armadas e companhias de metralhadoras. As demonstrações serão feitas pelos communistas e grevistas contra a "preparação para a guerra" e a lei do seguro social. Uma delegação de empregados textis esteve com o ministro do Trabalho, sr. Pierre Laval, junto a quem protestou contra a lei, pedindo ao governo que obrigue os patrões a augmentar os salarios.

O sr. Albert Sero, deputado pelo Loire, enviou uma carta ao primeiro ministro Tardieu, informando-lhe que vae interpellar o governo sobre a questão da liberdade de imprensa.

A promulgação da lei do seguro social foi seguida de um sensivel augmento dos preços a retalho em toda a França, por isso que os patrões allegam que a carga principal dessa lei irá pesar sobre os seus hombros.

Campolo enfrentará Stribling

Nova York, 31 (U. P.) — Annuncia-se que Campolo assignou um contrato para enfrentar Stribling, em Polo Grounds, no dia 25 de setembro. O vencedor, jogará contra Sharkey ou outro qualquer pugilista que esteja em melhores condições em fevereiro, para determinar, então, quem desafiará Schemelling para a disputa do campeonato do mundo.

Incendiou-se o vapor "Presidente Harrison"

Jersey City, 31 (U. P.) — Manifestou-se incendio no porão do vapor "Presidente Harrison" da Dollar Line, tres horas antes de iniciar uma viagem á volta do mundo. Os bombeiros estão empregando todos os esforços para dominar o fogo que surgiu num porão carregado de borracha e provisões.

Grassa, no Baixo Rheno, a epidemia da paralyzia infantil

Paris, 31 (U. P.) — Annuncia-se que a epidemia de paralysia infantil continua a propagar-se no Baixo Rheno, onde já attingiu sessenta e cinco das quinhentas e sessenta e uma cidades da região. A doença já atacou 234 pessoas entre adultos e creanças. O epidemia está centralizada em Strasburgo.

Primo Carnera pleitea ainda prorogação de prazo

Washington, 31 (U. P.). — O pugilista Primo Carnera chegou hoje a esta cidade, afim de comparecer amanhã ao Departamento da Immigração e pedir uma prorogação para o visto do seu passaporte. Carnera esteve na embaixada italiana, onde o encarregado de negocios, sr. Marchetti lhe offereceu auxilio e enviou um addido ao Departamento do Trabalho, afim de discutir a questão com as autoridades da Immigração.

O CAFE' QUE A FRANÇA CONSOME

Na lista por paizes o nosso producto figura em primeiro logar

Paris, 31 (Havas) — O café consumido em França de janeiro a junho do corernte anno teve as seguintes procedencias:

Paizes	Quintaes
Grã-Bretanha	1.886
India Britannica	14.648
Venezuela	31.497
Brasil	590.308
Haiti	102.257
India Hollandeza	52.297
São Salvador	6.761
Nicaragua	12.718
Estados Unidos	736
Colombia	10.351
Madagascar	16.398
Varios	47.994

A Inglaterra creou um novo logar de addido commercial no Brasil

Londres, 31 (Havas) — O subsecretario do commercio ultramarino, sr. Masterman Gillett, annunciou na Camara dos Communs que foram creados oito novos logares de addidos commerciaes, um dos quaes no Brasil.

O MATCH INTERNACIONAL DE HONTEM

O VASCO DA GAMA DERROTOU O HURACAN — POR 5 x 1 —

A partida internacional disputada hontem, á noite, no stadium do São Januario despertou pouco interesse pois, teve a assisti-la um publico pouco numeroso.

Nessa exhibição do Huracan nesta capital ficou evidenciado que o team argentino tem uma organização falha por isso que, os seus jogadores são de pouco rendimento para jogo. Além disso os medios são fraquissimos, incapazes de exercer marcação efficiente sobre qualquer linha atacante apresentavel.

Na partida de hontem o team do Vasco, que jogou muito mal no primeiro meio tempo, melhorou um pouco na phase final e não teve difficuldade em sobrepujar o quadro argentino pela elevada contagem de 5 goals a 1.

Antecedendo ao jogo internacional houve uma prova preliminar entre os teams do America e São Christovão que terminou com a victoria daquelle por 4 x 3.

O jogo internacional teve no sr. Virgilio Fedrighi um juiz correcto e competente.

O JOGO

A's 10,32 o sr. Virgilio Fedrighi deu inicio ao jogo com o team assim constituido:

Huracan — Sergeto; Settis e Pratto; Echverrya, Frederico e Sosa; Caricaberry, Sposito, Ferreyra, Chiesa e Dalessanno.

Os oito primeiros minutos foram de um jogo sem attractivos onde prevaleciam as jogadas isoladas e pessoaes. Apezar disso os argentinos actuavam com mais enthusiasmo e por isso atacavam com certa frequencia, tendo os seus forwards organizado por intermedio da ala direita, algumas investidas perigosas.

A's 10,40 a ala Caricaberry-Sposito emprehende uma série de passes e ao chegar proximo ao goal descae para a direita e envia calculado centro que Chiesa aproveita para abrir o score.

Dahi em deante o jogo continuou francamente favoravel aos argentinos que demonstram, quer individual, quer collectivamente maiores recursos que os nacionaes.

Os ataques da linha vascaina enervam a assistencia pela falta de intelligencia e cohesão. No entanto, a defesa da cruz de malta agia com efficiencia, trabalhando exhaustivamente para marcar o ataque contrario e auxiliar os seus proprios forwards, o que fazia com successo.

A's 11 horas o bach Pratto commette um hand na área, sendo consignado o penalty que, batido por Moacyr resulta no 1º goal do Vasco.

Com a conquista desse tento os vascainos melhoram o jogo e passam a agir com mais cohesão e por isso o jogo torna-se equilibrado.

Mais dez minutos de jogo e o Vasco avantaja-se na contagem com um goal feito por Paes.

Pouco depois findava o primeiro tempo com o score 2 x 1 favoravel ao Vasco.

O periodo final da partida foi francamente dominado pelos vascainos.

A sua linha de ataque, que actuara mal no 1º meio tempo, passou a agir com intelligencia e aproveitou-se admiravelmente das falhas da linha media do Huracan, principal factor do fracasso da equipe argentina que dispõe de uma optima linha de forwards, de uma regular parelha de backs e de um keeper bem seguro.

A's 11,35 começou o 2º half-time para 4 minutos depois Mario Mattos fazer o 3º goal vascaino.

Com a vantagem de 2 goals o team campeão joga cada vez melhor, assediando seguidamente o goal do Huracan cujo keeper pegou numerosas bolas.

Aos 15 minutos de jogo Moacyr fez o 4º emendando um centro de Bahianinho.

Mais dois minutos Fausto fez o 5º e ultimo goal.

Esse ponto foi de rara belleza. O center-half vascaino recebeu a bola aquem do meio do campo e após driblar toda a defesa do Huracan aninhou a bola nas rêdes.

Foi o fecho de ouro da partida internacional.

Dahi até o final do match nada occorreu de anormal se bem que o jogo fosse movimentadissimo e ter por vezes, phases bem interessantes.

E com o score 5 x 1 a favor do Vasco da Gama, terminou o jogo.

Resolve-se hoje o caso da Apea

Está convocado para reunir-se hoje, o conselho de julgamento da Confederação Brasileira de Desportos afim de não participação dos paulistas na formação do seleccionado brasileiro que disputou o Campeonato Mundial de Football.

E' relator do feito o dr. Gabriel Bernardes e cujo parecer conclue pela suspensão da entidade paulista por 8 mezes.

Os paulistas e os francezes chegam hoje

S. Paulo, 31 (A. A.) — Em carro reservado, ligado ao segundo nocturno, seguiram para essa capital, os seguintes jogadores paulistas: Pepe, Serafini, Grané, Del Debbio, Ministrinho, Heitor e De Maria, que integrarão o combinado brasileiro para a disputa de uma partida amistosa com o quadro francez que tomou parte no campeonato mundial de Montevidéo.

— Em carro reservado ligado ao nocturno de luxo, seguiu o quadro francez.

Os embarques das duas delegações esteve muito concorrido, a elle comparecendo directores da Apea, representantes da imprensa e grande numero de sportistas.

O Bangú venceu na Bahia

Bahia, 31 (A. B.) — Passando por esta capital, a bordo do "Bagé", o quadro do Bangu' A. C., do Rio de Janeiro, jogou no campo da Graça contra o Ypiranga F. C., campeão da cidade.

Os quadros estavam assim formados:

Bangú — Zezé; Sá Pinto e Domingos; Eduardo, Solon e Zé Maria; Nicanor, Ladislau, Medio, Dindinho e Jaguarão.

Ypiranga — José; Arlindo e Silvino; Azevedo, Popó e Francisco; Pelagio, Canoa, Gambarota, Mila e Almiro.

Depois de uma interessante partida, em que o quadro carioca foi muito feliz, o cartaz marcava a contagem de 6 a 4, favoravel ao Bangú.

Ainda é delicada a situação do Estado mexicano de Chihuahua

Foi decretada a lei marcial para Juarez

Nova York, 31 (Havas) — Telegramma de El Paso annuncia que o governador do Estado de Chihuahua, general Escobar, decretou a lei marcial para a cidade de Juarez, onde, á ultima hora, havia sido preso o prefeito local, juntamente com dois vereadores e um amanuense da municipalidade. Faltam pormenores.

O COMMERCIO RUSSO EM DIFFICULDADE NOS ESTADOS UNIDOS

E' possivel uma medida de temporaria tolerancia do governo americano.

Washington, 31 (U. P.) — A situação de embargo imposto á polpa de madeira de procedencia russa permaneceu inalteravel, tendo o presidente Hoover estudado pessoalmente o problema commercial decorrente daquella prohibição. Circulam boatos não officiaes de que será possivel que o periodo de tolerancia seja tornado extensivo aos presentes carregamentos ora em viagem para os Estados Unidos.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Morre em desastre um aviador militar italiano

Turim, 31 (U. P.) — O tenente Luigi Razzeti foi morto em um accidente de aeroplano nas vizinhanças de Santena.

FALLECE UM VETERANO GARIBALDINO

Chiavari, 31 (U. P.) — Na edade de 87 annos, falleceu aqui o sr. Pietro Rossi, veterano garibaldino.

Um vagão-correio assaltado na Polonia

Varsovia, 31 (Havas) — Despachos de Lamberg informam que um grupo de bandidos assaltou o vagão correio nas proximidades daquella cidade logrando apoderar-se de 26.000 zlotys. Durante a fuga um dos assaltantes foi morto pela policia. Os demais embrenharam-se nas florestas vizinhas.

UM VÔO ENTRE A BOLIVIA E O BRASIL

La Paz, 31 (U. P.) — Informa o Lloyd Aereo que o aeroplano "Vanguardia" que partiu de Santa Cruz com destino ao Rio de Janeiro, chegou a Puerto Suarez, ás 16 horas e 30 minutos de hontem.

Desaba um temporal sobre San Giorgio di Nogaro

..*Roma*, 31 (U. P.) — Dizem telegrammas procedentes de Udine ter desabado violento temporal na região de San Giorgio di Nogaro, causando grandes damnos materiaes á localidade do mesmo nome.

"DIZ ISSO, CANTANDO", NO RECREIO

As revistas representadas no Recreio despertam sempre, quando não interesse, pelo menos, a curiosidade do publico. Dahi serem sempre as "premiéres" realizadas invariavelmente com o theatro cheio.

Hontem ainda foi verificado isso. E' que além de haver revista nova, o cartaz era occupado por um nome que desde muito tempo não apparecia subscrevendo revistas, o nome de Oduvaldo Vianna que venceu em generos mais difficeis. E o publico que foi ver a revista de Oduvaldo Vianna, não considerou mal empregada a sua noite, porque faz rir muito e divertir bastante "Diz isso, cantando", tendo mesmo alguma coisa nova.

Se ha quadros ligeiramente brejeiros, como aquelle em que um marido affectuoso vae pedir ao vizinho que lhe dê a receita para ser o chefe de familia que a mulher reclama, ha outros inoffensivos que fazem a gargalhada explodir como o do pobre tenor que não conseguia cantar a "Tosca", o da cadeira, o da cura da neurasthenia e tantos outros que não se apegam a assumptos explorados.

E ao lado delles ha lindos sambas e numeros suggestivos cantados pela Aracy, um delles typico com o João Martins, que o publico bisou. E além da intervenção destes faz-se sentir com muita efficiencia a de Olga Navarro, que diz sempre muito bem, de Lely Morel, que fez uma interessante parodia da "Morte do Cysne", de Edith Falcão, Augusta Guimarães, Luiza Fonsca, Paita, Yolanda e dos actores Stuart, que fez rir sempre que appareceu em scena, J. Figueiredo, que bisou o numero do football, Oscar Soares, Maia, Terras, Medina e Cardona.

Valery e Nemanof, bailaram com capricho e Arthur de Castro teve um lindo numero de canto.

A revista está vestida com muito gosto e tem scenarios de efde Castro.

Toda a musica é bonita e popular, sobretudo a que foi cantada por Aracy Côrtes.

O publico applaudiu muito nos finaes de acto, chamando o autor, que não estava no theatro.

No Conselho Municipal

Uma sesão tumultuosa — O "leader" derrotado

A sessão de hontem do Conselho Municipal transcorreu agitada, a ponto de ser, a certa altura, suspensa por dez minutos.

Foi uma balburdia dos diabos.

Os intendentes, a principio, não queriam dar numero para a sessão. Resolveram, depois, trabalhar. Alguns edis não concordaram com a deliberação dos collegas e entenderam de obstruir desde o expediente. O sr. Moura Nobre iniciou a tarefa. Quando o intendente do Engenho Velho ia longe na sua arenga, aparteou-o o sr. Octavio Brandão, dizendo que os discursos communistas eram censurados pela mesa, de accordo com a deliberação do Conselho proveniente da indicação do sr. Baptista Pereira. E referiu-se ao facto de, certa vez, haver sido publicada no orgão official a resposta do sr. Nelson Cardoso a um discurso que nem sequer fôra estampado. O sr. Nelson Cardoso discordou do edil communista. O discurso em questão não fôra publicado sómente porque o sr. Octavio Brandão puzera o original no bolso e o levára para casa.

O INCIDENTE

Esgotada a prorogação do expediente e annunciada a ordem do dia, o sr. Vieira de Moura levantou-se e pediu preferencia para o projecto de montepio para os jornalistas.

Havia falta de numero.

O sr. Moura Nobre pediu a constatação da falta de numero pelo methodo nominal.

Não houve numero para o pedido de votação nominal.

E o sr. Felippe Cardoso, que presidia eventualmente á sessão, como vice-presidente, entendeu de passar violentamente sobre o projecto de montepio para os jornalistas e entrar na proposição que, segundo gritava o sr. Vieira de Moura, envolve "grossa negociata, dando de mão beijada ás embaixadas estrangeiras 40.000:000$ de terrenos da esplanada do Castello."

O "leader" da metade da maioria, sr. Edgard Romero, nessa altura, ia correndo para fóra do recinto, afim de não dar numero para a votação nominal. O sr. Vieira de Moura, porém, bradou:

— O leader Edgard Roméro fugiu do recinto, para não votar a favor do projecto!

— E não votarei a favor! — exclamou o sr. Roméro, já na "sala ingleza".

TUMULTO E SUSPENSÃO DA SESSÃO

O sr. Felippe Cardoso queria manter em discussão o projecto apontado como suspeito. E não conseguiu.

Uma barulheira infernal, de protesto, se fazia no recinto.

Os tympanos soavam indefinidamente.

As carteiras eram batidas com grande violencia.

— A golpes de força não vae! — gritava o sr. Corrêa Dutra.

— Não iria obstruir, mas vou fazel-o agora! — interferiu o sr. Dormund Martins.

Afinal, a barulhada era tamanha que a sessão teve de ser suspensa.

A assuada, não obstante, proseguia no recinto.

UM PUGILATO IMMINENTE

O sr. Octavio Brandão, sorrindo, limitava-se a dizer:

— Eis ahi em que dá a desordem burgueza!

Ouvindo isso, o sr. Vieira de Moura saltou de sua bancada, apiopetico, e, de dedo em riste, vociferou:

— Você é um imbecil! *Seu* patife!

O intendente communista repelliu os doestos e o sr. Vieira de Moura contornou a bancada, para investir contra o antagonista.

O sr. Floriano de Góes interveiu, segurando o sr. Vieira de Moura.

O sr. Corrêa Dutra disse, então:

— E o Octavio Brandão ainda se queixa da policia... O irmão do chefe de policia foi que o livrou, neste instante, de uma surra.

A REABERTURA DA SESSÃO

Resoaram os tympanos.

E recomeçam os trabalhos, agora sob a direcção do sr. Pache de Faria, que passou a cumprir, com lisura, o regimento.

O sr. Dormund Martins foi á tribuna e explicou ao presidente todo o incidente.

O sr. Pache de Faria, preferindo proceder com correcção na applicação do regimento, submetteu o requerimento de preferencia do sr. Vieira de Moura a plenario.

E eis a primeira derrota, do dia, do *leader*: foi concedida, contra a sua vontade, a preferencia do projecto de montepio para os jornalistas.

COMO VOTARAM OS INTENDENTES PELO MONTEPIO DOS JORNALISTAS

Votaram pela preferencia os srs. Leitão da Cunha, Jeronymo Penido, Lourenço Méga, Vieira de Moura, Octavio Brandão, Carreiro de Oliveira, Moura Nobre, Dormund Martins e Corrêa Dutra.

Votaram contra a preferencia os srs. Edgard Romero, Floriano de Góes, Nelson Cardoso, Henrique Maggioli e Caldeira do Alvarenga.

O sr. Floriano de Góes começou, então, a obstruir o projecto de montepio para os jornalistas.

E veiu a segunda derrota do *leader*: o sr. Edgard Roméro pediu prorogação da sessão até meia noite, e não a conseguiu.

O PROJECTO COMMUNISTA NÃO FOI ACCEITO

O presidente do Conselho não acceitou o projecto communista que estipulava um salario mensal de 180$ para os desempregados, a sairem dos cofres municipaes, por julgal-o contrario á Lei Organica.

OS SALTEADORES NAS ESTRADAS DE RODAGEM PAULISTAS

Desceu do automovel para ser varado por varios tiros

São Paulo, 31 (A. A.) — No municipio de Mundo Novo, um automovel, dirigido por Pedro Navarro, no qual viajavam Jorge Saigh, Fuad Samra, Daklala Soubhia, Felippe Aider e Fause Saigh, foram assaltados na estrada por um bando de individuos armados de carabina que intimaram o auto a parar.

Os passageiros julgando tratar-se de policiaes obedeceram á ordem.

Jorge Saigh, afim de indagar do que se passava, desceu do carro e antes mesmo que proferisse qualquer palavra, foi alvejado com varios tiros de carabina, fallecendo em seguida.

Commettido o crime, o bando de assaltantes desappareceu, sendo a policia inteirada do facto.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 4ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus feito em favor de Lucilio Sumar.

O TERREMOTO NO SUL DA ITALIA

Um relatorio sobre os estragos materiaes nas regiões flagelladas

Avellino, 31 (U. P.) — As informações sobre os estragos materiaes do terremoto em diversas localidades, omittidas apenas as de muito pequena importancia, são as seguintes:

Quasi todas as casas destruidas, nenhuma habitavel ou reparavel, em Villanova; 48 destruidas, 40 demoliveis, 50 reparaveis, 462 em boas condições, em Zungoli; 600 destruidas, 580 demoliveis, 20 reparaveis e nenhuma habitavel, em Aquilonia; 97 destruidas, nenhuma demolivel, 950 reparaveis e 50 habitaveis em Ariano; 400 arruinadas, 200 demoliveis, 100 reparaveis e nenhuma habitavel em Lacedonia; 400 destruidas, 150 demoliveis, 220 reparaveis e as restantes em bom estado em Trevico; 137 destruidas, 300 demoliveis, 1.400 reparaveis e 600 em boas condições, em Bisaccia; 36 arruinadas, 70 demoliveis, 200 reparaveis, em Castella Baronia; estão virtualmente habitaveis em Flumieri; 16 arruinadas, 150 demoliveis, muitas reparaveis e as restantes em boas condições; em Monteverde; 71 parcialmente arruinadas, 80 demoliveis, 50 reparaveis e as restantes em boas condições, em Avellino; 100 arruinadas, 60 demoliveis e 200 reparaveis, em Santagelo dei Lombardi; 30 destruidas, 111 demoliveis e as restantes reparaveis em Sansossio Baronia; 72 arruinadas, 165 demoliveis, 83 reparaveis e 1.353 perfeitas, em San Nicola Baronia; dez destruidas, 30 por cento demoliveis, 40 por cento reparaveis e 30 por cento habitaveis, em Carife; 40 destruidas, 193 demoliveis, 498 reparaveis e as restantes perfeitas, em Guardia Lombarda; 39 arruinadas, nenhuma demolida, 85 reparaveis e 500 em perfeito estado, em Melito; tres arruinadas, 24 demoliveis, 64 reparaveis e mil em boas condições, em Grotta Minarda; 30 arruinadas, nenhuma demolivel, 770 reparaveis e 100 em boas condições em Savignano; 80 destruidas, tres demoliveis, seis raparaveis e as restantes habitaveis, embora fendidas, em Teora; 36 destruidas, 50 demoliveis, 200 reparaveis, 200 em boas condições, em Vallata; nenhuma fendida, doze demoliveis, 200 reparaveis e 1.353 em perfeito estado, em San Martino Valle Caudina; nenhuma destruida ou arruinada, vinte reparaveis e as restantes boas, em Tripalda; nenhuma arruinada, 90 demoliveis, 30 reparaveis e 340 habitaveis, embora todas estejam fendidas, em Calitri; quatro arruinadas, 22 demoliveis, 22 reparaveis e as demais em boas condições, em Cervinara; oito arruinadas, nenhuma demolivel, duas reparaveis e 500 habitaveis, em Gesualdo; 15 destruidas, duas demoliveis, 40 reparaveis e as restantes habitaveis, embora fendidas, em Rocca Bescerana.

O total de damnos na provincia de Avellino é de 2.761 casas destruidas, 3.023 demoliveis, 8.193 fendidas, embora habitaveis.

Roma, 31 (U. P.) — O ministro das Obras Publicas, sr. Di Crollalanza, apresentou um relatorio ao sr. Mussolini, dizendo que 205 grandes edificios já se acham em construcção em doze communas da zona do terremoto e deverão abrigar seis mil pessoas temporariamente, até que esteja concluida a construcção de pequenas residencias a prova de terremoto.

Já foi decidido que serão construidas 2.385 pequenas casas em doze communas, para abrigar 15.000 pessoas, custando tudo 35.000.000 de liras.

Em seguida ao prompto trabalho dos engenheiros do governo, puderam regressar aos seus lares duzentos habitantes de Rionero.

Foggia, 31 (U. P.) — Uma semana depois que o terremoto assolou uma parte da Italia central, os carpinteiros, pedreiros e mais operarios em construcção acham-se occupados na tarefa de lançar os alicerces do primeiro grupo de novas casas nas villas destruidas, emquanto soldados e bombeiros continuarão a fazer escavações para a retirada dos cadaveres. Já foram recolhidos todos os mortos de Lacedonia, excepto quatro. As casas que se acham em perigo de cair, estão sendo derribadas cuidadosamente. A remoção dos cadaveres de Aquilonia ainda não terminou. Calcula-se em trezentos o numero dos que foram retirados dos escombros, mas acredita-se que haja muitos outros soterrados.

Roma, 31 (U. P.) — Na lista official das victimas dos terremotos na provincia de Salermo figuram as seguintes pessoas: Gerardo Sarno de cincoenta e quatro annos e Antonio Salvatide de 23, mortos na communa de Mercato-San Severino e Carolina Esposito de 30; Crescenzo Farielo de quarenta, gravemente feridos na communa de Aramonti, e Sabino Grimaldi de sete annos ferido na communa de Braciliano.

Treviso, 31 (U. P.) — O corpo de engenheiros civis completou seu trabalho de inspecção no districto de Montello, apresentando um relatorio ás autoridades em que se informa que o numero de edificios destruido eleva-se a 200, ficando 400 casas seriamente damnificadas. A lista supplementar das communas prejudicadas pelos terremotos, comprehende Vedelago, Altivole, Sanfior, Codega, Orsago e Gaiarine.

UM ATAQUE DE DISSIDENTES MARROQUINOS NA REGIÃO FRANCEZA

Casablanca, 31 (U. P.) — O posto avançado de Ifly, na região de Hautziz, foi atacado por indigenas das tribus do deserto.

As tropas locaes e os habitantes defenderam a posição até á chegada, aliás opportuna, de reforços, com os quaes foi possivel repellir os atacantes, que tiveram grandes perdas.

Tres dos defensores ficaram feridos.

A SITUAÇÃO NA INDIA

Uma esperança de que se faça um entendimento

Bombaim, 31 (U. P.) — O sr. Jayakar, entrevistado aqui, quando se dirigia para uma visita á Mahatma Ghandi, expressou a confiança em que o vice-rei Irwin concordasse com a sua missão pacifica. Disse elle que é de toda a conveniencia que os "leaders" nacionalistas Ghandi e Nehru sejam consultados juntamente sobre a proxima conferencia da India, a reunir-se em outubro em Londres.

DEPOIS DA REVOLUÇÃO NA BOLIVIA

O sr. Ismael Montes visita o ex-presidente Saavedra

La Paz, 31 (U. P.) — O ex-presidente da Republica, sr. Ismael Montes visitou na sua residencia o ex-presidente Bautista Saavedra.

Ambos se achavam exilados por ordem do governo Hernando Siles.

A ARTE PHOTOGRAPHICA NO BRASIL

O grande concurso de amadores patrocinado pelo "Correio da Manhã"

— ADIADO O PRAZO DE ENCERRAMENTO —

Duas amiguinhas: Instantaneo do amador Djalma De Vincenzi

E' deveras animador o interesse que, por todo o territorio nacional, vae despertando o grande concurso de arte photogenica. Aos escriptorios da Casa Carlos Gomes têm chegado originaes de quasi todos os Estados da União, principalmente do sul, onde, parece, o amadorismo se está desenvolvendo de maneira auspiciosa. Dahi, talvez a difficuldade maior de communicação com as unidades federaes do norte haja demorado o envio de copias mais abundantes para o certamen. Esta razão justifica ainda a série de pedidos, vindos de toda parte, para adiamento da data de encerramento do concurso, allegando muitos amadores a exiguidade de tempo para enviar em prazo util os seus trabalhos.

Por outro lado, innumeros associados do Photo Club do Brasil, tendo concorrido com provas suas para a exposição recente dessa aggremiação artistica, fizeram identica solicitação, de modo a poderem preparar as photographias com que pretendem concorrer.

A todos attendendo, os promotores do concurso resolveram transferir o seu encerramento, que se deveria effectuar no dia 31 do corrente, para o dia 31 de agosto, improrogavelmente.

Resolvemos, por isso, abrir espaço nesta secção para uma série de conselhos aos amadores, mostrando a maneira mais pratica, mais facil e ao mesmo tempo mais technica de tirar uma photographia.

Como já fizemos com o "Consultorio", tambem attenderemos por nossas columnas a qualquer duvida e pedido de esclarecimento que os amadores desejem, bastando que se dirijam directamente á Casa Carlos Gomes, á rua do Ouvidor n. 153, Rio de Janeiro, que a todos attenderá.

Para principiar, trataremos hoje dos

RETRATOS DE CREANÇAS

Como os obter satisfactoriamente

Nos retratos de creanças, o elemento photographico significa pouco e o psychologico é quasi tudo.

Quando concorrem verdadeiramente todas as condições favoraveis, havendo bôa luz, as creanças estando de bom humor e offerecendo-se situações bonitas, não convém perder muito tempo em se focalizar e melhorar as posições, e sim disparar o obturador, tirando, quando possivel, unicamente instantaneo, não devendo attender-se a certos detalhes, porque do contrario as creanças collocam-se precisamente em situações as mais desfavoraveis.

São sempre estas photographias as que desejamos conservar nos albuns da infancia que nos é cara, como recordação, e nos causará maiores prazeres que muitos retratos tirados com melhor resultado sob o ponto de vista photographico.

De todo o modo, podemos dizer que um não exclue o outro.

Devemos ter sempre em conta o elemento psychologico na photographia, na creança e na situação da opportunidade apresentada. Como se póde comprehender, é muito natural que só saiba apreciar o caracteristico de uma creança aquelle que o conhece bem, e assim por todos os titulos os photographos ideaes das creanças são seus proprios paes, que sabem que movimento e que sorriso são peculiares á creança e podem produzir esta sorriso como por arte magica no momento opportuno.

Quem não conhece a creança, porque não é mais que um photographo, não terá meios para o conseguir.

A photographia dará resultados artisticos, mas a creança apparecerá estranha, sem nenhuma naturalidade.

Com os instantaneos feitos em casa occorre precisamente o contrario, não nos podendo queixar de que a creança esteja sentada com excessiva rigidez. Em casa, a creança não fica coagida e se nos apresenta tal qual é. Assim, podemos bater a photographia sem que ella se preoccupe com o apparelho photographico.

O mais importante deste ponto de vista psychologico é obter a photographia da creança em absoluta naturalidade.

As creanças quasi sempre são muito espertas e facilmente comprehendem o objectivo do apparelho photographico, e havendo espontaneidade seja qual fôr o seu gesto, o fim collimado será satisfactoriamente conseguido, com pleno exito.

"A BALANÇA"

Mais um numero, deveras interessante, contendo além das secções do costume, copiosas informações de actualidade economica, financeira e forense, "A Balança" que hontem circulou, traz um graphico, illustrando os dados estatisticos relativos a divida externa do Brasil, quer federal, quer estadual e municipal.

Esse semanario technico, ainda em o numero de hontem não desmentiu o que prometteu desde o seu apparecimento — toda a materia que enche as suas paginas é tratada com propriedade e brilho.

Um pedido á Light

Escrevem-nos:

"A Light já iniciou as obras, na praça Argentina, em S. Januario, para a construcção da linha circular, mas, com isso, não resolve ella o problema, o que, no emtanto, conseguirá, extendendo linha dupla, desde aquella praça até á rua São Januario, pois a largura das ruas Teixeira Junior, Abilio (recuando nesta os passeios, que são largos de mais) e Coronel Cabrita permitte perfeitamente tal melhoramento.

Acceitando tal alvitre, a Light, com um pouco mais de boa vontade, além de facilitar seus interesses industriaes, tornará mais efficiente ali o serviço de transporte — *Moradores de São Januario*."

Ao enlouquecer queimou uma pequena fortuna

Curityba, 31 (A. A.) — Ha dias telegraphamos, annunciando que no arrabalde do Portão, nesta capital, haviam enlouquecido o sr. João Lima e sua mulher, os quaes em trajes menores, além de outros desatinos, passaram a fazer depredações de toda sorte.

Aberto inquerito, a policia apurou que João Lima, num accesso mais violento queimara cerca de dez contos de réis em papel.

Prisão de um falsario em Curityba

Curityba, 31 (A. A.) — Foi preso o falsario João Krueger que fabricava notas de cem mil réis, emendando notas de dez mil réis, conseguindo, assim, passar algumas dellas.

Fallecimento na Bahia

São Salvador, 31 (A. A.) — Falleceu hoje o engenheiro Carlos Souza, ex-director da secção de aguas, figura de destaque na engenharia bahiana.

Um crime de morte no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 31 (Havas-Radio) — Communicam de Antonio Prado que quando regressava da roça em companhia de uma cunhada foi hoje assasinada com um tiro de fuzil a sra. Helena Bussa Marello. O desconhecido que atirou de dentro de uma capoeira logrou evadir-se. Desconhece-se o movel do crime.

Foi posto em liberdade o sr. João Pallut

O dr. Renato Bittincourt, 2º delegado auxiliar, poz, hontem, á tarde, em liberdade, o sr. João Pallut, proprietario dos jornaes "Batalha" e "Esquerda", que fôra preso ante-hontem, por sua ordem, como esta folha noticiou.

FALLECE O EX-DEPUTADO SOCIALISTA ITALIANO PAMPOLINI

Milão, 31 (U. P.) — Falleceu numa clinica particular daqui o antigo deputado Camillo Pampolini, que foi durante muitos annos "leader" da ala moderada do Partido Socialista.

O chefe de policia no Cattete

Conferenciou, hontem, com o presidente da Republica no palacio do Cattete, o chefe de policia, sr. Coriolano de Góes.

O Tribunal do Jury condemnou

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres trabalhou, hontem, o Tribunal do Jury, sendo julgado o réo Carlos Serranio, accusado de ter, em 19 de janeiro do corrente anno, assassinado o menor Affonso Raymundo de Carvalho.

O Conselho condemnou o réo

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Para effeito de aposentadoria, será submettido á 2ª inspecção de saude amanhã, dia 2, o ajudante do administrador das capatazias Jacyntho Loureiro de Andrade.

A Faculdade de Medicina de Curityba, vae receber a subvenção

O Ministerio da Justiça solicitou ao presidente do Tribunal de Contas a distribuição á delegacia fiscal no Paraná, do credito de 50:000$, para pagamento da ultima quota da subvenção de 1930, á Faculdade de Medicina de Curityba.

O mostruario da commissão de Estradas de Rodagem, na Exposição de Poznan

Ao seu collega do Exterior, o ministro da Viação communicou que o mostruario da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes destinado á Exposição de Turismo de Poznan, foi embarcado no dia 5 do corrente, no vapor "Sierra Ventana" e consignado ao nosso consul em Bremen.

A Vida Social

A MANIA DO ANTIQUARIO

Gosta de trastes velhos o antiquario.
Tem um museu em casa. A vida toda
Ficou sendo o feliz depositario
De tudo aquillo que passou de moda.

Emquanto gira o tempo e a vida roda,
Elle a quem chamam de retardatario,
Vê na mania que a outros encommoda,
A alegria de um gozo extraordinario.

Casou-se. Foi seu ultimo castigo.
Apezar da mulher ser bem bonita
Elle contou, sorrindo, a certo amigo

O fim da derradeira transacção:
— Procurei uma viuva... Era da escripta:
Gosto de objectos de segunda mão.

JOÃO DA AVENIDA

O primeiro theatro da Europa

As construcções destinadas a representações theatraes tiveram, como todo mundo sabe, a sua origem na Grecia. Os primeiros theatros, se é que lhes podemos dar este nome, eram uns tablados feitos debaixo de um parreiral.

Posteriormente, e á proporção que a literatura theatral ia progredindo, foram sendo construidos edificios que reuniam já algumas condições apropriadas para a representação, porém estes não se erguiam sómente para esse fim, mas tambem nelles se celebravam as assembléas e algumas outras cerimonias.

A fórma primitiva destas construcções era a oblonga, no estylo dos hippodromos, existindo uma escadaria de onde o publico todo pudesse assistir aos espectaculos. A fórma oblonga, porém, tinha graves inconvenientes e por isso os architectos pensaram varial-a para a de hemicyclo. Em geral, construiam-se os theatros nas vertentes das collinas. Compunham-se da parte destinada ao publico, ou seja da escadaria, e um muro no lado opposto, em cujas base se collocava o côro. Mais tarde, introduziu-se a modificação de construir uma especie de terraço pouco elevado, encostado ao muro, que foi o que deu logar ao palco.

O primeiro theatro construido de pedra e com palco foi o de Dionysio, em Athenas. O facto de edificar-se de pedra foi devido a um desastre.

Estavam representando um dia as obras de Eschylo, quando o dito theatro era de madeira, e durante a representação quebraram-se os assentos, ferindo-se varios espectadores, desgraça esta que inspirou a idéa de fazer mais resistentes os materiaes de construcção, rectificando-se de pedra. As obras foram terminadas no anno 340 antes de Christo, sob a administração de Lycurgo. Com o andar do tempo foi sepultado por terreno alluviano, até que Strack o descobriu em 1862.

Para o album de Mlle...

ESTOU LONGE DE TI COMO A LUA NO MAR

E's tudo para mim, na vida [amargurada;
és minha noite escura e minha [fulgida alvorada!
Teus olhos tem o mel de langui- [das poesias
e o brilho das estrellas erradias...
São dois raios de um luar
que vive a me encantar...
Teu sorriso lembra citharas de [ouro
tangidas por archanjos divinaes.
Na flor do teu sorriso,
diviso o mystico dulçor
que poderia dar-me o teu amor...
Todo o teu ser é um poema de luz
que me encanta e seduz,
numa caricia doce!
Não sei porque te vi,
porque te conheci,
se não te posso amar...

Estou longe de ti como a lua no [mar...

HYLDETH FAVILLA

Rotary Club

Realiza-se hoje o almoço semanal do Rotary Club, ao meio dia, no Palace Hotel.

O programma é dedicado á recepção do sr. Miguel Arrojado Lisbôa, que acaba de chegar dos Estados Unidos, onde foi tomar posse do cargo de novo governador do Districto Rotario n. [illegible] (Brasil), tendo tambem representado o Rotary Club do Rio com seu delegado na Convenção Internacional de Chicago.

Será a primeira reunião em que o dr. Arrojado Lisbôa tomará parte, depois de investido das funcções de governador para o anno rotario 1930|1931. A convite do presidente do Rotary Club do Rio, sr. Luiz Pereira, deverão tomar parte nessa reunião o dr. [illegible], presidente do Rotary Club de S. Paulo e governador do Districto no periodo de 1929|1930, e os presidentes dos Rotary Clubs das cidades visinhas a esta capital.

O Centenario do Uruguay

O ministro Ramos Montero, representante diplomatico do Uruguay junto ao nosso governo, teve a gentileza de agradecer as justas noticias que publicámos sobre a data centenaria daquella republica amiga.

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

Amanhã, sabbado, realiza-se a assembléa biennal da Federação. A reunião de quarta-feira, 6 do corrente, será privativa da directoria, commissão auxiliar, conselho e delegadas das filiaes e associações federadas.

Orchestra Pickmann

Commemorando o seu terceiro anniversario no Hotel Gloria, a Orchestra Pickmann offerece hoje, no Salão das Festas, uma soirée dansante á sociedade carioca, das 9 ás 12 horas.

D. Aquino Correia

Procedente do Estado de Minas, chegou a esta capital Monsenhor D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá. O illustre prelado acha-se hospedado na residencia dos Padres Lazaristas.

Natalicios

Dr. João Baptista Canto — Passa hoje o anniversario natalicio do dr. João Baptista Canto, illustre cirurgião que empresta a sua actividade a varias instituições desta cidade, como sejam a Assistencia Publica e a Policlinica de Botafogo. Ausentando-se do Rio, o dr. João Baptista Canto receberá, em Apparecida, onde se encontra, as demonstrações de sympathia dos muitos amigos que possue aqui e em S. Paulo.

— Faz annos hoje o sr. Aquelino Pinto da Motta, da nossa praça.

— O anniversariante receberá em sua residencia, á noite, os amigos que o fo- [illegible]

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. Clapp Filho, intendente [illegible] da Central do Brasil.

O actual primeiro secretario do Conselho Municipal, por esse motivo, dará recepção no palacete de sua residencia, á rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana.

Festejando o acontecimento social e o transcurso do proprio anniversario natalicio, a sra. Josella Clapp offerecerá ás suas amiguinhas uma "soirée rose", para a qual será "smoking" o traje masculino.

— Faz annos hoje o sr. José de Castro, chimico, chefe da fabricação e gerente da usina Junqueira em [illegible], Estado de São Paulo.

— Faz annos hoje a sra. Maria Adelaide Bittencourt, esposa do sr. João Bittencourt, estimado funccionario da Estrada [illegible] de 15 de Novembro.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da sra. Adelaide Nunes Vieira, esposa do coronel Affonso Pedro Vieira. Por esse motivo, innumeras foram as demonstrações de sympathia recebidas pela veneranda senhora.

Nascimentos

Nasceu, ante-hontem, a menina Therezinha, filha do sr. Antonio de Almeida e da sra. Honorina Lopes de Almeida.

— Com o nascimento de Sonia, está em festas o lar do casal Floriano Ribas e [illegible] Arrosa e Mariano.

Casamentos

Effectuou-se ante-hontem, o enlace matrimonial do sr. Arthur Gomes Pereira, com a senhorinha Margarida, filha do sr. Milton de Souza Carvalho, commerciante nesta praça.

As ceremonias realizaram-se na residencia dos pais da noiva, á Praia do Russell, 164, 8º andar, servindo de testemunhas no acto civil, por parte da noiva, o sr. Lauro de Souza Carvalho e sra. Nilo Carvalho, e por parte do noivo, o sr. Fernando Daniel e sra. Paulo Daniel.

No religioso, foram paranymphos o dr. Herbster Pereira e sra. Pinto do Carmo, por parte da noiva, e sr. Manoel Melchiades Pereira e sra. Floriano de Las Casas, por parte do noivo, representados pelo sr. Eloy Gomes Pereira e sra. Laura Gomes Pereira.

Os noivos embarcaram, em viagem de nupcias, na tarde do casamento, no "Conte Rosso", para Buenos Aires.

Diplomaticas

Realizou-se hontem, á noite, o jantar que o embaixador da Republica Argentina, sr. Mora y Araujo, e senhora, offereceram ao embaixador italiano e sra. Bernardo Attolico, por terem esses de se ausentar do paiz.

Entre os convivas notavam-se além dos homenageantes e homenageados, os seguintes: ministro das Relações Exteriores e senhora Octavio Mangabeira; Nuncio Apostolico, monsenhor Aloisi Masella; embaixador de Portugal e sra. Duarte Leite; embaixador da Grã Bretanha e sra. William Seeds; embaixador do Mexico; ministro do Perú e sra. Victor Maurtua; ministro da Allemanha; ministro de Cuba e sra. Barnés; ministro da Polonia; ministro da Tcheco-Slovaquia e sra. Vanicek; ministro da Austria e sra. Retschek; ministro da Noruega e sra. Michelet; monsenhor Lari, auditor da Nunciatura do Rio de Janeiro e as senhoritas Isa Ianard e Mora y Araujo.

A orchestra Pickman tocou varios trechos de musica durante o jantar.

Condecorações

No dia 29 de julho foram entregues ao almirante Ferreira da Silva e ao dr. Sampaio Corrêa, na legação da Republica do Perú, pelo ministro desse paiz, sr. Victor Maurtua, as condecorações de grande official da Ordem do Sol com que foram os mesmos agraciados pelo governo do paiz amigo.

A entrega das insignias da mais alta categoria da referida Ordem, realizou-se em carinhosa recepção áquelles agraciados, a quem foi offerecido um elegante chá pelo distincto casal Victor Maurtua, prodigo em gentilezas no nosso alto meio social.

Enterramentos

Em carro funebre ligado ao rapido paulista, chegou hontem a esta capital o corpo do 1º official da Directoria Geral dos Correios, Primitivo Uzeda, fallecido em Campanha. O sepultamento terá logar hoje, no cemiterio de S. João Baptista. O sr. Primitivo Uzeda deixou viuva d. Judith Surique Uzeda e oito filhos menores.

LIVROS NOVOS

"Accidentes do Trabalho — Calculos de Indemnisação" — por Enéas de Faria Mello.

Está aqui um livro com opportunidade. O autor commentou toda a legislação a respeito da lei e do regulamento sobre accidentes do trabalho, examinando os aspectos da legislação federal e das legislações estaduaes.

Vê-se que a sua preoccupação foi formar um guia seguro não só para o fôro como para a industria e para o commercio. E o livro, além de util, é bem escripto. Traz duas cartas de applausos — do juiz da vara de Accidentes e do procurador geral do Districto Federal.

Newton Belleza, "Hoje" — Rio, 1930.

Editado pela Empresa Graphica Paulo, Pongetti & C., acaba de sair o novo livro de Newton Belleza, "Hoje". E' um volume de versos, dedicado a João Ribeiro, versos futuristas, genero Marinetti.

Aqui está uma amostra da poesia de Newton Belleza:

Sêr flôr...
— abrir-se em belleza de côres e [perfumes...
....

Sêr flôr bonita...
— attrair a seducção de todo o [mundo...
....

receber de cambulhada
a visita de borboletas e bezouros
....

— sujeitar-se ao estupro da co- [lheita
antes do dever da fructificação...
....

E' um livro curioso, no seu genero.

Prado Kelly, "Poesias", 1921-1929. Editor, A. Coelho Branco — Rio — 1930.

Prado Kelly é um dos poetas mais jovens e mais brilhantes da moderna geração. De 1919 a 1924, elle nos deu cinco encantadores livros de poesias, "Tumulto", "Alma das Coisas", "Viagem a Colchida", "Ode a um principe", "Ultimas sombras". De 1924 a 1930 Prado Kelly fez uma pausa. Formou-se em direito. Começou a advogar. Entrou para o jornalismo militante. Outros deveres chamaram-no de junto das Musas, para elle encarar a vida sob aspectos mais sérios e... menos poeticos...

Mas a sua alma de artista não deixou nunca de vibrar. Em meio á tudo isso, sempre Prado Kelly achava um vagar para que a sua alma de moço e de poeta se expandisse em novos rythmos. Desta colheita nasceu o seu ultimo livro, publicado, "Poesias". E' um volume com cerca de 260 paginas, que o autor divide em cinco partes: "Lyrica", "Cidade", "Canções Gregas", "Canções Latinas", e "Jardim da Meditação".

Prado Kelly é um poeta de vôos largos e de metrica segura. Entre os seus versos melhores, destacam-se "Impeto".

"Meu amor é selvagem como o vento", que é o soneto de abertura: *Veneziana, Mascaras, Simplicidade, Ciume, A Quinta Imperial, Idylio, A dansa, Os dois amores, Felicidade, Exigencias do amor, Renuncia* e *Desejos*.

O novo livro do joven poeta está fadado ao mesmo successo dos anteriores.

LICENCIADOS DA PREFEITURA

Foram concedidas as seguintes licenças de dois mezes a professora Aracy de Faria e, em prorogação, a professora Maria Fabricio Avellar, de tres mezes, em prorogação ao cirurgião de assistencia dr. Dario Ferreira da Silva; de seis mezes, as professoras Isabel Alves Pereira da Silva e Carmen Vauner, de um anno, á professora Evelina Castro Vianna; de 454 dias, á professora Zuleika Ferreira Lopes de Abrantes, de dois mezes, á professora Maria Emilia Pereira Coutinho Burlamaqui e de 30 dias, á professora Maria de Lourdes Santos.

O novo inspector de alumnos do Externato do Collegio Pedro II

O ministro da Justiça, por acto de hontem, resolveu nomear Americo Tavares de Azevedo para exercer as funcções de inspector de alumnos do Externato do Collegio Pedro II, durante o impedimento do effectivo, Pedro Pinto Baptista Filho, que se acha em gozo de licença.

Não tem direito a subvenção reclamada

No requerimento da Sociedade Montepio dos Artistas de Itabura, pedindo pagamento das subvenções de 1927 a 1930, o ministro da Justiça proferiu o seguinte despacho: "Nada ha que deferir, pois que no orçamento de despesa deste Ministerio não consta, desde 1924, subvenção alguma em favor da requerente."

CORREIO MUSICAL

Sociedade Symphonica Campineira

Sempre nos interessou a vida musical dos Estados. Campinas, patria de Carlos Gomes, com tantas tradições de arte militando a seu favor, não podia ficar afastada do movimento de reacção que se nota em varias cidades do Brasil.

A prova evidente que ali se trabalha em prol da boa musica nos é fornecida pelo seguinte officio que acabamos de receber:

"Campinas, julho de 1930. — Exmo. sr. dr. Itiberê da Cunha. — Nascida de um momento de enthusiasmo entre varios musicistas da nossa cidade de Campinas, a "Sociedade Symphonica Campineira", que a principio era uma simples reunião do elemento musico-orchestral em evidencia, é hoje um factor essencial para o meio culto desta cidade.

Na resolução, pois, de collocal-a em evidencia e officiar todos os seus actos, como sóe ser toda sociedade bem organizada, a directoria tomou a decisão e tem o prazer de communicar a v. dd. critico musical do "Correio da Manhã", a sua organização official, com um conjunto orchestral de sessenta professores.

Um dos pontos principaes do compromisso assumido pela actual directoria é divulgar, o quanto possivel, a musica nossa, a musica dos nossos compositores que, infelizmente, ainda são quasi que desconhecidos no nosso meio musical.

Sendo esta uma tarefa um tanto espinhosa para realizal-a a sós, respeitosamente tomamos a liberdade de solicitar de v. os seus bons prepositos junto aos compositores patricios residentes nessa capital.

Esperando, pois, merecer de v. mui benevola attenção, nos confessamos summamente gratos, etc. — *Jorge Whiteman*, presidente; *Reynaldo Prestes*, 1º secretario."

Aqui deixamos o pedido, chamando para o mesmo a attenção dos nossos compositores.

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Estréa da soprano Pina Monaco

Apezar da influencia corrosiva do modernismo que aboliu a melodia, a arte do *bel canto* triumphou mais uma vez, ante-hontem, no Lyrico, com a velhissima "Traviata" de Verdi. A vetusta opera verdiana, reproduzindo scenas da vida sentimental e romanesca da "Dama das Camelias", offerecia novo e sensacional aspecto, devido á estréa de uma artista patricia no papel da protagonista. Pina Monaco encarnava Violeta. Tanto bastou para que a concorrencia fosse avultada.

A cantora brasileira reune qualidades apreciaveis para desobrigar-se de semelhante papel: voz malleavel, perfeitamente educada, vocalização facil, timbre vibrante e seguro nos agudos, mas um tanto desegual nos medios e graves. Mão grado esse pequeno senão a sua actuação foi excellente desde o primeiro acto, permittindo-lhe ganhar a batalha lyrica em que se empenhou, perfeitamente auxiliada, aliás, pelo tenor Vannucci e pelo barytono Pilotto.

Foi pena que na dramatização a sra. Pina Monaco se esquecesse de que Violeta é tuberculosa e... nem uma só vez tivesse um pequenino accesso de tosse!

O publico applaudiu francamente a artista estreante.

Orchestra muito segura sob a regencia do maestro Paolo Lo Monaco.

Concurso a premio de viagem de violino

Terminaram hontem, depois de tres dias de trabalho exhaustivo, as provas do concurso a premio de viagem de violino.

Eram onze os candidatos, um, porém, não compareceu.

Obteve o premio a senhorita Maria Jacovino Valls.

Escola de Musica Figueiredo

Realiza-se no proximo domingo, ás 3 horas, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, uma audição de piano, de alumnos do curso infantil da Escola de Musica Figueiredo. A entrada será franca.

O approveitamento do funccionario não depende de autorização

Respondendo á consulta que lhe foi feita, o ministro da Viação communicou ao Inspector das Estradas que o fiel de almoxarife da E. F. Rio d'Ouro Benigno de Souza Junior pertence ao quadro daquella Inspectoria, pois a sua cathegoria figura entre a dos funccionarios do quadro; por isso, não depende de autorização legislativa o approveitamento do citado funccionario no cargo referido, onde existe verba para attender ao pagamento de seus vencimentos.

Para acquisição de animaes para a Brigada Policial

O Ministerio da Justiça solicitou do presidente do Tribunal de Contas o pagamento no Thesouro Nacional de 42:000$, a titulo de adeantamento, ao capitão pagador da Policia Militar do Districto Federal Leopoldo Campos, para despesas com a acquisição de animaes destinados á referido corporação no trimestre de setembro a novembro proximo.

Dispensas e designações de inspectores fiscaes

Attendendo ao que propoz o director da Receita, o ministro da Fazenda dispensou José André Bakel, de inspector fiscal no Estado do Rio de Janeiro e designou para substituil-o Arlipdo Soriano Pepe, em identica commissão em São Paulo.

Aquelle ministro designou ainda o inspector fiscal na Bahia José do Rego da Silva Junior para identico logar em São Paulo e o agente fiscal no Paraná Francisco Camargo para a commissão do inspector fiscal na Bahia.

A POLITICA EXTERNA DOS SOVIETS NÃO SOFFRERA' ALTERAÇÃO

Palavras do sr. Litvinoff perante os representantes da imprensa

Moscou, 29 (A. B.) — O sr. Litvinoff, novo Commissario dos Negocios Estrangeiros, discursando perante os representantes dos jornaes estrangeiros affirmou que a politica externa dos Soviets continuará inalteravel, sem solução de continuidade, dictada pelas exigencias da consolidação das bases revolucionarias, que continuarão a ser tenazmente protegidas contra qualquer intromissão estrangeira.

Sob esses principios, continuou aquelle commissario, o Soviet continuará a se bater pacificamente pela synthese do systema social capitalista, porque reconhece, francamente, as difficuldades que impedem o estabelecimento de um governo especialista entre nações burguezas, cujas lutas em torno de tradições economicas, nacionaes tornaram possivel uma completa uniformidade de attitudes para com o Soviet, extremamente desagradavel.

Depois de affirmar que se tornava incompativel com os principios russos unir-se a este ou aquelle bloco, o sr. Litvinoff declarou que, não obstante o rastilho da guerra e os brutaes e injustos tratados feitos pela communidade de interesses contra as chamadas "nações vencidas", difficilmente tem podido a Russia manter lealmente suas relações com taes paizes anteriormente a ella ligados por laços normaes e mesmo cordiaes.

Voltando os assumptos economicos, o sr. Litvinoff insistiu sobre o facto de que a reconstrucção da Russia dentro das linhas socialistas destruia qualquer tentativa de cooperação com os Estados industriaes, cujo producto encontravam sempre escoamento nos mercados russos.

Nessas condições, continuou as tentativas isoladas prejudicam as relações economicas com o Soviet, pois, são apenas inspiradas pela concorrencia commercial e, portanto, votadas ao fracasso.

Terminou o sr. Litvinoff por dizer que a Russia se acha preparada sinceramente para auxiliar o desarmamento, mas, por outro lado prompta a desmascarar a hypocrisia armamentista, escondida sob phrases pacificas.

Pagamento de contas da Viação

Para o devido pagamento, o ministro da Viação encaminhou ao Thesouro Nacional as seguintes contas: De M. Ventura & Cia., na importancia de 17:097$580; de Henrique Braga, na importancia de 6:621$800; de The Texas Company, na importancia de .... 400:096$800; de Domingos Joaquim da Silva, na importancia de 16:800$; de J. Pereira & Cia., na importancia de 18:407$500; de J. O. Machado & Cia., na importancia de 42:400$648; de Lage & Irmão, na importancia de .... 15:238$715; de General Electric S. A., na importancia de .... 27:305$000; de Hime & Cia., na importancia de 339:996$927; e de Francisco Leal & Cia., na importancia de 27:000$000.

Requerimentos indeferidos na Viação

O ministro das Viação indeferiu os requerimentos de Antonio Sizenando Machado, 4º escripturario da E. F. Central do Brasil, pedindo promoção interina, de Saturnino Matta, praticante de estação da mesma estrada, solicitando effectivação, e de Marcellino Silva, machinista da R. F. Noroeste do Brasil, de Augusto Dias Baptista, trabalhador da R. G. dos Telegraphos e de Domingos Soares, praticante diplomado da mesma repartição, pedindo licença.

O presidente da Republica convidado para uma solennidade

Os srs. Nelson Romero, Corbiniano Villaça, Oswaldo Teixeira e Celso Kelly, estiveram, hontem, no Palacio do Cattete afim de convidar o presidente da Republica para assistir á inauguração do segundo salão dos Artistas Brasileiros.

Indemnização pelo torpedeamento dos navios "Tijuca" e "Paraná"

Foi no periodo de antibelligerancia, isto é, de 1 de agosto de 1914 a 26 de outubro de 1917, que a companhia Commercio e Navegação teve torpedeados seus navios "Tijuca" e "Paraná".

Attendendo a varias reclamações da mesma companhia, fundadas nos prejuizos soffridos em consequencia da campanha submarina, o ministro da Fazenda acaba de transmittir ao 1º secretario da Camara dos Deputados a exposição de motivos apresentada ao presidente da Republica, importando em £232.750 a indemnização dos referidos vapores.

Nomeações, exonerações e designações na Saude Publica

O ministro da Justiça por portarias de hontem resolveu nomear os drs. Felinto de Carvalho Britto, Hermano Soares de Souza e Alvaro Ferreira de Mello para exercerem, interinamente, as funcções de sub-inspectores sanitarios maritimos; Alayde Dufflles Teixeira Lott para as de enfermeira de saude publica do Serviço de Enfermeiras, do Departamento Nacional de Saude Publica, durante o impedimento da effectiva Maria Adelaide Witte; Fernandes de Mello para as de escrevente do Serviço de Saneamento Rural no Estado do Ceará; exonerar, por conveniencia do serviço, Francisco Euphrasio, do logar de servente do Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, do Departamento Nacional de Saude Publica, no Estado do Ceará e designar Manoel Martins de Oliveira para exercer as funcções de servente do Leprosario do Prata, do Departamento Nacional de Saude Publica, no Estado do Pará.

Varios fornecedores do M. da Justiça vão receber

Ao presidente do Tribunal de Contas, o Ministerio da Justiça, solicitou os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional!

De 22:383$, a 29 credores, de alugueis correspondentes ao mez de junho, de delegacias, estações e postos policiaes da Policia do Districto Federal.

De 18:237$331, a 2 credores, de fornecimento de gaz, luz e energia electrica ao Hospital Nacional de Psychopathas, em abril e maio ultimos.

De 5:973$100, a 8 credores, de fornecimentos ao Instituto Medico Legal, em junho ultimo.

De 3:263$, a Carl Zeciso, de fornecimentos ao mesmo Instituto, em fevereiro do corrente anno.

De 768$815, a 2 credores, de substituições na Justiça Local, de 10 a 31 de maio do corrente anno.

Admissão de diaristas

Foram approvadas hontem, pelo ministro da Viação, folhas de admissão de 80 e 63 diaristas, contratados pela Repartição Geral dos Telegraphos e Estrada de Ferro Oeste de Minas, respectivamente.

LICENÇAS NA VIAÇÃO

Pelo ministro da Viação foram, hontem, concedidas as seguintes licenças: Na E. F. Central do Brasil — De 2 mezes, a Marina de Oliveira Cavalcante. Na E. Ferro Oeste de Minas — De 6 mezes, a Alexandre Sampaio, a Antonio Josué da Silva e a João Dyonisio dos Santos; e de 1 mez, a Noé Bueno. Na Rêde de Viação Cearense — De 6 mezes a João Baptista Rodrigues dos Santos. Na Inspectoria das Estradas — De 2 mezes, a Manoel Xavier; e de 6 mezes, a Oswaldo Marques de Azevedo e a Thomaz Martins Ferreira. Na Inspectoria de Portos — De 6 mezes, a Augusto Vieira Pamplona e de 8 mezes, a Francisco Daltro de Britto. Nos Telegraphos — De 15 dias a Alvaro Calazans; de 1 anno, a Antonio Pereira; de 3 mezes, a Armando da Silva Pessoa, a Fernando Sá Louzada, a Iracema Carneiro, a Niels Christiano da Costa Rasmussen e a Valeriano Rodrigues; de 4 mezes, a Arthur Adaucto Pereira de Mello Filho e a Rodolpho de Almeida Albuquerque; de 6 mezes, a Benevenuto André da Silva; e de 1 mez, a Delminda Camara Furtado e a Sylvio Habibe.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Promovendo: na infantaria, a coronel, por merecimento, o tenente-coronel José Libanio Ferreira Parga; a tenente-coronel, por antiguidade, o major Abilio Pereira de Rezende; a major, por antiguidade, o capitão Hugo de Alencar Mattos; a capitão, os primeiros tenentes Laureano Gomes Monteiro e Fernando Pires Besouchet; no Corpo de Saude (medicos), a capitão, o 1º tenente medico dr. Ataliba Klier; no serviço de veterinaria, a 1º tenente, o 2º tenente Philomeno da Silveira e Silva;

Classificando: na engenharia, os tenentes-coroneis Luiz Sá de Affonseca e Mario Velloso da Silveira no quadro supplementar e os majores José Faustino dos Santos e Silva no 2º batalhão sem effectivo em Quitauna e Eudoro Barcellos de Moraes no 3º batalhão em Cachoeira; na infantaria, o major Manoel Henrique Gomes, no 21º de caçadores, em Recife;

Transferindo: na artilharia, os capitães Waldemar Pio dos Santos da 8ª bateria independente de artilharia de costa marechal Luz para a 6ª bateria sem effectivo, do 9º regimento de artilharia montada em Curityba e João Evangelista, de Carvalho Sayão Lobato, deste regimento para aquella bateria; na cavallaria, os capitães Oswaldo Tourinho Bittencourt do 4º esquadrão para o cargo de ajudante, no 7º regimento independente, em Livramento; e Léo da Costa do 3º para o 1º esquadrão no 8º regimento em Rosario e Mario Sá Britto deste esquadrão para o 3º do 8º regimento; na infantaria, o capitão Ottoni Outeiral da terceira companhia para a quinta no 8º regimento em Passo Fundo;

Mandando incluir no respectivo quadro o 1º tenente de aviação Eduardo Gomez, visto ter revertido ao serviço activo do exercito;

Nomeando, em commissão, o capitão Manoel de Freitas Novaes para leccionar a 4ª aula do terceiro anno da Escola Militar; e o dr. Mozart Pinto Damasceno para leccionar literatura e lingua portugueza no Collegio Militar do Ceará;

Concedendo reforma ao 1º sargento do quadro de instructores Manoel Pedro do Nascimento; 2º sargento veterinario João Claudino Pereira do 1º grupo de artilharia pesada; 1º sargento Indalecio Dias da Fonseca, do 9º regimento de infantaria; musico de 1ª classe Belmiro Rodrigues de Oliveira, do 7º de caçadores;

Exonerando, a pedido, Henrique Antonio da Silveira de marinheiro da maruja da terceira região militar e demittindo, por abandono do emprego, Antonio Francisco de Paula, de servente e Nelson Ribeiro, de aprendiz de terceira classe, ambos da Intendencia da Guerra; Cosmo Augusto Rodrigues de operario de 3ª classe do Arsenal de Guerra desta capital; e Satyro Diniz Silva, de servente da enfermaria-hospital do Maranhão;

Nomeando: marinheiro da maruja da terceira região militar, os reservistas Antonio Victor de Paula e João José do Nascimento; Luiz dos Santos Aguiar para servente do hospital militar de Curityba; José Francisco de Lima para servente do gabinete do ministro da Guerra; servente da enfermaria-hospital do Maranhão, o reservista Aristoteles Duarte Segadilha; foguista do vapor "Antonio João", o reservista Antonio Carlos Gonçalves; servente do hospital de São Gabriel, o reservista Floduardo Jobim Fleck; servente da Directoria de Saude, o reservista Antonio Mattos;

Nomeando no Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, ajudante de electricista, o reservista José Dias Filho; e serventes, os reservistas Feliciano de Oliveira, Feliciano Fernandes dos Santos e Joaquim Martins dos Santos;

Nomeando na Fabrica de Polvora sem Fumaça, Sebastião Silva para operario de quarta classe; serventes de primeira classe, os de segunda Benedicto José de Azevedo e Pedro Clementino; e serventes de segunda classe, os extraordinarios Augusto José dos Santos, José Theotonio de Castro e Jorge Marques da Silva;

Nomeando no estabelecimento central de fardamento e equipamento da Directoria de Intendencia da Guerra, operario de corte sob medida, por merecimento, o operario de 1ª classe Alvaro Gualberto de Menezes; contramestre, por antiguidade, o operario de corte sob medida Antonio Vicente; operario de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Jacob Cassiano de Souza Lima; operario de 2ª classe, por antiguidade, o de terceira Francisco Alves Braga; operario de 3ª classe por antiguidade, o de quarta Eduardo de Almeida Migon; operario de 4ª classe, por merecimento, o de quinta Eleutherio Sanches de Sant'Anna; operario de 5ª classe, por antiguidade, o aprendiz de primeira Milton de Souza Bandeira; aprendiz de primeira classe, o de segunda Raphael Bronzo; aprendiz de 2ª classe, o de terceira Jurandyr Alves de Souza para aprendiz de terceira classe;

Concedendo aposentadoria, a Alfredo Coronas, operario de quarta classe do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; a José Fernandes Machado, contramestre do Arsenal de Guerra desta capital; a Antonio Soares da Rocha, secretario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; e a José Cavalcante Záu, servente da Intendencia da Guerra.

Na pasta da Marinha — Exonerando o capitão de corveta Edgard Hecksher, de commandante do contra-torpedeiro *Pará* e nomeando para substituil-o o capitão de corveta Arthur Lopes Rego;

Exonerando o capitão de mar e guerra Oscar Gitahy de Alencastro de capitão dos portos do Rio Grande do Sul e nomeando para o referido cargo, o capitão de fragata Carlos Augusto Gaston Lavigne;

Exonerando o capitão-tenente Leonel de Magalhães Bastos de commandante da canhoneira *Missões* e nomeando para o mesmo commando o capitão-tenente Antonio Rogerio Coimbra;

Promovendo, no Corpo de Commissarios da Armada, por antiguidade, a capitão de corveta, o capitão-tenente Antenor Pinto Ribeiro, a capitão-tenente, o primeiro tenente Raul Diogo Leite da Silva e a 1º tenente, o segundo tenente Carlos de Abreu Lima;

Concedendo aposentadoria, a Braz Antonio da Silva, operario de 1ª classe da officina de marceneiros do Arsenal de Guerra desta capital; Manoel Muniz Cabral, delineador de obras civis da divisão de manutenção e conservação do Arsenal de Marinha desta capital; João Leopardo de Vasconcellos, servente da officina de apparelhos e servente do referido Arsenal; José Thomaz Pereira Franco, operario de primeira classe da officina de caldereiros de ferro do mesmo Arsenal;

Nomeando o operario de 1ª classe da Directoria do Armamento, Balbino Brandão, para mestre da officina de torpedos.

A substituição de funccionarios em commissão nas sub-contadorias

Tendo em vista o que prescreve o artigo 31 da lei 4911, de 12 de janeiro de 1925 e a verba 30ª do respectivo orçamento, o ministro da Fazenda decidiu que não pode ser concedida autorisação para preencher, interinamente, o cargo de servente da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, occupado por Francisco Aristheu de Oliveira que está servindo como praticante na respectiva Sub-Contadoria Seccional.

O pedido de aposentadoria do actual director do Thesouro

No pedido de aposentadoria apresentado ao ministro da Fazenda, pelo sr. Elpidio João da Bôamorte, director geral do Thesouro Nacional, proferiu o referido titular o despacho seguinte: "Compartilho do sentimento geral de pezar pelo afastamento da actividade de um dos maiores valores com que conta a administração publica do Brasil. E' de inteira justiça reconhecer que após 41 annos de indefeso labor, perlustrando com inexcedivel brilho e efficiencia todos os departamentos do Ministerio da Fazenda, o grande funccionario, exgotado e invalidado pelo trabalho, possa gosar o merecido repouso a que tem direito. Officie-se ao Departamento Nacional de Saude Publica".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as ruas, canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, a demolição immediata das obras executadas e multas. (12341)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DE AMARANTE, NO REPUBLICA — Com as primeiras representações da popular revista "Agua Pé", que vem precedida de grande fama, pois atravessou mezes seguidos o cartaz de um theatro em Lisboa e fez retumbante successo, no Porto, realiza-se esta noite, no Republica, a festa artistica do querido actor Estevão Amarante, que tantas sympathias conta nesta capital. A revista, segundo as noticias que lemos, é mesmo de grandes recursos comicos e nella terá intervenção o Lagarto, que ainda não teve ensejo de mostrar a sua habilidade ao publico do Rio de Janeiro. A montagem de "Agua Pé" é mais luxuosa do que a de "Tremoço saloio", e intervirão no desempenho, com excellentes papeis, Luiza Satanella, Maria Alvarez, Josephina Silva, Maria Pinto, Eugenia Coutinho, Hortense Rizzo, Bertha Araujo, Alice Rodrigues, Maria Campos, Antonio Silva, João Silva, J. Chaves e outros.

—:—

COMPANHIA EVA STACHINO — A Companhia Eva Stachino, estréa a 4 do corrente, no Gloria, da empresa Serrador, com a revuette Eva Stachino, de diversos autores.

As peças levadas por esta companhia, obedecem a rigorosa censura, afim de

Eva Stachino

despir de tudo que não esteja de accordo com o ambiente chic que frequenta as nossas casas de espectaculos.

No elenco além de Eva Stachino temos Isabelita Ruiz, Zaira Cavalcanti, que desnecessario será adjectivar, pois todos conhecem o seu valor. Ada Bogoslova é uma princeza russa, que se dedicou ao theatro, como bailarina classica, e Maria Ruiz, é um bom elemento que vem auxiliar esta tentativa de arte.

Manoelino Teixeira, tel-o-emos com a alegria de sempre e os seus typos que tanto nome lhe tem dado. João Lino, entretem o publico com as suas anecdotas que elle diz como ninguem. Francisco Alves, o interprete da canção brasileira, nos seus tangos e tristes canções, e o successo maior do seu concurso ao brilho do espectaculo.

Ha a registrar, ainda, que a companhia Eva Stachino, auxiliada pelo bailarino Esteban Palos, que ensaia as dez girls, com a sua maestria adquirida na Norte America.

—:—

ROSE MARIE, NO JOÃO CAETANO — Ainda esta noite teremos no João Caetano, a linda opereta americana "Rose Marie", que está sendo representada agora a preços populares e com continuo o successo maior da temporada.

—:—

ESPECTACULOS DE DESPEDIDA DA COMPANHIA LYRICA ITALIANA — Está realizando seus ultimos espectaculos no Lyrico, a excellente troupe de opera, que, ali vem actuando e que proporciona ao publico do Rio bellas noites lyricas. Hoje, em nona récita de assignatura, será cantada a opera comica em tres actos e quatro quadros de Donizetti, "Don Pasquale". Esta opera constitue um dos maiores exitos da companhia Scotto, na sua temporada famosa do theatro Lyrico, por isso mesmo é maior interesse a sua execução, tanto mais que é uma das partituras menos executadas na nossa cidade. Fará o protagonista Gino Lussardi, que se tem destacado na actual temporada, estando os demais papeis assim distribuidos: Norina, Renata Villani; Ernesto, Brandisio Vannucci; Dr. Malatesta, Angelo Pilotto; Notario, Renato De Pascale.

Amanhã será cantada "Guarany" pelos artistas brasileiros Reis e Silva e Carmen Eiras, que o nosso publico tantas vezes e muito merecidamente tem applaudido, além de outros elementos de destaque da companhia. Domingo, o adeus da companhia, que nos dará em vesperal "Boheme" e, á noite "Cavallaria" e "Pagliacci".

—:—

MADAME ESTA' EM CAXAMBU'... SEGUNDA-FEIRA, NOVO SUCCESSO NO S. JOSE' — Segunda-feira proxima, como é de habito, o theatro S. José apresenta novo cartaz, que será um novo exito.

Um novo exito para o sympathico theatro da Empreza Paschoal Segreto, e tambem para o homogeneo elenco que ali ora faz as delicias do publico com os seus bem organizados espectaculos diarios.

A Companhia de Sainetes apresentará aos seus apreciadores uma peça que se consagrou como uma joia do repertorio comico nacional — "Madame está em Caxambú..."

De autoria do dr. Cesar Leitão, tem a graça que esse escriptor brilhante imprime ás suas comedias, além de uma accentuado cunho de elegancia no dialogo vivaz, gracioso, bem humorado, que mantém a platéa num ambiente de constante alegria.

"Madame está em Caxambú..." vem sendo esmeradamente ensaiada pelo prof. Eduardo Vieira, que distribuiu os principaes papeis a Manoel Durães, Dulcina de Moraes, Chaves Filho, Conchita de Moraes, artistas que o publico vê com crescente sympathia, sempre em esplendidas creações no palco do S. José. Póde-se, pois, esperar um grande successo de riso, segunda-feira proxima, no S. José.

Continúa em scena com exito seguro, a divertida peça de Gastão Tojeiro, em que toma parte toda a companhia, — "A inquilina de Botafogo".

Amanhã, além da matinée, dois espectaculos á noite com "A inquilina de Botafogo".

—:—

THEATRO DA GENTE NOVA — JAZZ CRUZEIRO DO SUL — A organização de Mario Nunes prosegue adquirindo valores entre a gente nova. Para actuar nos espectaculos de sexta-feira, 8 do corrente, á tarde, no Lyrico, acaba de ser creado o jazz Cruzeiro do Sul de que é director o joven musicista patricio Raphael Romano Filho, primeiro premio de violino, medalha de ouro, do Instituto Nacional de Musica. A nova entidade musical formada por professores de notoria competencia será um dos grandes attractivos do theatro da Gente Nova, principalmente da festa "Chez Madame Cocktail", que constitue espectaculo inaugural marcado para sexta-feira, 8 no Lyrico.

—:—

A ESTRÉA DE HOJE, NO TRIANON, COM A COMEDIA "BICHINHO QUE RÓE"... — Estréa hoje, no Trianon, a Grande Companhia de Comedias Musicadas Restier-Hortencia-Juvenal que se apresentará com a peça "Bichinho que róe"..., original de Carlos Arniches, traducção de Restier Junior, musica de Joubert de Carvalho, scenarios de Angelo Lazary e Saul de Almeida. A comedia offerece ensejo para apresentação de todo o novo elenco do Trianon, e tomam parte nos espectaculos: Hortencia Santos, Sonia Veiga, Mathilde Costa, Pepita de Abreu, Cordelia Ferreira, Victoria Soares, Rosalia Pombo, Juvenal Fontes, Restier Junior, Placido Ferreira, Armando Rosas, Mendonça Balsemão, Eurico Silva, Leo Osorio e João Coral.

Com os espectaculos da noite de hoje no theatro da Avenida estreará o novo jazz Trianon, composto de doze figuras, dirigido pelo maestro Alarico Paes Leme.

A julgar pela procura de bilhetes a lotação dos espectaculos do Trianon hoje, será esgotada totalmente.

LICENÇA NA JUSTIÇA

Por portaria de hontem, o ministro da Justiça resolveu conceder 2 mezes de licença á servente de 2ª classe do Hospital S. Francisco de Assis, Maria José dos Santos.

TRIBUNAL DE CONTAS

Concurso para provimento de logares de quartos escripturarios

Serão chamados hoje, ao meio dia, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, á prova de Dactylographia, os seguintes candidatos: Affonso de Souza Milanez Machado, Alcino Imbassahy Rodrigues Duarte, Adalia de Lima Torres, Chrysantho Sebastião de Faria, Dulce Ribeiro Bastos, Eslo Rosado Vieira Machado, Evaristo Passeri, Francisca de Faria Machado, Gilberto Valladares Costa da Veiga, João Paes Barreto Filho, José Clodomiro Vairão, José Augusto Ribeiro, José Joaquim Corrêa, Marcello Benjamin Viveiros, Maria José Esnati, Maria de Lourdes Secioso de Sá, Maria Jotta, Marietta Duffles Teixeira Lotte, Marina Fortuna, Raphael Teixeira Soares, Rodrigo Magalhães, Stello de Azevedo Daltro Santos, Theodorico Silva de Souza Carneiro e Zeny Miranda.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Deverão comparecer á contadoria, durante o mez de agosto, nos dias indicados, afim de organizarem as suas propostas, os portadores dos cartões cujos numeros vão abaixo:

Dia 4 — Cartões numeros 1067 a 1106.
Dia 6 — Cartões numeros 1107 a 1146.
Dia 8 — Cartões numeros 1147 a 1186.
Dia 12 — Cartões numeros 1187 a 1226.
Dia 14 — Cartões numeros 1227 a 1266.
Dia 18 — Cartões numeros 1267 a 1306.
Dia 20 — Cartões numeros 1307 a 1346.
Dia 22 — Cartões numeros 1347 a 1386.
Dia 26 — Cartões numeros 1387 a 1426.
Dia 28 — Cartões numeros 1437 a 1466.

Reclamação contra o collector de Piuma

O escrivão da collectoria federal em Piuma, no Espirito Santo, reclamou contra o respectivo collector pedindo pagamento de percentagens. A respeito, o director geral do Thesouro mandou que o interessado venha por intermedio da respectiva delegacia fiscal.

Uma nomeação tornada sem effeito pelo ministro da Fazenda

Pelo ministro da Fazenda foi tomada sem effeito a nomeação de José Lisboa de Souza para o logar de marinheiro da Alfandega de Manáos.

A economia bahiana e os matadouros paulistas

O que informa o Itamaraty.

Os Serviços Economicos e Commerciaes do Itamaraty informam o seguinte:

"A Repartição de Estatistica da Bahia informa que no dia 1º de janeiro achavam-se em trafego no Estado 2.094 kilometros de estradas de ferro, sendo, da rêde federal, 1.624 kilometros, e da estadual, 470. Nessa mesma data estavam em construcção, na rêde federal, 212 kilometros e na estadual, 65. As rodovias em trafego comprehendiam 5.632 kilometros e 3.570, em construcção.

— A Companhia de Navegação Bahiana fez, no anno passado, ao Reconcavo, no Sul do Estado, 866 viagens com 103.254 milhas percorridas; o numero de passageiros, por ella transportado, attingiu a 195.062; o de volumes, a 639.833, pesando 37.671 toneladas. Sua renda, nesse anno, foi de 3.432 contos. Esta Companhia é subvencionada pelo Estado, com 300 contos annuaes.

— A Exportação da Bahia, por cabotagem, no anno passado, foi no valor de 73.923 contos, contra 81.997 contos, no anno anterior.

— A receita do Estado da Bahia, no decennio de 1920 a 29, foi, em minhares de contos, a seguinte: 30, 1, em 1920; 26, 6, em 1921; 33, em 1922; 43, 1, em 1923; 56, 8, em 1924; 54, 2, em 1925; 54, 2, em 1926; 63, 8, em 1927; 70, 7, em 1928 e 67, 5, em 1929. A exportação annual, nesse periodo de tempo, foi respectivamente, em contos de réis, assim distribuida: para o exterior, 145.403, em 1920; 133.922, em 1921; 174.722, em 1922; 233.286, em 1923; 255.978, em 1924; 281.078, em 1925; 250.409, em 1926; 342.220, em 1927; 388.700, em 1928; 249.113, em 1929. A importação do exterior, em contos e em egual periodo, foi nesta proporção: 84.247, em 1920; 57.119, em 1921; 64.378, em 1922; 74.420, em 1923; 90.351, em 1924; ..... 104.114, em 1925; 87.459, em 1926; 103.604, em 1927; 117.018, em 1928; 103.157, em 1929. O valor total da exportação exterior, nesse decennio, em libras esterlinas, foi de 67.277.804, ficando a importação em 26.072.620, por onde se verifica um saldo na balança commercial com o exterior, de 41.205.184 libras.

— Os matadouros frigorificos paulistas, em numero de cinco, abateram, o anno passado, 537.716 bovinos, 19.522 suinos, 4.864 ovinos e 4.345 caprinos, contra 470.016 bovinos, 145.933 suinos, 6.044 ovinos e 3.675 caprinos em 1928. O total dos animaes de todas as especies sacrificados elevou-se a 676.448 cabeças. A producção attingiu a 155.072.232 kilos, sendo 54.441.232 de carnes congeladas; 43.398.888, de carnes verdes; 308.919 de carnes conservadas e 56.923.556, de outros productos. O valor da producção montou a 211.551 contos, conforme se vê, por frigorifico: Continental Products, 59.253 contos; Armour of Brasil, 68.000 contos; Frigorifico Anglo, 45.000; Companhia Frigorifica, 20.200; Frigorifico Bianco, 16.991; Frigorificos S. Amaro 2.107 contos. Augmentando o movimento dos frigorificos, a exportação de carnes congeladas e resfriadas por Santos passou de 29.515 toneladas em 1928 a 43.683, em 1929. O valor da producção de carnes, em 1928, foi de 181.732 contos.

— Ha pouco, o dr. Henry Arnstein, technico na materia, realizou, na Escola Normal de Recife, uma conferencia sobre o aproveitamento da canna de assucar e seus productos, principalmente na fabricação e distribuição do alcool. Começou estudando a importancia do alcool, principalmente utilizado como combustivel para automoveis e outros motores. Assegurou que, em comparação com a gazolina, o alcool é um combustivel mais limpo, mais são, mais seguro, e, si é produzido scientificamente, torna-se tambem mais barato. Historia, a seguir, o seu emprego de vinte annos para cá, frisando que o serviço aeropostal dos Estados Unidos tem utilizado o alcool como combustivel, o mesmo acontecendo em Porto Rico, Ilhas Virgens, Mauricio, Sul da Africa, Australia e Guyana Ingleza, tendo sido empregado nos automoveis da Allemanha, da França, da Suecia, da Italia, da Hungria, Cuba, Havai e Ilhas Philippinas e até nos proprios paizes productores de petroleo, como os Estados Unidos e Mexico. E pergunta o conferencista: Porque, então, não póde o Brasil, que importa annualmente 168 mil contos de gazolina, e que é um grande productor de canna de assucar, aproveitar tambem o alcool como combustivel?

— A Associação Commercial de Carasinho, no Rio Grande do Sul, de accordo com suas congeneres de Cruz Alta, Ijuhy, Santo Angelo, Passo Fundo e Boa Vista do Erechim, está activando a propaganda iniciada ha pouco, para a creação de um Instituto de Defesa da industria madeireira sul-riograndense, sociedade exclusivamente de defesa, constituida por todos os interessados do commercio de madeiras sem distincção de classes."

O movimento dos bancos de de São Paulo em junho

São Paulo, 31 (A. A.) — Segundo os dados officiaes foi o seguinte o movimento global dos bancos de São Paulo, em junho ultimo: dinheiro em caixa réis 663.148:663$148; titulos descontados, 1.077:967$000.

Os emprestimos em conta corrente, 963.805:000$, depositos em conta corrente, 1.141.251:000$; depositos a prazo fixo, réis 909.526:000$000.

construcção e reconstrucção, posto em pratica no Brasil, são: a construcção da barragem "Jery O'Connell", no Estado da Bahia, que, quando ficar concluida, em abril de 1931, será uma das maiores obras desta natureza na America do Sul; a installação dos telephones automaticos em São Salvador, da Bahia, que proporcionarão um serviço moderno aquella cidade; este serviço será inaugurado no dia sete de setembro de 1930; a reconstrucção da rêde de distribuição electrica na Bahia, que está progredindo e a construcção de uma vasta linha de transmissão em alta tensão no Estado de São Paulo, para o fim de proporcionar a 218 municipios, um serviço moderno e efficiente. Este trabalho, bem como a installação de usinas e sub-estações addicionaes a rêdes de distribuição em novas cidades, representam um enorme emprehendimento que será obra para muitos annos. No Estado do Paraná, o projecto hydro-electrico de Chaminé, comprehende a installação de uma usina de dez mil H. P. e 54 kilometros de linhas de transmissão, 66.000 volts, com uma sub-estação, e ficará prompto para funccionar, antes de terminar o anno de 1930. Em Porto Alegre, as Empresas Electricas Brasileiras estão installando um tubo-gerador de cinco mil K. W. como um accrescimo á Usina Termoelectrica da Companhia Energia Electrica Rio-Grandense; a montagem desta nova unidade ficará terminada em julho de 1930. Isto representa uma parte interessante do programma para utilização do carvão nacional, que está sendo estudada pelos engenheiros das Empresas Electricas Brasileiras.

—O dr. Luiz Flores de Moraes Rego, geologo do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, encarregado de emittir parecer sobre a localização mais adequada para a nova sondagem a ser effectuada pelo governo de São Paulo, em proseguimento das pesquizas sobre a existencia de petroleo naquelle Estado, concluiu o relatorio que acaba de apresentar, com estas palavras: "A possibilidade de ser encontrado petroleo no Estado é um facto innegavel, á vista do que está actualmente estabelecido pela sciencia, que, entretanto não pode "a priori", pronunciar-se sobre a certeza da existencia do combustivel liquido. Cabe ás sondagens resolver em definitivo. Apenas é possivel fixar, com grande probabilidade, a localização do petroleo, caso exista. E' o que ultimamente tem sido feito e é do que resultou o programma de sondagens que vae sendo posto em pratica pelos governos federal e estadual. Sómente cumprido tal programma, executada mesmo, como "ultima ratio", uma perfuração profunda, proximo ao rio Paraná, será possivel uma opinião definitiva."

A EXPOSIÇÃO DE ANTUERPIA

O principe Carlos visitou o pavilhão brasileiro

Antuerpia, 10 de julho (Do correspondente) — A attração que tem despertado o Pavilhão do Brasil, na Exposição de Antuerpia, merece um registro especial da imprensa brasileira. Desde que o mesmo foi inaugurado, ha já um mez, até hoje, pela manhã, e á tarde, é de ver como uma massa densa afflue aos salões do palacio. Para se dar uma impressão numerica dessa concorrencia extraordinaria, basta accentuar que a degustação do café, sob a direcção zelosa do dr. Sardinha, que superintende tudo que na Exposição se refere ao producto, está distribuindo diariamente uma media de 1200 grandes taças da melhor infusão. Ha dias em que essa distribuição sobe a 1500. A degustação do café é de 2 ás 5 horas da tarde. Pela manhã, de 10 ás 12, se faz a degustação do matte. Já é em menor escala. Curioso é que muitos não se conformam com o fim da degustação diaria do café, ás 5. E. quando a secção está encerrada, a massa ainda desce ao porão, onde estão os dioramas e a secção tentadora e diversos reclames de dedicadas servidoras, que os servem. Então, intervêm os grandes, falando em flamengo e francez, e advertindo que a degustação do dia é finda.

A INSTRUCÇÃO DA JUVENTUDE

Pela manhã, a Exposição enche-se de preferencia, de jovens estudantes, de meninos de escolas, de creanças, guiadas por seus professores, orientados por seus mestres. E' uma boa pratica escolar. Ainda hontem, 9, eram os alumnos de collegios militares— uma mocidade forte, expressiva. Infelizmente, o nosso pavilhão estava, então, fechado. Era que o commissario Paulo Vidal fôra avisado de que o principe Carlos ia distinguir o nosso pavilhão com a sua visita, á tarde. Naturalmente, para manter o asseio e a ordem nos salões, deliberou que o mesmo fosse aberto ao publico, só depois desta visita de distincção. Nem por isso, soubemos que o pavilhão do Brasil deixará de ser visitado por essa bella mocidade já iniciada na arte da defesa da patria. E' que todos os elementos de instrucção da Belgica veêm na Exposição uma opportunidade de rara suggestão, na missão instructiva do povo de suas elites. A proposito, registramos o interesse com que até officiaes do Estado-maior têm procurado o escriptorio de informações do commissariado para pedir publicações e esclarecimentos sobre os nossos recursos economicos, aspectos de turismo, etc.

Nessas visitas da mocidade estudiosa ao pavilhão do Brasil, já accentuamos uma vez que ali têm apparecido alguns padres e irmãs, á frente dos seus educandos, e que falam com muito carinho do Brasil. São membros de congregações religiosas que estiveram em nosso paiz. E algumas irmãs manifestam verdadeira ancia de conhecer a nossa vida, accentuando que reflectem a mesma sympathia com que outras irmãs da mesma congregação lhes escrevem, falando do nosso povo e sua existencia.

Uma visita que muito captivou o commissariado do pavilhão, pela sua espontaneidade, foi a de D. Malan, o zeloso bispo de Petrolina. Entrou no pavilhão do Brasil, na companhia do commissario do pavilhão da França. E foi com enthusiasmo que passeou a vista, sempre animada do melhor enthusiasmo, sobre todos os nossos mostruarios. E o bom pastor não perdeu momento de exaltar o valor, principalmente dos nosso homens do campo. As rendas do Ceará enlevaram-no.

A VISITA DO PRINCIPE CARLOS, DA BELGICA

O principe Carlos era esperado, no pavilhão do Brasil, hontem, 9, ás 2 horas da tarde. Devia vir em companhia do seu preceptor, e do embaixador e da embaixatriz do nosso paiz. Vinha em caracter particular. Dahi mesmo, a resolução do commissario Paulo Vidal de evitar qualquer visita outra ao pavilhão, antes desta honra. E' exacto que dois minutos antes, dava entrada no palacio do Brasil o casal Prates. O joven Praes é o addido commercial brasileiro em Bruxellas. E ás 2 horas em ponto, se abria o portão principal para dar entrada á sua alteza. O principe Carlos é um grande varão. E' alto e forte. Pouco fala, mas se deleitando com o fumo azul do seu cigarro. As suas maneiras são mais de um resoluto *sportman*. O seu preceptor mais releva o requinte do ambiente de salão. Recebido pelo sr. Paulo Vidal, que logo apresentou legados brasileiros, o principe Carlos não quiz perder tempo, e logo se dispoz a percorrer todos os *stands*. Era de ver o interesse discreto com que ia ouvindo esclarecimentos do nosso commissario, e procurava se inteirar de tudo. A jarina, o nosso marfim vegetal, o deteve um instante, ante o encanto oriental das obras nelle representadas. Os couros, os sapatos, a nossa industria metallurgica, o café, as nozes, o algodão, a madeira, o matte, o fumo, as rendas, as frutas, as borboletas, os nossos specimens geologicos e mineralogicos prenderam a attenção, com evidente curiosidade.

O principe, no gabinete do commissario, ainda apreciou os nossos melhores cigarros, e admirou bellas collecções de aguas marinhas e turmalinas. Foi finalmente presenteado com as pedras e objectos que mais admirou.

LICORES E CAFE'

Percorridos os salões do 1º andar e do 2º pavimento, o commissario reuniu o principe e os presentes numa pequena mesa, no pateo central, fazendo servir ao principe licôres nossos. Em seguida, todos descemos ao porão, onde sua alteza se deliciou com o nosso café, e apreciou os bellos dioramas de Nobauer. Já, por esse tempo, havia chegado ao pavilhão o conde Van der Bursh, commissario geral da Exposição. O principe teve opportunidade de manifestar-lhe quanto estava encantado pelo que viu.

Estava finda a visita. E grande massa, lá fóra, como se aproximasse ás 5 horas — fim da degustação do café—aguardava impaciente a hora da abertura do pavilhão...

Avicultura de Minas e pecuaria do Rio Grande do Sul

Os Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio da Relações Exteriores informam o seguinte:

"Realizar-se-á no dia 10 de agosto, em Cuyabá, Matto Grosso, um concurso de sementes, promovido pela Inspectoria Agricola Federal daquella cidade. Os mostruarios já estão sendo organizados e nelle figurarão concorrentes de verios municipios do Estado.

— A producção avicola de Minas Geraes, em 1927, calculada pelo Serviço de Estatistica, para todo o Estado, attingiu a........ 25.846.000 cabeças, no valor de 41.353 contos de réis. O inquerito referente ao anno de 1928 comparado aos algarismos dos annos anteriores, a partir de 1920 apresentou coefficiente de maior vulto. A população gallinacea do Estado, em 1928, avaliada pela Directoria de Estatistica em 27.077.000 de individuos, valo, segundo preço medio de cada zona, a quantia de 51.558 contos. Em todo o norte, nordeste e leste, do Estado, uma gallinha commum custava, até ha bem poucos annos, a insignificancia de $500 a $800 réis. Este preço, de então para cá, vem se elevando mais e mais, já tendo alcançado, mesmo no extremo norte, onde o custo da vida é pouco menos de quasi nada, o minimo de mil réis por cabeça. Dando-se a cada uma o valor que ella tem actualmente, no sul do Estado, obter-se-á para o effectivo do rebanho gallinaceo, o total approximado de 94.769 contos. O valor official da exportação de aves, que em 1920 foi de 8.259 contos, elevou-se a 22.333 contos, em 1928. A producção de ovos, nesse ultimo anno (1928) elevou-se a 48.744.000 duzias, no valor total de 56.648 contos. Addicionando-se a esta parcella o total obtido para a producção avicola do mesmo anno, tem-se a somma de 108.206 contos, bem mais elevada que muitas outras da pecuaria mineira.

— A Associação Agricola Pastoril e Industrial de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, está tratando com os seus representantes nas praças do Rio de Janeiro, cidade de Campos, São Paulo e outras de diversos Estados, afim de se estabelecer em cada praça um mostruario permanente de productos sul-riograndenses, e com os dados precisos para ser ministrada qualquer informação.

— Acha-se no Estado do Rio Grande do Sul um importador, allemão de pelles de Nutria (ratão do banhado), que ali foi especialmente para conhecer o mercado e iniciar uma importação em grande escala, deste producto e de roedores vivos.

— Os maiores emprehendimentos que estão sendo levados a effeito, actualmente, pelas Empresas Electricas Brasileiras, de accordo com o seu programma de

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado nesta archidiocese, ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

Matriz do Engenho Velho — missa ás 9 horas, com communhão geral.

Capella de N. S. Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho Novo — Missa ás 7 1|2 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 6 1|2 horas da tarde, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa, seguida de communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

DEVOÇÃO DO SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado, com séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa em louvor do seu padroeiro.

O acto em que officiará o monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, terá acompanhamento de canticos sacros, havendo communhão geral para os fieis devidamente preparados para esse fim.

EGREJA DE N. S. APPARECIDA DO MEYER

O Apostolado da Oração desta egreja fará celebrar hoje, primeira sexta-feira do mez, ás 8 horas, missa com communhão geral, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, convidando por este acto de religião todas as senhoras zeladoras e associadas.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a professora adjunta de 2ª classe Eugenia Vieira Machado Bittencourt para reger a 1º curso popular nocturno masculino do 2º districto, durante o impedimento do professor de escola nocturna dr. Paulo de Souza Ganns.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta de 2ª classe Antonietta Augusta de Mattos.

— Despachos do director geral — Octavio Salema Garção Ribeiro, Maria Francisca de Albuquerque Luzitano, Guiomar Reis, José Jorge Faure, Cacilda Seabra, Augusta Moraes Monteiro — Deferido.

Irmã Paulina Menescal (Recolhimento de Santa Thereza). — Registre-se.

Maria Raggio. — Deferido.

Hermogenio Peixoto e Manoel Lopes — Registre-se.

— Despachos do sub-director — Leonidia Leite, Branca Iracema Portella, Iracema do Amazonas Daltro, Regina Levy Mariano Dias — Submettam-se á inspecção de saude.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Sally", First National, com Marilyn Miller e Alexander Gray.

ELDORADO — "Coquette", United Artists, com Mary Pickford e John Mack Brown.

GLORIA — "O collar da rainha", prog. Serrador, com Marcelle Jefferson Cohn, Diane Karenne e Jean Webber.

IMPERIO — "Paixão de todos", First National, com Alice White e Jack Mulhall.

ODEON — "Sedentos de amor", Fox, com Lenore Ulric e Tom Patricola.

PALACIO THEATRO — "Redempção", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert, Renée Adorée e Eleonor Boardman.

PARISIENSE — "Minha mãe", First National, com Al. Jolson e Lois Moran.

PATHE' PALACE — "A madona da avenida", prog. Matarazzo, com dolores Costello e "Domador de mulheres", Universal, com Hoot Gibson.

RIALTO — "Manolesco", prog. Urania, com Brigitte Helm e Ivan Mosjukin.

S. JOSE' — "A batalha de Paris", Paramount, com Walter Ruggles.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O General Crack", Warner Bros, com John Barrymore.

LAPA — "Orchideas Sylvestres", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e "O Guardião da Lei".

MASCOTTE — "O Bloqueio", Prog. Matarazzo, com Anna Nilsson e "O Poderoso", Paramount, com George Bancroft.

MODELO — "Deuses vencidos", Metro Goldwyn Mayer, com Pauline Starke.

NACIONAL — "Um sonho que viveu", Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell.

PARIS — "Eleita do principe" e "Soberania".

POPULAR — "Longe do mundo" e "A volta de Sherlock Holmes".

PRIMOR — "Falsa Gloria", First National, com Jack Mulhall e "Da mendigo a millionario".

RIO BRANCO — "Mulher de brio", Metro Goldwyn Mayer e "Os condemnados", com Monte Blue.

VARIAS NOTAS

PALCO E FILMS, NO GLORIA, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA — O Gloria, a partir de segunda-feira inicia sua temporada de espectaculos mixtos — films e palco. Na tela, um film que attrae por todos os motivos. "A revista das revistas" é uma historia divertida, interessante, cheia de situações comicas, em que foram encaixados varios quadros espectaculosos da companhia Velasco.

Maria Caballé, formosa e seductora, encarna o papel principal, secundada por todo o elenco da companhia, onde vamos ver, na tela, artistas tão nossas conhecidas dos palcos.

No palco, a Companhia de Eva Stachino dá a première da revuette "Arca de Noé".

Isabelita Ruiz, Zaira Cavalcanti, Francisco Alves, Maria Ruiz, João Lino, Ada de Bosgolova, princeza russa, e um grupo de dez bailarinas formam o elenco.

—□—

A VALSA DO AMOR" — Além dos consagrados artistas Lilian Harvey e Willy Fritsch, como interpretes principaes, este superfilm Ufaton "Valsa do amor", nos apresenta ainda Georg Alexander que goza, de fama como actor comico, Larl Ludwig Diehl, expoente do theatro municipal de Munich, é a quem está confiado o papel de "marechal da corte, e no qual teve, pela primeira vez, occasião de, através o cinema, mostrar ao publico suas extraordinarias possibilidades artisticas em caracter comico. Os outros papeis são interpretados por Karl Ettlinger, Hans Junjermann, Viktor Schwannecke, Julia Serda e Lotte Spira.

—□—

ASTUCIA FEMININA, NO ELDORADO — O film, que o Eldorado está annunciando para breve, "Astucia feminina", tambem é composto de canções e bailados.

Willy Fritsch e Lillian Harvey em "Valsa do Amôr", film Ufaton

Fannie Brice, a estrella, é cantora num cabaret. Ali encontra um boxeur, interpretado por Robert Amstrong; delle se enamora e por elle faz tudo... Robert era boxeur, mas necessitava de alguem que o animasse a vencer, pois a preguiça era um dos seus defeitos maiores... Sempre perdia, luta após luta... O entrecho do film, que foi bem urdido, offerece situações esplendidas de comicidade, aliás bem defendidas por Fannie Brice que, além de admiravel cantora de "blues" é uma artista comediante de primeira agua.

O elenco é completado por Gertrude Asthor e Harry Green. A producção é inteiramente falada, com legendas sobrepostas em portuguez.

—□—

NO, NO, NANETTE — Muito poucos dias nos esperam da première que todo o mundo espera de "No, no, Nanette", a maravilhosa versão cinematographica da linda peça.

De facto essa linda producção First

Bernice Claire e Alexander Gray em "No, No, Nanette", film First National, que estréa no Palacio Theatro, segunda-feira

National, merece mesmo as honras que a curiosidade publica lhe dispensa, porque é um film de impressionte belleza pois nelle se casam harmoniosamente a graça, a espectaculosidade das montagens, o luxo dos ambientes e as visões majestosas dos scenarios. Por outro lado, "No, no, Nanette" empolga pela graça, pelas figuras realmente seductoras de Bernice Claire, sua estrella animadora e pela correcção absoluta de Alexander Gray, o galã e ainda pelo desempenho impeccavel de todo um cast completo por nomes de merito invulgar. Reunidos, assim, tantos motivos de agrado, é fóra de duvida que "No, no Nanette", terá que vencer, triumphando, não só pela riqueza e pela personalidade de cada detalhe, como tambem pela grandeza do seu grande conjunto. Muito pouco tempo, pois, nos separa da estréa sensacional que attrahirá ao Palacio Theatro, a esplendida casa da Cia. Brasil Cinematographisca, todo o publico carioca, avido de conhecer as bellezas e as emoções do grande film...

—□—

"MISS EUROPA", UM FILM FALADO E CANTADO EM FRANCEZ — "Ne sois pas jaloux, tais toi..." "Je n'ai qu'un amour, c'est toi".

E' este o motivo sentimental do film que Paris acclamou e que em breve será apresentado pelo Programma V. R. Castro no tradicional Parisiense. Louise Brooks, a seductora estrella americana encarna o papel de Miss Europa.

George Charlia, embora pouco conhecido entre nós, goza de fama invejavel. São estes dois astros os interpretes principaes de "Miss Europa", cujos deslumbrantes scenarios e as esplendidas figuras de "midinettes" que apparecem nelle, nos dão a impressão brilhantissima do que foi o imponente concurso de belleza realizado em Paris.

O final do film que é interessantissimo mereceu attenção do critico da revista "Cinematographia Française", que assim se expressaram: "Depois das situações creadas pelo theatro grego nada mais foi inventado. Cabe a gloria ao cinema sonoro a creação de uma nova situação". Quiz referir-se o critico ao final do film que de facto é admiravel.

Por isso, nesta época de Miss de bellezas, de formosuras, temos a certeza de que o film Miss Europa será um verdadeiro e triumphal successo entre nós, deliciando o publico carioca.

—□—

SIMBA, UM TRABALHO FILMADO NA AFRICA — Simba não é o resultado de uma fantasia cinematographica.

O que vemos nesse grande film com que a Paramount vae preparar o programma para o Imperio na proxima semana é uma serie de factos veridicos, naturaes, verdadeiros, agrupados na fita de celluloide pela coragem e pela tenacidade de um homem. A caçada aos leões, por exemplo, como apparece no film, nenhum actor jámais posaria; ella só póde ser verdadeira, flagrante, real.

Mas o publico, quando tiver visto "Simba", não duvidará mais que o film seja um trabalho authenticamente natural, pois nem de outra fórma seria possivel realizar uma obra que, como aquella, tanto tem de imprevisto, de novo, de inedito.

—□—

BEBE DANIELS E AS CANÇÕES DE "RIO RITA" — A 11 deste mez o Eldorado dará a conhecer no seu publico a deslumbrante pellicula "Rio Rita" que em S. Paulo esteve durante muito tempo na tela. Trata-se de uma peça cheia de coisas novas e differentes, que fascinam e deslumbram. Tendo uma musica admiravel vae alcançar um successo extraordinario. Ha todo o magico encanto de um punhado de sensacionaes numeros, numeros de canções, dansas e fox-trots do outro mundo, ao mesmo tempo que melodias doces e suaves.

Ha o esplendor de montagens, ha luxo, tudo isso se casa ao conforto e a todos os capitulos arrebatadores de um romance de amor, onde Bebe Daniels vibra com todo o seu encanto. Mais alguns dias de ansiosa espera e o publico do elegante cinema da Avenida conhecerá o film do anno.

GRETA GARBO NA NOVA VERSÃO SONORA DE "A DAMA MYSTERIOSA" — Greta Garbo, vae occupar a tela no Eldorado segunda-feira. Quer dizer que o elegante publico frequentador desse cinema ali viverá momentos de prazer.

A querida estrella nesse trabalho electriza os seus admiradores, impõe-se de uma maneira extraordinaria. Deante della a humanidade se divide sem querer, em dois grupos, isto é, em duas opiniões, ou melhor, em dois sexos: todas as mulheres detestam-na e todos os homens adoram-na. Para as mulheres Greta Garbo é feia e ruim, é alta demais, tem uma testa enorme, cabeça anormal, olhos que denunciam falsidade, etc., mas, para os homens, não; Greta Garbo é a sereia cobiçada, a mulher tudo, feita para ser amada, uma mulher como os homens desejariam que fosse todas as mulheres... menos a sua esposa.

Com esta creatura extraordinaria, teremos na proxima segunda-feira no Eldorado, a "Dama mysteriosa", reedição synchronizada, uma das melhores producções da Metro.

—□—

O TRABALHO DE ANTONIO MORENO EM "O HOMEM MAO" — Em "O homem máo", a esplendida producção First National, toda falada em hespanhol, que o Imperio exhibirá brevemente, Antonio Moreno, o correcto actor hespanhol, tão conhecido de todos nós, realiza a sua mais perfeita e impressionante "performance". Vivendo um papel forte e cheio de situações suggestivas, elle nos proporciona com a sua alta dramaticidade um desempenho impeccavel, arrebatador pela emoção e prendendo pela personalidade com que se distingue. Cercado por um luminoso grupo de artistas hispano-americanos, Antonio Moreno em "O homem máo", consegue realizar um grande triumpho pois nos proporciona um romance arrebatador, como poucos nos têm sido mostrados. E' para breve o lançamento desse film que vem encantar a cidade.

—□—

JEANETTE MAC DONALD E' TODO O ENCANTO DE "O REI VAGABUNDO" — Um romance de amor, mormente quando é trabalhado de certo modo, interessa e empolga sempre o publico, seja esse publico carioca ou de qualquer outra parte do mundo. Será isso devido, quem sabe, a que todas as creaturas amam e todas se interessam pelo amor dos outros...

E, se é assim, o nosso publico, sentimental por excellencia e sempre attento aos romances de grande vibração, deve ter os olhos voltados para "O rei vagabundo", o romance heroico que a Paramount muito brevemente vae exhibir no Rio, e com o qual nos mostrará a figura de François Villon, o poeta bohemio e eternamente apaixonado.

"Rei vagabundo" é um romance de amor. Um romance no qual se mesclam, tambem, episodios heroicos de grande affeito, passagens de bravura impressionante, sequencias de effeito imprevisto. O film é colorido e cantado e nelle trabalham Jeanette Mac Donald e Dennis King, dois grandes astros que outrora fulgiram no palco e hoje apparecem na tela.

—□—

"LOUCURAS DO JAZZ", NO SAO JOSE' — Um film da vida moderna, da mocidade de hoje, que se entrega doidamente aos prazeres mundanos — eis o que é "Loucuras do Jazz", a exhibir-se segunda-feira proxima.

O titulo é dos mais expressivos, retratando fielmente em synthese o que contém essa notavel producção cantada, musicada e synchronizada.

Douglas Fairbanks, galã, impeccavel, e Marcelline Day, a deliciosa "flapper", são as figuras principaes que apparecem nessa historia encantadora, um "cocktail" de emoções vivissimas, agitadas ao rythmo do jazz da futilidade, da elegancia, da alegria.

—□—

"MULHER DE BRIO", NO RIO BRANCO — Todos nós conhecemos Greta Garbo e John Gilbert como o casal de interpretes da tela mais admirado. Pois esse casal apparece, como figuras centraes do grande film que é "Mulheres de brio", que será exhibido até domingo no Rio Branco, da praça Onze de Junho.

Os factores diversos dessa grande producção, permittem, a qualquer espectador aquilatar o genial trabalho desse já famoso par, e o seu enredo encara o amor e a felicidade por um prisma como nunca ninguem pensou e que, certamente, agradará a todos.

O film "Os condemnados", do programma Matarazzo, interpretado por Monte Blue será o complemento desse

—□—

POUCOS DIAS PARA ASSISTIR "O COLLAR DA RAINHA" — O Gloria annuncia os ultimos dias de exhibição de "O collar da rainha". Quem não viu e ouviu esse film, deve aproveitar a occasião porquanto se trata de uma verdadeira obra prima, uma demonstração cabal e de quanto pode a industria franceza do cinema falado. Tambem é um motivo para ver e ouvir Marcele Jefferson Cohn; ver a sua belleza que fascina, e a sua graça que encanta, e ouvir a sua voz meiga de artista consummada. E tambem vemos e ouvimos Diana Karenne, outra estrella querida. Alis, quem já foi á primeira exhibição de "O collar da rainha", deve ir novamente ao Gloria, proquanto ha uma novidade na nova exhibição — um prologo todo dito em francez.

—□—

LAWRENCE TIBBETT, EM "AMOR DE ZINGARO" — As "arias" e canções de Lawrence Tibbett... Que vóz, que musica, que momentos! Porque é a voz de uma figura gloriosa da ribalta da Metropolitan Opera que se faz ouvir, porque é musica de estylo, em que a intervenção de Franz Lehar e de Herbert Stothart vale por uma grande recommendação, e que momentos de belleza, porque elles são todos em realizações de esthesia, do apparato, e todos em côres naturaes, dando encanto maior a toda a acção. "Amor de Zingaro" é o grande espectaculo que a Metro Goldwyn Mayer, apresentando ao nosso publico Lawrence Tibbett e Cathenne Dale Owen e mostrando mais um trabalho de Stan Laurel e Oliver Hardy, estreará no Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, dentro de breves dias.

—□—

WILLIAM HAINES E ANITA PAGE EM "TURUNA DA MARINHA" — Segunda-feira proxima, como se magnifico programma. sabe, estará no Odeon esse film todo mocidade Metro Goldwyn Mayer: "O turuna da Marinha", que tem a parti-

William Haines e Anita Page em "Turuna da Marinha", que o Odeon estréa, segunda-feira

cular suggestão de ser interpretado — e de que modo! — por William Haines e Anita Page. Mas outro grande predicado terá o programma que a Metro Goldwyn Mayer e a Cia. Brasil Cinematographica apresentarão segunda-feira no Odeon: é a presença de Charles King em meio da féerie contida em "A escada de ouro", uma revuette esplendida, em que tudo é belleza, alegria, além da elegancia sempre perfeita de Charles King.

—□—

BUSTER KEATON, FALANDO HESPANHOL — Buster Keaton falando hespanhol! Buster Keaton falando quasi portuguez, portanto. E' o que nos proporcionará "Jéca de Hollywood", esse film alegrissimo, muito variado, que a Metro Goldwyn Mayer vae apresentar dentro em breve no Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, esse film que vem sendo o grande acontecimento de Buenos Aires, ha um mez, em dois cinemas: "Jéca de Hollywood" — grave bem o seu nome! — Raquel Torres, Don Alvarado e Maria Calvo são as tres figuras de maior destaque na sua interpretação, após Buster Keaton. Mas tambem apparecem em varias de suas scenas — porque o film se passa quasi todo nos studios da Metro Goldwyn Mayer — figuras como William Haines, Fred Niblo, Gwen Lee, Cecil B. de Mille, Lionel Barrymore, Lottice Howell, Jackie Coogan, etc.

Novos agentes fiscaes para o interior da Bahia

Foram approvados pelo ministro da Fazenda os actos pelos quaes foram nomeados Israel Ribeiro e Heladio Albuquerque Porciuncula agentes fiscaes interinos, respectivamente, no interior e capital do Estado, durante o impedimento dos serventuarios effectivos Octavio Saback e Manoel Caetano da Rocha Passos, que se acham no desempenho de mandato electivo.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 90 passagens, na importancia total de 3:845$500.

— Fez hontem experiencias a locomotiva 804, que recebeu no deposito de machinas de Norte, em S. Paulo, a adaptação de um apparelho preaquecedor de agua de alimentação da caldeira. Acompanhou as experiencias o chefe do deposito, o engenheiro Waldemar de Brito, que deverá apresentar á administração um relatorio a respeito.

— A 4ª divisão está estudando a maneira de estabelecer um refeitorio nas officinas do Engenho de Dentro, onde seja fornecida alimentação sadia e barata aos operarios. No tempo das refeições serão feitas conferencias instructivas, por meio de apparelhos de radio.

— Quando trafegava na cabine nova da estação D. Pedro II, o machinista do trem M1, desrespeitou o signal, caindo na descarriladeira. Com esse accidente descarrilaram os carros 629 NL, 91 e 138 NC, impedindo as linhas 2 e 3.

O deposito de S. Diogo prestou soccorros, desempedindo as linhas ás primeiras horas da manhã de hontem.

O CONCURSO DA DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

Foram habilitados em portuguez 55 dos candidatos inscriptos

No concurso aberto para o provimento das vagas de terceiros officiaes da Directoria de Instrucção Publica requereram inscripção 203 candidatos, tendo se inscripto 164. Destes se apresentaram á 1ª prova escripta 158, tendo dois abandonado essa prova.

Dos restantes, foram pela commissão examinadora julgados: inhabilitados, 101 e habilitados 55, cujos nomes damos abaixo.

A segunda prova será iniciada no dia 3 de agosto proximo.

Eis os nomes dos habilitados: Arlindo Rodrigues Pinheiro — Adair da Conceição Dias — Affonso de Pontes Medeiros Filho — Almir Bomfim de Andrade — Antonio Augusto de Almeida — Bento Ferreira Soares — Carmen Rodrigues — Diderot Toricelli Ayres de Miranda — Elisa de Barros Vasconcellos — Elvira Camnyrano — Floriano Pinto Peixoto — Frederico Torres Braga — Gil de Methodio Maranhão — Geraldo Savio Freire — Gracinda da Silva Santos — Gilberto Garcia da Fonseca — Graciema Ferreira Alves — Hylda Levy Mesquita — Irmar Carvalho do Amaral — Isabel de Souza Carvalho — Iracy Rodrigues de Carvalho — João Baptista de Mello Guimarães — João Antonio Murry — José Leite de Assis — Myriam Pimentel — Maria Antonietta de Alcantara — Manoel Alves Carneiro — Maria M. Werneck de Castro — Maria Olympia de Castilho — Myrthes Gomes Costa — Mary Duffres Teixeira Lott — Maria de Laurdes Oliveira Lopes — Minalda de Almeida — Maria Elisa Gomes — Maria de Lourdes Borges — Marilia Coutinho Lins — Mario Couto Cruz — Maria Thereza Lemos Lopes — Nair Martins Corrêa — Oyara de Castro Perdigão — Odette Toledo — Odyhia Marques de Oliveira — Ophelia Murillo Reis — Orlando Ferreira Cardoso — Pedro Rollemberg da Cruz Junior — Paulo Woyame — Paulo Caminha Rollim — Paulo da Fonseca Costa Conte — Raul da Costa e Sá — Sylvia Forrester Madruga — Syria Almada — Thereza de Barros Segurado — Velina Mauricio da Fonseca — Yara Lassance Gonçalves e Washington Altino Doria.

Correio Sportivo

TURF

*

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

As cotações soffreram, hontem, varias modificações

Dâmos a seguir o programma da corrida que o Derby-Club levará a effeito depois de amanhã, com as respectivas cotações, que hontem soffreram diversas modificações:

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Cavaradossi	53	40
	2	Perrier	53	50
	3	Lombardo	51	50
	4	Pirata	54	50
	5	Bonina	51	40
	6	Geranio	51	50
	7	Finorio	53	80
	8	Xiba	53	50
	9	Itan	50	70
	10	Rico Dote	51	100

Premio Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Arecajú	53	30
	2	Brincador	53	40
	3	Valentão	53	50
	4	Piraju	53	70
	5	Velasquez	53	35
	6	Alsaciano	53	50
	7	Carinho	53	40

Premio Dois de Agosto — 1.609 metros — 4:000$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Sei lá	53	50
	2	Cancheiro	51	50
	3	Dynamo	52	60
	4	Adios Amigo	54	40
	5	Warlock	53	50
	6	Lugo	52	80
	7	Florida	53	40
	8	Tosca	53	30
	9	M. Sarmiento	52	40
	10	Epopéa	51	35
	11	Enredo	53	60
	12	Eplanard	53	80
	13	Funchal	49	50

Premio Progresso — 1.609 metros — 4:000$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Urgente	52	40
	2	Dante	50	[illegible]
	3	Ebro	48	40
	4	Uruhú	54	50
	5	Prestigioso	50	60
	6	Vallombrosa	50	60
	7	X. Raio	52	35
	8	Viola Dana	54	50
	9	Valete	49	70
	10	Itaberá	49	100
	11	Umbú	53	35
	12	Rico	53	50
	13	Ubim	50	80
	13	Franco	50	60

Premio Excelsior — 1.750 metros — 5:000$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Aveiro	53	35
	2	Mystificador	50	60
	3	C. Grande	54	40
	4	Iberico	54	40
	5	Ronquido	53	40
	6	Delicioso	53	40
	7	Enygma	52	60
	8	Azulado	52	40

Premio Derby-Club — 1.800 metros — 6:000$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Duggan	49	40
	2	Dynamite	53	40
	3	Uadi	51	40
	4	Andes	52	50
	5	Zeppelin	53	40
	6	Solitario	49	50
	7	Gravatá	53	40
	8	Josephus	49	50

Grande premio Dr. Frontin — 3.000 metros — 50:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Gringazo	55	40
2	Flutter	53	40
3	Iberico	53	30
4	Ulises	53	100
5	Pons	55	35
6	Middle West	55	80
7	Cascabelito	55	50
8	Ramuntcho	55	40

Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 5:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Ivon	55	27
2	Puritano	52	25
3	Don Soares	53	30
4	Gentleman	50	60
5	C. Grande	50	60

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas amanhã as respectivas inscripções

Para a proxima corrida do Jockey-Club foi organizado o seguinte projecto de inscripção:

Classico Diana — 2.000 metros — 10:000$000 — Para eguas de tres annos e mais edade, já inscriptas.

Classico Antonio Prado — 1.500 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos, já inscriptos.

Premio Alsaciano — 1.300 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio Sem Rumo (1927) — Para aprendizes — 1.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes extrangeiros, sem victoria em 1927, 1928, 1929 e 1930 — Arbitragem, Arlette, Beata, Bellequeux, Caffiote, Cancheiro, Celimene, Cersicam, Danella, Economo, Eclat, Enredo, Epinard, Fumarca, Garizin, Gavroche, [illegible], Manita, Marquesita, Patricia, Poupler, Preciosa, Ribatejo, Samoun, Sandra, Soliman, Vulcano e Zelinda. — Pesos: cavallos 52 kilos e eguas 50 — Descarga de dois kilos aos sem victorias no paiz e mais um kilo por grupo de tres carreiras perdidas consecutivamente no Hippodromo Brasileiro, até o maximo de oito kilos.

Premio Pardal (1928) — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Aisca, Bonina, Butterfly, Carmelita, Escolhida, Escoteiro, Felicidade, Florença, Gaivota, Geranio, Havana, Homenagem, Hyglá, Itabira, Itan, Jangadeiro, Jolba, Legendo, Lombardo, Lotelia, Nelly, Pavuna, Paxiuba, Perrier, Pirata, Sonsa, Tabú, Tattersal, Thesouro, [illegible], Ubá, Uriri, [illegible], Umbria, Uzinga II, Vallombrosa, Xará e Yára — [illegible] — Pesos: cavallos 58 kilos e eguas 56 — [illegible] kilos por grupo de tres carreiras perdidas consecutivamente no Hippodromo Brasileiro, até o maximo de oito kilos.

Premio Ufano (1929) — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Dante 58 kilos, Ulysses 58, Ravissant 58, Alpina 58, Valete 58, Itaberá 58, Franco 58, Pardal 58, Consul 58, Alvorada 58, Sunára 58, Sardou 58, Hindú 56, Monarcha 56, Finorio 56, Urgente 56, Zeppelin 56, [illegible] 56, Ebro 54, Galaor II 54, [illegible], Valmonte 53, [illegible] 53, Cavaradossi 52, X. Raio 51, Umbú 51, [illegible] 51, [illegible], Carnard 49, Urubú 49 e Xiba 48.

Premio Primazia (1925) — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes extrangeiros: Ventajero 58 kilos, Fragor 58, Gaie et Bonne 57, The Painther 56, Azulado 56, Pretencioso 55, Delicioso 54, Golden Boy 54, Dolly 54, Weston 53, Gentleman 53, Ravage 53, Florida 53, Le Grand Môme 52, Predilecto 52, Bocão 51, Boyero 51, Pingô 51, Petulante 51, Monte Sarmiento 50, Mystificador 50, Politico 48, Sei lá 48, Agenda 47, Lazreg 46, Adios Amigo 46, Avila 46, Batteur d'Or 46, Carolino 46, Chuck 46, Epopéa 46, Lugo 46, Marcel 46, Merveilleux 46, Morenhho 46, Souakim 46, Tea Service 46, Tosca 46, Voador 46, Funchal 46 e Warlock 46 kilos.

Premio Brasileira (1926-1927) — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Penderama 58 kilos, Donana 58, Tuyuty 56, Malasoeco 56, Juca Tigre 56, Tops 56, Uberaba 56, Ubaia 55, Andes 55, Ursel 55, Iza 54, Xanto 54, Rico 54, Pramoso 54, Calepino 54, Dynamite 54, Viola Dana 53, Tyta 53, Gambetta 53, Uiil 53, Tropeiro 52, Utah 51, Duggan 51, Prazeres 51, Josephus 50, Solitario 50, Taquara 49, Ultimatum 49, Dante 48, Ulysses 48, Ravissant 48, Alpina 48, Valete 48, Itaberá 48, Franco 48, Pardal 48, Consul 48, Alvorada 47, Sunára 46, Sardou 46, Hindú 46, Monarcha 46, Finorio 46, Tiririca 46, Urgente 46, Zeppelin 46.

Premio Dark Eyes (1928) — 1.800 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, de qualquer paiz: Code 58 kilos, Jubileo 58, Culinan 58, Cacolet 57, Itapeva 57, Campo Grande 56, Patinho 56, Sastre 56, Bidú 55, Ronquido 55, Iberico 54, Drac 54, La Zingara 54, Cardito 54, Val Doré 53, Rapido 53, Kenia 53, Puritano 53, Spahis 52, Ultramar 52, Pode ser 52, Gravatá 51, Umbá 51, Enygma 51, Aveiro 50, Gallipoli 50, Tenaz 49, Tenebreuse 49, Ukrania 49, Uadi 49, Ventajero 48, Fragor 48, Gaie et Bonne 47, The Painther 46 e Azulado 48.

Premio Sapho (1929) — 2.200 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes, de qualquer paiz: D. João 58 kilos, Thebaide 58, Cascabelito 57, Gringazo 57, Quelxume 56, Ulises 56, Middle West 55, Don Soares 55, Metalico 54, Ramuntcho 53, Ivon 52, Code 51, Jubileo 51, Culinan 51, Cacolet 50, Bidú 48, Ronquido 48, Puritano 48, Iberico 47, Cardito 47, Val Doré 46, Spahis 46, Pode ser 46, Aveiro 46 e Enygma 46.

Os pesos subirão de accordo com a praxe estabelecida.

A inscripção será encerrada amanhã, sabbado, ás 5 1|2 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação das inscripções nos classicos Diana e Antonio Prado e declaração do primeiro forfait do classico Jockey-Club de São Paulo.

*

"OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes classificados nas principaes collocações

Nos varios concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos, com o resultado da ultima corrida, occupam as principaes collocações os seguintes concorrentes:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 —	Olavo Bahia	76—131
2 —	A. Corrêa	84—130
3 —	H. Campista	83—129
4 —	Octavio Ribeiro	71—129
5 —	Domingos Iorio	83—128
6 —	Avelino Dias	77—128
7 —	M. da Fonseca	77—126
8 —	Wladimir Santos	81—123
9 —	F. Calmon	70—123
10 —	J. Almeida	69—122

Records — De pontos em uma corrida, média 1,44, Octavio Ribeiro; de rateios em 1º logar, 320$000, Moraes Cardoso, e de rateios de duplas, 235$600, Jayme Cunha.

TAÇA A. C. D.

1 —	Oscar Ribeiro	74—125
2 —	Humberto Camará	69—125
3 —	Celio de Barros	69—119
4 —	Samuel Babo	67—115
5 —	Rubens P. Souza	70—112
6 —	A. M. Dias	63—100
7 —	Carlos Klunge	73—99
8 —	João Costa	61—93
9 —	Paulo Barbosa	58—69
[illegible]	Genesio Ribeiro	55—89
11 —	O. Affonseca	57—86
12 —	J. B. Amaral	53—78

Records — De pontos em uma corrida (média 1,44, Oscar Ribeiro; de rateios em 1º logar, réis 142$300, J. B. Amaral; de rateios de duplas, 162$700, J. B. Amaral.

TAÇA SALUTARIS

1 —	Olavo Bahia	76—131
2 —	A. Corrêa	84—130
3 —	H. Campista	83—129
4 —	Octavio Ribeiro	71—129
5 —	Domingos Iorio	83—128
6 —	Avelino Dias	77—128
7 —	M. da Fonseca	77—126
8 —	Wladimir Santos	81—123
9 —	F. Calmon	70—123
10 —	J. Almeida	69—122

TORNEIO MENSAL

1 —	Pedro Romano	16—27
2 —	O. Bahia	16—26
3 —	Isac Moutinho	15—25
4 —	Julio Bastos	15—25
5 —	Avelino Dias	15—24
6 —	Emilio Mamede	14—24
7 —	Mario Cunha	14—24
8 —	Mario Lemos	14—22
9 —	J. Almeida	13—21
10 —	A. Vertiner	13—21
11 —	Celio de Barros	11—20

E outros concorrentes com menor numero de pontos.

TORNEIO SEMANAL

Empatados em 1º logar:

Gilberto C. Lima . . . 3—5
J. L. Costa Pereira . . . 3—5

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Encontra-se nesta capital um criador argentino

Encontra-se nesta capital, onde pretende permanecer cerca de um mez, o criador argentino Antonio F. Chiesa, proprietario do Haras Thais, onde nasceu o cavallo Ultrajo. Sabedor das performances que vêm tendo os productos do seu estabelecimento no Hippodromo Brasileiro, manifestou desejos de rever esse cavallo [illegible]. Deante do desejo do nosso hospede, o sr. José Calmon, chefe da secretaria do Jockey-Club, [illegible] acompanhado do conhecido treinador Paulo Rosa.

*

Missa por alma do jockey M. Conceição

A missa em suffragio da alma do malogrado jockey Marianno Conceição, que falleceu na noite de sabbado no Hospital de São Francisco de Assis, em virtude de grave enfermidade, será celebrada ás 9 1|2 horas de segunda-feira proxima, na egreja da Conceição e Boa Morte.

*

O exercicio fornecido na manhã de hontem por Ultrajo

Na manhã de hontem, na pista em que correrá depois de amanhã, Ultrajo foi submettido a mais um exercicio da distancia do grande premio Dr. Frontin. O neto de Val d'Or cobriu de galope os primeiros 2.300 metros, forçando os ultimos mil, para os quaes marcou 62 3|5 segundos, sendo que os derradeiros 600 metros foram percorridos em 37 segundos. Como tem acontecido sempre o final desse exercicio foi feito pelo pensionista de Paulo Rosa em companhia de Diogo, que desta vez terminou na retaguarda do seu companheiro de blusa. O tempo registado pelo filho de Molitor no ultimo kilometro foi, sem duvida, impeccavel, mas é preciso que se considere que mais de duas terças partes da distancia [illegible] moderadamente.

CONCURSO DE CHAPÉO MANGUEIRA

Na apuração parcial deste concurso para a escolha do "leader" dos vendedores de chapéos, realizada em 29 de Julho ultimo, verificou-se o seguinte resultado:

	Votos
Arthur Rangel — A Capital	716
Manoel S. Rodrigues — Casa Nilsa	645
Felix A. dos Santos — Chapelaria Pinho	530
Pedro Guimarães — A Modelar	426
Darcy Paiva — Chapelaria Luso-Brasileira	342

seguindo-se outros menos votados. (16130)

Football

O JOGO INTERNACIONAL DESTA NOITE

Não se justifica um scratch brasileiro para jogar contra o team francez que perdeu do Santos por 6 x 1

A realização do annunciado match desta noite, entre o team francez que jogou nas preliminares de Montevidéo, contra um combinado de jogadores paulistas e cariocas, se já não estava sendo bem recebida, pelo publico em geral, em virtude da inclusão dos rapazes de São Paulo, neste momento inopportuno, agora, então, depois que os francezes perderam do Santos F. C., pelo score de 6x1, não se justifica de forma alguma e ainda menos se comprehende, que os seus promotores o levem a termo.

Fazer enfrentar uma equipe estrangeira, depois de derrotada por um team de club e pelo score de 6x1, o scratch brasileiro, que outra classificação não póde ter esse combinado dos melhores jogadores do Rio e de São Paulo, é baratear muito os valores sportivos nacionaes, é menospresar demasiadamente o prestigio do football brasileiro, lançando-o numa aventura que as autoridades do nosso sport tinham a obrigação de impedir, zelando pelo decoro e bom nome da instituição que presidem.

Admira menos que o Fluminense F. C. procure fazel-o, porque, finalmente se trata de um club que tem interesses no jogo, do que a Confederação Brasileira de Desportos permittil-o, consentindo nesse absurdo que representa mais do que um facto lamentavel, porque é uma desoladora demonstração de pouco caso.

Mas o publico sabe julgar os factos. Na propria directoria do club tricolor — poderiamos citar nomes se preciso fosse — as opiniões divergem profundamente a respeito da realização do match de hoje, depois do fracasso do team francez, jogando ante-hontem contra o Santos F. C.

*

CAMPEONATO COLLEGIAL

Jogos de amanhã

Escola Amaro Cavalcanti x Collegio Ottati (ás 12 horas) — Campo: Carioca F. C., á Estrada Dona Castorina.

Juiz: Paulo Barbosa.

Delegado: Sylvio Mello.

Collegio Nacional x G. Pio Americano — ás 3,45 horas da tarde. Campo: River F. C., á rua João Pinheiro — Piedade.

Juiz e delegado: Aldérico Solon Ribeiro.

Lycée Français x Escola Normal — ás 3,45 horas da tarde. Campo: C. R. do Flamengo, á rua Paysandú.

Juiz e delegado: Augusto Gonçalves.

Collegio Americano x G. Arte e Instrucção (ás 2 horas) Campo: Carioca F. C., á Estrada Dona Castorina.

Juiz e delegado: Domingos D'Angelo.

Collegio Paula Freitas x G. Vera Cruz — ás 3,45 horas da tarde.

Juiz e delegado: Fernando Gonçalves da Silva.

*

TRENOS DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO

Para domingo, 3 de agosto, o Departamento marcou os seguintes trenos, para os quaes solicita o comparecimento dos jogadores escalados, no proprio campo do Flamengo, á rua Paysandú, ás horas abaixo, afim de realizarem dois trenos de conjuncto:

A's 3 horas da tarde — Team Juvenil: — Aurco, Marzella, Haroldo, Pereira, Botinho, Romeu, Perpetuo, Nestor, W. Brasil, Cid, Homero, Orlando, Zemar, e Walter.

A's 1,30 horas da tarde — Teams infantis: "A", Eduardo Pereira; Claudio Telephone, Renato Mosqueira, Oscar Mesquita, Julio Marie e Celso Fonseca; José Julio, N. Caulliraux, Solano, Octavio Peixoto e Henrique Moura. "B" — Dumans; Luiz Gonçalves e Luiz Felippe; Hamilton Carvalho, João Carvalho e Luiz Ferreira; Fernando Antunes, Zezito, Claudionor Rocha, Luiz Egidio, e Scardini. Reservas: [illegible].

Sabbado, 2, jogo amistoso de basketball, contra o British American School, [illegible] Pereira, Sylvio, Haroldo, Cesar, Raul, Kim, Odilon e R. Vicente.

*

CLUB ATHLETICO CENTRAL

A commissão de sports solicita o comparecimento dos players abaixo escalados, no proximo domingo, 3 de agosto, [illegible] na séde do club, á rua Anna Nery n. 426, para incorporados seguirem para o campo do Jornal do Commercio F. Club.

Filleto, Joaquim, Dadá, P. Santos, Gilberto, Gimenez, Sobral, [illegible]. Reservas: Guilherme, Gumercindo e E. Corrêa.

1º Team, ás 12 horas e 30 minutos — Antonio; Anesio, Virada; Nenem, Jonas, Rubem, Ernani, Aleeu, Augusto, Mario, Rosaldo. Reservas: Carlindo, Albino, e Jucá.

*

A PARTIDA INTERESTADOAL ENTRE O SUL AMERICA F. C. (Salic) E O CLUB ATHLETICO COMP. SUL AMERICA

Integrando o programma de festas com que a Companhia Sul America homenageará os "leaders" do agenciamento de seguros, disputar-se-á no campo do Club de Regatas Vasco da Gama, em São Januario, no proximo sabbado, um match entre as equipes do Sul America F. C. (Salic) do Rio e do Club Athletico Comp. Sul America, de São Paulo, para a posse de um artistico bronze denominado "Agentes da Sul America".

Do team paulista, fazem parte varios jogadores do São Paulo F. Club e de outros clubs concorrentes ao campeonato da A. P. E. A., como sejam Nelson, Araré, Deodato e Sebastião.

O team carioca é o vanguardeiro do football commercial do Rio, já tendo levantado brilhantemente varios campeonatos da Liga commercial, e a F. A. B. A. C.

As estrondosas victorias obtidas em inumeras excursões dizem bem do valor do campeão carioca do Alto Commercio, em cujo esquadrão destacam: Machê, Lourinho, Tituca, Floriano, Cyro e Lima; todos elles antigos jogadores da A. M. E. A.

A partida que muito promette, dada a reconhecida força dos disputantes, será arbitrada pelo conhecido player José Torres (Stirri) do team principal do São Paulo F. C. e terá inicio ás 15,30 horas.

Entradas pelo portão da rua Abilio.

A commissão de Sports do Sul America F. C. escalou o seguinte team: Carlindo, Lourinho e Tituca; Paulo, Lima e Saboia; Lydio, Floriano, Cyro, Maciel e Rosemburg. Reservas: [illegible], Sias e Albino.

*

UMA VICTORIA DO BEIRA-MAR F. C.

O team do Beira Mar F. C., por occasião do seu encontro com o combinado [illegible], logrou sobrepujal-o pelo score de 4 x 2.

O match foi realizado no domingo passado, no campo de Santa Luzia.

*

O 2º ANNIVERSARIO DO SPORTING CLUB DA PENHA

Com brilhantismo será festejada no proximo domingo, 3 de agosto, a passagem do 2º anniversario deste club da zona leopoldina.

O club anniversariante vae disputar dois trophéos offerecidos pela sua junta governativa, com os primeiros e segundos teams da Selva Campos A. C., da Policia Militar.

*

ASSEMBLÉA GERAL NO SPORTING CLUB DA PENHA

A Junta Governativa deste club avisa aos seus associados que, tendo sido por infracção do artigo 8º dos estatutos, annullada a assembléa geral realizada em 27 de julho de 1930, fica convocada nova assembléa geral para o dia 5 de agosto de 930, ás 8 horas, com a mesma ordem do dia da assembléa anterior.

*

O FOOTBALL EM PARATY

Paraty, municipio situado na extremidade sul do Estado do Rio, apezar de encontrar-se um tanto isolado dos grandes centros, em vista da deficiencia dos meios de transporte, nem por isso deixa de [illegible] seus habitantes, á energia, e ao enthusiasmo que sempre lhes acompanham a palavra e a acção, quando entregues a qualquer emprehendimento.

O Football, que foi sempre o mais popular dos jogos desportivos, [illegible]

[illegible]

BEBAM (Tel. 8-1234)

APPROVANDO JOGOS

O presidente da Amea approvou os seguintes jogos:

Football — Realizados em 27 do corrente:

Mackenzie x Engenho de Dentro — 1os. quadros, marcando 1 ponto, a cada club, por se ter verificado um empate de 1x1; 2os. quadros — Marcando 2 pontos ao Engenho de Dentro, por ter vencido pelo score de 1x0.

Modesto x River — 1os. quadros, marcando 2 pontos ao Modesto, por ter vencido pelo score de 6x2.

Brasil x Flamengo — 3os. quadros, marcando 2 pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido pelo score de 5x1.

Fluminense x Confiança — 3os. quadros, marcando 2 pontos ao Fluminense F. C. por ter vencido pelo score de 5x1.

Andarahy x Mackenzie — 3os. quadros, marcando 2 pontos ao Andarahy A. C. por ter vencido pelo score de 3x1.

Vasco x Bomsuccesso — 3os. quadros, marcando 2 pontos ao Bomsuccesso F. C. por ter vencido pelo score de 6x0.

Botafogo x America — 3os. quadros, marcando 2 pontos ao America F. C. por ter vencido pelo score de 3x2.

Syrio x Carioca — 3os. quadros, marcando 2 pontos ao Syrio Libanez A. C., por ter vencido pelo score de 5x3.

Tennis — Realizadas em 27 do corrente:

Flamengo x Fluminense — 1os. quadros, marcando 2 pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido pelo score de 5x0.

Brasil x Syrio — 1os. quadros, marcando 2 pontos ao S. C. Brasil por ter vencido pelo score de 6x0.

Basket-ball — Realizadas em 25 do corrente:

America x Vasco — 1os. quadros e 2os. marcando 2 pontos ao America F. C. em ambas as partidas, por ter vencido pelos scores de 22x8 e 16x5, respectivamente.

Andarahy x Tijuca — 1os. e 2os. quadros, marcando 2 pontos ao Andarahy A. C., em ambas as partidas, por ter vencido pelos scores de 24x2 e 22x18, respectivamente.

Olaria x Syrio — 1os. e 2os. quadros, marcando 2 pontos ao Olaria A. C. em ambas as partidas, por ter vencido pelos scores de 24x2 e 5x0, respectivamente.

Realizadas em 29 do corrente:

Flamengo x Fluminense — 1os e 2os. quadros, marcando 2 pontos ao C. R. Flamengo, em ambas as partidas, por ter vencido pelos scores de 22x13 e 25x12, respectivamente.

Basketball

OS JOGOS DE HOJE

Brasil x Botafogo — Campo do S. Club Brasil, á Avenida Pasteur.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Cyro Reis Alves, do C. R. Vasco da Gama.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Claudio de Barros, do C. R. Vasco da Gama.

Delegado: Julio Vieira, do São Christovão A. C.

America x Villa Isabel — Campo do America F. C., á rua Campos Salles.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Waldemar Gonçalves, do C. R. Flamengo.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Arthur Monteiro Neves, do C. R. Flamengo.

Delegado: Adalcy Dutra de Castilho, do Botafogo F. C.

2ª DIVISÃO

Mackenzie x Olaria — Campo [illegible]

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Julio N. Cardoso, do Tijuca T. C. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Jaziel Leite Pinto, do Tijuca T. C.

Delegado: Elias Haddad, do Syrio Libanez A. C.

Andarahy x Bangú — Campo do Andarahy A. C., á rua Barão de São Francisco Filho.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Altair Ferreira, do Confiança A. C. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Waldemiro Rosas, do Confiança A. C.

Delegado: Angelo Simões, do Olaria A. C.

Bomsuccesso x Syrio Libanez — Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Pedro Passini, do Carioca F. C. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Lourival Pereira, do Carioca F. C.

Delegado: Leomil Oliveira Paulo, do Tijuca Tennis Club.

Box

CURSO DE BOX NA A. C. M.

A Associação Christã de Moços está organizando um curso de box, que começará no mez de agosto, reunindo ás quartas-feiras e sabbados das 8,30 ás 10 horas. Este curso será dirigido pelo ex-campeão sr. Jayme M. Santos. As aulas serão realizadas na sala de box, especialmente installada para este fim e os campeonatos se realizarão no ring portatil, collocado no salão principal. Este ring já é conhecidissimo, pelas festas de combate, organizadas para os cruzadores americanos e inglezes.

*

AS LUTAS NO THEATRO PHENIX

Jack Tigre, o sensacional peso leve "colored" que chegará hoje de São Paulo, afim de terçar luvas com o boxxeur portuguez José Carmelino, amanhã, no Theatro Phenix é um typo de boxeur perigoso. As suas esquivas desnorteam o antagonista e quando a sua direita, sempre opportuna, entra em acção torna-se um perigo. Joe Assobrad e Attilio Loffredo, que são com Jack Tigre os tres melhores pesos leves do Brasil, já sentiram o podem e efficiencia da sua mão direita. O colored vem em forma extraordinaria, porque sendo um boxeur de qualidade não despreza o trenamento. Sobre Carmelino muita coisa já se pode dizer mas a maior reclame em torno do seu nome, é que possue um puch terrivel. Este embate será em 10 assaltos com luvas de 4 onças.

Al Perez e Jack Pires são os antagonistas da luta de meio fundo. São dois pesos medios fortissimos, são dois perigosos pegadores e que trarão os assistentes em completo delirio. Moysés Corrêa de Mello será o adversario de um excellente peso medio austriaco que foi vencedor das ultimas olympiadas e fará um match sem decisão... José Medina, o futuroso meio medio do Club Carioca de Box, em 5 rounds, enfrentará Jim Barry, podemos garantir que este combate será encarniçado, pois ambos, além de bons amadores já empataram ha tempos e desejam tirar a desforra. Al Brown o peso penna de V. G. B. C. enfrentará Carvalho Martins, do C.C.B. em 5 rounds. Estes dois combates entre amadores serão renhidos, pois são todos boxeurs de fibra e enthusiasmados.

Programma geral — Al Brown x Carvalho Martins; José Medina x Jim Barry; Moysés Corrêa x Austriaco; Al Perez x Jack Reis; Carmelino x Jack Tigre.

Os preços — Apezar do local ser confortavel os preços serão baixos: Cadeiras 10$000, Balcões, 5$000 e Geraes, 3$000.

Os arbitros e juizes — Dirigirá as lutas a commissão de box do Rio de Janeiro que nomeará hoje os arbitros e juizes e será presidida pelo major Evaristo Marques.

A pesagem e exame medico — A pesagem e exame medico será amanhã, ás 11 horas no Club Carioca de Box.

Esgrima

FOI FUNDADO UM CURSO DE ESGRIMA NA A. C. M.

Com a gentil cooperação da Federação Carioca de Esgrima e, especialmente do seu esforçado secretario, sr. Edgard Trucco, a Associação Christã de Moços está organizando aulas de esgrima, que se reunirão ás segundas e sextas-feiras, das 8,30 ás 10 horas. Estas aulas serão dirigidas pelo competente amador e campeão sr. Pedro Cambiasi.

Gymnastica

AS AULAS DA A. C. M.

A Associação Christã de Moços viu-se forçada a augmentar o numero de 8 para 11, de suas aulas de Gymnastica.

O numero de matriculados no Departamento de Educação Physica, ultrapassou de 1.400. As novas aulas, offerecidas começarão com o mez de agosto, e são as seguintes:

1.º grupo de moços — Segundas, quartas e sextas, das 6 ás 7 horas.

2.º grupo de moços — Terças, quintas e sabbados, das 11 ás 12 horas.

3.º grupo de senhores — Terças, quintas e sabbados, das 12 á 1 hora.

Estas aulas estão organizadas de accordo com grupos homogeneos e o programma obedece exercicios apropriados de marcha, callisthenia, exercicios de apparelhos, jogos menores, corridas e jogos maiores, como basketball, volley-ball, etc.

Tennis

O TIJUCA TENNIS CLUB ABANDONA A AMEA

Causou a mais desagradavel impressão no meio sportivo a noticia do desligamento do Tijuca Tennis Club.

Ninguem previa que as lamentaveis scenas desenroladas no rink do America, por occasião da partida de basket-ball Tijuca x Andarahy, viesse redundar no afastamento da Amea, de nucleo sportivo como o Tijuca Tennis, sociedade de elite e cuja permanencia no seio da entidade dirigente dos sports terrestres nesta capital, só trazia proveitos para a mesma entidade.

Oxalá que os dirigentes da Amea ainda encontrem um meio de evitar a saida do Tijuca, um dos gremios fadados a dar o maior brilhantismo ás actividades futuras do sport carioca.

*

QUANDO SERÃO REALIZADOS OS JOGOS TRANSFERIDOS

O departamento technico da Amea marcou as datas abaixo, para a realização dos jogos transferidos por varios motivos:

Para o dia 10 de agosto:

São Christovão x Bomsuccesso — 1.os e 2.os quadros — adiados de 4 de maio. Delegados: 1.os quadros, Raphael Bueno Lopes do Andarahy. 2.os quadros: Darcy Sá Fonseca, do Bangú A. Club.

Villa Isabel x Andarahy — 1.os e 2.os quadros — adiados de 18 de maio. Delegados: 1.os quadros, Antonio F. P. Carvalho, do Bomsuccesso F. C. 2.os quadros, Renato de Souza Bastos, do Carioca F. Club.

Para o dia 17 de agosto:

São Christovão x Olaria — sómente os 1.os quadros — adiado de 18 de maio. Delegado: Gilberto de Oliveira, do Villa Isabel F. Club.

Carioca x Bomsuccesso — 1.os e 2.os quadros — adiados de 18 de maio. Delegados: 1.os quadros, Renato Leão, do S. Christovão A. C. 2.os quadros, Dario Peragallo, do Bangú A. Club.

Para o dia 14 de agosto:

Carioca x S. Christovão — 1.os e 2.os quadros — adiados de 11 de maio. Delegados: 1.os quadros, Mario Ponciano, do Bomsuccesso F. Club. 2.os quadros, João Caldas Pinto, do Olaria A. Club.

Para o dia 31 de agosto:

Bomsuccesso x Carioca — 1.os e 2.os quadros — adiados de 6 de julho. Delegados: 1.os quadros, Gilberto de Oliveira, do Villa Isabel F. C. 2.os quadros, Dario Peragallo, do Bangú A. Club.

Botafogo x Flamengo — 1.os e 2.os quadros — adiados de 18 de maio. Delegados: 1.os quadros, Carlos Floriano Cesar Burlamaqui, do Fluminense F. Club. 2.os quadros, Wadih Zeraik, do Syrio Libanez A. C.

Syrio x Tijuca — 1.os e 2.os quadros — adiados de 18 de maio. Delegados: 1.os quadros, Manoel Pereira Martins, do C. R. Vasco da Gama. 2.os quadros, Fritz Repsold, do America F. Club.

America x Fluminense — 1.os e 2.os quadros — adiados de 18 de maio. Delegados: 1.os quadros, Rubens Teixeira, do Tijuca Tennis Club. 2.os quadros, Sylvio de Chermont, do Botafogo F. Club.

Para o dia 7 de setembro:

Botafogo x Brasil — 1.os e 2.os quadros — adiados de 6 de julho. Delegados, 1.os quadros, dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos Filho, do Fluminense. 2.os quadros, Camil Muamis, do Syrio Libanez.

A FESTA DO MARANHÃO

A sessão solenne pelo Centro de Propaganda do Maranhão

Revestiu-se do maior brilhantismo a festa com que o "Centro de Propaganda do Maranhão" commemorou a data de 28 de julho, anniversario da adhesão da antiga provincia do Maranhão, á independencia do Brasil.

O salão nobre da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, [illegible] repleto de familias, representantes de sociedades, jornalistas, homens de letras, [illegible] representantes da colonia maranhense.

Foi nesse ambiente de solennidade e de alegria que deu entrada no vasto salão a formosa senhorita Hadjine Lisboa, que se encontra nesta capital, onde veiu representar o Maranhão no concurso de belleza, sendo recebida com prolongada salva de palmas pela assistencia.

Em seguida, assumiu a presidencia da Mesa o professor dr. Abelardo Lobo, [illegible] vice-presidente do Centro, por ausencia do presidente, dr. Candido Mendes de Almeida, [illegible] que não compareceu em virtude de ligeira indisposição.

O professor Abelardo Lobo convidou para compor a Mesa os representantes [illegible] da Republica, [illegible] da Brigada Policial, [illegible] de Bombeiros, [illegible] Azevedo, [illegible] Gonçalves, [illegible] representante da Associação Commercial [illegible] Associação Commercial do Estado do Maranhão, dr. A. Carvalho Guimarães, secretario do Centro de Propaganda do Maranhão.

Por deferencia muito especial, o presidente convidou a formosa senhorita Hadjine Lisboa, para tomar assento, representando-se a embaixatriz da graça e da belleza maranhense no lado esquerdo do presidente.

O professor dr. Abelardo Lobo depois de declarar aberta a sessão solenne pronunciou eloquente oração em que evidenciou os feitos [illegible] a tradição [illegible] a data que se festejava, [illegible] Salientou o trabalho [illegible] para que o Maranhão possa progredir, [illegible] grandeza.

Mostrou a convenção de uma acção [illegible] de todos os escolares [illegible] o objectivo [illegible] o seu nome respeitada e [illegible] desmentida [illegible] foi com justiça cognominada "Athenas brasileira".

Após a sua bella oração o professor Abelardo Lobo fez uma saudação á senhorita Hadjine Lisboa, que brilhantara [illegible] sua belleza a Athenas [illegible] que poderia [illegible] belleza, como typo autenticamente hellenica.

[illegible] o senador [illegible] que proferiu [illegible] estudando [illegible] do Maranhão. Ainda [illegible] poetas Odylo [illegible] Castello [illegible] Walfredo [illegible] Guimarães [illegible] o padre [illegible].

[illegible] Astolpho Serra fez [illegible] terra descrevendo as florestas [illegible] dos rios [illegible] do solo fecundo e da belleza mental do povo maranhense. Em seguida, o sr. Olesimo Coelho pronunciou um discurso de saudação a joven Hadjine, em nome das filhas dos maranhenses residentes nesta capital. O professor Abelardo Lobo leu depois, dois lindos sonetos sobre o mesmo thema para que a assistencia descobrisse, pela sua harmonia, qual o da autoria do poeta maranhense. O sr. Carvalho Guimarães justificou a ausencia dos senadores Godofredo Vianna, que se fez representar por sua familia, Cunha Machado e deputado Domingos Barbosa, que não puderam comparecer por motivos imprevistos de saude.

Coelho Netto escreveu uma carta ao presidente do Centro excusando-se de falar na solennidade devido ao seu estado de saude.

O general Hastimphilo de Moura, commandante da 2ª região militar, em São Paulo, dirigiu á directoria do Centro o seguinte telegramma:

"Gratissimo honrosa gentileza, illustres conterraneos, lamento não poder ir essa capital, ter sincero prazer de dizer algumas palavras acerca do torrão natal, que sempre recordo com immensa saudade. Cordiaes saudações."

Tambem o general Alexandre Leal, chefe do Estado-maior do Exercito, escreveu desculpando-se de não poder comparecer, por se achar ausente do Rio.

Ainda o escriptor dr. Reis Carvalho escreveu á directoria do Centro, solicitando desculpas por não ser possivel emprestar o seu concurso á parte literaria da commemoração.

Entre acclamações á terra maranhense e ao seu povo, foi encerrada a festa tendo a directoria do Centro dirigido telegramma ao dr. José Pires Sexto, presidente do Estado, congratulando-se com o governo e com o povo do Maranhão pela data que se festejava, e fazendo votos pela prosperidade da sua administração, para grandeza da terra.

Os que adquiriram immoveis

Albano Pereira da Silva Fernandes, barracão á rua Margarida Andrade n. 48, por 4:500$; Joaquim Augusto Pedro, predio á rua Francisco Eugenio n. 200, por 35:000$; Alexandre Martins Gomes de Araujo, predio á rua Ibiracy n. 2, por 18:000$; Casemiro Augusto, predio á rua Ibiapina n. 19, por 15:000$; Alvaro Porto Martinho, terreno á rua Marinho, por 50:000$; Jacintho Baptista, terreno á Villa Bomsucesso, por 6:000$; Leão Ribeiro & Cia., Ltda., terreno á rua Carolina Machado, por 12:000$; Salomão Miguel, terreno á rua Carlos Costa, por 8:000$; Edgard de Andrade, predio á avenida Delphim Moreira n. 270, por . . . 205:000$; Francisco Joaquim, terreno á rua Ita, por 5:836$; Joaquim Francisco da Cruz, terreno á rua Bareiros, por 3:500$; Alvaro Pereira da Rocha, predio á rua Thompson Flores n. 36, por 17:000$; J. Paim & Cia., terreno á rua Jaboticabal, por 5:800$; Manoel Rodrigues de Almeida, terreno á rua Padre Telemaco, por 3:000$; Jorge e Abrahão Nicolau Daher, predio á rua Cutumby n. 44, por 45:000$; e José Xavier da Motta, terreno á rua "33", Governador, por 6:796$900.

Rogelio Nogueira, predio á rua Navarro n. 150, por 8:000$; João Evangelista do Amaral, predio á rua Alda n. 52, por 15:000$; dr. Orozimbo Nonato da Silva, predio á rua Domingos Ferreira numero 104, por 89:000$; Manoel Maria Rodrigues, predio á rua do Riachuelo n. 385, por 72:000$; Carlos Abraham El Inette, predio á rua Daniel Carneiro n. 97, por 13:000$; Armando Fernandes do Couto, predio á rua Viegas n. 33, por 4:000$; J. Ventura & Gomes, terreno á rua da Alegria, por 20:440$; Elivio Ernesto Palmieri Romano, terreno á rua Itabaiana, por 15:750$; Antonietta Vice Lauro, predio á rua Senador Euzebio n. 106, por 68:500$; Armando Ferreira Alves, terreno á rua Itapiru', por 2:800$; João Marcos Barreto e Maria Rosa Scotelari, predio á rua Quatro (Parque Celeste) n. 19, por . . . 8:500$; Manoel dos Santos Martins, terreno á rua Senador Nabuco, por 5:000$; Luiz Pavão de Souza, terreno á rua Cruz e Souza, por 3:200$; Devoção Particular do D. Espirito Santo do Encantado, terreno á rua Cruz e Souza, por 5:500$; Antonio da Silva e Sá, terreno á rua Pinto Martins, por 7:000$; Alexandre Gantus, predio á rua Major Fer- 100:000$; Joaquim Paes do Amaral, predio á rua Commendador Leonardo n. 45, por 15:000$; Pedro Theodoro dos Santos, terreno á estrada da Gavea Pequena, por 3:500$; Antonio Teixeira Junior, predio á rua D. Julia numero 70, por 10:000$; Josephina da Costa Torres, predio á rua Zeferino Costa n. 108, por . . . 9:000$; Alayde Monteiro da Silva, 2|3 do predio á rua Coronel Pedro Alves n. 45, por 16:000$; Antonio Cunha, terreno á rua "L", Penha, por 4:000$; José Bernardo da Cunha Netto, predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 253, por 26:000$; Domingos Napoleão, terreno á rua Visconde, de Itabayanna, por 4:000$; Mario Silverio Arnau Taveira da Paixão Metello, terreno no Caminho do Paraizo, por 4:500$; Adelia Soria do Amaral Silva, terreno á rua Nascimento Silva, por 30:000$; João Costa, predio á rua Borja Reis n. 313, por 5:000$; José Calheiros da Silva, terreno á Villa Bomsuccesso, por 6:540$; José Ribeiro Magalhães, barracão á rua Honorio n. 360, por 6:000$; Oscar Lourenço, & Cia., predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 38, por 37:000$; dr. Decio Lyra, terreno á rua "38", Governador, por . . . 8:035$; Antonio da Silva Machado, terreno á rua Antonio Rego, por 2:530$; Jovino José dos Santos, terreno á estrada de Santa Cruz, por 2:500$; e Antonio Dias de Sá, terreno á rua Elisa Fonseca, por 1:600$000.

A pena de morte na Estonia

Escreve-nos o sr. Rudolf Ise, consul da Estonia nesta capital:

"No "Correio da Manhã" do dia 23 de julho a. c. está publicada uma communicação de Berlim contando que na Republica da Estonia a lei permitte aos condemnados á morte a escolha entre o veneno e a corda.

Tenho a honra de communicar a v. s. que na Estonia não existe pena de morte, senão por sentença de côrte marcial por crimes executados nas zonas onde está proclamado o estado de sitio.

Neste caso a lei permitte só fuzilar o condemnado mas nunca o envenenar ou enforcar.

Pedindo a v. s. de publicar em logar opportuno do seu jornal a minha refutação em tempo mais breve possivel, fico, agradecendo-lhe a sua boa attenção a meu pedido, com toda a estima e consideração."

A SOLUÇÃO DE UM IMPORTANTE PROBLEMA SUBURBANO

Foi iniciada a construcção de um grande viaducto na estação de Santa Cruz

Uma noticia que, certamente, virá encher de justo jubilo, a quantos se interessam pelos suburbios, acaba de ser divulgada: a alta administração da Central do Brasil, attendendo ás constantes reclamações feitas pela imprensa, já determinou o fechamento da estação de Santa Cruz, onde ultimamente innumeros desastres foram verificados devido ao crescente movimento de vehiculos e pedestres.

Sómente quem conheça as necessidades daquella prospera zona, é que poderá ajuizar do inestimavel factor de progresso, que esse melhoramento representa, tendo em vista o coefficiente de accidentes pessoaes, como de vehiculos colhidos pelos trens da Central do Brasil, nas passagens de nivel.

Esse serviço, entregue á firma C. Mello & Cia., Limitada, desta praça, já foi iniciado ha dias e, segundo estamos informados, o melhoramento que virá beneficiar esta importante zona suburbana constará do seguinte: construcção de um viaducto, em arco, de cimento armado, com o vão livre de 28 metros, para vehiculos, medindo no centro 6 metros de largura e dispondo de passagens lateraes da largura de um metro cada um, partindo da rua Alvaro Alberto, entre as da Matriz e Felippe Cardoso e ligando as ruas Itá, Sete e Senador Camará. Construcção de uma passagem superior, em cimento armado, para pedestres, ligando as ruas Felippe Cardoso e Senador Camará.

Fechamento da estação, com muro e gradil e prolongamento das respectivas plataformas.

As mesmas obras obedecem ao projecto e fiscalização do engenheiro José Mauricio Justa, da 1ª Residencia da Central do Brasil.

O grande viaducto e os demais serviços ficarão concluidos na primeira quinzena de outubro do corrente anno, sendo pensamento da alta administração da Central do Brasil, realizar a inauguração desse melhoramento, no dia 12 do referido mez, com a presença do presidente da Republica.

Assim, se outros obices não entravarem a marcha dos serviços, dentro de poucos mezes veremos realizada uma das mais legitimas e justas pretenções da população daquelle importante bairro suburbano.

CLAMA, NE CESSES...

O progresso e o atrazo dos suburbios

A Prefeitura dessa cidade e a Estrada de Ferro Central do Brasil têm sido, innegavelmente, as propulsoras dessa vasta parte da cidade, rica e populosa, que constitue os suburbios.

Mas, tambem, em varios casos, quer a Prefeitura, quer a Central do Brasil, têm, sem razões plausiveis, opposto obices ao desenvolvimento e a salubridade dessa região.

Por exemplo: á rua 24 de Maio, arteria tronco de intenso movimento commercial e de transito, continua em varios pontos sob a ameaça constante de inundações, por occasião de qualquer chuva copiosa. No trecho da estação do Rocha, as aguas costumam invadir as residencias e lojas de commercio, inundando-as, damnificando-as sériamente e pondo até em perigo a vida dos seus moradores.

No emtanto, essa calamidade tem remedio immediato e efficaz, nas obras projectadas pela Central do Brasil e mandadas executar pelo respectivo director, dr. Romero Zander, em aviso de 27 de abril do corrente anno. A outra parte, que cabe á Prefeitura, tambem se acha definitivamente projectada pela circumscripção de obras e viação. galerias, para ligar o pontilhão da Central do Brasil destinado a dar vasão as aguas pelo becco do Rocha, á galeria que tem de ser construida na nova rua projectada.

Parece-nos, portanto, que nem o pontilhão de 2x0,90, a ser feito pela Central do Brasil, nem a pequena galeria a ser construida pela Prefeitura, sejam obras de vulto ou de grande dispendio.

Não é crivel que o dr. Everaldo Leite, esforçado engenheiro da circumscripção de obras, nem os engenheiros da 1ª Residencia da Central do Brasil, drs. Nicanor Pereira e Mario Cabral, sejam responsaveis pelo atrazo dessas pequenas, mas indispensaveis obras.

Por isso mesmo, julgamo-nos autorizados, em nome do bem publico, a appellar para esses technicos, afim de que se não retardem mais essas providencias, tão necessarias ao socego, á saude e á vida dos moradores desse logar.

Os innumeros pedidos que nos tem chegado, por intermedio do Centro Pró-Melhoramentos de S. Francisco Xavier a Engenho Novo, attestam a anciedade com que o publico espera a acção dos engenheiros da Prefeitura e da Central do Brasil.

LUSITANIA

Mais um numero desta revista illustrada — o 37 — acaba de ser posto á venda, e não exageramos em affirmar que satisfará plenamente as exigencias do publico. "Lusitania" mostra sensiveis progressos de numero para numero. E' uma revista moderna, magnificamente confeccionada, que nos deixa ficar de bem com a arte e com o espirito literario da época.

Entre as paginas que melhor nos impressionaram, destacaremos: "Macieira de Cambra", a sempre linda"; "A Morte de um grande amigo de Portugal"; "O Milagre", novella por Sousa Costa; "Nun'Alvares, o santo condestabre", por Zuzarte de Mendonça; "As festas da cidade em Penafiel", e "Do Varosa ao Vouga", por Guerra Maio.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

PATENTE CADUCA

O ministro da Agricultura declarou caduca a Carta Patente n. 11.115, de 6 de setembro de 1920, pela qual foi concedido a Soares & Tardio previlegio de invenção para aperfeiçoamento na fabricação de baldes de folha metallica, visto não terem sido pagas as annuidades dentro do prazo legal.

RESCINSÃO DE UM CONTRATO

O ministro da Agricultura attendendo ao que requereu o sr. Pedro Alves de Freitas, contractado para servir na qualidade de contra-mestre de artes graphicas do Ensino Profissional Technico, rescindio o contrato com o mesmo firmado em 4 de março de 1929.

FISCALISAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

O ministro da Agricultura contractou Maria Celeste Rebello de Oliveira, para servir como auxiliar do Serviço de Fiscalisação dos Estabelecimento de Ensino Commercial.

PREMIANDO CRIADORES

O ministro da Agricultura mandou pagar o premio de réis 1:000$000 a cada um dos seguintes criadores: Feliciano Honorio Nynes, de Lima Duarte; Luiz Barbosa Pereira, de Piratiny, e Ambrosina Dias da Silva, de Piratiny, todos no Rio Grande do Sul, por haverem construido banheiras carrapatecidas em suas propriedades.

RECURSOS PROVIDOS

O ministro da Agricultura deu provimento ao recurso interposto pela firma M. Vianna & Cia., Limitada, do despacho que negou registro á marca Instituto Bios para distinguir os preparados pharmaceuticos de sua fabricação e commercio; o mesmo ministro deu provimento ao recurso interposto por Francisco Antonio Giffoni, do despacho que negou registro á marca Gottas Indianas, para preparados pharmaceuticos; e finalmente, deu provimento ao recurso interposto pela International Milling Company, de Minnesota, Estados Unidos, do despacho que negou registro á marca Red Drazon para distinguir farinha de trigo.

O COKE BABASSÚ

SEU EMPREGO NA METALLURGIA

O sr. Frões Abreu, chimico da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, do Ministerio da Agricultura, tratando do Babassú de Pirapóra (Minas Geraes), "por solicitação do director do Serviço de Informações", no "Boletim do Ministerio", de junho de 1928, delimita a occorrencia dessa palmeira na zona referida: "O babassú' de Pirapóra provém dum cocal situado a pouco mais de 12 kilometros dessa villa, numa chapada entre o rio das Velhas e o de São Francisco. E' o unico daquellas redondezas; mede mais de uma dezena de hectares e forma como que uma ilha de palmeiras, perdida nos campos extensos da região". E assim procede para desenganar os illudidos, porque (diz): "O facto de chegar (sic) ás fabricas do Rio de Janeiro e São Paulo amendoas de babassú' vindas de Pirapóra, tem feito muita gente suppor que toda a zona do rio São Francisco, em Minas, é rica dessas palmeiras. Puro engano." Mas... accrescenta: "No municipio de Inconfidencia, comtudo, parece existir outro cocal e, segundo informações do dr. Octavio Carneiro, ha alguns na região do Urucuya." Diz mais: "São utopias que receberão contestação cabal, opportunamente, a affirmação de que o carvão casca de babassú' é um coke metallurgico que tem maior poder que o carvão Cardiff e outras incoerencias propaladas por escriptores bem intencionados, porém, falhos de conhecimentos technicos". Combati pelo "Jornal do Brasil", de 10-10-28, as negações citadas, visto que o seu autor não trazia a publico as provas, porque declarações daquellas não se fazem sem a immediata documentação irrefutavel.

Ha pouco, porém, saiu á luz da publicidade, um folheto sob a égide da Estação de Combustiveis, retro nomeada, da autoria do sr. Frões Abreu e com prefacio do director da mesma Estação, sr. E. L. Fonseca Costa, sob o titulo "O Côco Babassú e o problema do combustivel".

E' ahi, pois, que o "opportunamente" se deveria revelar e assim apparecer a *contestação cabal* anteriormente annunciada. No prefacio do folheto, o director da Estação diz que "a propalada solução do problema siderurgico nacional fundada no emprego do carvão de babassú' parece-nos desprovida de fundamento" e proclama que "dentre as soluções lembradas para a resolução do magno problema do combustivel no Brasil, figura, nestes ultimos tempos, o aproveitamento da casca do côco babassú', directamente ou depois de carbonizada".

E' a primeira vez que se ouve da Estação que se pretende aquella solução com o emprego das cascas "directamente", o que deve significar o côco sem amendoas. Mais prudente, até aqui, s. s. não nega peremptoriamente a utilização do coke babassú', porque "as simples analyses effectuadas nos laboratorios e os ensaios de combustão em caldeiras não são sufficientes para se ajuizar do valor dum combustivel industrial"; "os resultados analyticos podem corresponder satisfatoriamente ás exigencias da technica industrial, entretanto, ter egual correspondencia no ponto de vista economico".

Corre-me o dever de ponderar que, analysando o coke babassú e sua pesquisa, se descobriram resultados que correspondem ás exigencias da technica industrial, e quanto a essa falta de correspondencia no ponto de vista economico, cuja relação á tal coke, não passa de uma conjectura que carece de prova scientifica como existente.

Averiguamos que "ensaios effectuados na Estação E. de Combustiveis evidenciam que a casca, note-se, do babassú' é apenas um combustivel pouco inferior á lenha commummente utilizada na industria". (1) E, s. s. crê não ser possivel a solução do problema siderurgico com o emprego do carvão babassú', porque "os altos fornos onde se realiza a reducção do minerio de ferro exigem condições que faltam ao carvão de babassú'. (2) Embora seja esse carvão muito puro — com em geral os carvões vegetaes — faltam-lhe certas propriedades physicas e mecanicas (3) que o tornem capaz de ser utilizado nos fornos siderurgicos, em que se applica o carvão de madeira". (4)

Desta arte, o director da Estação passa a concordar com seu subalterno, que sob o titulo — "Applicação do carvão de endocarpo de babassú" — (pag. 64), escreve: "Logo de inicio, convem desfazer a hypothese de que o carvão da casca de babassú possa ser chamado *coke metallurgico* e isto por motivos que abaixo serão apreciados".

E' uma affirmação, da qual se depreenderia que esse chimico, nas suas pesquisas, fôra além das "simples analyses effectuadas nos laboratorios e dos ensaios de combustão em caldeiras". Mas, no sr. Frões Abreu foi além das *simples analyses* e dos *ensaios de combustão* não pôde affirmar que o coke babassú' não é *metallurgico*, porque *ellas e elles* não são sufficientes para se ajuizar do valor dum combustivel industrial" conforme sensatamente refere o seu director.

Passando ás "principaes caracteristicas a um coke para ser usado em processos metallurgicos, isto é, em fundição ou no alto forno", transcreve as seguintes: a) — resistencia á compressão (ou "crushing strength"); b) — resistencia ao atrito, ou melhor, uma resistencia ao despedaçamento que permitta um transporte prolongado sem fragmentação; c) — um grão de porosidade optimo, que permitta uma superficie maxima a reagir com os gazes do alto forno; d) — porosidade, desde que o coke seja denso e duro; d) — pouca cinza, e ter pouca cinza (s. mais: estipulam o maximo de 0,6 %; e) — a porcentagem de enxofre e de phosphoro deve ser pequena; estipula-se geralmente o maximo de 0,02 a 0,05 % para o phosphoro e 1,5 % para enxofre".

Explica ainda taes caracteristicas com palavras de Henri Le Chatelier e Simmerbach, ambos estrangeiros.

Entretanto, parece resumir taes caracteristicas quando diz: "Ora, segundo o testemunho de especialistas de renome, os *requisitos basicos* para um coke ser considerado metallurgico, são: 1) — resistencia ao esmagamento; 2) — composição chimica; 3) — tamanho dos fragmentos".

Não em menor numero que as exigidas pelo professor E. Backeuser, publicadas em "O Globo" de 21-1-1929, e pelo "Jornal do Brasil" de 26-1-1929.

Encarregou-se o sr. Frões Abreu de verificar se o coke de babassú' preenche esses "*requisitos basicos*. E assim escreve: "Analysando pormenorizadamente o carvão de côco de babassú, verificamos que elle não satisfaz ás exigencias quanto ao *tamanho dos fragmentos*, principalmente, visto ser a sua resistencia ao esmagamento muito inferior á de Cardiff, é superior ao carvão de madeira, em geral, porém ainda muito inferior á do coke. (Que coke? pergunto). A *composição chimica*, de accordo com as especificações, notando-se, como se verá adeante, que o teor de phosphoro é um tanto elevado." (Grypho meu).

Porquanto o sr. Frões Abreu começou pelo ultimo caracteristico, negando a possibilidade de ser um coke metallurgico, porque é composto de fragmentos pequenos, é adeante allega, como resultado de observações por peneiras, que só encontrou carvão entre 15 e 26 m|m, quando "segundo a opinião corrente entre os metallurgistas, as toleranças para com os tamanhos de coke metallurgico nunca são inferiores a 50 m|m".

Em peneira de malha de 50 m|m todos os fragmentos de carvão passaram; de malha de 26,67 m|m ficaram 14 % (logo passaram 86 %); de malha de 18,85 m|m ficaram 18 % (logo passaram 82 %); de malha de 13,33 m|m ficaram 34 %. (logo passaram 66 %); mas a quasi que "passou através da peneira de 13,33 m|m 33 %." E assim concluiu "que esses valores contrariam por completo a applicação do carvão de babassú no alto forno." O sr. Frões Abreu esqueceu-se de provar a resistencia ao esmagamento do coke babassú.

Entretanto, seria acceitavel incontinenti a objecção das dimensões, se não se tivesse em consideração que nos altos fornos são empregados fragmentos de pequenas dimensões, como tambem, de grandes, não sendo, é claro, a grande porcentagem passaria nas peneiras de 13 m|m ou menos. Além do mais, o emprego do coke nos fornos de Henry Smith aprovaria até serragem de madeira; verdade que para obtenção de "esponja" e seja esse um processo já conhecido ha mais de cem annos.

Considerando que a minha "modicidade" se patenteia tão doentiamente dos professores, das quaes rebato, achei de bom alvitre ouvir mestres e technicos. Embora, é o sr. director da Escola de Minas, de Ouro Preto, dr. Augusto Barbosa da Silva, o s. ex., no passar-se a informação que lhe deu o cathedratico de metallurgia da mesma escola, dr. Alberto A. de Magalhães Gomes, alludo que "em razão das pequenas dimensões dos fragmentos do coke do côco babassú não se pode empregar nos altos fornos, *como carga total, podendo, porém, muito provavelmente, ser utilizado com o carvão de madeira, substituindo parte deste*. Em todo caso, elle poderá ser utilizado para a reducção, no processo directo, em que o ferro é obtido no estado de esponja." (Grypho meu).

O cathedratico citado assim diz: "Nos fornos altos, para a fabricação de ferro-gusa, usa-se o carvão de madeira em pedaços, geralmente cylindricos, cujo comprimento é, mais ou menos, de um decimetro, *sendo tambem carregado o carvão menos grosso*. Somente a moinha ou pó fino é separado em peneiras e não carregando na boca do forno". (Grypho meu).

O director da Usina Queiroz Jr. Ltd., de Esperança, Minas Geraes, affirma que o coke babassú' "pode ser empregado em altos fornos, uma vez que haja especiaes, attendendo a que o fragmento que o tamanho medio de 100 cm3 é acceitavel."

Desnecessario commentar.

Mas, se para o sr. Frões Abreu o tamanho dos fragmentos do coke é prejudicial para altos fornos, uma vez que a sua condição precipua para o reconhecimento de coke metallurgico, a tal opposição, é de lembrar o sr. Frões Abreu, e eu creio que o coke babassú' de modo a corresponder com o carvão de madeira nos altos fornos, e que "a resistencia mecanica do coke é superior ao carvão de madeira" embora "muito inferior á do coke". (que coke é esse?) "Em todo caso, elle poderá ser utilizado, e portanto, *resistencia mecanico* (logo physica, cumpre salientar) é sufficiente para supportar o attrito (*crushing strength*) no dizer de Illingworth, citado pelo sr. Frões Abreu, visto que, empregar-se o carvão de madeira, se lhe é inferior a resistencia do coke babassú'. Assim, está satisfeito o 1º e 3º requisitos basicos allegados por autoridades conhecidas, inclusive o sr. Frões Abreu.

Relativamente ao 2º requisito para ser o coke babassú considerado metallurgico — "a composição chimica" — diz o sr. Frões Abreu que ella "está de accordo com as especificações, notando-se como se verificará adeante, que o teor de phosphoro é um tanto elevado." Mas em 4 amostras de *carvões de endocarpo de babassú*, o sr. Frões Abreu achou o phosphoro 0,01 % — 0,02 %, o que está inteiramente dentro das normas das especificações para o coke metallurgico, por estrangeiro citado, de 0,02 a 0,05 %.

Logo, satisfaz quasi o 2º requisito desde que se comprove que o coke babassú' é o metallurgico como um resultado incompletamente é porque o sr. Frões Abreu encontrou: Ph o S, não verificados em analyses officiaes. Comtudo "é pobre em enxofre" (pag. 68) em teor de sulfatos, em proporções que não chegam a constituir desvantagens.

Em relação ao phosphoro, o sr. Frões Abreu: "Quanto ao phosphoro, cumpre salientar que a proporção não é das mais baixas, tendo-se em vista a grande sua influencia. As quantidades que encontramos no coke locaes, neste ponto de vista, como um carvão optimo, não se podendo considerar (p. 72). Ainda diz: "Não bastam algumas analyses de amostras para se avaliar dum carvão com todo o rigor, no entanto, algumas vezes surgem ... julgar a qualidade do carvão, comtudo, no caso de babassú, *as variações são pequenas e não causam grande influencia nas applicações do carvão resultante*" (Grypho meu).

A minha ignorancia não deixa perceber bem o que quer dizer o sr. Frões Abreu quando escreve: "Relativamente á composição immediata, verifica-se que o carvão de babassú', quando fabricado convenientemente, é um bom carvão, com teor de cinzas relativamente pequeno, comparavel aos teores de carvões da composição ... entre os carvões de madeira utilizados em metallurgia.

Se o coke analysado, em relação ás cinzas, a composição e ao "seu pensamento", tendo, inventará fazer uma análise completa? Com todo o respeito, leigo no assumpto, a respeito do carvão de babassú', a que rendimento não quer dizer que seja esse um metallurgico? Isto, em que? Essa vantagem do coke de babassú' é a pureza, notadamente, ao seu conteúdo.

Desse facto é vantajoso, principalmente, a respeito de que se affirma o carvão de côco ... as nossas domesticas", como se vêm na lenha. Além do mais os carvões vegetaes não são sim de um corpo, convém avivar que o poder calorifico de ... em ... é superior ao carvão de madeira.

Se o coke babassú', mas o sr. Frões Abreu ... a concorrencia de um poder calorifico o seu teor calorifico ... vem abundante em ... calorias verificado na Estação de Combustiveis varia de 7.000 a 7.200, quando em outras partes têm sido notadas mais de 8.000 calorias.

Mas o sr. Frões Abreu que de começo havia negado que o coke babassu' tivesse maior poder calorifico que o carvão Cardiff, deixa de fazer essa prova e para tal não citou analyses de carvão fossil.

Ora, analyses feitas nos nossos estabelecimentos de Marinha e E. F. Central do Brasil dão, ao lado do poder calorifico do babassu', (8.010), o de Cardiff (7.661), Urussanga (6.065), Amarante (6.022), São Jeronymo (4.500).

Admittindo que tenha enxofre e phosphoro ainda assim o coke babassu' pode competir com o mineral carbonifero que também os possue, além de que o poder calorifico é superior ao deste, o que, felizmente, nenhum technico, por mais inimigo que seja, do coke babassu' teve a coragem de negar.

De tudo se evidencia que formam *simples analyses effectuadas nos laboratorios* que levaram o sr. Frões Abreu a ajuizar o valor do combustivel, o que não é sufficiente, na tempora do prefacio subscripto pelo seu director.

E conclue que esse carvão é inapplicavel nos altos fornos siderurgicos, devido, principalmente, ao estado de extrema divisão.

Como o sr. Frões Abreu discorde com theoria, quasi com as mesmas argumentos que o professor Backeuser, cumpre-me reproduzir algumas contestações que offereci ao alegado pelo illustrado professor, afim de deixar claro, de modo irretorquivel, o valor do coke babassú'.

Repito: não é erro chamar ao producto solido, encontrado no forno, da destillação a secco das cascas de côco babassú', de coke porque todo carvão mineral ou vegetal, turfa, lignito, anthracite, madeira, etc., dos quaes se extraem os productos volateis e condensaveis, dão coke. Entretanto, em parte, está o sr. Frões Abreu com essas affirmações, pois diz: — "Quando a destillação do coke foi destillada em alta temperatura, o carvão resultante tem muito pouca materia volatil; é esse typo que geralmente se tem chamado *coke metallurgico* do babassú'.

Embora o professor Backeuser dissesse que falta ao coke babassú' *resistencia*, o sr. Frões Abreu a reconhecer, achando-a superior á do de madeira (que se emprega nos altos fornos) confessando, *ipso facto* uma característica boa, para o guerreado coke.

O professor Backeuser reclama a *porosidade* para o coke babassú' ser metallurgico, mas não diz que as outras referencias não a possue, pois que Illingworth, autoridade invocada pelo sr. Frões Abreu, diz que "alguns não são importancia a porosidade desde que o coke seja denso e duro." E certo é que o coke babassú' é denso e duro, e poroso. Logo...

Estudos do sr. Frões Abreu, como o professor Backeuser deixaram de realçar a porcentagem de carbono fixo encontrado no coke babassú', superior á verificada em qualquer outro coke e ainda melhor, em no carvão de lenha. Ao contrario é esse uma das qualidades superiores do coke babassú'.

E mais uma vez lembramos as experiencias praticas do sr. H. Smith, da Ford Motors Car. C., de Detroit, conforme referiu o artigo em "O Jornal", o sr. Pirtunato Bulcão, que *de visu* se certificou da verdade.

E deste modo, se "o facto de estrangeiros dizerem que o carvão da destillação das cascas de babassu' é um coke superior ao de Cardiff só pode provar que os seus estrangeiros estão dizendo uma daquellas barbaridades que infelizmente se mentem em "Jornal da pare", diz o sr. Frões Abreu, em o artigo ao "Jornal do Brasil", de 30-X-1928, o que não podemos negar. Mas no então demonstrar Brasil, os estrangeiros, para prova disto, em 1929, os Laboratorios de França e de E. F. Central do Brasil e da Armada, onde se verificou a superioridade do coke babassu', e se obtiveram provas a receber os estudos do Brasil os hospitais ... pelo H. Smith que se firmou um facto verificado por ensaios praticos e não theoricos.

Eis, portanto, que na "Estação de Combustiveis" que a Estação da Combustiveis, no nosso conhecimento, não foi a Estação. não apresenta nada que não se negue ser o coke babassú' metallurgico.

Salvo que nada mais podendo de fazer deste facto extraordinario: quanto technicos, industriaes, interessados no assumpto, acolhemos, ao lado do governo, com apoio todos os que se perguntaram sobre as experiencias praticas, provando ... estas áquellas, oferecendo um valor ... um exito estupendo, e que taes provas deram em Minas, convem ... economicamente e deducções theoricas, chegamos a mais technicas e analogicas, apenas, vem combater esse coke, pretendendo afastar a possibilidade da industrialização do coke babassu' para engrandecimento da Patria.

Eu ultimo: para condemnar o coke babassu', o sr. Frões Abreu ridiculariza os estrangeiros que dizem ser um tempo que hoje merece, ao mesmo tempo que invoca opiniões de estrangeiros que parecem concorrer para taxar de coke babassu' os requisitos do coke metallurgico. Rio, julho de 1930.

Eurico Teixeira da Fonseca

(1) — Nego. Pelo numero de calorias da casca do babassú' e sua resistencia não é um combustivel muito superior, e o sr. Frões Abreu o reconhece. — E. T. F.

(2) — Está provado que essas condições se descobrem no coke babassú'. — E. T. F.

(3) — Redundancia: propriedades mecanicas são physicas. — E. T. F.

(4) — A theoria e a pratica demonstraram que o coke babassú' tem todas as propriedades physicas de um bom coke para altos fornos. — E. T. F.

EM MINAS

Como vão as competições politicas

Barbacena, 22 (Do correspondente) — Pessoa que regressou de Bello Horizonte, bastante ligada ao sr. Bias Fortes, commentava não ser de muita tranquillidade os arraiaes do P. R. M., cuja coesão é bem possivel ser abalada, quando se tiver que remover, em novembro, as Camaras Municipaes e em março de 931, o Congresso do Estado.

Sabe-se, dizia ella, que tem sido muito commentada a eleição do senador Luiz Penna, para a presidencia do Senado e, caso tal se verifique, caberá ao sr. Olegario Maciel indicar o presidente da Camara, a vez que não é admissivel ficar nas mãos da politica de Juiz de Fóra, ou, melhor, do sr. Antonio Carlos, cargos de tão accentuada significação politica. Entretanto, não será de se estranhar que ao invez do senador Penna, vá para a presidencia do Senado um outro nome, accumulando o sr. Pedro Marques de Almeida as funcções de presidente da Camara e as de vice-presidente do Estado.

Mas, as competições annunciadas dizem respeito á renovação da Camara Estadual.

Deixámos para adeante outras circumscripções para só falar de duas apenas, pertencentes a zona da Matta, reducto do ex-presidente Bernardes e representados pelos srs. Celso Machado, Pedro Marques, Rubens Campos Pedro Dutra.

Eleitoralmente, é não ser o sr. Pedro Marques, que hoje é vice-presidente do Estado, só tem prestigio o sr. Celso Machado. Esse deputado é uma revelação como administrador. Basta dizer que a não ser Bello Horizonte e Poços de Caldas, é Rio Branco, de cuja Camara é o presidente, a unica cidade que tem as suas finanças equilibradas.

O deputado Celso Machado, indubitavelmente gosa do apoio do eleitorado do municipio e que prestigio que lhe coube pertence como ex-deputado federal Eugenio da Cunha Mello. Esse politico é um dos muitos, inuteis que o sr. Bernardes prestigiou e prestigia. Durante duas legislaturas passou no Rio sem cuidar dos interesses de Minas ou de sua terra e agora, tendo sido esbulhado de sua cadeira na Camara Federal, archiotecou o plano de voltar á chefia do municipio e á Camara Estadual, sendo que com esse fito alliou-se ao sr. João Baptista de Almeida, adversario e foi candidato a Camara Federal pela Concentração Conservadora, tentado recentemente um jornal — o "Rio Branco" — que se diz filiado ao P. R. M., a fim de combater o sr. Celso Machado.

Este politico amparou o golpe, levou com uma assembléa eleitoral, onde quinhentos eleitores, representando perto de cinco mil, organizaram o directorio politico do P. R. M., com apoio da quasi unanimidade da Camara Municipal e depois de elegel-o seu presidente, deram de suas fileiras o ex-deputado Eugenio de Mello.

Foram feitas as communicações dessa reorganização com respostas expressivas por parte dos srs. Affonso Penna Junior, Levindo Coelho, Olegario Maciel e Antonio Carlos. Só não appareceu a do sr. Bernardes... E' que s. s. esta prestigiando o sr. Cunha Mello...

Quanto ao sr. Pedro Dutra, a sua situação é precaria. Ha dias realizou-se no districto de Adolpho Dutra uma eleição, a qual o aquelle deputado eu um caracter de demonstração de força. Mas, para vencer aproveitou-se das autoridades policiaes, ameaçando o eleitorado. O ambiente era de pessoa, prevendo-se algum conflicto sangrento. O facto foi levado ao conhecimento do governo do Estado e o sr. Odilon Braga mandou para Cataguazes o delegado regional Pedro Mendes, o qual não admittindo concepção, foi que um os adversarios daquelle, chefiado pelo coronel Arthur Cruz o decentissimo Bernardo Assis assistido a tudo sem incidentes a contenda. Sr. ja se affirma que o sr. Pedro Dutra não voltará a Camara Estadual...

Resta o deputado Rubens de Campos, pessoalmente muito estimado, mas, sem eleitorado proprio e que depende do esforço de uma grande da sua parte ao sr. Bernardes...

Ficará isso para outra correspondencia.

Lazareto Veterinario da Ilha Governador

Uma das obras que o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, realizou no corrente anno aqui no Rio de Janeiro, foi a construcção e instalação do Lazareto Veterinario da Directoria Geral de Industria Pastoril, na Ilha do Governador, em uma grande area pertencente ao proprio Ministerio.

Essa dependencia do serviço pastoril, destinada a importante trabalho da observação e estudos em animaes exoticos destinados ao nosso paiz, foi dotada de um caes de desembarque, de uma ponte de desembarque, construcção em cimento armado, em que se pode atracar com perfeito serviço de embarque desembarque de animaes.

Foram construidos tambem, estabulos para ruminantes bovinos, além de um outro de deposito para aguas, laboratorios, casas de residencias para veterinarios, funccionarios e operarios.

No Lazareto da Ilha do Governador ficarão em observação, entre outros, os bovinos da raça "Zebu" importados na India e que estão em viagem para o nosso paiz.

As obras, que estão em vias de conclusão, serão inauguradas nestes sessenta dias.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no prazo de 15 dias, a partir de 18 de julho ultimo, satisfazerem os debitos que são responsaveis, sob pena de serem desligados os seus predios das respectivas redes de agua:

Rua General Camara numeros 149, rua do Lavradio n. ..., rua do Riachuelo n. 205, rua do Nuncio n. 61, rua Regente Feijó n. 44, rua Sant'Anna n. 82, rua Barão de S. Felix n. 31, rua D. Manoel n. 40, rua Alfandega n. 235, rua da Misericordia n. ..., rua Theophilo Ottoni n. 26, rua Ledo n. 15 e 344, rua do Riachuelo n. 207, rua Sete de Setembro n. 202, rua Santo Christo n. 193, rua Frei Caneca ns. 88, 90 e 204, rua da Saude n. 189, rua da Conceição n. 22, rua Senador Euzebio n. 34, rua Visconde de Itaúna n. 244, rua Presidente Barroso n. 67, rua General Caldwell ns. 27 e 79, rua Senador Pompeu n. 141 e 141-A, rua Moura Brasil n. 74, rua do Aqueducto n. 144, rua Campos da Paz n. 162, rua Bento Lisboa n. ..., rua Silveira Martins n. 73-C, rua Paysandú n. 182, rua D. Anna Nery n. 654, rua S. Francisco Xavier n. 390 e 475, travessa de Lemos n. 5, rua Silva Pinto n. 30, rua S. Luiz Gonzaga numero 86, rua Barão de Ubá n. 4, rua Magalhães Castro n. 38, rua Almirante Baltazar n. 20, rua ...; n. 6, rua Machado Coelho n. 47, rua Barão de Mesquita ns. 11, 15 e 25, rua Felisberto de Menezes n. 23, rua de Itapiru n. 32, rua de Itapiry n. 137, rua Maria Angelica n. 182, rua Dr. Alfredo Backer n. 41, rua Barão de Bom Retiro n. 1, rua ...; n. 24, rua Castro Alves n. 172, rua Pedro Americo n. 183, rua Mauá n. 21, rua Nabuco de Freitas n. 363 e 398, rua Lima Barros n. 39, rua de S. Luiz Gonzaga ..., rua Francisco Eugenio n. 35, rua Correia Dutra n. 71, travessa Ayres Pinto n. 12, rua Capitão Felix n. 45, becco Ignacio n. 42, rua do Bragança n. 42, ladeira do Barroso n. 35, rua Dr. Barroso n. 172, praça do Machado n. 73, largo do Machado n. 192, n. 93, rua Tavares de Macedo n. ... e praia de Caju' n. 68.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Collegio Pedro II

(Externato)

A congregação do Collegio Pedro II reunir-se-á amanhã, á 1 hora, afim de eleger as commissões examinadoras e realizar a consulta formulada pelo director geral do Departamento Nacional do Ensino.

Escola de Medicina e Cirurgia

Estão sendo chamados, com a Secretaria da Escola de Medicina e Cirurgia, afim de retirarem seus cartões de matricula, os seguintes alumnos: Iberé da Silva Reis, Egberto Silva, Nelson Jordão Silveira Pires, Antonio Pessôa Muniz, Antonio Castro Falcão, Nelson Ribeiro de Campos, Nicolau Fabio da Costa Dutra, Manoel Antonio Norberto, Nelson Roque Veiga, Ruy Lamego, Ernesto Sampaio Tavares, Edino Oliveira, Manoel Antonio Monteiro, Caetano Homem de Mello, Armando Levy Cardoso, Haroldo Cavalcanti, Paulo, Antonio Fabio de Aquino, Honorio Siqueira, José Gomes, Renato Monteiro, Paulo Labadessa, Cesar Pereira, Juvenal Ferreira, Angelo Farina, Paulo Labadessa, Cesar Pereira Gonçalves, Angelo Farina, Paulo Gonçalves, Pereira, Carlos Amanda, Dourival Linhares Ramos.

AS INFORMAÇÕES DO ITAMARATY

No mez de abril, o Brasil mandou para os Estados Unidos $36.733.000

Obtivemos dos Serviços Economicos e Commerciaes do Itamaraty as seguintes informações:

"Segundo informação do Consulado do Brasil, em Norfolk, o movimento de ouro nos Estados Unidos da America, durante o mez de maio do corrente anno, elevou-se á somma de $23.632.495 dos quaes $23.550.142 relativos á importação; deste total o Japão figura em primeiro logar, tendo remettido, $13.509.350; para a Republica Argentina, foram embarcados $50,000, a parcella mais elevada da exportação.

Depois do Japão, o Perú', o Mexico, o Canadá e a China, foram os paizes que concorreram com mais altas sommas para o total do ouro importado, com as quantias, respectivamente, de.... 2.541.869, $2.525920, $2.306.232 e $1.717.738.

As estatisticas americanas não registraram, no mez de maio, importação alguma de ouro procedente do Brasil; no emtanto em abril do corrente anno o ouro importado do Brasil attigira a $36.733.000 figurando nesse mez em primeiro logar entre os paizes que maiores remessas de ouro fizeram para os Estados Unidos da America.

— Durante os cinco primeiros mezes do corrente anno segundo informa o Consulado do Brasil em Colonia, o valor das importações na Allemanha attingiu a 4.889 milhões de marcos e as exportações a 5.295 milhões, deixando assim um saldo commercial de 405 milhões de marcos favoravel á Allemanha.

No mesmo periodo de 1929, esse saldo havia sido desfavoravel á Allemanha em cerca de 300 milhões de marcos, quando o valor das importações attingira a 5.742 milhões de marcos e as exportações a 5.443 milhões.

— A industria italiana de seda artificial é a mais importante entre as suas similares da Europa e uma das primeiras do mundo, sendo sobrepujada apenas pela industria norte-americana.

A participação da Italia na producção mundial de seda artificial que antes da guerra não ia além de 1,3 °|°, subiu a 10 °|° em 1922 e a quasi 17 °|° no periodo de 1926-1929.

Existem actualmente na Italia, segundo divulgou o boletim da Camara de Commercio Italo-Brasileira de Genova, quinze sociedades productoras de seda artificial, com um capital de mais de 2 biliões de liras, com 26 fiações e cerca de 37 mil operarios; deve-se accrescentar a estas fiações, cerca de 30 estabelecimentos com mais de 3 mil operarios, que tratam da elaboração secundaria do producto em estado bruto.

Da producção mundial de ..... 205.000 toneladas, em 1929, a Italia figurou com 32.342 toneladas; deste total foram exportadas 19.505 toneladas de seda artificial.

Dentre os mercados que mais compram a seda artificial italiana figuraram em 1929, com maiores quantidades os seguintes paizes: China, com 5.582 toneladas — a Allemanha com 3.805 toneladas — A India Britannica e Ceylão com 1.756 toneladas — os Estados Unidos com 1.347 toneladas.

O Brasil figurou em 1929 com 19 toneladas, contra 38 toneladas em 1928 e 33 toneladas em 1927.

Approvado o concurso de Fazenda realizado em Nictheroy

Pelo director geral do Thesouro foi approvado o concurso de 2ª entrancia de Fazenda realizado na Delegacia Fiscal em Nictheroy, sendo mantida a classificação da mesa examinadora abaixo transcripta na qual são incluidos, condicionalmente, até final solução do processo numero 9.463, de 1930, os candidatos pertencentes ao quadro da Contadoria Central da Republica: 1º logar, Abiathar Affonso de Oliveira Britto, Aluizo Alves Dantas de Araujo, João Pinto da Fontoura, Arthur Guedes Filho, Olavio Dantas de Araujo, Edgard Gonçalves Ferreira, Jarbas Ferreira Deschamps e José Augusto de Oliveira; 2º logar Nelson Jorge de Souza, Mario Cavallerio do Lago; 3º logar, Nelson da Costa Machado; 4º logar, Esio Alberto Soares; 5º logar, Luiz de Castro Siglio; 6º logar, Rodolpho Alberto Neves Gonzaga, Ataliba Galvão Filho e Candido de Abreu e Souza, 7º logar, Adherbal Silva; 8º logar, Alvaro Cunha; 9º, logar, Luiz Antonio de Almeida; 10º logar, Julio Tagino da Fonseca; 11º logar, Jorge Waldemar Rodrigues dos Santos e Paulo Orlando; 13º logar, André Henrique dos Santos; 14º logar, Maximiano Francisco Fisber e Luiz Gonzaga de Britto; 15º logar, Elydio de Faria Machado.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, mappas na importancia de . . . 19:547$647, assim discriminada:

Candelaria	4:823$400
Santa Rita	827$640
Sacramento	108$000
São José	1:078$480
Santo Antonio	565$200
Gloria	357$399
Lagoa	316$800
Gavea	227$880
Sant'Anna	795$200
Gamboa	1:933$800
Espirito Santo	170$000
São Christovão	1:165$840
Engenho Velho	719$400
Andarahy	202$730
Tijuca	158$400
Engenho Novo	832$300
Meyer	227$600
Inhauma	3:061$040
Santa Cruz	60$000
Madureira	365$200
Realengo	1:551$338

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Santa Thereza, Irajá, Jacarepaguá, Campo Grande, Guaratiba, Ilhas e Copacabana.

As certidões dos exames prestados nos estabelecimentos de ensino secundario

Communica-nos o Departamento Nacional do Ensino:

"Afim de evitar accumulo de serviço na época das inscripções dos exames em novembro, o que occasionaria demora com prejuizo dos interessados, as certidões dos exames prestados nos estabelecimentos de ensino secundario perante juntas examinadoras nomeadas pelo Departamento do Ensino, devem ser requeridas até 30 de setembro proximo futuro."

Não tinham os pesos afferidos

Por não terem os seus juros devidamente afferidos, foram multados 55 commerciantes, em 50$000 cada um, pelo agente da Prefeitura no districto de Engenho Velho.

As exportações de 1930

O que revelam as estatisticas do Ministerio da Agricultura

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"O periodo decorrente de janeiro a fevereiro, deste anno, como expressão do movimento commercial do paiz com as praças do exterior, é por certo exiguo, mas os algarismos que indicam as saidas de cada producto, em confronto com os que as expressaram em prazo identico de 1929 podem servir de indice ou prognostico da maior expansão ou do declinio provavel de cada uma dessas correntes commerciaes. E' só, portanto, sob este ponto de vista que valem estes commentarios.

No decurso dos dois citados mezes, como informa o *boletim* da Estatistica Commercial, elevou-se a 474.278 toneladas o vulto da exportação, no valor de 647.944 contos papel e 15.085.000 esterlinos, registrando-se maior peso ou volume, porém, menor valor em papel e ouro. A classe que apresenta maior movimento é a dos productos animaes, cuja exportação cresce de 15.697 toneladas em 1929 a 42.955, dobrando quasi os respectivos valores, o que se evidencia do confronto seguinte:

EXPORTAÇÃO

Classes	Tons. 1929	Tons. 1930
Productos animaes	15.697	42.955
Mineraes	42.521	46.882
Vegetaes	248.913	384.441

Em mil libras esterlinas

Classes	1929	1930
Productos animaes	1.084	1.943
Mineraes	174	112
Vegetaes	14.863	13.030

E' que augmentou muito a saida das carnes, dos couros, das lãs e do xarque; a exportação de carnes passa de 7.425 toneladas de 1929, nos dois mezes em apreço, a 26.505, passando os couros de 3.818 a 7.577 e o xarque de 511 a 1.544. A exportação do manganez se mantém no mesmo pé do periodo antecedente, mas, na classe dos vegetaes tomam vulto as saidas do assucar, algodão, café, cacáo, farellos, frutos para oleo e de mesa, e matte. O confronto se facilita com este quadro:

EXPORTAÇÃO EM TONELADAS

Productos	1929	1930
Algodão	861	15.190
Assucar	6.454	39.463
Cacáo	16.046	18.662
Farellos	7.845	17.105
Frutas de mesa	11.896	12.772
Frutos para oleo	14.450	23.931
Matte	10.738	17.314

O augmento de exportação de café, dos couros e das oleoginosas é auspicioso, porque, quanto ao café indica a tendencia para a normalidade dos mercados, permittindo maior expansão ao principal producto de exportação do paiz e quanto aos couros demonstra achar-se em via de terminar a crise que affectou esta corrente de commercio; as exportações do couro em 1929 tinham caido bastante, attingindo á cifras que são as menores do quinquennio. Quanto a frutas para oleo as grandes saidas deste anno prognosticam firmeza num ramo de industria de que o paiz poderá tirar os maiores proveitos.

Os valores médios, porém, não correspondem ao movimento do volume exportado, relativamente a alguns productos; segundo a Estatistica Commercial o do assucar caiu para 305$000 por tonelada, quando em periodo egual do anno passado era 670$000, declinio que tambem se dá com o matte, carne em conserva e couros:

VALORES MÉDIOS EM JANEIRO E FEVEREIRO POR TONELADA E EM MIL RÉIS

Productos	1929	1930
Assucar	670$000	305$000
Cacáo	1:670$000	1:491$000
Farellos	252$000	187$000
Frutas de mesa	232$000	246$000
Frutas para oleo	777$000	402$000
Matte	1:289$000	1:126$000
Couros	3:111$000	1:856$000
Carnes congeladas	1:368$000	1:427$000
Xarque	2:148$000	2:548$000
Lã	5:853$000	6:020$000

OS AUXILIARES DO COMMERCIO E O SEU AMPARO MATERIAL E MORAL

Uma importante communicação da União dos Empregados do Commercio

Desejando orientar os seus novos associados sobre o direito dos auxilios uteis determinados pelos seus estatutos, e em plena observancia pratica, a União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Com grande prazer para os seus directores, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro cresce, dia á dia, com a entrada de novos associados. Afim de orientar os noviços, chamamos sua attenção para o seguinte: logo que hajam pago a primeira contribuição (não ha joia) os associados têm direito a frequentar a bibliotheca, a utilizar-se da Secção Judiciaria, a inscrever-se nas secções de emprego. Com tres mezes de effectividade, poderão utilizar-se dos serviços medicos, dentarios e juridicos, utilizando-se dos ambulatorios para injecções, curativos, pequena cirurgia, etc., terão direito a retirada de obras da bibliotheca, para leitura domiciliaria, durante 15 dias. Com seis mezes de effectividade, poderão requizitar a visita medica em sua residencia, quando a enfermidade não lhe permittir comparecer á séde social. Esses direitos augmentam com um anno de effectividade. Ao completar tres annos, o associado adquire todos os direitos determinados pelos estatutos, comprehendendo os auxilios em dinheiro, em caso de enfermidade, que o incapacite para o trabalho durante trinta dias; para viagens, quando, por indicação medica, for obrigado a tratar-se fóra desta capital; para funeraes. A União dos Empregados do Commercio dispõe de descontos especiaes em diversos estabelecimentos uteis, estendendo-se ás familias dos associados os beneficios decorrentes desses descontos. Antes do funccionamento do grande hospital no bairro da Tijuca, os associados, de accordo com a letra "b" do paragrapho 5º do art. 8, poderão ser internados em hospital ou casa de saude, por conta ou com auxilio da União, quando dois medicos do seu corpo clinico assim o determinar. A União dispõe de um leito na Casa de Saude São Paulo. Esses e outros estabelecimentos mantêm uma tabella especial de preços para o consocios."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na primeira pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do primeiro dia util: Avulsa da Justiça — Thesouro Nacional — Avulsa da Fazenda — Supremo Tribunal — Juizes Seccionaes — Contadoria Central — Sub-Contadorias Seccionaes — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação — Tribunal de Contas — Junta Commercial — Senadores — Secretaria do Senado — Caixa de Estabilização e Abonos Provisorios a Aposentados — Instituto Sete de Setembro.

Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas no mez corrente: 1, Abonos Provisorios a Aposentados; 2, Aposentados da Fazenda; 7, Montepio da Agricultura, Pensões (de A a Z), Montepio do Exterior, Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra e da Justiça, Pensões Provisorias, Praças de Pret e Aposentados da Guarda Civil; 8, Aposentados da Viação e Serventuarios d oCulto Catholico, Montepio Militar da Guerra e Abonos Provisorios a Pensionistas; 9, Folhas atrazadas; 11, Pensões reunidas, de A a Z, e Montepio Civil da Guerra, de A a Z; 12, Montepio Civil da Marinha, de A a Z, e da Fazenda, de A a E; 13, Montepio da Fazenda, de F a Z; 14, Meio soldo, de A a Z, e Montepio Militar da Marinha, de A a Z; 15, Diversas Pensões da Marinha, de A a Z; 16, Diversas Pensões da Guerra, de A a I; 18, Diversas Pensões da Guerra, de J a Z; 19, Folhas atrazadas; 20, Montepio da Justiça, de A a Z; 21, Pensões da Viação, por desastre, de A a Z, e Montepio da Viação, de A a B; 22, Montepio da Viação, de C a I; 23, Montepio da Viação, de J a M; 25, Montepio da Viação, de N a Z, e 26, Folhas atrazadas.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as letras A a F da folha de vencimentos das adjuntas de 2ª classe.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Sabido; official de dia, capitão Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Lara; primeiro soccorro, 1º tenente Edmundo; segundo soccorro, sargento Rangel; manobras, 2º tenente Bapista; medico de dia; dr. Nelson; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Mury; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Laceira; folgam os commandantes das estações C. Porto e Meyer.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Souto; official de dia ao quartel-general, capitão Saint-Clair; medico de dia, 2º tenente dr. Farias; medico de promptidão, 1º tenente graduado dr. Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Simoni; ronda com o superior de dia, 2º tenente Alcindor; guarda do quartel-general, sargento Campos; guarda da Amortização, 2º tenente Sobrinho; guarda da Moeda, aspirante Mario Monteiro; guarda do Thesouro, 2º tenente Barbaria; promptidão no quartel-general, 1º tenente Bezerra e 2º tenente Pereira de Souza; ronda especial, sargentos Prado, Cavalcanti e Sergio; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Mattos; enfermeiros de promptidão no quartel-general, cabo Jayme; musica de promptidão, a do 5º B. I.; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da C. Mtr.; motocyclista de dia, cabo José.

Nos corpos

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Nobrega; no 2º batalhão, 1º tenente Djalma; no 3º batalhão, 1º tenente Valentim; no 4º batalhão, 1º tenente L. Costa; no 5º batalhão, 1º tenente Roballo; no 6º batalhão, capitão Dino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino; no C. de S. Auxiliares, aspirante Aristides; na C. de Metralhadoras, aspirante Jorge; guarda do Supremo Tribunal, sargento Lima; Palacio da Justiça, sargento Almeida.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante W. Nobre; no 2º batalhão, 2º tenente Pimentel; no 3º batalhão, 2º tenente Castão; no 4º batalhão, 2º tenente Jocelyn; no 5º batalhão, aspirante M. Azevedo; no 6º batalhão, aspirante Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Cunha; no C. de S. Auxiliares, aspirante Aristides; na C. de Metralhadoras, aspirante Jorge.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Manáos", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Cap Arcona", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até 7 horas; cartas para o interior da Republica até 7 1|2; idem, idem com porte duplo até 8; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Itagiba", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo, recebendo impressos até 5 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior da Republica até 5 1|2; idem, idem com porte duplo até 6 horas.

"Bra-Kar", para Bahia, Buenos Aires e Oslo, recebendo impressos até 7 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas paar o interior da Republica até 7 1|2; idem, idem com porte duplo até 8; cartas para o exterior da Republica até 8 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Primeira — Pedro Fortes, Justino Augusto, The Szduy Ross, Vergina Careforo e Ivo Dias.

Segunda — Antonio Netto Filho.

Terceira — Domingos Lofirgo, Francisco Pereira, Ascendino Cyro Pereira Machado, Octavio Santos e Petronilla José de Oliveira.

Oitava — Manoel Pereira, Oscar Goulart, Horacio Silva, Alberto Grillo, Manoel Ribas Bravo, Paulo Antonio Nunes, Christovão Telles, Paulo Augusto Amarante, Oscar Teixeira e Antonio Fiad.

Associação Brasileira de Educação

Ensino normal — Realiza-se hoje, sexta-feira, ás 5 horas, á rua Chile n. 23, 1º andar, a reunião dessa secção. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

— Realizando-se segunda-feira proxima, no Jockey-Club, um almoço offerecido aos professores americanos pela Associação Brasileira de Educaçaõ, avisa-se aos socios, que a lista de adhesões se acha na séde, á rua Chile n. 23, 1º andar.

— Realiza-se, sabbado, 2 de corrente, ás 5,30 horas, uma reunião de todos os presidentes de secção. Pede-se o comparecimento dos interessados.

O curso sobre analyse harmonica — Realiza-se hoje, ás 5 horas, na Escola Polytechnica, a 2ª conferencia do curso sobre "A analyse harmonica", que o professor Mauricio Joppert está realizando, da série annual da secção de ensino technico e superior da A. B. E.

A conferencia é publica.

Secção de ensino primario — Sabbado, 2, ás 4,30 horas, reunião desta secção. Ordem do dia: discussão das propostas: "como incentivar o interesse do professorado pelos problemas geraes do ensino" e "o melhor modo de se estabelecer os honorarios e promoção dos professores primarios".

Um credito para pagar a dois professores em disponibilidade

Para attender, no corrente exercicio, ao pagamento de vencimentos das professoras adjuntas Eulina Coutinho Marques e Sylvia Machado, postas em disponibilidade de conformidade com o decreto legislativo n. 3.381, de 19 de fevereiro do corrente anno, o prefeito abriu o credito de réis 7:364$827.

O NOVO CAES EM BARNABE'

O engenheiro Oliveira Borges responde aos seus collegas da Inspectoria de Portos

De Santos, datada de 26, recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Na edição do "Correio da Manhã", de 24 do corrente, vêm publicados dois pareceres de funccionarios da Inspectoria de Portos, sobre a approvação do orçamento das obras de caes, construidas na ilha Barnabé, em Santos, pela Companhia Dócas de Santos.

Não entro no merito dos alludidos pareceres, que, dado o seu caracter reservado, não deveriam ter saido do ambito da burocracia para a publicidade, por não ser na imprensa que, de direito, hão de ser debatidos.

Mesmo porque, pelos termos da local, se infere tratar-se de questão — em phase de estudo, ou como se diria em linguagem forense — em dilação probatoria.

Nessa phase, como é sabido, pódem ser colhidos todos os elementos de prova, para o ajuizamento seguro do assumpto.

E' o que se tem feito, depois da data dos pareceres, agora publicados, os quaes, portanto, estão já em atrazo para darem uma idéa do estado da questão.

Entretanto, a historia é muito simples: o governo federal contratou com a Companhia Dócas de Santos, a construcção de uma obra de caes, mediante orçamento prévio, feito nos moldes dos anteriores.

A Companhia, na execução de certa parte do projecto, em vez de fazel-a, directamente, como de outras occasiões, achou que lhe sairia mais em conta dando a obra de empreitada a determinada firma especializada em tal genero de construcção ou seja de concreto armado.

Dahi, em parte a origem do dissidio: ao apresentar, como de praxe, o orçamento definitivo das obras executadas, com todas as formalidades legaes, as opiniões dissentiram. O fiscal das obras em Santos, que as acompanhou e que, portanto melhor as devia conhecer por dever de officio, achou, mediante a documentação apresentada pela Companhia, de accordo com a praxe instituida pela Inspectoria de Portos, serem todos os preços do orçamento comprovados: os de material com as facturas pagas; os de mão de obra, com as folhas dos salarios pagos. Depois de feito o exame minucioso de todos os documentos, repito, achou em condições de ser approvado o custo do caes, inclusive aterro, enrocamento e outras obras complementares.

Os signatarios dos pareceres, mais pichosos e argutos, talvez, julgaram deficiente a documentação do orçamento e pediram outros esclarecimentos, que já foram fornecidos, mas dependendo ainda o assumpto de decisão final.

Entretanto, a publicação isolada de dois pareceres deu logar aos commentarios de seu jornal, quando affirma — o novo caes em Barnabé é objecto de duvidas e suspeitas. Esta asserção precisava ser rebatida, pois quando muito póde haver um desencontro de opiniões, na apreciação do orçamento; mas *suspeita, nunca*. Suspeita de que e de quem?

Forçado a sair de minha obscuridade honrosa, para zelar pela minha probidade profissional e reputação, que muito prezo, de homem honrado e cumpridor de seus deveres, sou com alto apreço de v. s., *Arthur Assis de Oliveira Borges*."

As duvidas e as suspeitas foram levantadas pelos proprios pareceres, que não são nossos. São documentos officiaes da Inspectoria de Portos.

Com vistas ao inspector de Illuminação Publica

As ruas Eduardo Xavier e Fontes Castello, na Tijuca, proximo á estação da Light, na Usina, vivem ás escuras, sem que se saiba por que.

Para essa anomalia, que aliás está servindo para ponto dos desoccupados, pedem os moradores uma providencia do inspector de illuminação.

Os professores uruguayos em visita a Nictheroy

A delegação de professores uruguayos, composta dos senhores Grescendo Coccaro, inspector de ensino, sra. Amparo Prado Martinez, directora da Escola Escola Brasil, de Montevidéo; professoras Rossi e Alba Martinez, da mesma Escola, esteve na Escola Normal de Nictheroy, em visita de cordialidade.

Acompanharam a delegação as professoras patricias Loreto Machado, inspectora escolar do 9º districto desta capital; Iracema Torres Pereira, directora da Escola Uruguay; Maria do Carmo Pereira das Neves, directora do Grupo Escolar Nilo Peçanha; Odette Rocha Braga, directora da Escola Antonio Prado; Zulmira de Albuquerque, Maria Navarro Barcellos, Vera Rego e Beatriz do Souto Camara.

A delegação de educadores uruguayos e a sua comitiva foram recebidos na estação de barcas, na capital fluminense, pelas altas autoridades do ensino entre as quaes figuravam o dr. José Duarte, director de Instrucção Publica, Mario Campos, inspector geral do ensino; Paula Achilles e Elysio Marques, inspectores regionaes e dr. Andrade Neves, inspector de escotismo.

Na porta do edificio da Escola aguardavam os visitantes, o seu director, dr. Armando Gonçalves, Cizino Soares Pinto, presidente da Federação dos Professores; doutor H. Limoeiro, secretario da Escola e os respectivos corpos docentes e discentes.

As alumnas, formadas em alas, receberam a delegação de professores uruguayos, sob prolongada salva de palmas.

Em seguida se encaminharam os excursionistas para as aulas de Algebra, Physica e Educação Physica, respectivamente sob a regencia dos professores Maximiniano Martins, Oscar de Souza e Noemia de Avellar Drummond.

O professor Maximiano Martins explicava as equações de segundo grão, o professor, Oscar de Souza fazia ligeiras considerações sobre a theoria dos "ionios", e professora Noemia de Avellar Drummond executava alguns numeros de exercicios physicos.

No Jardim da Infancia e na Escola Modelo, percorreram os visitantes todas as aulas com viva demonstração de interesse pela organização escolar que vinham apreciando.

No salão nobre da Escola, repleta de escolares houve uma sessão magna, tendo sido entoado o Hymno da Escola.

O director da Escola, em rapido improviso, saudou os collegas do Sul, exaltando-lhes a obra educacional, que é o motivo de gloria para o continente americano.

Respondeu, em palavras repassadas de grande cordialidade, o inspector uruguayo, sr. Crescendo Coccaro.

Ao finalizar a solennidade, as normalistas entoaram o Hymno Nacional sendo erguidos vivas ao Uruguay pelas alumnas da Escola Normal, e vivas ao Brasil pela Delegação de Professores do Uruguay.

Aos visitantes foram offerecidos exemplares do Regulamento da Escolas Normaes Fluminenses, da Carteira Biographica da Escola Normal, do Codigo das Normalistas e da "A Federação", orgão da Federação de Professores do Estado do Rio de Janeiro.

As normalistas, num gesto de gentileza offereceram aos illustres professores ramalhetes de flores naturaes.

Partiram da Escola Normal os excursionistas, precisamente ás 16 horas, sob palmas das alumnas formadas em alas no sagão do Edificio Escolar.

Isentado de impostos municipaes a "Pro-Matre"

De accordo com a decisão do Senado, o presidente do Conselho Municipal promulgou a resolução do mesmo vetada pelo prefeito, mas, rejeitada pelo mesmo Senado, isentando de quaesquer impostos municipaes, emolumentos, taxas, alvarás ou qualquer outra contribuição a instituição "Pró-Matre".

Para produzir os devidos effeitos o prefeito mandou publicar essa resolução.

A VIDA COMMERCIAL

(RIO)

Hontem, esse mercado abriu estavel e fechou indeciso, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 1|16 a 5 3|32 d. e para a compra das letras de cobertura sobre Londres as de 5 7|64 e 5 1|8 d. e sobre Nova York as de 9$620 a 9$640.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 1|16 a (47$407)	5 3|32 (47$117)
Canadá	—	9$700
Paris	$383 a	$384
Nova York	9$700 a	9$740

A' vista

Londres	5 1|64 a (47$850)	5 3|64 (47$554)
Paris	$385 a	$387
Nova York	9$770 a	9$830
Italia	$512 a	$515
Canadá	—	9$770
Belgica (ouro)	1$368 a	1$375
Belgica (papel)	$274 a	$276
Montevidéo	8$100 a	8$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$540 a	3$580
Portugal	$440 a	$444
Hespanha	1$100 a	1$135
Suissa	1$900 a	1$913
Allemanha	2$330 a	2$350
Suecia	2$630 a	2$662
Noruega	2$620 a	2$651
Dinamarca	2$620 a	2$661
Syria	—	$385
Palestina	—	$385
Hollanda	3$935 a	3$970
Austria	—	1$400
Chile	—	1$200
Rumania	—	$060
Japão (yen)	4$820 a	4$861
Slovaquia	$291 a	$393
Vales ouro, por 1$	—	4$567

CABO

Londres	5 d a (48$000)	5 1|32 (47$702)
Paris	$387 a	$389
Belgica (ouro)	1$380 a	1$385
Belgica (papel)	$276 a	$278
Italia	$514 a	$517
Portugal	$442 a	$446
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$560 a	3$590
Suissa	1$910 a	1$920
Canadá	—	9$790
Hollanda	3$950 a	3$980
Montevidéo	8$160 a	8$360
Hespanha	1$105 a	1$140
Nova York	9$790 a	9$840
Suecia	2$650 a	2$670
Noruega	2$650 a	2$670
Dinamarca	2$640 a	2$670
Japão (yen)	2$640 a	2$670
Allemanha	2$340 a	2$360

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

S/Londres	5 25|128	5 19|128
" Nova York	8$920	9$707
" Paris	$367	$381
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$485
" Portugal	—	$435
" Italia	—	$506
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	$291
" Canadá	—	—
" Hespanha	—	1$105
" Montevidéo	—	8$125
" Suissa	—	1$908
" Hollanda	—	3$947
" Slovaquia	—	$292
" Austria	—	1$400
" Suecia	—	2$362
" Noruega	—	2$251
" Dinamarca	—	2$251
" Japão (yen)	—	3$847
" Rumania	—	$060
" Chile	—	1$210
" Belgica (ouro)	—	1$372
" Belgica (papel)	—	$275
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMA

Bancaria	5 1|16 a	5 9|16
Caixa matriz	5 5|64	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	47$000
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	9$700
Francos (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$515
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$450
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 31 de Julho.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.25 a.m.	Ap. est.	5 1|16	5 1|8	9$620	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 31 de Julho.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 15|16	$ 4.85 15|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.95	L. 92.95
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.38	P. 43.55
" s/Paris, á vista por £	F. 123.75	F. 123.74
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.05	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.79	F. 34.79

LONDRES, 31 de Julho.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.87 1|32	$ 4.86 15|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.97	L. 92.95
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.10	P. 43.55
" s/Paris, á vista por £	F. 123.78	F. 123.74
" s/Lisboa, á vista escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.05	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.79	F. 34.79
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista p. £	Kn. 18.15	Kn. 18.15

NOVA YORK, 30 de Julho.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 15|16	$ 4.87.00
" s/Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.50
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.87	c 5.23.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 11.22	c 11.24
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.27	c 40.28
" s/Berne, tel., por F.	c 19.44	c 19.44
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 14.00	c 14.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.89

NOVA YORK, 31 de Julho.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.00	$ 4.86 15|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.50
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.87	c 5.23.87
" s/Madrid, tel., por P.	c 11.25	c 11.22
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.27	c 40.27
" s/Berne, tel., por F.	c 19.44	c 19.44
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 14.00	c 14.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.89

PARIS, 31 de Julho.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.78	F. 123.75
" s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.25	F. 133.00
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 287.00	F. 285.00
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.42	F. 25.41
" s/Berne, á vista, por F/S.	F. 494.00	F. 494.00

BUENOS AIRES, 31 de Julho.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 13|32	$ 4.7|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 40 7|16	d 40 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 5|8	d 40 9|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 40 11|16	d 40 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 31 de Julho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 5/16 %	2 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.79	F. 34.79
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.97	L. 92.96
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 43.15	P. 43.50
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 75.14	L. 75.12
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 31 de Julho.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	84.10.0	84.5.0
Novo Funding, 1914	72.5.0	72.10.0
Conversão, 1910, 4 %	84.0.0	89.0.0
1908, 5 %	98.0.0	97.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	71.0.0	71.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90.0.0	90.0.0
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	N/cotad	N/cotad
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	53.10.0	53.10.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª hypotheca	25.10.0	25.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	38.87	39.25
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	165.10.0	165.10.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %,	40.0.0	40.0.0
Cum. Pref.	1.16.0	1.10.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.16.6	0.16.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.5.0	2.5.0
Ltd.	8.15.0	8.15.0
Mala Real Ingleza, Ord., Integralizado	22.0.0	22.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britanico, 5 %, 1929/4	103.10.0	103.10.0
Consols, 2 ½ %	55.10.0	55.5.0
Rente Française, 4 %, 1917	101.90	101.95
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	88.75	89.15
Rente Française, 1918 (Integralizado)	100.75	100.90
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	102.00	102.05

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 31 de julho de 1930.
Movimento do dia 30 de julho:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	311	
Do E. Santo	—	
		311
Pela Maritima:		
De Minas	1.142	
De São Paulo	60	
Cabotagem	—	
		1.202
De Goyaz	—	
Por Alt. Mala	—	
Regulador Fluminense (Rio)	1.480	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	1.150	
Reguladores de Minas	2.870	
Armazens autorizados	812	
		6.312
Total		7.825
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		7.825
Idem o anno passado		10.369
Desde 1 do mez		180.313
Média		6.010
Desde 1 de julho		—
Média		—
Idem o anno passado		224.621

EMBARQUES

America do Norte	1.250	
Europa	9.286	
America do Sul	200	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	80	
Total	10.816	
Idem o anno passado		11.034
Desde 1 do mez		211.873
Desde 1 de julho		239.148
Idem o anno passado		—
Stock		288.225
Menos consumo local do dia 30 de julho		500
Existencia		287.725
Idem o anno passado		241.063
Pauta (de 28 do corrente mez a 3 de agosto)		1$360
Imposto mineiro		4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, com muitos lotes á venda e procura destituida de interesse. Os negocios registrados foram de 2.747 saccas, ao preço de 19$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$000

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	12$000	11$900	+ $050
Setembro	11$600	11$350	— $425
Outubro	11$100	10$950	— $275
Novembro	11$000	10$800	
Dezembro	10$900	10$725	+ $275
Janeiro	10$900	10$200	

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	12$000	11$400	— $500
Setembro	11$650	11$100	— $250
Outubro	11$200	10$700	— $250
Novembro	11$000	10$625	— $175
Dezembro	11$000	10$600	— $125
Janeiro	S/v.	10$250	+ $050

Vendas: não houve.
Mercado: calmo.

NOVA YORK, 31 de julho.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	6.60	6.65
Café para entrega em dezembro	6.00	6.10
Café para entrega em março	5.81	5.94
Café para entrega em maio	5.75	5.82
Mercado	Ap. est.	Firme

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 13 pontos.

NOVA YORK, 31 de julho.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	6.58	6.65
Café para entrega em dezembro	6.00	6.10
Café para entrega em março	5.84	5.94
Café para entrega em maio	5.80	5.82
Vendas do dia	15.000	20.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 10 pontos.

HAVRE, 31 de julho.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	226	223 ½
Café para entrega em dezembro	211 ½	209 ¼
Café para entrega em março	206 ¼	203 ¼
Café para entrega em maio	202 ¼	200 ¼
Vendas	2.000	10.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 1|4 a 2 3|4 francos.

HAVRE, 31 de julho.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	223 ¾	223 ½
Café para entrega em dezembro	210 ¾	209 ¼
Café para entrega em março	205 ½	203 ¼
Café para entrega em maio	201 ¼	200 ¼
Vendas do dia	6.000	10.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 1 3|4 franco.

LONDRES, 31 de julho.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	51/—	51/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30/—	30/—

SANTOS, 31 de julho.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4 disponivel por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 33$500.

... nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 6.646 saccas; anterior, 20.075 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.567 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 34.881 saccas; anterior, 50.609 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.457 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.110.733 saccas; anterior, 1.182.593 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.657 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	21.890
Para a Europa	6.451
Para outros portos	300
Total	28.641

Foram descontadas 100.095 saccas do stock, retiradas pelo governo.

SANTOS, 31 de julho.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em agosto	20$000	20$000
Café typo 4 para entrega em setembro	19$475	19$475
Café typo 4 para entrega em outubro	19$475	19$475
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

S. PAULO, 31 de julho.
Entradas de café.

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 42.000 saccas; dia anterior, 41.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 30 de julho.

Café recebido pela estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO (Agencia do Rio de Janeiro)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, hontem:

Entradas:

Pela Central do Brasil 327 saccas de São Paulo e 934 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de S. Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café e armazens geraes de Victoria, respectivamente, 233, 289, 812, 909 e 242, de Minas; pelos armazena regulador RR, 2.292 do Estado do Rio e geraes Belgas, 950, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 20		287.725
Total das entradas do dia 31		6.988
Somma		294.713
Consumo local diario	500	
Embarcados nesta data	3.403	3.903
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		290.810
Discriminação dos embarques:		
Europa — Oeste e Norte		1.533
America do Norte		1.670
Cabotagem — Sul		200
Total		3.403

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição firme, com os preços inalterados e procura escassa.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	492.760

MOVIMENTO DO DIA 31 DE JULHO

Entradas:	
Do Espirito Santo	—
De Campos	3.655
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	3.655
Desde 1 do mez	272.338
Saidas	5.285
Desde 1 do mez	154.985
Stock actual	491.129

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes (novos)	32$000 a 33$000
Idem (velhos)	27$000 a 29$000
Crystal amarello	25$000 a 27$000
Mascavinho	24$000 a 26$000
4º jacto	Nominal
Mascavo	20$000 a 21$000

LONDRES, 31 de julho.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	8/1½	8/—
Assucar para entrega em agosto	8/1½	8/1½
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N cot.
Assucar para entrega em dezembro	8/1½	8/3
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros		Nominal

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 30 de julho.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.12	1.14
Assucar para entrega em dezembro	1.21	1.23
Assucar para entrega em março	1.31	1.33
Assucar para entrega em maio	1.38	1.40

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 31 de julho.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.12	1.12
Assucar para entrega em dezembro	1.20	1.21
Assucar para entrega em março	1.29	1.31
Assucar para entrega em maio	1.36	1.38

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 31 de julho.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 4$575; anterior, 4$575.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	900	5.700
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	5.086.700	5.085.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	445.900	446.000

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado permaneceu durante todo o dia completamente paralysado e sem nova modificação apreciavel nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.543

MOVIMENTO DO DIA 31 DE JULHO

Entradas:	
De Natal	—
Do Ceará	—
Da Parahyba	—
De Maceió	—
Total	—
Desde 1 do mez	4.853
Saidas	535
Desde 1 do mez	5.071
Stock actual	4.008

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	35$500
Typo 4	34$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	32$000
Typo 5	28$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	29$000
Typo 5	25$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	28$000
Typo 5	24$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	29$000
Typo 5	25$000

LIVERPOOL, 31 de julho.

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Calmo
Pernambuco Fair	6.67	6.80
Maceió Fair	6.67	6.80
American Fully Middling	7.27	7.45
American Futures, para outubro	6.68	6.74
American Futures, para janeiro	6.74	6.80
American Futures, para março	6.82	6.88
American Futures, para maio	6.89	6.95

Disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.
Disponivel americano, baixa de 18 pontos.
Termo americano, baixa de 6 pontos.

LIVERPOOL, 31 de julho.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.67	—
American Futures, para janeiro	6.74	6.80
American Futures, para março	6.82	6.88
American Futures, para maio	6.89	6.95

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 30.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.45	12.65
American Futures, para outubro	12.34	12.53
American Futures, para janeiro	12.63	12.78
American Futures, para março	12.82	12.99
American Futures, para maio	12.99	13.15

Mercado: afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 15 a 19 pontos.

NOVA YORK, 31 de julho.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.35	12.34
American Futures, para janeiro	12.57	12.63
American Futures, para março	12.74	12.82
American Futures, para maio	12.91	12.99

Mercado: commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 9 pontos.

RECIFE, 31 de julho.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	500	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	204.800	204.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	4.900	4.400

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, animado, registrando-se negocios desenvolvidos, notadamente sobre as apolices da União, papeis que tiveram as cotações melhoradas, notadamente as ao portador. As municipaes ficaram estaveis e as acções de bancos bem collocadas, mantendo-se os demais papeis em evidencia regularmente estaveis e activos.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 4, 6, a.	735$000
Ditas idem, 13, 28, 60, a	726$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 20, a.	723$000
Ditas idem, 3, 7, 14, 15, 24, 3, 30, a.	725$000
Ditas idem, 40, 60, a.	726$000
Ditas idem, 21, 27, 40, 20, 100, a.	728$000
Ditas port., 13, a.	707$000
Ditas idem, 10, 10, 78, 100, 100, 240, 300, a.	708$000
Ditas idem, 1, 4, 5, 5, 6, 11, 50, a.	709$000
Ditas idem, 2, 8, 10, 20, 20, a.	710$000
Obrigações do Thesouro, 5, 15, a.	992$000
Ditas Ferroviarias, 20, a.	970$000
Ditas idem, 20, a.	972$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 18, a.	146$000
Dito de 1920, port., 100, 200, a.	141$000
Decreto 1.535, port., 50, a	166$000
Dito 1.933, port., 34, a.	189$000
Estaduaes:	
Rio (Popular), 5, 40, a.	92$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 5, a.	130$000
Commercial do Rio de Janeiro, 25, a.	138$000
Brasil, 15, 50, 800, a.	447$000
Idem, 30, a.	449$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 100, a.	79$000
Docas de Santos, nom., 23, 50, 134, a.	270$000
Ditas port., 23, a.	270$000
Ditas idem, 40, a.	271$000
Ditas, idem, 5, 8, 40, a.	272$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	992$000	990$000
Ditas Ferroviarias	972$000	970$000
Ditas Rodoviarias, portador	705$000	700$000
Ditas nom.	—	700$000
Emprestimo de 1903	—	708$000
Uniformizadas de 1:000$	727$000	725$000
Div. emissões, nom.	728$000	727$000
Ditas port.	710$000	709$000
Rio, de 500$, nom.	—	290$000
Ditas port.	480$000	—
Ditas 8 %, decreto 2.316	628$000	625$000
Ditas decreto 2.414	628$000	625$000
Ditas de 500$	390$000	—
Ditas Popular, 4 %	92$000	91$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	710$000	705$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	650$000	—
Municip. de £ 20, port.	—	600$000
Dito nom.	700$000	610$000
Dito de 1906, port.	149$000	148$500
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	148$000	146$000
Dito de 1917, port.	147$000	146$500
Dito de 1920, port.	—	141$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	167$000	165$500
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	164$000	164$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	170$000	164$000
Ditas decreto 2.339 (Lagôa)	167$000	164$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	180$000	186$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	191$000	186$000
Dito (titulos definitivos)	—	189$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 1.622 (Avenida Atlantica)	162$000	130$000
Municipaes da Uberaba	100$000	90$000
Ditas de Iguassú	120$000	110$000
Ditas de Bello Horizonte, 1:000$000, 7 %	840$000	—
Ditas de 200$, 6 %	—	125$000
Bancos:		
Brasil	448$000	447$000
Portuguez do Brasil, port.	160$000	130$000
Ditas nom.	160$000	130$000
Ditas com 50 %	65$000	40$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Funccionarios Publicos	62$000	61$000
Commercial do Rio de Janeiro	140$000	135$000
Commercio	160$000	—
Boavista	540$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	35$000	—
Alliança	40$000	—
Conf. Industrial	—	29$000
America Fabril	130$000	—
Petropolitana	—	50$000
Tijuca	60$000	—
Brasil Industrial	—	250$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$500	78$500
Victoria a Minas	—	25$000
Cantareira	—	120$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	100$000
Lloyd Atlantico	—	10$000
Lloyd Sul Americano	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	273$000	270$000
Ditas nom.	270$000	268$500
Docas da Bahia	30$000	21$000
Terras e Colonização	—	5$000
C. Brahma	420$000	—
Transporte e Carruagens	40$000	—
Debentures:		
Mercado Municipal	—	200$000
Bellas Artes	—	203$000
Prog. Industrial	—	158$000
Docas da Bahia	100$000	—
Taubaté Industrial	207$000	—
Docas de Santos	170$000	167$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Brasil Cinematographica	—	1:000$000
Conf. Industrial	175$000	—
Tecidos Corcovado	170$000	—
Mestre & Blatgé	188$000	181$000

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Agosto:

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 2 — artigos de electricidade e illuminação.

Dia 4 — Imprensa Nacional e "Diario Official", para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 5 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um galpão no Deposito Publico.

Dia 5 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a restauração de parte do calçamento e macadame betuminoso da area arruada do Arsenal de Marinha.

Dia 6 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de cobre e postes inteiriços de aço.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes constantes da clausula 19 da concorrencia n. 9.

Dia 7 — Fazenda Modelo de Criação Santa Monica e Curso Complementar Annexo, para o fornecimento de material permanente.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes constantes da clausula 19 da concorrencia n. 9.

Dia 9 — Patronato Agricola Wenceslão Braz, para o fornecimento de nieveis.

Dia 11 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para a construcção de uma chata de madeira.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de julho.
Fechamento:

Preço por 10 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em agosto	9.40	9.47
Para entrega em setembro	9.47	9.51
Para entrega em outubro	9.54	9.60
Mercado	Ap. est.	Accessivel
Disponivel — Type Barletta para o Brasil	9.85	9.90
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	85,37	87,87
Para entrega em dezembro	90,87	93,37

ALFANDEGA

Renda do dia 31 de julho de 1930:	
Em ouro	161:719$144
Em papel	202:853$138
Total	364:572$282
Renda de 1 a 31 de julho	9.936:366$403
Em egual periodo de 1929	14.611:808$310
Differença a maior em 1929	5.213:441$907

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 244 bois, 7 vitellos e 2 porcos.

Vendidos para a cidade — 195 bois, 7 vitellos e 2 porcos.

Vendidos para os suburbios — 49 bois.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$200 a 1$340.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 3$000.

Recolhidos aos currae — 499 bois, 50 vitellos, 79 porcos e 15 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 1.627 bois, 138 vitellos e 266 porcos.

MATADOURO DE MENDES

(Frigorifico Anglo)

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 137 bois e 25 vitellos.

Vendidos para a cidade — 21 bois e 14 vitellos.

Vendidos para a cidade — 21 bois e 14 vitellos.

Vendidos para os suburbios — 75 bois e 2 vitellos.

Caes do Porto — 41 bois e 8 vitellos.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$280.
Vitellos, 1$600.

MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha foram abatidos — 92 bois, 43 vitellos, 18 porcos e 4 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$500 a 1$600.
Porcos, 2$700 a 3$000.
Carneiros, 2$500 a 3$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor nacional "Tupy" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Belmonte" — Cabotagem.
Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "West Neris".
Armazem 4 — Vapor allemão "Eisenach".
Armazem 5 — Vapor sueco "San Francisco".
Armazem 7 — Vapor belga "Astrida".
Armazem 7 — Vapor francez "Ango".
Armazem 8 — Vapor nacional "Ruy Barbosa".
Pateo 10 — Vapor inglez "South Walles".
Armazem 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vago.
P. Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Excursionistas.

DIRECTORIA GERAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 25 de julho de 1930

Dr. Balbino & Filhos (5 requerimentos), René, Alexandre, Arthur Couzinet, Domingos Filizola, Jacques Augusto Roussellet, Companhia Artistica Americana, S. A., Barros, Mattos & Machado, Carlos Taveira & Companhia, Canavari & Notini, Azamor Guimarães & Cia. — Lavre-se o termo.

Kekuo Mohri — Publiquem-se os novos pontos caracteristicos do invento.

Lêdo e Albuquerque. — Publiquem-se as novas descripções.

The Texas Company, Liscio Patent Treuhand Gesellschaft fur Elektrische Gluhlampen m. b. H., Handley Page Limited. (Comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Boris Oldemburg (cancellamento da marca "Etam" n. 25577). — Cancelle-se, á vista da informação e parecer da secção.

Salvador Aldifacio Battaglia, marcas "Ostofenil" e "Sozofenil" — Prove que póde usar nas marcas os nomes nas mesmas indicados.

Yacco S. A. F., marca Yacco, — Satisfaça a exigencia da secção.

The Kendall Company, marca Auto — Preste esclarecimentos sobre o emprego da palavra suspensorios.

The Kendall Company, marca Pal — Apresente novas descripções da marca classificando-a na classe 49.

Clark & Company, Limited (opposição ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 17118 por Edmundo Augusto Gonçalves), Doris Oldemberg, Heitor Ribeiro & Companhia (2 requerimentos), Otto Surerus, Miranda Souza & Cia., Antonio Jorge de Assumpção, Fernand Bouillard, The Conde Nast Publications, Inc. — Junte-se ao processo.

J. Rademaker. — Dê-se vista.

Valente & Cia., Franklin Silva Araujo, A. S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. — Dê-se certidão.

Leclerc & Co., Momsen & Harris — Expeçam-se guias.

José I. de Avellar Werneck, Karl Friedrich. — Satisfaça a exigencia do examinador.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, (5 requerimentos) e Leclerc & Co., — Authentique-se.

Companhia Chimica Rhodia Brasileira — Apresente amostras.

Steinbach & von Uslar, Lothar Krueger, Miguel Ponce & Companhia. — Annote-se a transferencia.

John Herman Norling — Preste esclarecimentos.

Torquato Di Tella — Satisfaça a exigencia do consultor Martins Costa.

Maurillo de Barros Souza. — Dêm-se copias authenticadas dos desenhos.

José Taborda de Azevedo Costa. — Annotem-se as transferencias e dêm-se certidões.

Pedido de patente de modelo de utilidade:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Vito Otolenghi e Mario Marino para a invenção de "um systema de bonificações progressivas na venda de mercadorias". —Indeferido.

Pedidos de privilegios de invenção.
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Vereinigte Stahlwerke Aktiengesellschaft, para a invenção de "uma peça de transição de linhas em cruzamento composta de trilhos do typo vignoles". —Deferido.

Etat Français (Ministère de l'Air), para a invenção de "um visor ou mira pendular particularmente destinado á navegação aerea". — Deferido.

Scharfenbergkupplung Aktiengesellschaft, para a invenção de "um engate automatico". — Deferido.

Société Française Radio Electrique, S|A., para a invenção de "um dispositivo de modulação". — Deferido.

International General Electric Company, Incorporated, para a invenção de "aperfeiçoamentos em enrolamentos de machinas dynamo-electricas". — Deferido.

Louis Born Jennings, para a invenção de "aperfeiçoamento em apparelho de juncção de tubos". — Deferido.

Alexandre Luiki, para a invenção de "um dispositivo indicador luminoso para apparelhos electricos, em especial para interruptores e semelhantes". — Deferido.

Associated Electrical Industries Limited, para a invenção de aperfeiçoamentos em motores electricos". — Deferido.

Percy Mayson Bennett, para a invenção de "aperfeiçoamentos relativos á factura de fundações para postes e semelhantes". — Deferido.

Miguel Augusto Vianna, para a invenção de producto industrial "Malacó". — Indeferido.

Pinaud Incorporated, para a invenção de "aperfeiçoamentos em recipientes". — Indeferido.

Antonio Aurichio, para a invenção de "aperfeiçoamentos nos queijos "Provoloni". — Indeferido.

Mario Proença, para a invenção de "um plantador, denominado Noroeste". — Indeferido.

João Rodrigues Nunes, para a invenção de "um novo apparelho de metal para adaptar velas filtrantes sob pressão". — Indeferido.

Companhia de Perfumarias Beija-flor", para a invenção de "aperfeiçoamento em confetti". — Indeferido.

Paldo Priani, para a invenção de "um systema de armar paineis, planos ou curvos compostos de differentes pedaços de madeira, para serem utilisados em construcções". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:
(Com a audiencia do representante do Ministerio publico).

Kellog Switchboard and Supply Company, da marca "Kellog", para a classe 8. — Registre-se.

Moreira Barbosa & Cia., da marca "Sevenn", para as classes 12 e 14. — Registre-se.

Isabel da Silva Ferreira Bastos, da marca "Calcarina", para a classe 3. — Registre-se.

Anglo Mexican Petroleum Company Limited, da marca "Aviol", para a classe 47. — Registre-se.

Sociedade Anonima Talleres Metallurgicos San Martin, da marca "T. M.", para a classe 5. — Registre-se.

John Haig & Co., Limited, da marca "Haig's Whisky", para a classe 42. — Registre-se.

Air Way Electric Appliance Corporation, da marca "Air Way" para a classe 6. — Registre-se.

J. Gonçalves Campos & Cia., da marca "Fama", para a classe 41. — Registre-se.

José Francisco Barbosa, da marca "Tonico Renascença", para a classe 48. — Registre-se.

Jayme da Nobrega Santa Rosa, da marca "Dox", para a classe 48. — Registre-se.

J. C. Soares & Cia., da marca "Khaky", para as classes 23, 26 e 32. — Registre-se, menos para fazendas ou tecidos elasticos e para brim kaky, por imitar, respectivamente, as marcas 5203 da Inglaterra e 19627, desta capital.

Alfredo Hellwig & Cia., da marca "Papagaio", para as classes 6, 7, 8, 11, 12, 14, 15, 17, 24, 27, 30, 33, 36, 48, 50 b, d, f, g, j. — Registre-se nas classes 7, 8, 12, 14, 15, 24, 27, 30, 33, 36, 48, 50 b, d, f, g, j, excepto para cosmeticos (pó para rosto, creme, pomada, pó para lavar, agua perfumada e dentifricios), por imitar a marca 9619, do Japão. Indeferido quanto as classes 6, 11, 17 e 50 d, por imitar as marcas 3327, 9397, 28027, respectivamente, dos EE. UU. da America, da Inglaterra e desta capital e a que consta do processo numero 2727|28.

Barbosa & Guerra, da marca "Confeitaria e Panificação Alliança", para as classes 4, 42 e 43. — Indeferido. Imita parcialmente as marcas 342, 2913 e 4211, 8728, 15643 e 18718, respectivamente de Minas Geraes, de S. Paulo, da Republica Argentina e desta capital.

Sociedade Anonima Talleres Metallurgicos San Martin, da marca "Bull-Dog", para a classe 5. — Indeferido. Imita parcialmente a marca 17274, desta capital.

M. Leite & Cia., da marca "Pharol", para a classe 6. — Indeferido. Imita parcialmente a marca 27844, desta capital.

Antonio Barone, da marca "Moveis Angulares", para a classe 40. — Indeferido. De accordo com o parecer do representante do Ministerio Publico e consultor juridico desta directoria. Ha imitação parcial das marcas apontadas pelo archivo e que são as de numeros 25862, desta capital e a do processo 4219|27.

S. Alexandre & Cia., da marca "Sallnite", para a classe 19. —Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca 26175 desta capital e imitação parcial, quanto ao rotulo do que consta do processo 8687|29.

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de agosto de 1930

S/Austria	1$322
" Belgica (ouro)	1$303
" Belgica (papel)	$260
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Buenos Aires (peso papel)	3$360
" Canadá	9$358
" Chile	1$145
" Dinamarca	2$512
" Hamburgo	2$197
" Hespanha	1$087
" Hollanda	3$747
" Italia	$486
" Japão (yen)	4$611
" Londres	5 45/128 48$372,413
" Montevidéo	7$979
" Noruega	2$515
" Nova York	9$264
" Palestina	$363
" Paris	$365
" Portugal	$418
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	$056
" Suecia	2$521
" Suissa	1$810
" Syria	$363
" Tcheco Slovaquia	$277
Vales ouro, por 1$	4$567

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:	
Especial, duzia	4$500 —
Regular, duzia	3$500 a 4$000
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, especial	6$000 a 6$500
Nacional	3$500 a 3$800
AVEIA:	
Aveia	11$000 a 12$000
ALFAFA, em fardos:	
Nacional, typo platina, por kilo	$420 a $440
Argentina, por kilo	$440 a $460
ALCOOL, por litro:	
40 gráos	1$400 a 1$500
38 gráos	1$300 a 1$400
36 gráos	1$200 a 1$300
De Angra	1$400 a 1$500
De Campos	1$200 a 1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Agulha, especial	63$000 a 64$000
Idem superior	52$000 a 54$000
Bom	40$000 a 42$000
Regular	34$000 a 36$000
Baixo	28$000 a 30$000
AZEITE, caixa com 44 latas:	
Portug., por litro	4$500 a 4$800
Hespanhol, idem	4$000 a 4$200
AZEITONAS, barril com 40 ks.:	
Hespanholas	25$000 a 28$000
Portug., lata 1 kilo	1$700 a 2$000
Idem, lata 10 ks.	16$000 a 18$000
BANHA:	
De Porto Alegre, caixa com latas de 20 kilos	160$000 a 165$000
De Itajahy, caixa com latas de 20 kilos	170$000 a 190$000
BATATAS, por kilo:	
Paulista	$680 a $700
Chilena	$720 a $740
Mineira	$440 a $480
BACALHÃO, por caixa:	
Noruega, typo portuguez	120$000 a 125$000
Inglez	120$000 a 125$000
BACON, por kilo:	
Paulista	3$200 a 3$300
Sta. Catharina	3$000 a 3$200
De diversas procedencias	3$200 a 3$300
CEVADA, por litro:	
Maltada	— 1$300
Commum, americana	$800 a $900
FEIJÃO, por 60 kilos:	
Preto, de P. Alegre, novo	21$000 a 23$000
AGUARDENTE, por pipa:	
De Paraty	180$000 a 190$000
Enxofre, novo	40$000 a 42$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a 42$000
Branco, sup., novo	42$000 a 45$000
Manteiga	35$000 a 50$000
Mulatinho	28$000 a 30$000
Amendoim, superior novo	—
Outros côres	54$000 a 56$000
Laguna	46$000 a 48$000
	26$000 a 28$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:	
Moinho Fluminense:	
Semolina	— 40$000
Especial	— 38$000
S. Leopoldo	— 36$000
OO	— 35$000
Preços do Moinho Inglez:	
Buda	— 40$000
Buda nacional	— 38$000
Nacional	— 36$000
Brasileira	— 35$000
Preços do Moinho da Luz:	
Luz	— 40$000
Brilhante	— 38$000
Condor	— 36$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$000 a 6$000
Remoido	6$000 a 7$500
Triguilho	8$200 a 8$500
FARINHA DE MANDIOCA:	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	17$000 a 18$000
Peneirada	13$000 a 16$000
Grossa	14$000 a 15$000
FRANGOS:	
Um	3$500 a 4$000
JAZOLINA, por caixa:	
Diversas marcas	39$000 a 40$000
Idem, idem, a granel, por litro	$950 a 1$000
GALLINHAS:	
Superiores, uma	5$000 a 6$000
"EROZENE, por caixa:	
Diversas marcas	36$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:	
Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez	— 5$000
Paio salamisqui	— 4$000
Rio Grande	6$500 a 7$000
Petropolis	4$500 a 5$000
LINGUAS:	
Salgadas, por kilo	2$500 a 3$000
De fumeiro, uma	3$400 a 3$600
Secca, uma	3$000 a 3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:	
Estrangeiro	120$000 a 125$000
Diversas marcas	98$000 a 100$000
LOMBO DE PORCO, por kilo:	
Especial	2$700 a 2$900
Superior	2$000 a 2$200
Regular	1$800 a 2$000
MATTE, por kilo:	
Paraná	$800 a $900
MASSA DE TOMATE:	
Nacional, lata	1$100 a 1$300
Estrang., lata	1$500 a 1$600
MANTEIGA, por kilo:	
Especial, em lata 10 kilos, com sal	6$800 a 7$000
Idem, sem sal	6$400 a 6$800
Em lia de ½ kilo	3$500 a 3$700
MASSAS AYMORÉ, por kilo:	
Semolina (A)	— 1$600
Idem (B)	— 1$200
Idem (C)	— 1$350
Idem (D)	— 2$200
Idem (E)	— 1$850
Idem (F)	— 1$850
MILHO, por 60 kilos:	
Superior, vermelho, novo	17$000 a 17$500
Misturado ou regular	13$000 a 14$000
Regular	12$000 a 12$500
Branco, secco, sem mistura	18$000 a 18$500
OVOS:	
Duzia	1$800 a 2$000
POLVILHO, por kilo:	
Superior	$600 a $700
Regular	$500 a $600
PAIO, por kilo:	
Rio Grande	6$000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:	
Paulista especial	4$500 a 5$000
Idem regular	3$800 a 4$000
Mineiro	— 4$000
Paraná	3$500 a 3$800
Rio Grande	5$000 a 5$500
Typo italiano	5$500 a 6$000
SAL:	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a 12$000
MoinicçtxvbLD,.9	
Grosso, idem	10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a $900
TOUCINHO, por kilo:	
Paulista	2$900 a 3$100
Mineiro	2$400 a 2$800
TRIGO:	
Em grão	— 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:	
AMENDOIM:	
Sacco com 25 kilos	28$000 a 30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:	
Nacional	110$000 a 115$000
Alvaranhão	283$000 a 290$000
Verde	280$000 a 290$000
Virgem	280$000 a 290$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	38$000 a 39$500
Matarazzo	38$500 a 40$000
Velas pequenas	14$000 a 15$000
XARQUE, por kilo:	
R. da Prata, mantas	3$000 a 3$200
Fronteira, idem	2$900 a 3$300
Pelotas, idem	2$400 a 2$800
M. Grosso, idem	2$200 a 2$400

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 27 de julho a 2 de agosto vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo	$600 a 1$200
Assucar, kilo	$650 a $750
Bacalhão, kilo	2$400 a 2$600
Banha, lata de 2 kilos	5$300 a 5$500
Banha Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	6$500
Batatas, kilo	$500 a $600
Café, kilo	3$000 a 3$400
Carne secca, kilo	1$800 a 2$600
Cebolas, kilo	$500 a $600
Farinha de mandioca, kilo	$500
Feijão fradinho, kilo	$600
Feijão branco, meudo, kilo	$800
Feijão branco, graudo (novo), kilo	$800
Feijão de côres, kilo	$500
Feijão manteiga, kilo	$600
Feijão mulatinho (novo), kilo	$500 a $600
Feijão preto, kilo	$400 a $500
Fubá de milho, kilo	$500
Frangos, um	3$000 a 3$500
Gallinhas, uma	5$500 a 7$000
Lombo de porco, kilo	3$800
Manteiga, kilo	7$800 a 8$200
Massas, kilo	1$200 a 1$800
Milho, kilo	$350 a $400
Ovos, duzia	2$000
Queijo de Minas, kilo	2$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	$900
Sabão virgem, kilo	$800
Talharim, kilo	1$800
Toucinho (mineiro com sal), kilo	2$300 a 2$500
Abobora, uma	$400 a 1$500
Aipo e bertalha, molho	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$300 a $500
Alface, molho	$300
Alface paulista, uma	$300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$600 a $700
Batata doce, gilô e maxixe, tampa	$400
Beringela, duzia	1$500 a 2$500
Cenoras, molho	$200 a $300
Xuxu', um	$100
Laranjas e tangerinas, duzia	$600 a 1$000
Ervilhas e quiabos, tampa	500
Pimentão, duzia	$800 a 1$500
Repolhos, um	$500 a 1$000
Arraia e bagre, kilo	1$600
Camarão, kilo	3$000 a 4$000
Corvina, parú, cavalla e enxova, kilo	3$000
Garoupa, kilo	3$500 a 4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a 6$000
Linguado, kilo	4$500
Paratys, kilo	3$500 a 4$000
Pescada amarella, kilo	4$000
Pescada amarella, postejada, kilo	4$500
Sardinhas, kilo	1$000
Tainhas, kilo	1$500
Vermelho, kilo	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escs., vapor nacional "João Alfredo".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itagiba".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Alcantara".

De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

De Cabedello e escs., vapor nacional "Itaquatiá".
De Stockolmo e escs., vapor sueco "Santos".
De Laguna e escs., vapor nacional "Junior".
De Penedo e escs., vapor nacional "Commandante Vasconcellos".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaperuna".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Antiochia".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alvim".
Para Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Camaragibe".
Para Paranaguá e escs., hiate nacional "Belmonte".
Para Paranaguá e escs., hiate nacional "Dova".
Para Recife e escs., vapor nacional "Araranguá".
Para Imbituba e escs., vapor nacional "Itapeva".
Para Santos, vapor allemão "Eisenach".
Para Southampton e escs., vapor inglez "Alcantara".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Chegada:
De Buenos Aires—"N. C. 672 M."
Partida:
Para Buenos Aires — "Santos".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Douro" . . . 1
Santos, "Cabedello" . . . 1
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 1
Porto Alegre e escs., "Itapagé" . . 1
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna" . . 1
Buenos Aires e escs., "Duilio" . . 1
Porto Alegre e escs., "Itatinga" . . 1
Aracajú e escs., "Iassu" . . 1
Hamburgo e escs., "Villagarcia" . . 1
Belém e escs., "Itaimbé" . . 1
Southampton e escs., "Arlanza" . . 1
Havre e escs., "Jamaïque" . . 1
Hamburgo e escs., "General Artigas" . . 2
Genova e escs., "Campana" . . 2
Portos do sul, "Victoria" . . 2
Bordeaux e escs., "Massilia" . . 2
Havre e escs., "Eubée" . . 2
Buenos Aires e escs., "Orania" . . 2
Buenos Aires e escs., "Highland Hope" . . 2
Buenos Aires e escs., "Vigo" . . 3
Portos do sul, "Carl Hoepcke" . . 3
Tutoya e escs., "Una" . . 3
Aracajú e escs., "Itaberá" . . 3
Buenos Aires e escs., "Cordoba" . . 3
Marselha e escs., "Ceres" . . 3
Buenos Aires e escs., "Northern Prince" . . 3
Liverpool e escs., "Deseado" . . 4
Belém e escs., "Rodrigues Alves" . . 4
Buenos Aires e escs., "American Legion" . . 4
Buenos Aires e escs., "General Osorio" . . 4
Cabedello e escs., "Itaquicé" . . 4
Porto Alegre e escs., "Itajuby" . . 4
Nova York e escs., "Atalaia" . . 4
Buenos Aires e escs., "Groix" . . 4
Nova York e escs., "Southern Cross" . . 4
Portos do sul, "Campeiro" . . 4
Buenos Aires e escs., "Santos" . . 4
Londres e escs., "Almeda" . . 4
Buenos Aires e escs., "Almirante Alexandrino" . . 4
Porto Alegre e escs., "Itahité" . . 4
Nova York e escs., "Bruyere" . . 5
Buenos Aires e escs., "Alsina" . . 5
Manáos e escs., "Maranguape" . . 5
Porto Alegre e escs., "Itapé" . . 5
Buenos Aires e escs., "Avila" . . 5
Londres e escs., "Highland Chieftain" . . 5
Belém e escs., "Itaquicé" . . 5
Buenos Aires e escs., "Avila" . . 5
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" . . 5
Bremen e escs., "Werra" . . 5
Hamburgo e escs., "Wurttemberg" . . 5
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . 5
Buenos Aires e escs., "Itagiba" . . 5
Hamburgo e escs., "Baden" . . 5
Buenos Aires e escs., "Madrid" . . 5
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" . . 5
Nova York e escs., "Eastern Prince" . . 5

VAPORES A SAIR

Recife e escs., "Mantiqueira" . . 1
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" . . 1
Belém e escs., "Manáos" . . 1
Victoria e escs., "Itapé" . . 1
Laguna e escs., "Anna" . . 1
Buenos Aires e escs., "Borborema" . . 1
Porto Alegre e escs., "Itaperuna" . . 1
Penedo e escs., "Itagiba" . . 1
Genova e escs., "Principessa Giovanna" . . 1
Buenos Aires e escs., "Duilio" . . 1
Manáos e escs., "Cuyabá" . . 1
Manáos e escs., "Douro" . . 1
Camocim e escs., "Jacuhy" . . 1
Nova York e escs., "Pan America" . . 2
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" . . 2
Buenos Aires e escs., "Massilia" . . 2
Portos do sul, "Commandante Capella" . . 2
Hamburgo e escs., "Villagarcia" . . 2
Amsterdam e escs., "Jamaïque" . . 2
Southampton e escs., "Arlanza" . . 2
Buenos Aires e escs., "General Artigas" . . 2
Buenos Aires e escs., "Campana" . . 3
S. Francisco e escs., "Pirahy" . . 3
Hamburgo e escs., "Alwaki" . . 3
Buenos Aires e escs., "Eubée" . . 3
Amsterdam e escs., "Orania" . . 5
Hamburgo e escs., "Vigo" . . 5
Buenos Aires e escs., "Massilia" . . 5
Londres e escs., "Highland Hope" . . 5
Porto Alegre e escs., "Araçatuba" . . 5
Buenos Aires e escs., "Desendo" . . 6
Hamburgo e escs., "General Osorio" . . 6
Nova York e escs., "Northern Prince" . . 6
Nova York e escs., "American Legion" . . 6
Porto Alegre e escs., "Itaimbé" . . 6
Cabedello e escs., "Itatinga" . . 6
Buenos Aires e escs., "Cordoba" . . 6
Hamburgo e escs., "Silarus" . . 7
Havre e escs., "Groix" . . 7
Buenos Aires e escs., "Southern Cross" . . 7
Porto Alegre e escs., "Victoria" . . 7
Laguna e escs., "Miranda" . . 7
Ponta d'Areia e escs., "Celeste" . . 8
Buenos Aires e escs., "Almeda" . . 9
Amsterdam e escs., "Maasland" . . 9
Antuerpia e escs., "Astrida" . . 9
Hamburgo e escs., "Cap Norte" . . 9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" . . 9
Recife e escs., "Campeiro" . . 9
Iguape e escs., "Piraby" . . 10
Buenos Aires e escs., "Rodrigues Alves" . . 10
Liverpool e escs., "Darro" . . 11
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" . . 11
Manáos e escs., "Santos" . . 11
Londres e escs., "Avila" . . 12
Genova e escs., "Conte Rosso" . . 12
Hamburgo e escs., "Wurttemberg" . . 12
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . 12
Buenos Aires e escs., "Werra" . . 12
Bremen e escs., "Madrid" . . 13

Autorização para mais uma casa bancaria

O ministro da Fazenda concedeu autorisação á firma Mosseso Castro & Cia., Ltd., nesta capital, para funccionamento com casa bancaria.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 5 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 6 ás 7 — Retransmissão de Londres, com o concurso da Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre educação physica, pelo Centro de Educação Physica do Exercito.

Das 9,15 em deante — Programma do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,30 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos Baptista dos Santos.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Gloria Alonso Outeiro (violino), Jacyra Bandeira Miller (piano), Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Transmissão de um programma em que tomarão parte: senhorita Lasinha Luiz Carlos, canto; Yvonne Strada, canto; sr. José de Almeida Campos, canto; Alves de Britto, canto; José Trajano, violão; Moreira de Aguiar, canto.

A parte literaria estará a cargo do poeta Renato Araujo.

Um inspector fiscal transferido por conveniencia do serviço

O ministro da Fazenda transferiu, por conveniencia do serviço, o inspector fiscal em Santa Catharina Edgar Pedreira de Cerqueira para identica commissão no Rio Grande do Sul e deste Estado para aquelle o inspector fiscal Sejefredo Soares.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — João Dias Rocha, Joaquim Bernardo, Pode Pedersen, Waldemar da Silva Borges, José Martinho, Alberto Baroni, Jorge Galo, Antonio Barbosa da Silva, Ernesto Santos.

Prova pratica — José Alves Ferreira Junior Antonio Pinto de Carvalho.

Prova regulamentar — Mario Souza Maia.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Paulo Alberto Staerke, José Marques da Silva, Antonio Maria Saraiva, Manoel de Almeida e Silva, Elizabeth Marjory McLean, Manoel Torre.

Reprovados: 5.

INFRACÇÕES DO DIA 28

Excesso de velocidade — C. 726 — 3670 — 4205 — 4388 — 6002 6011 — P. 68 — P. 65 — 230 716 — 738 — 2851 — 2081 — 3850 4088 — 4154 — 4272 — 4722 — 5145 — 5759 — 6872 — 7445 — 8093 — 11198 — 12041 — 12911 12966 — 13664 — 13838.

Interromper o transito — P. 10009 — 10907.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 793 — 5602 — 11244 — 12691.

Circular para angariar passageiros — P. 757 — 9809 — 9333 10537.

Estacionar em logar não permittido — P. 36 — 147 — 647 — 643 — 1398 — 3533 — 3523 — 4407 — 4216 — 4678 — 5040 — 7504 — 9125 — 9361 — 14088.

Meio fio e o bonde — C. 5017 P. 2574 — 13011.

Contra mão de direcção — C. 466 — 553 — P. 870 — 2114 — 6162 — 11099 — 11918 — 14087.

Desobediencia ao signal — C. 1130 — 1566 — 1727 — 2300 — 2322 — 6203 — E. 227 — P. 240 — 465 — 691 — 942 — 955 1014 — 1332 — 1620 — 1798 — 2011 — 2510 — 2655 — 5652 — 6088 — 6135 — 6262 — 6705 — 6790 — 6872 — 7117 — 7218 — 7454 — 7843 — 8017 — 8071 — 9306 — 11145 — 11644 — 11324 11978 — 13688 — 14293 — 14390.

CONGRESSO DE LAVRADORES E CRIADORES

Reune-se o mesmo, sabbado, novamente

Dos congressistas que o presidem, recebemos a seguinte nota:

"Sabbado, dia 2, ás 2 horas, na Banda Portugal, á praça 11 de Junho, terá logar, finalmente, a mais importante das reuniões do Congresso de Lavradores e Criadores do Districto Federal e do Estado do Rio.

Assembléa extraordinaria, para approvação dos estatutos da grande associação que virá continuar a acção do referido Congresso, á mesma estão convidados a comparecer, os seguintes representantes, fazendeiros, criadores e lavradores: dr. Eurico Pinto Dias Martins (Ministerio da Agricultura), dr. Camillo de Menezes (Ministerio da Viação), dr. Azevedo Marques (Instituto Biologico), dr. Luiz Simões Lopes (Serviço Florestal), dr. Pacheco Leão (Prefeitura de Jacarépaguá), dr. Alvaro Moltinho, capitão Columbano Santos e major José Caetano Monteiro (Prefeitura de Capivary), dr. Acurcio Torres (Prefeitura de Saquarema), coronel Horacio Lemos, dr. Heitor Barreira e Hugo Langzuber (Prefeitura de Pirahy), Oscar da Silva (Prefeitura de São Gonçalo), Cid Geraldo (Serviço de Industria Animal do Estado do Rio), João de Freitas Lopes (Light and Power), Antonio Manoel da Silva, Edgard de Azevedo, Antonio Vaz Teixeira, Paulo Rebillard e Margot, Antonio Leite Pinheiro, José Maria Raphael, Abilio de Jesus Borges Ferreira, Manoel Moreira da Silva, Antonio Rodrigues, Sebastião José Gouvêa, José Joaquim dos Campos, Theodorico Ramos de Oliveira, major Plinio Rosalino Franklin, Annesio Augusto Soares, Manoel Dantas, Antonio Tavares de Medeiros, Antonio da Costa (União dos Agricultores), Manoel José de Oliveira, Antonio Martins Bertholo, João Ribeiro Junior, coronel Sebastião de Mattos (Associação dos Fructicultores de Iguassú), João Cancio, José Januzzi, Julio Vieitas, Joaquim Alves Damazo, Justiniano da Silva Costa, Bernardino Telles Vasconcellos, Joaquim de Oliveira, Milton Moulin, Alberto Rodrigues Ferro, Pedro Ferreira, José Alves Ferreira, Francisco Rodrigues, José Cordeiro de Souza, Antonio Bonifacio da Silva, Accacio Raposo, Aldalá Mello, Irineu Campos, Juvenal José da Silva, Jeronymo Campos, José Jannuzzi, Francisco Antonio Ferreira, Mario Monteiro Bastos, Francisco Gomes de Castro, João José de Freitas, Alberto Duarte Brandão, Agostinho Barbosa, Antero Joaquim da Cruz, Francisco Pinheiro, Francisco Rodrigues, Manoel Soares de Azevedo, Alberto Augusto Thomaz, Paulo Augusto, Paulo Franco Werneck, Augusto José Guimarães, Theodorico José dos Santos, José Alves da Fonseca, Agostinho Dario da Silva, Juvenal Primo, Jayme, Agnello Maffra, José Agostinho da Costa, Raymundo Rocha, coronel Adauto Coelho Lemos, Ezequiel Aguiar, Manoel Gomes do Nascimento, Eduardo Gonçalves, Francisco Luiz Sant'Anna, Oswaldo Candido Lopes, Feliciano José de Araujo, Agenor Vasco, Adelino Lopes Raposo, Julio Bernardo de Mornes, José Fidelis, Candido Pedro Souza, João Xavier, Luiz Ribeiro, Alfredo Silveira, e dr. Luiz Calmon.

Ainda a essa reunião poderão comparecer outros interessados da lavoura e da pecuaria, bem como os proprios congressistas que se quizerem honrar com a sua presença á referida fundação."

DE NICTHEROY

NOTICIAS DO PALACIO DO INGA'

O presidente Manoel Duarte fez-se representar pelo sr. José Rodrigues Costa, secretario da presidencia, na solemnidade de posse da nova directoria da Associação de Imprensa do Estado.

— O presidente Manoel Duarte, representado na pessoa do seu ajudante de ordens, fez-se representar á solemnidade de collação de grão dos novos contadores da Academia Fluminense de Commercio e commemorativa da passagem do 5º anniversario deste instituto de ensino.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica Fluminense, dr. José Duarte, assignou hontem os seguintes actos:

Dispensando a professora interina da escola mixta de Gaviões, em Curupaity, d. Julia Ferreira da Silva.

Nomeando adjuntas estagiarias do grupo escolar Casimiro de Abreu, em Valença, dd. Edith de Andrade e Zila Botelho Carneiro.

INSPECÇÃO DE SAUDE

No proximo dia 4 do corrente, serão submettidas á inspecção de saude, para o effeito de licença que requereram, as professoras dd. Olga Ferreira da Veiga e Ignez Figueira de Mello. As referidas professoras deverão, portanto, comparecer no dia acima, ás 2 horas da tarde, na secção competente da Directoria Geral de Saude Publica, do Estado do Rio de Janeiro.

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA DOMESTICA"

Está á venda a edição correspondente ao mez de agosto. Revista do lar e da mulher, contem assumptos que interessam ás familias. Em o numero a que nos referimos, o publico encontra paginas magnificas, que reflectem o ambiente de grandeza em que, na cidade do Vaticano se realizou a imposição cardinalicia a D. Sebastião Leme. As photographias das victoriosas da rainha da festa, concurso levado a effeito por "Vida Domestica" nos bailes do Guanabara, do Fluminense, do Atlantico e do Central de Nictheroy.

Como sempre bem cuidadas e apresentando novidade, apresenta as secções habituaes, sobre radiotelephonia, discos e victrolas, modas femininas, figurinos, arranjo do interior domestico, arte decorativa, desenho e prosa humoristica; jardins, hortas e pomares; gravuras em trichromia, paginas de casamento, etc.

AS INFORMAÇÕES DO ITAMARATY

O programma das cooperativas riograndenses

Communicam-nos dos Serviços Economicos e Commerciaes do Itamaraty:

"A secretaria da Agricultura, de São Paulo, realizará no dia 7 de setembro proximo, uma grande exposição dos trabalhos a cargo dos departamentos que a constituem: Instituto Biologico, Instituto Agronomico, Serviço Florestal, Commissão Geographica e Geologica, Pesquisas de Petroleo, Directoria de Estatistica, Industria e Commercio, Serviço Meteorologico, Directoria de Terras e Colonização, Departamento Estadual do Trabalho, Patronato Agricola, Escola Agricola "Luiz de Queiroz" e Escola de Medicina e Veterinaria. O proposito dessa exposição, que se effectuará na séde da Directoria de Industria Animal, é principalmente expor os resultados que a secretaria já conseguiu nas mais diversas zonas de São Paulo, com os seus trabalhos, tendentes a orientar as diversas culturas, recommendando e ensinando processos modernos que, trazendo vantagens immediatas, representadas pela producção melhorada e abundante evitam todos os inconvenientes da lavoura rotineira, inconvenientes dos quaes se destacam, pelos seus terriveis effeitos, o empobrecimento rapido ou, até mesmo, a completa esterilização do solo. Serão especialmente convidados para assistil-a todos os prefeitos e vereadores do Estado, e bem assim, os mais adeantados lavradores de cada municipio, aos quaes serão facilitadas passagens de ida e volta com reducção.

— O Paraná está situado no quinto logar entre os Estados que exportam productos para o exterior da Republica, no primeiro trimestre deste anno, de accordo com o Boletim da Directoria Commercial do Ministerio da Fazenda. Subiu, nesse periodo, a 41.229 contos o total da exportação desse Estado, representando um augmento sobre egual periodo de 1929, na importancia de 11.788 contos; sobre 1928 de 1.'11 contos; sobre 1927 de 19.664, e sobre 1926, de 14.400 contos. A producção desse Estado está servida actualmente por 1.805 kilometros de estradas de ferro; 18.000 de rodagem; 3.033 de auto-estradas; 238 de estradas macadamisadas e em parte betuminadas e 1.100 kilometros de navegação fluvial. Ao todo 24.164 kilometros e vias de communicação, contando-se entre ellas, a mais larga rodovia sul-americana, que vae de Ponta Grossa ao rio Paraná, na foz do Iguassú'. Os quatro primeiros logares na alludida estatistica de exportação cabem: a São Paulo, com 464.026 contos; Districto Federal com 80.782; Rio Grande do Sul com 61.342 e Bahia com 57.373 contos.

— O presidente da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul occupando-se, no seu ultimo relatorio, das organizações cooperativas riograndenses inspiradas pela Federação, disse que, de modo geral, tem procurado preparar essas bases nos seguintes principios: a) capital social sob a forma de cotas-partes; b) limite de emprestimos, sem juros, entre cooperativas; b) a cooperativa não commercia com terceiros, apenas beneficia a producção de seus associados, industrializa-a, por exemplo, vinificação ou conservação das frutas ou de carne, ou faz queijos, etc.; c) cobra porcentagem pelo beneficiamento feito, para se constituir sua renda; d) entrega ao dono a mercadoria beneficiada, para que lhe dê destino commercial, (syndicato de venda); e) resgatará o capital individual com os lucros obtidos das operações; f) resgatado o capital inicial, o patrimonio (casa, terra, machinarias) torna-se social e inalienavel. Aceita a idéa de cooperativa do modo como fica exposto, não se devem formar sociedades capitalistas com o rotulo de cooperativas, pois que, sob pretexto commercial, tanto poderão ganhar como perder, e portanto estão sujeitas a desapparecer com facilidade, inutilizando-se os esforços e desacreditando-se o cooperativismo, nascente ainda no nosso meio.

— O Centro de Criadores da Nhecolandia, em Matto Grosso, vae estabelecer uma linha de navegação entre Corumbá e Manga, no mesmo Estado, realizando duas viagens semanaes entre os dois portos.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Manoel José da Silva, estabelecido em Alto de Jequitibá e residente nesta cidade á rua São Francisco Xavier n. 182, vem declarar nada ter a ver com o protesto de uma duplicata de 1:274$400, apresentada no cartorio do 3º Officio pela firma Eugenio Florencio & C., constando-lhe tratar-se de pessoa de igual nome. (D 10526)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Presidente João Pessôa

7.º DIA

Maria Luiza Gonçalves Cavalcanti de Albuquerque e filhos agradecem, penhorados, as manifestações de conforto moral e carinho do grande povo brasileiro e dos amigos, no golpe profundo que acabam de soffrer com o barbaro assassinato de seu querido esposo e pae, o Presidente JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE e os convidam a assistir á missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, 1.º de Agosto, ás 9 ½ horas. Antecipadamente agradecem e pedem evitar as condolencias pessoaes após a ceremonia. Haverá listas para o registro dos presentes.

Presidente João Pessôa

Domingos de Souza Leão Gonçalves e filhos, Francisco Cabral de Mello, esposa e filhos (ausentes) Martinho Garcez Caldas Barreto, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, hoje, sexta-feira, 1º de Agosto, em suffragio d'alma de seu saudoso cunhado e tio João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque. Antecipadamente agradecem.

Ministro João Pessôa

O Supremo Tribunal Militar compungido com o fallecimento do illustre snr. Ministro JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE convida os membros da Justiça Militar e as pessoas das relações de amizade do grande morto, a assistir á missa que, em commemoração á passagem do 7º dia de seu fallecimento, manda celebrar hoje, sexta-feira, 1º de Agosto, ás 9 1|2 horas no altar de S. Miguel da matriz da Candelaria. Agradece desde já.

Presidente João Pessôa

Epitacio da Silva Pessôa, esposa e filhas (ausentes), José da Silva Pessôa e filhos, viuva Antonio da Silva Pessôa e filhos, convidam aos parentes e amigos de seu grande amigo sobrinho e primo, PRESIDENTE JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE a assistir á missa que, em repouso á sua alma, mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 1º de Agosto, ás 9 1|2 horas, no altar de N. Senhora da Conceição da matriz da Candelaria. Manifestam desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem. (16135)

Presidente João Pessôa

Aristarcho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos, Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos, José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhas, Candido Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filha, Oswaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos (ausentes) Celso Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhas, Frederico de Lucena Neiva, esposa e filhos, Antonio Ramos, esposa e filhos convidam os parentes e amigos de seu saudoso irmão, cunhado e tio, PRESIDENTE JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE a assistir á missa que mandam celebrar, ás 9 1|2 horas no altar no S. S. Sacramento na matriz da Candelaria, hoje, sexta-feira, 1º de Agosto, em commemoração ao 7º dia de seu fallecimento. Agradecem antecipadamente. (16135)

Presidente João Pessôa

O ESTADO DA PARAHYBA compungido com a perda irreparavel de seu grande Presidente, o Exmo. Snr. Dr. JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, convida todos os conterraneos, amigos e admiradores do eminente estadista a assistir á missa de 7º dia que manda celebrar ás 9 1|2 horas, hoje, sexta-feira, 1º de Agosto, no altar de N. Senhora dos Navegantes da matriz da Candelaria. A todos hypotheca o seu reconhecimento. (16135)

Presidente João Pessôa

Os amigos do grande presidente e excepcional homem publico, o Exmo. Snr. Dr. JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, acabrunhados com o seu misero e covarde trucidamento em Recife, convidam a todos os verdadeiros patriotas e ao destemido povo carioca a assistir á missa que, em commemoração á passagem do 7º dia de seu fallecimento, mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 1º de Agosto, ás 9 1|2 horas, no altar de S. Manoel da Matriz da Candelaria. Hypothecam o seu reconhecimento. 16135)

Presidente João Pessôa

Antonio Pessôa Filho manda celebrar hoje, sexta-feira, 1º de Agosto, ás 9 1|2 horas, no altar da Sagrada Familia da Matriz da Candelaria, uma missa em suffragio da alma de seu grande e querido amigo JOÃO PESSÔA e convida para ouvil-a as pessoas da amizade do saudoso extincto, confessando-se, desde já, agradecido a todos os que a ella comparecerem. (16135)

Presidente João Pessôa

Cunha Mello e Luiz Mendes convidam a todos os amigos de seu bondoso e inesquecivel amigo o PRESIDENTE JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE a assistir á missa de 7º dia, hoje, sexta-feira, 1º de Agosto, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Piedade da matriz da Candelaria. Agradecem desde já a todos que comparecerem. (16135)

Armando Silva

(FUNCCIONARIO DA ALFANDEGA)

Sua familia agradece penhorada a todos que a têm acompanhado no rude golpe que acaba de soffrer e de novo os convida para assistirem á missa de trigesimo dia que, em suffragio da alma de seu querido ARMANDO, manda rezar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula. (D 13358)

Judith Mello de Oliveira

Dr. Oliveira Junior e filho e dr. Octaciano Mello e familia, consternados com o fallecimento de sua extremecida esposa, mãe e filha JUDITH MELLO DE OLIVEIRA, convidam seus parentes e amigos, para acompanharem o seu enterramento, hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Pereira da Silva n. 96, casa 2, (Laranjeiras), para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já confessam-se agradecidos. (D 10677)

Maria Luiza Barbedo Possollo

A familia Possollo, viuva marechal Olympio Fonseca, convidam seus parentes e amigos para a missa de trigesimo dia que por alma de sua inesquecivel mãe e irmã MARIA LUIZA BARBEDO POSSOLLO, mandam celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. Desde já se confessam agradecidos. (D 13379)

Antonio Fernandes dos Santos

José dos Santos e familia fazem rezar amanhã, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, altar do S. S. Sacramento, a missa de 1º anniversario da morte de seu inesquecivel irmão ANTONIO FERNANDES DOS SANTOS, e convidam para este acto os seus amigos, antecipando agradecimentos. (D 10649)

Laura Corrêa da Costa

Anna da Costa Carneiro convida todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua muito querida filha LAURA CORREA DA COSTA, manda celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, e desde já se confessa muito agradecida a todos que comparecerem. (B 2231)

Gustavo Hermann Kinnirch

Albino Ribeiro Neves e familia, Augustinha Vieira Lemos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu saudoso cunhado e tio GUSTAVO, será rezada amanhã, sabbado, 2 de agosto, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha de Jesus, á rua Mariz e Barros. (D 11405)

Maria Zeferina Moreira Dias

(Viuva Santos Dias)

Amando Luiz dos Santos Dias, Senhora e filhos, Capitão de Corveta Oscar Luiz dos Santos Dias, Benjamin da Costa Faria, Senhora e filhos e Dr. Jayro Franco e Senhora (ausentes), muito agradecem as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de sua idolatrada Mãe, Sogra e Avó D. Maria Zeferina Moreira Dias, e convidam a todos os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações a assistir a Missa que, por sua Alma, será celebrada amanhã, sabbado, 2 de Agosto, ás 9 horas, na Egreja do Carmo. (D 11383)

Antonio Fernandes dos Santos

1.º ANNIVERSARIO

A familia faz celebrar, amanhã, sabbado, no altar-mór da Egreja da Candelaria, ás 9 1|2, a missa de 1.º anniversario da morte de seu pranteado chefe, antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e saudade. (D 10632)

Antonio Fernandes dos Santos

Santos, Moreira & Cia., fazem celebrar amanhã, 2 do corrente, na egreja da Candelaria, altar N. S. das Dôres, ás 9 1|2 horas, a missa de 1º anniversario da morte do seu saudoso chefe ANTONIO FERNANDES DOS SANTOS, e convidam para este acto os seus amigos, antecipando agradecimentos. (D 10647)

Arthur Tasso de Faria

Sua familia participa aos seus parentes e amigos que a missa de trigesimo dia do seu fallecimento, será celebrada amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. dos Navegantes da egreja da Candelaria, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião. (D 13336)

---

86) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

Traducção para o "Correio da Manhã")

TERCEIRA PARTE

posta a sustentar sangrento choque contra a *galathéa*.

"Na força da minha desesperação tinha conseguido arrancar uma taboa do pavilhão onde estava encerrada, e podia observar tudo desse ponto.

"Brilhava o sol em todo o seu esplendor.

"As aguas, erriçadas pela brisa da manhã, apenas gemiam sob o peso das duas embarcações que se approximavam.

"Depressa descobri os tripulantes da jangada, que, armados de rifles inglezes, esperavam o momento de fazer a primeira descarga.

"Meu irmão Estevão estava deante delles, sombrio e ameaçador.

"De braços cruzados, com a vista fixa na *galathéa*, parecia procurar nesse momento uma dupla vingança que enchesse de satisfação o seu até ali nobre e generoso coração.

"Tu, Armando, esperaval-o na mesma postura, e depressa o conheceste como aquelle que te havia vencido no castello do Paysandu.

"A distancia desapparecera, e só faltavam algumas braças para poder lutar, não só de barco para barco, como de corpo a corpo."

VIII

O combate

I

"— Restitue-me a mulher que me arrebataste! disse meu irmão Estevão, fazendo que a sua voz resoasse sobre as murmurantes aguas da inundação.

"— Morrer mil vzes! respondeste com toda a energia da tua alma.

"A essa replica numerosas explosões sairam da jangada e outras tantas balas vieram assobiar em torno da *galathéa*.

"A essa descarga tu e os teus, que eram muitos mais que os que acompanhavam meu irmão, responderam com outra nuvem de projectis, sentindo-se desde o momento o lamento dos feridos.

"A essa primeira demonstração a jangada continuou na sua vertiginosa carreira até que veiu chocar-se com a *galathéa*.

"— Onde está Rosa?

"Devolve-me Rosa! gritou de novo meu irmão, saltando como um tigre da jangada á *galathéa*.

"— Jámais! respondeste tu com egual energia.

"Então começou entre os dois um desses combates que só têm tregoa com a morte, emquanto os demais tripulantes se batiam freneticamente entre si.

"Estevão, arrogante, indomito, ergueu sobre a tua um pesado montante, cujo golpe aparaste com a espada.

"Voltou de novo á carga, e de novo encontrou egual resistencia, até que ambos sentiram correr o sangue que não lhes cabia nas veias.

"Eu chamava um e outro combatente.

"Mas as minhas vozes não podiam ser ouvidas em meio daquelle estrondo de tiros, de pragas, de imprecações e de alarido.

"Mais de um cadaver rigido e sangrento horrorizava.

"Thomaz, o preto, que havia procurado por todos os meios possiveis, evitar aquella sangrenta collisão, só pensava em curar os feridos de um e outro bando, até que tu, Armando, comprehendendo que o exterminio ia ser completo, em uma e outra parte, disseste em dado momento:

"— Só a nós dois pertence ventilar esta questão:

"O sangue que se derramar será inutil e, assim, proponho que se suspenda a luta, e nós dois sejamos os unicos que lutemos para conseguir o triumpho ou a morte.

"— Acceitado! respondeu meu irmão.

"E, voltando-se para os seus, deu ordem, de se suspender a inutil matança.

"— Agora nós! exclamou Estevão, investindo com maior brio.

"E o combate começou de novo.

"A espada.

"A pistola.

"O punhal.

"Tudo.

"Tudo se empregou para mutuamente se exterminarem.

"Naquella luta era eu quem soffria um duplo martyrio.

"Se succumbisse meu irmão, era impossivel que eu continuasse sendo a escrava e a amante do que estava manchado com o sangue dos meus.

"Se morresses tu, Armando, eu nunca veria em Estevão senão o assassino do pae de minha filha

"Assim é que, fosse de que maneira fosse resolvido o exito da luta, eu encontraria constantes amarguras e abundantes lagrimas.

"Se é possivel admittir de uma vez no coração todas as dores da humanidade, póde se dizer que eu as experimentava naquelle momento em toda a sua intensidade.

"Por toda parte me rodeava a morte.

"E o abysmo a meus pés, o fogo sobre a minha cabeça, o exterminio sobre os objectos mais queridos da minha vida, me cervavam tambem, pois não havia ali nem esperança, nem compaixão, nem tregoa, nem misericordia.

"Aos meus gritos, á minha desesperação, á minha dôr intensa, meu irmão reparou em mim.

"Um sorriso sinistro se lhe esboçou nos labios, sorriso que encerrava a ameaça mais terrivel e a recriminação mais suprema.

"Eu, porém, que só via naquelle instante o perigo imminente que por toda parte o rodeava, principiei a lutar para quebrar algumas taboas do pavilhão, afim de sair e pôr-me em meio dos combatentes.

"E isso, que era o unico meio que havia para evitar a immediata catastrophe, deu-me maiores forças que as naturaes, afim de conseguir os meus legitimos desejos.

"Mas, emquanto eu lutava dessa maneira, o combate entre os que se julgavam rivaes era cada vez mais encarniçado.

"Tinham appellado para todos os recursos que a esgrima suggere.

"Os braços, fatigados, mal podiam suster o peso dos aços.

"Mas, o odio era cada vez mais profundo.

"O afan de se exterminarem cada vez maior.

"E dahi resultou que a luta mudasse immediatamente de caracter.

"Tu, Armando, foste o primeiro que, arrojando fóra a já inutil espada, levaste a mão ao cinto e puxaste de uma pistola para fazer fogo sobre o peito inerme de meu irmão.

"Este saltou para trás e caiu para dentro da jangada no momento em que a bala de tua arma lhe passava assobiando um pouco acima do hombro direito.

"Estevão, por sua vez, puxou da pistola tambem, e immediatamente te desfechou um tiro que por pouco não te arrebentou a a cabeça.

"Tu voltaste a apontar a pistola.

"Mas, nesse instante, eu arrombei minha prisão, e com a menina nos braços precipitei-me para o meio de ambos.

"Era, porém, tarde de mais.

"O teu segundo tiro penetrou nas costellas superiores de meu irmão indo a bala achatar-se de encontro á columna vertebral.

"O infeliz Estevão fez um gesto violento e doloroso, e, quasi sem poder suster-se puxou um punhal e caiu sobre ti.

"Tu não esperavas tão tremenda accomettida, e duas vezes o punhal brilhou sobre o teu peito enterrando-se nelle outras tantas.

"— Vingança por vingança! gritou Estevão moribundo.

"E, visto que chegou a hora de morrer, morramos todos, para que não fique sobre a terra a lembrança de tão odiosos crimes!.

"Ao dizer isso atirou-se a mim, abraçou-me com todas as forças, inundando-me com o seu sangue, e arrojou-se commigo, nas tranquillas aguas da enchente, que se abriram para nos receber.

IX

As minhas ultimas palavras

I

"Depois dessa horrorosa scena o que foi feito de mim?

"Passaram muitos annos depois disso, e ainda não o posso explicar.

"Lembro-me perfeitamente que, uma vez no seio das aguas, meu irmão se soltou de mim, e eu vi fluctuar seu cadaver sobre aquellas transparentes e perfidas ondas.

"Pouco depois, perdi os sentidos e já não soube mais senão que uma noite negra e silenciosa como a do sepulcro envolveu todo o meu ser.

"Onde estava eu quando voltei a mim?

"Vou ver se me lembro.

"Achava-me em um commodo coberto de fazenda indiana, com grandes ramos de flores tropicaes a brilharem em umas janellas abertas pelas quaes se descobria a risonha campina.

"O leito era luxuoso.

"Mas conhecia-se que era construido dessa maneira que distingue o entalhado caprichoso dos chinezes do dos europeus.

"Um immenso mosquiteiro seguro a uma argolla dourada que pendia do tecto dava uma pequena sombra em roda de mim, emquanto um silencio profundissimo reinava por toda a parte.

"Era-me difficil nos primeiros momentos distinguir se tudo quanto via e tudo em quanto tocava era real e positivo, ou se era effeito de um sonho.

"Despertar, por assim dizer, do fundo de um lago naquella casa esplendida!

"Sair de um tumulo liquido, para me encontrar em um leito de flores, era, em verdade, coisa extraordinaria!

"Depois de permanecer muito tempo naquella situação, duvidosa como um crepusculo, fiz um pequeno movimento e vi avançar para mim um cavalheiro muito moreno, um tanto grosso e de aspecto bondoso.

"Vinha seguido de dois creados ou escravos pretos.

"Eu via tudo aquillo com a maior admiração.

"O cavalheiro correu o mosquiteiro, approximou-se-me da cabeceira, e, sem me dizer palavra, tomou-me o pulso com extraordinaria solicitude.

— Oh!

"Bem bom!

"Vae muito bem!

"Tudo vae perfeitamente!

"Parece impossivel.

"Mas o facto é patente e real!

"Eu exhalei, então, um longo e profundo suspiro, e cravei os olhos no desconhecido.

"— Ah!

"Meu Deus! disse eu por fim.

"— Com que então, a senhora já póde falar! disse o homem.

"Um momento!

"Elle mesmo apanhou o medicamento que havia sobre a banquinha de cabeceira, e chegou-me aos labios a chicara.

— Beba...

"Beba isto, minha filha!

"Isto a porá boa e lhe restituirá as forças.

"Mais por instincto que por vontade obedeci á ordem.

"Senti-me instantaneamente mais forte, e as idéas foram-se-me fixando na imaginação como as imagens se fixam em um espelho.

"Então, lembrei-me de minha filha, da minha pobre e desditosa Elisa, e dei um grito doloroso.

"O homem voltou rapidamente para o meu lado.

"— Ah! exclamou.

"O que é que sente?

"O que é que tem?

"— Minha filha!

"Minha filha! gritei, querendo erguer-me da cama.

"O desconhecido sorriu, e respondeu:

(Continúa)

HOJE HOJE

SEXTA-FEIRA, 1º DE AGOSTO

Á

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 107

Continuará o leilão da importante

SALA DE VISITAS

comprehendendo raros e bellos marfins dos seculos 17, 18 e modernos; miniaturas encantadoras e preciosas a oleo sobre marfim de artistas como Smart, Opie, Jacques, Stieler, Vernet, Lesueur, Plimer, Wouwerman, etc., etc.; quadros a oleo e a pastel de artistas nacionaes e estrangeiros, nomes celebres mencionados nos diccionarios de arte, como J. Baptista, Castagneto, Costa Carvalho, Keller, Zeller, Cauchois, Gittard, Coppenolle, Deully, Befani, Martinetti, Harding, Lenoir, Maurice Godefroy, etc., etc.; bronzes de esculptores como Mathurin Moreau, Robert, Chiparus, Clodion, Chopen, etc., etc.; bellos tapetes chinezes, persas e turcos, Chirvan, Kaissar, Hamadan, Yastik, Sparta, Sumeb, INCLUINDO UM RARO, ANTIGO E PERFEITO ROYAL BUCKARA, CHA', DE GRANDE VALOR, e uma pelle de urso branco, polar, perfeita e inteira; rica collecção de joias antigas e commendas, incluindo uma preciosa commenda da Ordem da Rosa, fino trabalho de ourivesaria, com cerca de 33 quilates de bellos brilhantes, um adereço de onyx e ouro, uma caixa de rapé de ouro cinzelado e raro esmalte.

Serão tambem vendidas

10 appliques de bronze cinzelado, seculo 18, estylo Luiz XV, adaptados á luz electrica.

BOM NEGOCIO

Tendo liquidado com todos os credores, vende-se a Fabrica de Cervejas e Gazozas "TRIANON", á Rua 24 de Maio, 363, com machinismo moderno para o fabrico de Cervejas de alta fermentação e todo o genero de bebidas sem alcool (Guaraná), Agua Tonica, Limonada, Soda, Syphões, etc.) com marcas registradas. Possue 3 caminhões Chevrolet, quasi novos, quantidade de vasilhame, rotulos e todo o material adequado á industria. Tem garage e excellente contracto de arrendamento. Tratar á Rua da Candelaria, 71, sobrado, com o Snr. Mariz. (D 10596)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	4523— 6
2º "	7372—18
3º "	7981—21
4º "	8605— 2
5º "	5502— 1
Moderno	983—21
Rio	173—19
Salteado	23

Para Hoje:

9892 — 1670

5361 — 7436

Variando:

3957

PARA INVERTER ZANGÃO

Nova Garantia	349
Fluminense	480
Operaria	267
Noite	675
Caridade	446
Mineira	217

Nictheroy, 31-7-30. N. P. (D 11502)

Garantia	174
Filial	097
Americana	245
Paulista	639
Mascotte	411
Auxiliadora	751
Popular	862

Nictheroy, 31-7-30. (D 10661)

A Garantia	063
Fluminense	184
Operaria	937
Noite	532
Caridade	602
Mineira	318

Nictheroy, 31-7-30. (D 11506)

É a marca industrial registrada, original e legitima da Eastman Kodak Company, e não pode ser, portanto, legalmente applicada a outros productos que não sejam os fabricados pela Companhia.

Quando um commerciante quizer vender a V.S., valendo-se do nome Kodak, qualquer ramo de camaras, pelliculas ou outros artigos não fabricados pela Eastman, pode V. S. ter a certeza de que se trata da venda de productos de inferior qualidade, escudada na boa reputação adquirida pela marca Kodak.

Só Eastman fabrica Kodak.

KODAK BRASILEIRA LTD.

Caixa Postal 849 - RIO DE JANEIRO (13882)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 166ª extracção de 1930, realizada em 31 de julho de 1930, 171ª do plano n. 38.

Premios sorteados

54.523	50:000$000
17.372	10:000$000
77.981	5:000$000
28.605	2:000$000
35.502	2:000$000
38.022	2:000$000
53.084	2:000$000
76.090	2:000$000
79.845	2:000$000

10 premios de 1:000$000

8487	9896	17020	27551	27808
41920	44586	67602	72342	75610

23 premios de 500$000

3796	8098	8502	13862	15744
17593	20004	27298	32754	44608
48515	48800	49884	54039	57167
59162	60447	68545	68855	70093
	74048	74093	79551	

73 premios de 200$000

52	448	828	804	1062
2655	2797	3509	3631	6203
6706	7844	7912	7927	8415
9988	10332	10391	10490	12437
14963	15299	15697	17260	17978
18891	19293	19614	21317	23734
24365	25406	27111	27258	27581
28541	30507	31957	36300	39016
39708	40175	40302	40434	40655
40870	41212	45874	47190	49489
50227	51305	52318	54437	54923
57385	59877	61046	62191	62326
62826	63568	64012	64262	64374
64769	66303	70553	73285	74445
	75429	76487	78295	

Approximações

54522 e 54524	1:000$000
17371 e 17373	500$000
77980 e 77982	300$000
28604 e 28606	200$000
35501 e 35503	200$000
38021 e 38023	200$000
53083 e 53085	200$000
76089 e 76091	200$000
79844 e 79846	200$000

Dezenas

54521 a 54530	100$000
17371 a 17380	80$000
77981 a 77990	70$000
28601 a 28610	40$000
35501 a 35510	40$000
38021 a 38030	40$000
53081 a 53090	40$000
76081 a 76090	40$000
79841 a 79850	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 23 têm 10$; 3 têm 5$000; exceptuando-se os terminados em 23.

O fiscal do governo, René Mostardeiro — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 02, 05, 08, 20, 21, 22, 45, 51, 72, 81, 84, 86, 87, 90 e 96 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio. — O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 189, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Santa Catharina

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

8.400	(R. Grande)	100:000$
16.967	(J. de Fóra)	10:000$
15.617	(Rio)	4:000$
10.306	(S. Paulo)	2:000$
11.241	(R. Grande)	2:000$

RUA SANTO AMARO

Aluga-se nesta rua n. 147, excellente casa com optimas accommodações para familia de tratamento. Trata-se na Praia do Flamengo, 60, ou R. Visconde de Inhauma, n. 78. (D11379)

OURO

Compra-se pequenas e grandes quantidades. Paga-se até 8$000 a gramma. Das 2 ás 5 horas. Rua Theophilo Ottoni, 144, 2º andar. Tel. 4—3045. (D 13370)

OURO

Brilhantes, pratarias e joias uzadas, diamantes em bruto, paga a "Casa Roberto" 50 °|° mais que outros compradores. NÃO SE ILLUDAM COM AS FALSAS PROMESSAS DE OUTROS ANNUNCIANTES. Evite negocios com intermediarios: de qualquer modo a sua joia vem ter á "Casa Roberto", mas certamente por preço bem diferente, por recomprarmos de todos os joalheiros da Cidade. Em vez de 10 a "Casa Roberto", lhe dará 20.. Venham vender tudo na secção Bancaria da "Casa Roberto". Avenida Rio Branco 127, em frente ao "JORNAL DO BRASIL". Tel. 3-6646. (D 11515)

Rua São Salvador

Aluga-se a esplendida casa n. 29, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Está aberta. Telephone 5—3463. (D 13366)

Machina Singer

Vende-se 1 de cozer e bordar c. 5 gavetas, está nova, barato, por viagem. R. S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (D 10658)

MEIAS !...

Não comprem sem ver a exposição de meias Paulistas. 12 — Praça Tiradentes — 12. (Centro Paulista). (D 11480)

Institutrice française

On demande pour fillete de 12 ans. Priere s'adresser avec certificats a la rue Dona Marianna, 135, Botafogo. (D 11489)

Underwood -- Remington

Royal Corona e outras marcas de todos os tamanhos, em 2ª mão, para viajantes e escriptorios a preços de occasião, só na Casa Felisberto. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 109. (D 11528)

BANANAS

Entrega a domicilio, 4$ e 5$000 o cento. Telephone para o deposito — 8 — 2767. Rua Sergipe n. 19. Não esqueça. (D 13359)

FLAMENGO

Aluga-se uma boa casa perto da praia. Acceitam-se offertas sobre o aluguel — Rua Machado de Assis, 10, no 12, as chaves. (D 11520)

Bom leilão de moveis

Hoje, ás 5 horas da tarde, á rua Senador Vergueiro, 202, pelo leiloeiro J. Ferreira, de elegantes mobilias para dormitorios, salas de jantar e escriptorio, grupos de couro Maple, victrola Victor, piano Pleyel, tapetes, cortinas, metaes, crystaes, etc., tudo com pouco uso, ao correr do martello, conforme catalogo no Jornal do Commercio de hoje. (D 11495)

ESBANJAR NÃO E' GRANDEZA !

"A TURMALINA" vende JOIAS mais barato e garante 80 % quando se quizer desfazer das mesmas. Uruguayana, 47, junto a Ouvidor. Acceitam-se joias velhas em troca. CONCERTOS GARANTIDOS (D 11494)

A côr do seu terno ...

... Já se vae perdendo. Mande-o virar na ALFAIATARIA ESTUDANTINA, que ficará como era, completamente novo, á rua Marechal Floriano n. 46. — Telephone 4—5737. (B 2241)

BOM NEGOCIO

Traspassa-se pensão no melhor ponto da Avenida Rio Branco, com todos os quartos de frente, mobilada e occupada por muitos hospedes de alguns annos de casa. Longo contrato, preço excepcional, negocio urgente e directo. Tratar na OPTICA BRASIL — Assembléa n. 88, com o proprietario. (D 13361)

Moças e Rapazes

Precisa-se para trabalho facilimo e bastante remunerador. Procurar Freitas — Rua Buenos Aires, 184, 1º andar. (D 11493)

Garçonniére

Aluga-se só para garçonniére independente, para cavalheiro de alto tratamento, em casa de uma senhora estrangeira, no centro da cidade; carta a «S. A. nesta folha. (D 10659)

PIANO E MOVEIS

Vende-se bom piano allemão e 1 sala de jantar, tudo moderno, barato, por viagem; rua 24 de Maio n. 237. (D 10658)

Armazem — Centro

Aluga-se com 10 x 30. — Avenida Salvador de Sá n. 193. — Trata-se: Assembléa n. 41, 1º andar. (D 11511)

Automovel Renault

Vende-se, modelo 1928, 15 CV., 6 cylindros, em perfeito estado de funccionamento. Ver e tratar: Rua Buenos Aires, 173, com o sr. Cunha. (D 10662)

SYLVESTRE

No Palacete Rio Branco, á ladeira dos Guararapes n. 317, alugam-se quartos e appartamentos completos, a familias de alto tratamento. — Mesa de primeira ordem. — Preços economicos. (D 10589)

LOJAS Junto ao Largo do Machado

Em predio acabado de construir á rua das Laranjeiras ns. 66 e 68, alugam-se duas boas lojas por preço muito modico. Tratar á rua Carvalho de Sá numero 63. (D 11408)

HOTEL PENSÃO ESPERANÇA

Dispõe no andar terreo, de um amplo appartamento completo, para familia distincta. Pensão de primeira ordem. Cattete, 201. (D 10587)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se — Officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Phone 3—5155 — RUA BUENOS AIRES numero 143. (D 12341)

Levantamento de plantas de terrenos

Loteamentos — Projectos de Villas — Construcções á vista e a prazo nas melhores condições — Venda de predios e terrenos. Esbérard & Miranda — Rua Buenos Aires n. 79, 2º andar. (D 10395)

Funccionarios Publicos (Herdeiros)

Peculios no Instituto de Previdencia. Deixe cartas neste jornal a 19. (D 13265)

Laranjeiras n. 147

Aluga-se esta grande casa, em centro de terreno, com 18 quartos e demais dependencias. Ver na mesma e tratar á rua Sete de Setembro n. 88. (D 10542)

Gallinhas de raça

Orpingtons brancas, Rhodes e Plymouth Carijós, liquida-se. RUA LEOPOLDO n. 172 — Andarahy. (D 13377)

PIANO — COMPRA-SE

com urgencia; embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 4-1503. (D 13376)

Photographos amadores

Revelação de films gratis, só na rua da Carioca n. 66, sobrado. (D 11488)

DISCOS BARATOS

Novos, electricos, de 12$ por 10$, 9$ e 8$000. Aproveitem. — Rua Carioca, 55, 1º andar. — Concertos de victrolas em 24 horas. (D 10618)

PHARMACIA

Necessita-se de um pharmaceutico para dar nome no E. do Rio. Inf. Rua da Lapa n. 38. (Pharmacia Feres). (D 11416)

ALUGA-SE

BOULEVARD — Rua Silva Pinto n. 110. Aluga-se casa nova, com todo conforto, banheiro completo e fogão a gaz, servida por linhas de bonds e omnibus. Chaves na casa VI, onde se informa e telephone 7-0717 — Preço 335$000.

CATTETE — Travessa Santa Christina n. 12. Aluga-se o primeiro andar, predio novo, cosinha propria e demais installações modernas, seis peças, independentes, proprio para casal. Preço 330$000.

GRAJAHU' — Rua Caravellas n. 131. Aluga-se o predio acabado de construir de um pavimento com 3 quartos, garage e todo o conforto. Chaves e informes no n. 135 da mesma rua. Preço 450$000.

CENTRO — Rua do Rezende n. 46. Magnifico apartamento com todo o conforto e installações modernas. Informes no local. Preço 500$000.

CENTRO — Rua do Senado n. 181. Confortavel apartamento, installações modernas, fogão a gaz e agua quente fornecida pelo predio. Trata-se no local com ao encarregado. Preço 400$000.

TIJUCA — Rua Garibaldi n. 98. Aluga-se predio com 4 quartos, 2 salas, todo conforto. Chaves no n. 94. Preço 450$000.

LEBLON — Vende-se aluga-se — Avenida Delphim Moreira n. 712. Magnifico predio, recentemente construido, em centro de terreno, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, etc. Póde ser visto a qualquer hora.

Tratar á Rua do Ouvidor n. 90 — Telephone 4-0065

"LAR BRASILEIRO"

DEPARTAMENTO DE CONFIANÇA

Encarrega-se de compra, venda e locação de immoveis, administração de bens em geral e guarda de titulos. (7076)

PROCURA-SE

uma boa empregada para todo o serviço, menos lavar cozinha e cozinhar. — Exige-se referencias. Paga-se o bonde. Telephone 5—0394. (D 10531)

Caixa de Estabilização

Onde maior agio se paga por notas desta caixa é na rua General Camara, n.º 26, loja com o corrector Moreira. (D 11424)

Cavallos de montaria

Vendem-se dois optimos, um castanho 1,70 de altura, trote inglez; outro preto, proprio para senhora. Ver á rua Real Grandeza n. 252, fundos. (D 11406)

CASA NO LEME

Aluga-se a da rua Salvador Corrêa n. 44, por tres annos; trata-se na rua Hilario Gouveia numero 57. (D 12447)

Piano — Theoria

Principiantes, preços modicos. — RUA GENERAL ROCA, 76. (D 10512)

Casa em Copacabana

Aluga-se a da rua Barata Ribeiro numero 258; póde, por obsequio do inquilino, ser vista; trata-se á rua General Camara n. 76, primeiro andar. (D 10607)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos - RUA DO OUVIDOR, 166. (14863)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Paga-se bem. Phone 8-0241. (D 10511)

Compra-se piano

Para fóra da capital, mesmo precisando de reparos. Não vendam sem ver minha offerta. Telephone 2—3053. (D13291)

LARANJEIRAS, 328

Aluga-se apartamento com ou sem pensão; 2 peças, hall e banheiro independente. Telephone 5—1371. (D 1054[illegible]

A SEGUIR

aos grandes films que estão encontrando grande successo nos TRES GRANDES CINEMAS

ODEON - PALACIO - GLORIA

teremos

—no ODEON

uma trinca formidavel da METRO GOLDWYN MAYER

WILLIAM HAINES
ANITA PAGE
e KARL DANE

em um film feito para fazer rir

O TURUNA DA MARINHA

—no PALACIO

um film da FIRST NATIONAL adaptado maravilhosamente da celébre opereta de successo

NO, NO, NANETTE

com uma estrella adoravel

BERNICE CLAIRE
ALEXANDER GRAY
LOUISE FAZENDA e
LUCIEN LITTLEFIELD

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINÉE . . . . . 4$000 — SOIRÉE . . . . 4$000
Das 5 ás 7 . . . . — Poltrona . . . . 2$000

ULTIMOS IAS em que a FOX FILM apresentará

Sedenta de Amor

Uma deliciosa e quente pellicula cheia de sentimento, com

LENORE ULRIC

CHARLES BICKFORD e FARRELL MAC DONALD

A EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Um film detalhado e interessante

E ainda
FOX MOVIETONEN. 19

A SEGUIR — a Metro Goldwyn dará WILLIAM HAINES e ANITA PAGE, em TURUNA DA MARINHA

PALACIO

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Matinée — Balcão . . 3$000 — Poltrona . . 4$000
Soirée: — Balcão . . 4$000 — Poltrona . . 5$000
Das 5 ás 7 . . . . . — Poltronas . . . . . 2$000

CHARLES CHASE — na comedia fallada em hespanhol — O JOGADOR DE GOLF — —

A Metro Goldwyn nos dá mais um maravilhoso trabalho de

JOHN GILBERT

RENE'E ADORE'E — CONRAD NAGEL e ELEANOR BOARDMAN — no romance de TOLSTOI — Direcção de FRED NIBLO, o realizador de "BENHUR"

Redempção

A SEGUIR — A First National vae apresentar NO, NO, NATETE com Bernice Claire

GLORIA

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINÉE . . 4$000 SOIRÉE . . 4$000
Das 5 ás 7 . . . . . Poltronas . . . . . 2$000

Revista ODEON n. 7 — novidades mundiaes

ULTIMOS DIAS em que o Programma Serrador vos dará — com a novidade de um PROLOGO — este film grandioso da ECLAIR PRODUCTION

O Collar da Rainha

Cantado e fallado em francez — com legendas em portuguez — com os artistas

Marcelle Jefferson Cohn e DIANA KARENNE

A SEGUIR: — na TELA e no PALCO — vêr o annuncio ao lado.

Segunda-feira - ESPECTACULOS MIXTOS

no **GLORIA**

Programma Serrador numero 11
A REVISTA DAS REVISTAS

Um film com o elenco da Companhia VELASCO — em um romance interessante em que apparecem os mais bellos quadros das revistas Arco Iris — Feria de las Hermosas.

No PALCO — Estréa da COMPANHIA EVA STACHINO com a

"Revuette" ***Eva Stachino***

com o seguinte elenco
EVA STACHINO — IZABELITA RUIZ — ZAIRA CAVALCANTI — ADA DE BOGOSLOWA (princeza russa) — MARIA RUIZ — FRANCISCO ALVES — MANOELINO TEIXEIRA — JOÃO LINO, OCTAVIO FRANÇA ESTEBAN PALOS e 10 girls.

RIALTO

PROGRAMMA UFA URANIA

HOJE | HOJE

Sensacional continuação do successo alcançado neste cinema por

Brigitte Helm — Iwan Mosjukin

em

MANOLESCO

Formidavel super-film synchronisado da UFA
com
DITA PARLO — — — HEINRICH GEORGE

Complemento: UFA-JORNAL 122 e o valioso film cultural da UFA

A AMIZADE ENTRE OS ANIMAES

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

BREVE | BREVE

A pedido, reprise de

PORQUE EU TE AMEI!

(Dich hab' ich geliebt)

super sonora (falada e cantada em allemão) com MADY CHRISTIANS

(D 10656)

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10. **HOJE** HORARIO: 2-340-520-7-840-10,20

BENJAMINO GIGLI
SELECÇÕES LYRICAS em FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO E HESPANHOL.

PARAMOUNT JORNAL, 85

Paixão de todos com Alice White Jack Mulhall

Um film cantado musicado e colorido da

A SEGUIR

O REI VAGABUNDO
O FILM DOS FILMS DE 1930

SIMBA

Cine Fluminense

Campo S. Christovão, 69
Phone: 8-1404

HOJE

CINEMA SONORO
A magistral super-producção da First

O General Crack

com John Barrymore
Complemento: "PHEDRE OUVERTURE"

AMANHÃ
O mesmo programma
(11503)

PATHE'

HOJE | HOJE

— Programma Matarazzo apresenta —
O coração de um grande financeiro, escravo do poder do ouro

O Leão e o Rato

e mais os famosos artistas:
ALEX B. FRANCIS e WILLIAM COLLIER JR.

Um amor sincero transforma uma existencia inutil, tornando-a de ideal nobre e elevado.

O suborno arranjado — Crueldade e egoismo — Promessa forçada — Tremenda espectativa — Orgulho abatido — A felicidade do bem.

O empolgante film natural

AS CATARATAS DO IGUASSU'

Uma pittoresca e maravilhosa excursão ás famosas cataractas.

HOJE NO ELDORADO

DUAS MARAVILHAS em um SO' PROGRAMMA

Mary Pickford

NO FILM SONORO DA UNITED

"COQUETTE"

HORARIO: 2-415-625-835

MULHER usando da sua belleza para seduzir e prender os homens!

MARY num papel differente de todos os seus passados films!

O BRASIL MARAVILHOSO

HORARIO: 315-525-735-950

O film que vos fará conhecer vosso paiz! Todos os Estados, todas as capitaes, todas as cidades importantes, aspectos pittorescos do littoral e a vida das povoações mais longinquas

NACIONAL

R. Voluntarios da Patria 331 a 335 — — — Tel. 6-0072

A Empreza Paschoal Chrispim inaugurando em seu cinema os mais aperfeiçoados apparelhos sonoros da Western Electric Cº. com o grande film da Fox Film

UM SONHO QUE VIVEU

interpretado por Charles Farrell e Janet Gaynor, tem o prazer de communicar que devido ao grande successo, este film continuará no cartaz até o proximo domingo, dia 3 de Agosto.

Hora das sessões para hoje: 7,30 e 9,40 da noite.

THEATRO REPUBLICA

EMPRESA M. PINTO

TEMPORADA PORTUGUEZA *SATANELLA AMARANTE*

A's 7 ¾ — Espectaculos por sessões — A's 9 ¾

ULTIMA RÉCITA DE ASSIGNATURA

Festa artistica de ESTEVÃO AMARANTE

Primeiras representações da celebre revista em 2 actos e 16 quadros, original de Luiz Galhardo, Xavier de Magalhães, José Galhardo, Lourenço Rodrigues, Alberto Barboza, e Carvalho Mourão, musica de Hugo Vital, Angel Gomes e Frederico de Freitas.

A revista que bateu o "record" de :: todos os successos em Portugal. :: — 2 ANNOS NO CARTAZ —

— 2 ANNOS NO CARTAZ — :: todos os successos em Portugal. :: A revista que bateu o "record" de

AGUA-PE'

Notavel trabalho de AMARANTE nos papeis de Prologo, Zé do Bacalhau, Marinheiro, Saloio de Caneças, Engraxador, Vicente, Soldado Mutilado, Alfacinha, Hospede, e Bébé, —:— Brilhante desempenho de LUIZA SATANELLA, nos papeis de Alegria das Hortas, Costureira, Florista, Vida dos Clubs, Dansa do Leque, Varina Estylizada Bébé, Tricanas, Patria, Charleston e Tango.

MAGNIFICO DESEMPENHO DE TODOS OS ARTISTAS DA COMPANHIA.

O mais lindo espectaculo da actualidade.

AMANHÃ — A's 7 3|4 e 9 3|4 — AGUA PE'
DOMINGO — 1ª MATINÉE DE "AGUA PÉ"

TRIANON — EMPREZA J. R. STAFFA

HOJE | Grande Companhia RESTIER-HORTENCIA-JUVENAL | HOJE

A'S 8 E A'S 10 | A'S 8 E A'S 10

Primeiras representações da comedia musicada em 3 actos original de CARLOS ARNICHES — Traducção de RESTIER — — JUNIOR — —

BICHINHO QUE RÓE...

Distribuição por ordem de entradas em scena:
Calixta — Cordelia Ferreira
ZITA — HORTENCIA SANTOS
Nelson — Restier Junior
Moacyr — Armando Rosas
Amelia — Pepita de Abreu
Tristão — Mendonça Balsemão
Zizinha — Mathilde Costa Rodrigues — Placido Ferreira
Dr. Luna — Léo Osorio
Cel. Solidario — Juvenal Fontes
Lalá — Sonia Veiga
Fifina — Victoria Soares
Didi — Rosalia Pombo
Betinho — Enrico Silva
Garçon — Coral

MUSICA LINDISSIMA
— DO —
Dr. JOUBERT DE CARVALHO

NUMEROS DE MUSICA

Olhos tristes, os teus olhos — Restier HORTENCIA
E' com você que eu queria. — Hortencia
Para o amor — Hortencia
Kalatan — Sonia Veiga
Dá-se um geitinho — Restier Junior

SCENARIOS LUXUOSOS — 1º e 3º actos — A. LAZARY. 2º acto — SAÚL D'ALMEIDA. Montagem requintadamente elegante. ESPECTACULOS MODERNOS.

PATHE' PALACE

HOJE | HOJE

PROG. MATARAZZO apresenta

DOLORES COSTELLO
Uma vibrante pagina da vida real
A MADONA DA AVENIDA
Com LOUISE DRESSER WILLIAM RUSSELL

Um segredo de amor — Mocidade cruel — O cabaret fascinante — Inutil sacrificio — A revelação

UNIVERSAL PICTURES
apresenta
HOOT GIBSON
nos 6 actos comicos

DOMADOR DE MULHERES

As artes do famoso cow-boy em um baile da fuzarca — Um football de salão — Receita original — O pseudo-doente — Corrida vertiginosa — Casamento em dois tempos.

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

Mulher de Brio

com GRETA GARBO e JOHN GILBERT

OS CONDEMNADOS
com MONTE BLUE

1ª Classe 1$500 e 2ª 1$000
Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — "Mulher de brio" e "Aguia Branca".

LAPA

Av. Mem de Sá, 21 — 2-2542

Orchidéas Sylvestres

com GRETA GARBO E LEWIS STONE

O Guardião da Lei
1º e 2º episodios e uma comedia.
Sessões ás 2 horas da tarde

Amanhã — "Orchideas Sylvestres e "Aguia Branca".
(16128)

PARISIENSE

HOJE | HOJE

DE 2 HORAS EM DIANTE:

Al Jolson

na sua producção de maior successo

Minha Mãe

"MAMMY"
Film cantado e colorido

Complementos:
DESÇA O PANNO (Comedia)
CAMONDONGO BANHISTA — Desenho synchronisado.

Popular

HOJE

MARY NOLAN, em
LONGE DO MUNDO
Synchronisada.

CLIVE BROOCK, em
A volta de Scherlock Holmes
GUARDIÃO DA LEI
PAR REAL Synchronisada.

Amanhã: Amor Nunca Morre — Deserto Sangrento

Mascotte

HOJE

GEORGE BANCROFT, em
O PODEROSO

ANNA NILSEN, em
BLOQUEIO

DESMANCHA PRAZERES
GATO FELIX ROMEU Desenho synchronisado.

Amanhã: Mary Nolan, em Longe do Mundo

PRIMOR

HOJE

DOROTHY MACKAIL, em
FALSA GLORIA
Falada, cantada e synchronisada.

De Mendigo a Millionario

CASA DOS CASADINHOS — O CERCO

Amanhã: Dis Isso Cantando — Cantada e synchronisada

Paris

HOJE | HOJE

VIRGINIA VALLI, em
Eleita do Principe

WILLIAM BOYD, em
SOBERANIA
POUCA SORTE

Amanhã: Canção do Deserto — Rosa do Outomno
(16140)